Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C

ANNO XI — N. 3.744 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Direito de graça

O marechal presidente deve a esta hora reconhecer a razão com que andámos, todos quantos não temos outro interesse com relação ao seu governo sinão o de vel-o na linha da seriedade, da justiça e do patriotismo, a chamar a sua attenção para os amigos que o cercam e o exploram inconsciente e desapiedadamente. A sua sensibilidade devia ter-se revoltado quando soube que o tinham induzido a indultar um criminoso nato, delinquente profissional, um facinora com seis crimes de morte ás costas, por força dos quaes teve seis vezes que comparecer perante o jury, e que, condemnado pela ultima vez, a sua condemnação pendia ainda de uma appellação. Ou conseguiram os protectores de *Quincas Bombeiro* que a sua petição de graça, deferida a 7 de setembro, fosse instruida com documentos falsos, com informações incompletas, ou tal influencia exerceram sobre o marechal, abusando da sua confiança, que elle despachou sem ler petição e documentos. A petição de graça, instruida como devia ser, certamente não foi lida. Do contrario, o marechal Hermes o não teria perdoado. Todos lhe fazem esta justiça.

Aqui temos varias vezes denunciado o abuso dos perdões por parte dos governadores e presidentes dos Estados, alguns dos quaes, como já alguem disse, têm dado aos perdões o mesmo emprego eleitoral das patentes da Guarda Nacional. Mas do presidente da Republica nunca nos chegou ao conhecimento perdão que se equipare com esse de *Quincas Bombeiro*. Sempre os presidentes da Republica se têm servido com criterio dessa magna prerogativa de dispensar das penas os criminosos, prerogativas que nas republicas é mera sobrevivencia historica, pois o direito de graça nas monarchias absolutas não era mais que a consequencia do principio de que toda a justiça emanava do rei. Mas, por isso mesmo, nos regimens de poderes limitados, a graça perdeu seu antigo caracter arbitrario, e a razão pela qual o indulto ou o perdão é entregue ao poder executivo e não ao legislativo, ainda nas republicas, é justamente porque aquelle é que póde mais facilmente colher e reunir as informações que justificam a graça. Si a graça tem que ser concedida a bel prazer dos presidentes de republica convertida em arma politica ou instrumento eleitoral, recompensa de serviços pessoaes, então melhor será que a risquem as republicas de suas constituições, como fizeram em França os legisladores constituintes de 1791. E cumpre lembrar que Montesquieu, para quem o direito de graça era dos mais bellos attributos da soberania dos monarchas, não o admittia nas republicas e que, depois de Montesquieu, o condemnou tambem Beccaria no seu celebre tratado.

Os abusos do direito de graça, diga-se a verdade, não são fructos sómente do Brasil, posto que difficilmente se encontrará em outros paizes graça que de longe se pareça com a que arrancou da penitenciaria o socio de Mendes Tavares no crime atroz da Avenida. E esses abusos, têm creado uma corrente contraria a esse direito. Não é só a escola anthropologica que o combate. Criminalistas e publicistas com outras doutrinas a condemnam. Si o chefe de Estado exercesse essa magna attribuição, sustentam muitos, em casos realmente excepcionaes, poderia talvez se justificar, quer como meio de reparar algum erro, quer como temperante de uma lei, cujo rigor, por especialidade de circumstancias, não seria necessario. Mas nem sempre é assim interpretado e usado o direito de graça. Continúa a ser geralmente considerado um acto de simples clemencia, de generosidade, de misericordia, sem attenção á utilidade da pena applicada ou ao perigo de ser ella diminuida ou extincta. Aqui, melhor é a indulgencia da propria lei applicada pela justiça, como se verifica com o livramento condicional ou libertação provisoria, em que são levados em linha de conta a moralidade primaria do condemnado, seus antecedentes e seu arrependimento. E, na verdade, essas conquistas da indulgencia e de equidade estão fadadas a substituir o direito de graça como attributo dos soberanos e chefes de Estado. E' o que está no espirito da civilização.

Mas, emquanto temos o indulto e o perdão entregues ao presidente da Republica pela vigente Constituição, seja seu uso tambem conforme a justiça, e restricto aos casos excepcionaes em que a clemencia se impõe para corrigir a dureza da lei, nos casos de reparação de erros judiciarios e de emenda evidente do condemnado. E seja o perdão de *Quincas Bombeiro* o ultimo dos perdões escandalosos.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um lindo dia de sol, foi o de hontem. De sol e sem calor: a temperatura maxima attingiu a 21°,2 e a minima a 17°,7.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda nomeou João Augusto de Paula para o cargo de agente fiscal na 4ª secção do Estado de Matto Grosso, e Francisco Lima Vianna, para collector federal em Vargem Grande, no Estado do Maranhão.

* O ministro da Fazenda assignou diversas portarias concedendo licenças.

* A Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 55:467$000.

* O ministro da Fazenda mandou passar o titulo da pensão de d. Maria Flora Vellaso.

* O ministro da Fazenda não attendeu ao pedido feito por Antonio Carlos Beckmann, ex-agente fiscal dos impostos de consumo.

* O ministro da Fazenda autorizou a mudança da Mesa de Rendas da séde inicial da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré para o edificio em construcção em Porto Velho.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda declarou que ped... ser attendidas as requisições de isenção de direitos para materiaes que se destinam a proprios municipaes.

* No Thesouro Nacional, o sr. Joaquim Moreira Mesquita prestou fiança para o funccionamento de seus clubs de mercadorias.

* O ministro da Fazenda recebeu importante telegramma sobre apprehensões de contrabandos.

* O prefeito concedeu 90 dias de licença á estagiaria Maria Luiza Lyra Oliveira e 30 dias ás estagiarias Guilhermina Ramos de Moura, Eulina Nazareth e Maria Thereza Amaral do Valle.

EXTERIOR — Consta que os turcos desembarcaram forças em Gonron.

* O cruzador-couraçado francez *Léon Gambetta* partiu para aguas turcas.

* Em Tripoli, continuou o desembarque das forças italianas.

* Em M... caiu enorme temporal.

* A Convenção Progressista Republicana de Chicago resolveu a candidatura do sr. La Follette á presidencia da Republica.

* Ali-Mirza, o shah deposto, passou a fronteira da região de Askhad.

* Chegaram a Han-Kou tropas do norte da China.

* As forças revolucionarias chinezas já chegaram á cidade de Kin-Kiang.

* Abriu-se o Reichstag.

* O vice-almirante allemão von Krosigk assumiu o commando supremo dos navios de guerra estrangeiros fundeados em Han-Kou.

* A esquadra turca deixou o Bosphoro, em demanda do Epiro.

Conferenciaram com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros da Guerra, da Marinha, das Relações Exteriores, da Justiça e da Viação.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Quintino Bocayuva, Rosa e Silva, Oliveira Valladão e Gabriel Salgado; deputados Hosannah de Oliveira, João de Siqueira, Antonio Nogueira, Ribeiro Junqueira, Raymundo Miranda, Ramos Caiado, Augusto Lima e Bethencourt da Silva; drs. Francisco Valladares, Gilberto Amado, Armenio Jouvin, Pedro Nolasco, João Murtinho, João Teixeira Soares, Lopes Trovão, Coelho Lisboa e João Thomaz da Costa; coroneis Augusto Sisson e Affonso Machado; tenentes-coroneis A. R. Gomes da Costa e Emilio Santos Cabral; architecto Ludovico Berna e 1º tenente J. Florencio de Carvalho.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: deputados Cunha Machado, Raymundo Miranda, Felisbello Freire, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Luiz Murat, Lyra Castro e Aarão Reis; drs. Passos Cardoso, João Proença, João Teixeira Soares, Osorio de Almeida, Faria Rocha, Leoni Ramos, Otto de Alencar, Lassance Cunha e Betim Paes Leme.

Estiveram no Ministerio da Fazenda: senadores Cassiano do Nascimento, Maria Metello e Jonathas Pedrosa; deputados Pedro Moacyr, Vianna do Castello, Augusto de Lima, Francisco Bressane, Christiano Brasil, Seraphico da Nobrega, Rodolpho Paixão, Afranio Mello Franco, Lyra Castro e Justiniano Serpa; commendador Gomes Carneiro, dr. Pereira Junior, Honorio Hermeto e Antonio Pereira da Costa.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Oliveira Valladão, Coelho e Campos e Sá Freire; deputados Vianna do Castello, Rodolpho Paixão, Hosannah de Oliveira, Lyra Castro e Justiniano Serpa; des. chefe de policia, Pires Farinha, Ludovico Berna, Diogo Chalréo, João de Lage e Azevedo Sodré e coroneis Estevão Figueiredo e João de Lacerda.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 13/64	16 3/64
" Paris	$589	$596
" Hamburgo	$727	$732
" Italia	—	$594
" Portugal	—	$320
" Nova York	—	3$083
Libra esterlina, em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancaria	16 3/16	16 7/32
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	134:079$383	
Em papel	210:500$543	343:479$926
Renda de 1 a 17		4.363:220$379
Em egual periodo de 1910		4.410:734$357
Differença a maior em 1910		56:533$978

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo do ministerio.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas dos adjuntos effectivos.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Glenshil*, para Cap-Town; *Tudor Prince*, para Barbados e Nova Orléans; *Tijuca*, para a Victoria e mais portos do norte; *Konig Friedrich August*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Sparta*, para Rotterdam e Hamburgo; *Itaituba*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul; *Ceará*, para a Victoria e mais portos do norte; *Aran*, para os Estados do Norte, S. Vicente e Madeira, via Lisboa; *Santa Cruz*, para Aracajú, e *Tintoretto*, para Santos.

Reuniões

Effectua-se a do Supremo Tribunal de Justiça, ás horas do costume.

Secção Livre

Publicamos:
Antro de ladrões, covil de contrabandistas!
Pagamento de sorte grande.
Attesto...
Ao publico.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Dr. Mario Amazonas Rocha, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;
Narcisa de Oliveira Rosa, ás 9 horas, na Candelaria;
Antonio Machado dos Santos, ás 8 1/2 horas, na egreja do Santo Christo dos Milagres;
Dr. David Campista, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e na Candelaria, ás 10 horas;
Eulalia Magalhães Casta Azevedo, ás 8 1/2 horas, na egreja de Inhaúma;
Marietta Ferraz Luz, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *As surpresas do divorcio*.
Theatro Carlos Gomes — *O genro de muitas sogras*.
Soberano — *Tim-Tim Mirim*.
Theatro Apollo — *A Gata Borralheira*.
Tacatá Polytheama — *A volta ao mundo a pé*.
Cinema Theatro S. José — *Nicinha*.
Cinema Theatro Chantecler — *A Viuva Alegre*.
Cinema Theatro Rio Branco — *Tim-tim*.
Cinema Theatro Pavilhão Internacional — *A Princeza dos Cajueiros*.
Cinema Parisiense — *O martyrio de uma mãe*.
Cinema Ideal — Magnificos films.
Cinema Odeon — Bellas fitas novas.
Cinema Edison — Boas fitas.
Cinema Paris — *Calvario de uma mãe*.
Cinema Ouvidor — Novo programma.

Está o governo se soccorrendo da propria minoria para votar na Camara as materias constantes da ordem do dia. Emquanto isso, os deputados mais pressurosos em manifestar o seu apoio ao Cattete partem, não já para a Europa, mas para os seus Estados, a tratar antecipadamente da reeleição.

Quem está a esse respeito batendo o *record* é Alagoas. Não tem a heroica terra dos marechaes um só senador no Rio e apenas dois deputados, os srs. Eusebio de Andrade e Raymundo de Miranda, ainda por aqui se conservam, isso mesmo porque, sendo ambos concorrentes a uma cadeira no Senado na proxima renovação do terço, precisam de se vigiarem um ao outro...

Bella maioria, não ha duvida...

O presidente da Republica dirigiu hontem um telegramma de felicitações ao senador Lauro Sodré, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Numa nota da nossa edição de hontem, censurámos o sr. ministro da Marinha por não ter comparecido pessoalmente ao enterro do inditoso commandante Lopes da Cruz, quando outras autoridades e o proprio ministro da Guerra lá estiveram. Com effeito, á hora do enterro, achava-se s. ex. assistindo ás regatas, na praia de Botafogo, espectaculo sem duvida muito interessante para o seu espirito necessitado de distracções e passeios.

Em todo caso fez hontem s. ex. publicar que exonerára o seu ajudante de ordens, por não o ter, como lhe determinára, representado no enterro. Assim como publicámos a censura ao seu procedimento, registramos hoje tambem esse detalhe, para que se veja que s. ex. não foi inteiramente descuidado e ao menos a um representante ordenou que prestasse, em seu nome, aquella ultima homenagem ao official assassinado. Não foi pouco para quem, como o commandante Lopes da Cruz, nem as honras militares teve...

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

Está sendo agitada novamente na Camara dos Deputados a questão da mudança do Arsenal de Marinha e creação de um porto militar em Jacuacanga.

Nisso serviu a catastrophe do *Aquidaban*, tão deplorada ainda hoje pelas vidas preciosas que nella pereceram, sinão para correr um véo ligeiro sobre este problema, dando tempo a que mais tarde pudesse elle ser ventilado. O inicio da administração Alexandrino de Alencar pôl-o, comtudo, á margem. Foi o ex-ministro do sr. Affonso Penna que no Senado mais empenhadamente combateu esse projecto. Razões mesmo de technica militar o inspiravam no debate, demonstrando s. ex. os inconvenientes dessa medida, por ser a bahia de Jacuacanga desabrigada e, além disso, distante do Rio, em condições de não offerecer resistencia ao ataque de uma esquadra, por menor e mais fraca que ella fosse.

Tambem pelo lado financeiro se lhe afigurava perigosa a tentativa, tendo o governo, como tinha e terá, de despender sommas fabulosas com a fortificação de todas as ilhas e morros do litoral, não falando da dragagem e construcção de um quebra-mar em Jacuacanga, que custariam egualmente grandes sacrificios orçamentarios.

A todos esses inconvenientes junte-se a má condição climaterica do porto, onde reina um calor insupportavel e onde as peores doenças se disseminam com facilidade.

Muito opportuno é o reeditamento desses motivos que levaram o sr. Alexandrino de Alencar a combater o porto de Jacuacanga. Precisamos que o mesmo debate de ha cinco annos se manifeste agora, no proprio interesse da magna questão que elle comporta. Adversario da sua creação, como o era em 1906, o *Correio da Manhã* não deseja sinão que se faça sobre este problema um inquerito sisudo e completo, de fórma a ficar elle, antes de ser debatido na Camara, perfeitamente esclarecido e apurado.

Ouvimos dizer que o dr. Armenio Jouvin teve hontem uma conferencia com o marechal Hermes, a respeito da Imprensa Nacional.

Ao que nos consta, ficou resolvido que fossem sustadas as obras de reconstrucção do edificio incendiado, sendo o sr. Jouvin autorizado a escolher terreno, em outro ponto, para a edificação de um novo predio.

Decididamente, difficil será prever-se aonde chegará a desorganização emprehendida pelo sr. Jouvin, no jornal que transformou em orgão de bajulação e interesses pessoaes.

Cada dia novo absurdo a attender a sua habilidosa administração de jornalista de provincia.

Agora surge mais uma medida reveladora da sua desorientação, dando logar a prejuizos desmedidos.

Trata-se, nada menos, da suppressão completa do noticiario da Côrte de Appellação, assim como da publicidade dos editaes que a lei manda ser feita no orgão official, isso pela alta resolução do jornalista desequilibrado.

Hontem o secretario daquelle tribunal collectivo, cumprindo ordens do presidente da 2ª camara, officiou ao sr. Jouvin, communicando-lhe, para os devidos effeitos, que aquella camara adiára os julgamentos das appellações com dia e deixára de effectuar o sorteio dos aggravos e mais feitos congeneres, em vista daquella suppressão anarchizadora e illegal, apezar de serem as noticias fornecidas diariamente, conforme demonstra o livro de cargas do *Diario Official*.

Muito engraçado o tal jornalista...

Sob a presidencia do dr. Pedro de Toledo reuniu-se hontem, mais uma vez, a commissão incumbida da organização de um projecto de Codigo Florestal do Brasil.

Reune-se amanhã a commissão especial incumbida de dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil. A commissão tratará do incidente provocado pela nota do palacio presidencial, relativa á materia, devendo resolver sobre o alvitre a seguir.

Nessa reunião deve ser ouvida a opinião do sr. Pinheiro Machado, combinando-se uma solução para o caso.

O ministro do Interior e o dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, tiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete, uma longa conferencia com o presidente da Republica.

Foi importantissima a sessão extraordinaria de hontem, no Tribunal de Contas.

Depois de acalorados debates, foi ordenado o registro, sob protesto, do credito de dois mil contos, destinado a melhoramentos na cidade baixa da Bahia, bem como dos contratos da rêde de viação.

Sobre este ultimo registro foram votos vencidos os dos drs. Viveiros de Castro e Arthur Eweston, directores do Tribunal, votando, portanto, a favor o dr. Didimo da Veiga, presidente do mesmo.

Uma commissão de professores municipaes foi hontem ao gabinete do prefeito, agradecer a s. ex. o augmento dos seus vencimentos e solicitar providencias afim de que sejam tambem augmentadas as gratificações addicionaes, conforme determina o art. 4º do decreto n. 392, de 12 de fevereiro de 1903.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa de 7º dia em intenção á alma do dr. David Campista.

De 1 a 16 do corrente desembarcaram no porto desta capital, segundo notificou ao ministro da Agricultura o director do Povoamento do Sólo, 2.764 immigrantes, dos quaes 1.360 foram alojados na hospedaria da ilha das Flores.

O sr. Antonio Carlos, relator do orçamento da Fazenda na Camara dos Deputados, conferenciou hontem, longamente, com o ministro da Fazenda, sobre as emendas apresentadas em a segunda discussão do respectivo orçamento.

Ficou assentado, na conferencia, que terá parecer favoravel a emenda mantendo, quanto á lotação das alfandegas, as disposições da lei orçamentaria vigente.

O ministro da Agricultura determinou a ida a Bello Horizonte do engenheiro do seu ministerio e de um funccionario do Serviço de Veterinaria, afim de examinarem a fazenda do Leitão, fazendo o orçamento das obras de adaptação que se tornem necessarias para nella ser installada quanto antes a enfermaria veterinaria, ultimamente creada, tendo annexo um posto de desinfecção.

O horario dos trens paulistas soffreu hontem pequeno atrazo, devido ao trabalho de encarrilamento da locomotiva que fez o E P 2, o mesmo trem que, ha dias, foi apanhado pelo C P 6, no kilometro 114, do ramal de S. Paulo.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de João Vieira Ferro, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro entre o porto de Santos e a cidade de Formiga, em Minas Geraes.

O coronel Setembrino de Carvalho tem recebido telegrammas de varios amigos e autoridades do Rio Grande do Sul, inclusive do director da Escola de Engenharia de Porto Alegre, pelo inicio da construcção da estrada de ferro de S. Pedro a S. Borja, cujos estudos até á colonia Ijuhy foram effectuados por aquelle official. Accresce que o entroncamento em S. Pedro (estação da estrada de Porto Alegre a Uruguayana), foi escolhido por elle, recebendo a approvação do governo.

Egualmente recebeu communicação do commandante actual do 3º batalhão de engenharia, encarregado da construcção da estrada de ferro Cruz Alta a Ijuhy, da inauguração da estação de Ijuhy, a 15 do corrente, construcção que esteve durante alguns annos sob a direcção do coronel Setembrino.

Arlus, cura certa da calvice e da quéda do cabello; deposito, Casa Bazin.

O ministro da Viação mandou pôr á disposição dos amigos e admiradores de d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, e que quizerem acompanhar o illustre prelado até a bordo do vapor *Ceará*, que o deve levar á Bahia, todas as lanchas das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

Essencia Passos — cura a syphilis. Granado & C.

O ministro da Viação far-se-á representar amanhã no desembarque dos generaes Bernardino Bormann, ex-ministro da Guerra, que chega da Europa, Serzedello Corrêa, commandante da 5ª região militar, e senador Souza Britto, que chega do Pará, pelo seu official de gabinete Laurindo Lengruber Filho.

Muito importante

Das 7 3/4 da manhã de sexta-feira, 20, ás 7 da noite, de sabbado, 21, a casa Carnaval de Venise venderá, a titulo de "Beneficio" á sua grande clientela, ternos de paletot, cortados *sob medida*, forrados, e esmeradamente confeccionados, *casemira de pura lã azul ou preta*, a 55$000.

Não cobrindo este preço o valor real da mercadoria só será mantido nos dias e horas ácima indicados.

Foram concedidos tres mezes de licença ao pharmaceutico do Hospicio Nacional de Alienados, Antonio Dormund Martins, sendo nomeado para substituil-o Mario José Venturi.

Coqueluche? — BROMIL.

Devem ser publicadas hoje officialmente as novas nomeações de juizes substitutos federaes nos Estados de Minas, Espirito Santo, Maranhão e Pará.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65

Requerimento despachado pelo ministro do Interior:

Mariano Francisco Nelson — A divida na importancia de 90$ já foi reconhecida, tendo sido enviados os papeis ao Ministerio da Fazenda, a 9 do corrente.

Um tonico de valor — Agua Ingleza Silva Araujo.

O ministro do Interior baixou hontem a seguinte circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Fazenda, em aviso n. 164, de 26 de setembro findo, recommendo providencieis afim de que sejam satisfeitas convenientemente as requisições da Directoria do Patrimonio Nacional a respeito da remessa de inventarios e quaesquer outros esclarecimentos necessarios ao arrolamento e registro dos bens nacionaes, cuja perfeita execução, na fórma determinada pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, não tem podido ser levada a effeito, não só pela falta completa de dados, como tambem pela deficiencia dos elementos fornecidos pelas repartições ou autoridades competentes."

Essencia Passos cura o rheumatismo. Granado & C.

O Thesouro Nacional recebeu hontem do thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas a quantia de 88:558$802, da renda arrecadada na 1ª quinzena do corrente mez.

O ministro da Fazenda autorizou a mudança da Mesa de Rendas que se acha installada na séde inicial da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, para o proprio nacional em construcção em Porto Velho.

Nesse sentido foi expedido hontem telegramma ao dr. Geraldo Rocha, delegado fiscal do Thesouro Nacional em Manáos.

Outrosim foi communicado que na Camara dos Deputados ha um projecto alfandegando a alludida Mesa de Rendas, com pareceres favoraveis da commissão de finanças.

Para cura da tuberculose, usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Viação os drs. Antonio Olyntho, Osorio de Almeida e Teixeira Soares, conferenciando com o dr. J. J. Seabra, sobre a reunião do Congresso de Engenharia, a reunir-se nesta capital em 1913.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de diplomacia e tratados, que resolveu pedir informações ao governo sobre o projecto que autoriza a tratar com as republicas Argentina, do Paraguay, do Uruguay, da Bolivia e do Perú, uma convenção aduaneira.

Asthma? — BROMIL.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão especial encarregada de estudar e resolver a questão da borracha.

A commissão proseguiu nos estudos, tendo em vista as propostas do governo e, brevemente, offerecerá o seu parecer sobre a materia.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da Marinha, por ter sido nomeado para servir na commissão naval brasileira na Europa, o capitão-tenente, engenheiro naval, Vital Brandão Cavalcanti.

Esse official parte hoje a bordo do *Avon*, devendo embarcar ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

Bebam hoje e sempre o «Café Camara».

No gabinete do inspector de Fazenda e Fiscalização, reuniu-se hontem, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Pereira de Souza, o conselho de investigação relativo á scena de pugilato occorrida no dia 25 do mez passado, na Escola Naval, entre o capitão de fragata dr. Narciso Prado de Carvalho, o guarda marinha alumno Ernesto de Araujo e o aspirante Annibal Prado de Carvalho.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas.

Com destino á Ilha Grande, onde vae proseguir nos trabalhos hydrographicos que alli encetou ultimamente, partiu hontem, do nosso porto o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa.

Serão nomeados os capitães-tenentes Alvaro Azambuja, ajudante de ordens do ministro da Marinha, e Almeida, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, e o primeiro tenente Rocha Pombo, instructor da Escola de Aprendizes, de Alagoas.

Essencia Passos cura o arthritismo. Granado & C.

Foi nomeado o capitão-tenente Antonio Muniz Barreto de Aragão, para o cargo de ajudante da capitania do porto da Bahia.

Rouquidão? — BROMIL.

Durante toda a tarde e noite de 16, os sismographos do Observatorio Nacional manifestaram uma continua tempestade de microsismos, não sendo possivel precisar a hora do *maximum* do phenomeno.

O ESCRAVO

Não tem revelado o sr. presidente da Republica, desde que assumiu o poder, sinão o desejo de servir aos amigos que lhe enxameiam em volta, recordando o empenho com que se dedicaram á sua causa na ultima campanha eleitoral. E' a disputa da gratidão do marechal, feita por uma sucia desclassificada que lhe compromette o bom nome do governo e o conduz a excessos da peor especie.

Foi este o caso do Estado do Rio, quando, para satisfazer os interesses do sr. Quintino Bocayuva, permittiu s. ex. a deposição do presidente Backer, nas vesperas da transmissão de poderes ao seu successor legitimamente eleito. Foi este egualmente o episodio do Conselho Municipal, em que o sr. marechal, por exigencias ainda dos amigos, se viu na necessidade de manifestar o seu fidalgo despreso pelas sentenças do poder judiciario. Sentimentos da mesma natureza o estão attraindo para a aventura de S. Paulo, cuja rebeldia quer vencer a couces d'armas, subversivamente, contra a letra e o espirito da Constituição. São os amigos, os dedicados, os affeiçoados ou os simples correligionarios que o obrigam a esses papeis. Queremos acreditar que s. ex., entregue aos seus proprios brios de militar e de cidadão, não se abalançaria a esses extremos. Outras fossem as influencias dominantes no seu espirito e nenhuma dessas arbitrariedades se consummaria.

Mas infelizmente o sr. marechal é um escravo. Não tem vontade propria, não o anima uma impressão pessoal dos acontecimentos. São os amigos que a dictam e inspiram; foram os amigos que o convenceram a dar a impunidade ao responsavel pelos fuzilamentos do *Satellite*, no ultimo estado de sitio; os amigos lembraram-lhe a conveniencia de convidar para uma festa intima o commandante Marques da Rocha, indigitado autor de uma porção de crimes, desenrolados nas solitarias da ilha das Cobras; em tudo os amigos lhe apparecem, encaminhando-o para os desvãos e os beccos escusos, em logar de o trazer para a luz e para o respeito aos principios democraticos que se presume que s. ex., como chefe da nação, represente e concretize.

Não são estes evidentemente os bons amigos do marechal; são os seus máos conselheiros, os amigos de si mesmos, que se blasonam de defender o governo e a Republica, quando apenas tratam dos proprios interesses. Cercam o marechal desde os tempos da sua campanha eleitoral, animando-o. Pesaram sobre o espirito do presidente eleito, impedindo-o de organizar um ministerio antes de competencias profissionaes que de famulos da politicagem. Acompanham-n-o desde os seus primeiros passos no poder, forçando-o aos peores abusos como aos mais tristes ridiculos.

Prova incontestavel desse facto é o desfecho dessa tragedia domestica que acabou sabbado, na Avenida, com o assassinato de um distincto official de Marinha. Foi cumplice no episodio um bandido condemnado, a despeito da tradicional clemencia do nosso jury, a quinze annos de prisão. Começára a cumprir a pena, quando os amigos do marechal, no interesse baixo de defender um capanga ao serviço da sua politica, lhe foram solicitar a clemencia para o monstro. E o marechal, entre os decretos de indulto assignados em commemoração á data de 7 de setembro, deu liberdade ao homem que um mez depois, em pleno coração da cidade, serviria de instrumento ao mais revoltante dos crimes até hoje nestas condições praticado no Rio!

Bem profundamente lhe ha de ter pesado na consciencia o remorso desse acto, insinuado ainda pelos amigos que o dominam e escravizam. Fazemos-lhe a justiça de imaginar que a emboscada covarde tenha produzido sobre o seu espirito uma impressão de repugnancia e de asco, tanto que se apressou em interceder pessoalmente para que o inquerito policial se não eivasse dos defeitos que conscientemente se preparavam no empenho de uma facil impunidade ao accusado por aquelle homicidio. Nesse sentido, já na séde da delegacia policial se acotovellam os politicos correligionarios do réo, os mesmos que solicitaram do presidente da Republica o indulto do bandido condemnado e arrastam pelas ruas a sua gabolice de "amigos do marechal". Chegámos a uma situação em que a policia não merece a confiança do proprio chefe do Estado! Já é alguma coisa para um governo de quem se esperava a regeneração dos costumes...

Póde agora o sr. marechal Hermes reflectir como lhe tem sido nefasta a influencia dos falsos e dos máos amigos. Lembre-se s. ex. de que, quando surgiu a sua candidatura nas disputas da imprensa, agitada ao tempo pela paixão da campanha eleitoral, se fez uma viva esperança nas qualidades de independencia que se diziam serem o apanagio e todo o valor do sobrinho de Deodoro. Os seus proprios camaradas d'armas professaram em publico a confiança em como s. ex. regeneraria a Republica. Com esses amigos que o cercam não a regenera s. ex., mas a deprime cada vez mais. E, em vez do homem almejado como Messias de uma situação angustiosa, revela-se s. ex. o escravo da famulagem que o cerca e que, simulando obediencia ás vontades do chefe de Estado, não é mais que a dominadora do seu espirito, a cerceadora da sua liberdade, a suffocadora da sua independencia.

Aviso ao Publico

A casa Carnaval de Venise, tendo comprado a *dinheiro á vista* todo o *stock* de importante casa importadora de casemira desta praça, e, para que o publico aproveite esta vantagem, venderá, *unicamente*, sexta-feira e sabbado desta semana, ternos de paletots cortados *sob medida*, forros e confecção de primeira ordem, ao preço de 55$000.

E' este o maior reclame até hoje feito no Brasil.

Acha-se nomeado commandante do *Tiradentes* o capitão de fragata Machado Dutra.

3.596 — Premiado com 10:000$000, na ultima extracção da Loteria da *Candelaria*, foi vendido e pago a um distincto e conhecido advogado do nosso fôro, que deseja occultar seu nome, no escriptorio, á avenida Central 59. *Amanhã*, 10:000$ por 5$250 só 6.000 *bilhetes*.

Na semana finda em 14 do corrente, foram registrados, no Districto Federal, 501 nascimentos, 86 casamentos e 316 obitos. Desde o começo do anno até áquella data têm fallecido 14.758 pessoas. Coube á tuberculose pulmonar o maior numero de victimas na semana a que nos referimos, em que se deram 53 obitos por essa molestia. Seguiu-se-lhe o capitulo das affecções do apparelho digestivo, com 51 obitos, dos quaes 25 (quasi metade!) foram de creanças contando até 1 anno de edade!

Causa pavor isto, mas não ha providencias de nenhuma especie procurando corrigir um obituario que só é aggravado pelo desleixo ou pela ignorancia das mães!

Foi nomeado o fiel de 2ª classe Plinio Lopes Branco para servir no Deposito Naval desta capital.

O ministro da Viação approvou o acto do director das obras contra as seccas, convidando o engenheiro agronomo Guilherme Medina, professor do Instituto Agronomico de Santiago do Chile para ensinar o seu processo especial de plantio e transplantação de arvores em viveiros daquella repartição.

A "Succulina" — Cura radical das caspas.

Os amigos e admiradores do marechal Hermes da Fonseca, resolveram reunir-se no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, sob a presidencia do dr. Paulo de Frontin, afim de combinarem a commemoração do primeiro anniversario do seu governo.

O ministro da Marinha solicitou do seu collega da pasta da Fazenda as providencias necessarias, afim de que sejam removidos da ilha do Boqueirão os explosivos depositados pela Alfandega desta capital, em armazem que se acha sob a sua jurisdicção e cuja permanencia não convém naquelle local, não só pelo perigo que offerecem, como ainda pela necessidade de ampliar a construcção de paióes a cargo deste ministerio.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços, 108 Ouvidor esquina Uruguayana, 92.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 55:467$100.

Dos dias 1 a 17 a arrecadação foi de 1.146:395$695.

Em egual periodo de 1910 foi arrecadada a importancia de 951:620$692, havendo, portanto, uma differença a maior este anno de 191:775$003.

Foi nomeado o capitão-tenente Mario da Gama e Silva para ajudante da Directoria de Armamento da Marinha.

Serão hoje concedidas as seguintes medalhas: de ouro, ao capitão de fragata Mario Vieira Cortes, Henrique Teixeira Saddock de Sá e ao de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio; de prata, aos capitães de corveta Eduardo Justino de Proença e tenentes Luiz Augusto Diniz Junqueira e José de Siqueira Villa-Forte, 1º sargento escrevente de 2ª classe Manoel Francisco de Miranda e contra-mestre de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores José Paulino de Oliveira; de bronze, aos capitães-tenentes Alberto de Lemos Bastos, Jayme da Silva Lima, Alberto de Miranda Rodrigues e Manoel Ignacio Bricio Guilhobel, 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Braz Teixeira e 2º sargento Ignacio do Amaral.

O ministro da Fazenda resolveu não attender ao pedido feito por Antonio Carlos Beckmann, afim de ser declarado sem effeito o acto que o demittiu do logar de agente fiscal do imposto de consumo em Alcantara, Estado do Maranhão.

Tosse? — BROMIL.

Com o ministro da Agricultura estiveram hontem em demorada conferencia os srs. Felix Delaborde e Ferdinand Carlier, respectivamente director e presidente do Banco Brasileiro Italo-Belga, os quaes foram apresentados ao dr. Pedro de Toledo pelo dr. Affonso Bandeira de Mello, da Camara do Commercio Belga-Brasileira, com séde em Bruxellas.

A conferencia versou sobre essa ultima installação, pela qual muito se interessa o titular da pasta da Agricultura, que pretende installar, muito breve, a succursal da mesma Camara nesta capital.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, nomeou: João Augusto de Paula, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado de Matto Grosso; e Francisco Lima Vianna, escrivão da collectoria das rendas federaes em Vargem Grande e Chapadinha, no Estado do Maranhão.

Foram nomeados: o capitão-tenente Antonio Moniz Barreto de Aragão, para exercer o cargo de ajudante da Capitania do Porto da Bahia; o capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti, para exercer interinamente o cargo de immediato do *Alagoas*; o capitão-tenente Mario da Gama e Silva, para exercer o logar de ajudante da Directoria do Armamento; o 2º pharoleiro de Cidreira, Marinho Claudionor de Souza, para exercer o cargo de 1º pharoleiro de Torres, no Rio Grande do Sul; o 2º de Sareta, Victorino Marques de Lima, para 2º de Torres, no mesmo Estado; o 3º de Estreito, Manoel Mauricio da Silveira, para o de 2º de Cidreira.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, R. 7 Set. 100

Pingos e Respingos

Os jornaes estão pondo de lado a guerra italo-turca. Já não dão aquelles pomposos telegrammas dos primeiros dias. Dir-se-á até que Tripoli não é mais Tripoli, é *trifa*.

* *

O caso do Mendes Tavares até fez esquecer a nunca assás debatida questão dos bicos de gaz da Light. Já não se fala mais em augmento de contas, em Otto de Alencar, em nada disso. Por ahi se verifica a *alta pressão* da indignidade com que foi perpetrado o assassinato da Avenida: até diminuiu a *densidade* da raiva dos consumidores de gaz.

* * *

Na rua:

— E' verdade que a mulher do Zebedeu tem um amante?

— Creio que sim. Pelo menos elle já fez testamento.

* * *

ATE' NO AMOR...

Este phenomeno frise
Quem phenomenos annota:
Tudo que é nosso se cota
Por triste ponta de crise.

Quem tem a perder se avise
P'ra não levar cambalhota,
Pois em tão longo deslise
Té mesmo a lei já se esgota.

Temos em crise o direito
O commercio, e um tal valôr
Toma a crise, um tal conceito

Que em breve, amigo leitor,
Rirás, calmo e satisfeito,
Co'a propria *Crise do Amor*...

* *

— Que querem, afinal, os republicanos chinezes?...

— Querem ver si as *bichas* pegam...

* * *

Está marcada para hoje, na quarta pretoria, uma justificação requerida pelo advogado do Mendes Palmanal.

Pois esse advogado não vê que a causa do Mendes é injustificavel!...

Cyrano & C.

A carestia da vida

O preço da carne

Emquanto se espera que o governo fique sabendo quaes os resultados do inquerito a que mandou proceder, para apurar as causas determinantes da elevação dos preços dos generos, continúa a carne sendo vendida a 800 réis, apezar das formaes promessas do prefeito municipal, de que ella teria o preço de 660 ou 700 réis.

Não se realiza o accordo que se diz ter sido feito entre a Prefeitura, os marchantes e açougueiros? Ou, si se realizou esse accordo, porventura está elle sendo illudido?

O que é certo é que a carne está sendo vendida geralmente a 800 réis, e não offerece tendencias para menor preço.

Hontem recebemos a seguinte carta sobre o momentoso assumpto:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Agora que, por meio da imprensa, se manifesta o clamor da população pobre desta capital pela carestia da vida, pelo augmento constante, de cada vez a mais, dos generos que servem de alimentação, é de esperar que o governo pense um pouco nas graves consequencias que lhe poderão advir, desde que este não providencie, para que termine de facto a especulação que fazem os negociantes e fornecedores de generos de consumo e da carne verde; digo de facto, sr. redactor, porque li em vosso jornal e em outros que, devido a um accordo feito entre a Prefeitura e os fornecedores de carne, seria ella vendida, em S. Diogo, ao preço de 560 réis o kilo, devendo o preço nos açougues ser o de 660 réis.

Pois bem, sr. redactor, o povo continúa a comprar a carne nos açougues ao preço de 800 réis! Tive a curiosidade de correr todos os açougues da rua S. Luiz Gonzaga, em S. Christovão, onde moro, e não encontrei um só que me vendesse por menos daquelle preço. Onde a fiscalização por parte dos srs. guardas municipaes? E, assim, creio eu, em toda a cidade, a carne está sendo vendida pelo preço acima. Não veja, sr. redactor, nas minhas palavras, uma queixa contra a situação horrivel por que passamos.

Dirijo-vos esta apenas para mostrar como os homens do governo olham para o bem estar do povo. Tudo isto é uma farça, e eu não me queixo, porque acho *que quanto peor melhor*...

Um povo que *protesta, mas que sustenta*, tem que continuar a fazer o que tem feito até agora: apertar a barriga e gemer... — Sou, etc., etc. — *Constante leitor*."

* * *

Os retalhistas de carnes verdes realizaram hontem uma importante reunião

COMBATE AO MONOPOLIO

Os talhos á disposição da Prefeitura

A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes promoveu para hontem uma importante reunião da sua classe, para tomar deliberações importantes afim de auxiliar o governo a debellar a crise que actualmente avassalla esta capital, por culpa dos que estão por todas as fórmas procurando monopolizar, entre outros, o mercado de carnes verdes.

A' reunião, que teve grande importancia, compareceram mais de 200 retalhistas, na sua quasi totalidade estabelecidos com açougues nesta cidade e arrabaldes.

Presidiu a reunião o sr. José Curvello d'Avilla, presidente da directoria, que expôz os fins da reunião, agradecendo á classe o acolhimento dispensado ao convite da Sociedade, que está procurando justificar a classe perante o governo e a população, para demonstrar que não lhe assiste a menor responsabilidade na crise de generos que domina esta capital, porque a classe é tambem victima dos que estão promovendo a alta do gado nas feiras, estabelecendo assim um verdadeiro monopolio, que precisa ser combatido com a maior energia e urgencia.

Falou depois, e por longo tempo, o sr. Manoel Silveira Thomaz, que orientou a classe das difficuldades que estão sendo encontradas para remover a carestia da carne verde.

Informa que está organizado um syndicato para a elevação do preço da carne e para afastar do mercado os pequenos marchantes e associações de retalhistas. Esse syndicato fez acquisição de grande quantidade de terras no sul de Minas; adquiriu quasi todo o gado que appareceu nas feiras de Tres Corações e outras, e estabeleceu a alta de preço, de fórma que os demais concorrentes têm que se sujeitar ao que já está estabelecido e não podem por esta fórma concorrer ao mercado em condições mais favoraveis aos retalhistas. Allega que esta pretenção de assenhorear-se do mercado já vem de longe e reproduz-se sempre que se renova o Conselho Municipal e o Districto tem novo prefeito.

Faz as mais honrosas referencias ao actual prefeito, que, devidamente orientado, está resolvido a combater o monopolio, e diz que, tendo s. s. mandado emissarios ás feiras e ao Entreposto de S. Diogo, está conhecedor das manobras dos que estão promovendo a elevação do preço da carne, estando por isso resolvido a reagir contra a crise por todas as fórmas, inclusive a de mandar abater carne e vendel-a por conta da Prefeitura até na praça publica. Convida os seus collegas a auxiliarem a acção do governo nesta emergencia e a reagirem contra o monopolio, suggerindo as seguintes medidas:

Não comprar carne aos marchantes que não forem retalhistas;

constituir pequenas sociedades de retalhistas ou auxiliar as existentes, no intuito de comprar o gado directamente nas feiras e mandar abatel-o, tornando-se assim apenas intermediarios na venda;

vender a carne nos talhos, apenas com o augmento de 200 réis do preço porque fôr adquirida em S. Diogo; e

autorizar a Sociedade a offerecer os açougues existentes ao governo, na hypothese do mesmo entrar no mercado para corrigir os excessos dos monopolistas, independentemente de quaesquer vantagens.

Falou, em seguida, o advogado da Sociedade, que se referiu á conferencia que a directoria teve com o general prefeito, que está empregando os necessarios esforços para que a crise tenha uma solução. Informou que, mal aconselhado, pre-

tendia o mesmo senhor cassar as licenças dos açougues existentes e estabelecer açougues municipaes, attribuindo aos retalhistas o augmento do preço da carne. Actualmente o sr. prefeito está certo de que o eixo da questão está nas feiras e não em S. Diogo, desapparecendo assim a sua prevenção contra a classe dos retalhistas, que está prompta a auxiliar o governo.

Depois de falarem ainda outros senhores, todos mais ou menos no sentido apresentado pelos oradores presentes, falou o sr. Antonio Vieira Pacheco, para fazer uma proposta: que a assembléa designasse uma commissão para apresentar ao general prefeito os protestos de solidariedade de toda a classe, para o desapparecimento da crise, nas condições que s. ex. julgar mais conveniente aos interesses da população. Essa proposta foi approvada, designando a presidencia para dar-lhe cumprimento os srs. José Curvello de Avila, Manoel Silveira Thomaz, José Gonçalves Dias, Antonio Gonçalves de Souza, João Luiz Bittencourt, Antonio Vieira Pacheco e Antonio Jacyntho Machado, os quaes irão hoje, ás 2 horas da tarde á Prefeitura, para scientificarem o general prefeito das intenções da Sociedade, que se acham consubstanciadas na seguinte proposta, que foi approvada, com applausos geraes:

"Os açougueiros do Districto Federal propõem o seguinte, emquanto durar a crise da carestia de generos alimenticios:

1º, que os retalhistas vendam nos seus açougues a carne verde, com um lucro de duzentos réis ($200) acima do preço por que comprarem em S. Diogo;

2º, caso a crise augmente, de modo que a Prefeitura precise comprar e abater para corrigir os exaggeros dos intermediarios, os retalhistas põem os açougues de que ella precisar á disposição do general prefeito, para a revenda, independente de remuneração qualquer, ou outra qualquer vantagem."

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. da syphilis. 606. 1º de Março, 11. Phar. Silva Araujo.

A commissão de finanças da Camara vota contra as pensões

Só hontem 18 projectos de pensões

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, no começo da actual sessão legislativa, quando o sr. Francisco Salles, cheio de vigor economico, annunciou ao presidente da Republica o enorme *deficit* orçamentario, resolveu attender ao [illegible] de Minas, combinando dar parecer contrario aos projectos de pensões, de dadivas graciosas e coisas semelhantes.

E isto ficou seriamente resolvido, e de tal modo, que nos primeiros creditos pedidos, como os do Exterior e o da Marinha, os córtes foram consideraveis, querendo isto dizer que a commissão não estava sómente resolvida a dar combate aos projectos de favoritismo, estendendo mesmo a sua acção.

No proprio orçamento da Fazenda, relatado pelo sr. Antonio Carlos, foram feitos córtes de grande importancia.

Reuniu-se hontem a commissão, com a presença dos srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes, Pedro Pernambuco, Soares dos Santos, Sergio Saboya, Erico Coelho e sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira.

O sr. Erico Coelho teve a palavra para falar sobre 18 projectos de pensões, projectos, na sua maioria, de escandaloso favoritismo, verdadeiras sangrias de 300$, 500$ e 600$ mensaes no Thesouro Nacional.

O sr. Erico Coelho, dizendo-se inclinado á ternura, leu o primeiro projecto. O sr. Junqueira, presidente da commissão, desejoso de saber a opinião de seus collegas, ouve dos seus companheiros as opiniões que se seguem:

Do sr. Antonio Carlos: "Sou contra as pensões, absolutamente contra. Só considero justificaveis quando se trata da familia de compatriotas que, em vida, sem remuneração, prestaram verdadeiros serviços de benemerencia."

Do sr. Soares dos Santos: "Tambem sou contra as pensões, porque a nossa situação financeira manda restringir os gastos publicos."

Do sr. Raul Fernandes: "Em principio, sou contra as pensões, mas entendo que o Congresso deve concedel-as quando se trata de serviços excepcionaes prestados por benemeritos."

Os srs. Pedro Pernambuco e Sergio Saboya são tambem contra as pensões.

A maioria da commissão, inclusive o seu presidente, é contraria ás pensões. O sr. Erico Coelho resolveu então que dos 18 projectos, outros serão relatados por outros membros da commissão.

O sr. Soares dos Santos apresentou um parecer indeferindo o requerimento de Maria das Dôres de Abreu, filha do finado major Manoel de Abreu Lobato, pedindo relevação de prescripção, afim de receber mais soldo.

O sr. Antonio Carlos apresentou pareceres a respeito de um projecto sobre tomadas de contas.

Blusas pretas em pongé, pongenetto, filó e crepe da China para todos os preços e todos os gostos — **Royal Mode** URUGUAYANA, 80 Teleph. 27

Despacho da Guerra

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Promovendo: na arma de infanteria, por antiguidade, contada de 14 de outubro de 1903, o 2º tenente Antonio Frões de Sá e Azevedo; na arma de artilharia, a 1º tenente o 2º Oscar Severino Bastos Nunes; na arma de engenharia, a 1º tenente o graduado Eduardo Sá de Siqueira Monte.

Graduando em 1º tenente de engenharia o 2º, Corrilando de Oliveira Vernes.

Aggregando ao respectivo quadro o 1º tenente Polymnio de Rezende, até que, de direito, lhe toque a promoção.

Transferindo da arma de cavallaria para a de artilharia o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga.

Transferindo: para o 8º regimento de infanteria o tenente-coronel Emilio Cabral; para o 10º regimento o tenente-coronel José Rodrigues das Neves; e para o 46º batalhão de caçadores o tenente-coronel Pedro Cardoso de Almeida.

Concedendo medalhas militares aos officiaes cujos nomes já publicámos.

A Luneta de Ouro—Ouvidor, 123—Pincenez, oculos e binoculos.

O director da despesa do Thesouro Nacional recebeu hontem do delegado fiscal no Maranhão um telegramma informando que o dr. José Pires Fonseca, juiz de direito, em disponibilidade, não foi pago o vencimento que lhe compete como delegado do recenseamento no municipio de Curupurú, de accordo com o aviso n. 33 do Ministerio da Agricultura, em vista de ser incompativel o exercicio do cargo de recenseador com outro qualquer.

QUADRO CELEBRE — Acha-se á venda, na Casa Botelho, rua do Ouvidor 65, um quadro de F. Diaz — O Tramanto — que pertenceu a fallecido collecionador.

ATTENÇÃO

UNICO NO RIO

A CASA COLOMBO

A casa que vende mais barato em todo o Rio, tendo entrado em accordo com varios afamados fabricantes de Perfumaria de Paris e Londres para um novo systema de propaganda e desenvolvimento de seus negocios, chama attenção de seus freguezes para a grande venda de reclamo que vae fazer do dia 20 a 27 do corrente de Perfumarias de fabricantes dos mais conhecidos e mais reputados pela boa qualidade de seus artigos.

Publicaremos amanhã uma lista completa de preços

O DIA DE HONTEM NO SENADO

A proposito d'um projecto sobre a contagem de antiguidade d'um 2º tenente do exercito, o Sr. Glycerio fez incisivo protesto contra as pretenções intervencionistas

A sessão foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva. Não houve expediente digno de nota.

Na ordem do dia, foi approvada, em primeiro logar, em 3ª discussão, o projecto autorizando a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao desembargador Moura Carijó, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, regulando o commercio maritimo, foram-lhe offerecidas emendas pelo sr. João Luiz Alves. O sr. Buenos de Paiva requereu que, depois de ouvida a commissão de legislação e justiça, sobre as referidas emendas, fosse ouvida, a respeito, a commissão de finanças. Em virtude das emendas e do requerimento do sr. Bueno de Paiva, ficou suspensa a discussão da proposição.

Em seguida foram approvados:

em 3ª discussão, o projecto do Senado, n. 36, de 1911, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da Directoria Geral da Saude Publica, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 60, de 1911, autorizando o presidente da Republica, a abrir ao Ministerio do Interior creditos para pagamento a officiaes do Corpo de Bombeiros e da Força Policial;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 57, de 1911, relevando a prescripção em que incorreu o direito do anspeçada reformado do 29º batalhão de voluntarios da patria, José Carlos da Silva, para que possa receber os soldos relativos aos annos de 1891 a 1904, e dando outras providencias; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 64, de 1911, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, á d. Maria Firmina Guimarães Cravo, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para tratamento de sua saude.

O presidente annunciou a 3ª discussão do projecto do Senado, mandando comprehender na excepção do art. 1º, da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903, o 2º tenente da arma de infanteria do Exercito Pantaleão Telles Ferreira.

Sobre este projecto, pedindo a palavra, o sr. Glycerio lembra que a requerimento seu já foi ouvido o governo acerca de um projecto identico ao de que se trata, relativo a outro official do Exercito.

O assumpto desse projecto é regulado por lei geral e a sua execução não satisfez individualmente a alguns officiaes que reclamaram a assistencia do Congresso, cuja intervenção se deve verificar com absoluto conhecimento de causa, o que torna indispensavel a informação do governo.

A reorganização militar é um grave problema sujeito á responsabilidade do governo actual e não parece regular que esteja o Senado a legislar a retalho á feição de interesses individuaes por mais respeitaveis que sejam taes interesses.

Toda a gente sabe o que o marechal Hermes da Fonseca foi quando ministro da Guerra. S. ex. agitou a questão da reorganização militar de modo decisivo, e no conceito dos que se empenharam na sua eleição, o seu governo deve ser aquelle que venha instituir no paiz a mais efficiente e irreprehensivel defesa militar.

Poucos presidentes da Republica têm tido margem para realizar refórmas que assim assignalem a sua passagem pelo poder publico.

O sr. Rodrigues Alves conseguiu transformar a capital e conquistou com isso os applausos do paiz.

O sr. Affonso Penna foi o autor de uma grande refórma a que nem poderam dar completa execução os maiores estadistas do Imperio: a instituição da Caixa de Conversão, o restabelecimento do nosso credito, a modificação do regimen financeiro.

Estamos convencidos de que o governo actual será o executor da grande refórma engrandecedora da Republica: a defesa militar do Brasil, e esperamos que elle se desempenhará galhardamente desse supremo dever que pesa sobre sua responsabilidade de homem publico e de chefe da nação.

O orador não póde comprehendem, entretanto, como s. ex. poderá realizar o seu programma, si o Congresso concorre de sua parte para anarchizar a alta administração militar do Brasil com leis de excepção e á revelia do poder executivo.

Não se póde obter organização militar, que é a base de toda a defesa nacional, sem o concurso dos poderes publicos, sobretudo e principalmente pelo exercicio diario e continuo do respeito á ordem publica, á Constituição e ás leis. Como obter tal disciplina, si os poderes forem os primeiros a dar o exemplo de insubmissão?

Pede desculpa ao Senado si, por motivo de um modesto projecto que transitava silenciosamente pela ordem do dia, deu á sua palavra o calor da sua fé, mas—é mistér que se estabeleça a administração da Republica pela ordem, até mesmo nas questões minimas, é mistér que o povo brasileiro se convença de que o Senado não está simplesmente ao serviço das suas paixões e ambições, mas para o exercicio conveniente das attribuições constitucionaes.

O povo brasileiro já tem honrosas tradições; já tem dado provas cabaes do seu criterio e do seu superior julgamento. E' excusado, portanto, que no exercicio das funcções legislativas ou executivas se possa, siquer, por momentos, contar com a irreflexão do povo, na presumpção de um poder discrecionario e absoluto.

E' possivel, momentaneamente, a victoria da força sobre o direito; mas é preciso não ter fé nenhuma na lei fatal do progresso, para acreditar que o direito possa ficar sob o imperio e jugo da força. O direito ha de vencer, a liberdade ha de prevalecer.

Ainda o auditorio procurava tirar illações das palavras do sr. Glycerio, que traziam um protesto contra as pretenções avassaladoras do militarismo, quando o sr. Pires Ferreira pediu a palavra. Era o orador adequado ás circumstancias. E o sr. Pires proferiu mais uma das suas impagaveis peças de humorismo bufo-guerreiro. Esteve á altura de todas as situações do baixo-comico. O Senado e as galerias riram-se a valer. Um quarto de hora de desopilar o figado! Imagine-se que o marechal Pires chamou ao mesmo tempo o sr. Glycerio de franco, leal, garrido, insidioso, perfido, e de tantos outros disparates que lhe affluiu á lingua com aquella destemperada eloquencia que o caracteriza...

Como o sr. Glycerio terminasse por um requerimento no sentido de ser ouvido o governo sobre o projecto, o sr. Oliveira Valladão, relator do parecer da commissão de marinha e guerra, declarou não ver inconveniente na approvação do dito requerimento.

Nem o projecto, nem o requerimento, póde ser votado, por falta de numero.

Audacia dos bolinas

Foi hontem levado ao conhecimento das autoridades policiaes, um facto que, pela sua importancia, merece toda attenção. Refere-se elle aos moços bonitos, pelintras da moda, que passam a vida a lograr a humanidade e a incommodar as familias.

O facto de que a policia teve denuncia é o seguinte:

Ante-hontem, duas senhoras, acompanhadas de uma senhorita, sairam á noite de sua residencia, no centro da cidade, afim de fazer compras. Logo ao sair de casa as referidas senhoras viram-se abordadas por um bolina, membro da quadrilha dos rapazinhos impenitentes, que, ousados, levam as suas conquistas até o ultimo extremo. Furtando-se a um provavel escandalo, as perseguidas entraram num cinematographo, onde assistiram a uma sessão. Ao sair notaram que, além do mocinho, que as havia acompanhado, permanecia ali, aguardando a sua saida, um avultado bando de caetitús, que as perseguiram sempre. Procurando desvencilhar-se dos seus perseguidores, as senhoras não sabiam mais o que fazer. Quebrando esquinas, andando apressadamente, chegaram ao largo de S. Francisco e tomaram direcção da A' La Maison Rouge, casa de fazendas, modas e confecções, sita á rua do Theatro n. 37, actualmente em grande e real liquidação de todo o seu *stock*. Nem assim desanimaram os bolinas, que aguardaram a saida das senhoras e as acompanharam até quasi a sua residencia.

A policia precisa, de facto, agir, porque, emfim, este estado de coisas toma vulto. Já não póde andar só, de noite, uma senhora, porque se expõe indubitavelmente a escandalos de tal natureza. Nos cinemas então os bolinas operam vantajosamente.

A policia precisa tomar providencias e providencias energicas.

Vão ser concedidas guias de mudança, em virtude de autorização do ministro do Interior, aos seguintes officiaes da Guarda Nacional: para Nictheroy, ao alferes José Marinho Marques Dias, da comarca de nova Friburgo; e para esta capital, ao tenente-coronel Cicero Monteiro da Silva, commandante do 347º batalhão de infanteria da comarca da capital de S. Paulo.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

Dinheiro sob joias e cautellas do Monte de Soccorro; condições especiaes, rua Luiz de Camões, 45 e 47, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Foi concedida ao foguista extranumerario de 1ª classe invalido Augusto Raul de Santa Anna licença para residir fóra do asylo, no Estado de Pernambuco.

Casa Paris Rua dos ANDRADAS 41, esq. da Rua do HOSPICIO. Unica Alfaiataria que só emprega fazendas de pura lã, nos ternos sob medida **50$ 60$ e 70$**

No Thesouro Nacional, o sr. Joaquim Moreira Mesquita assignou hontem o termo de responsabilidade para que possam funccionar os seus clubs de sorteios de mercadorias.

A manteiga «Salutar» fabrica-se e vende-se Quitanda 63, 6 63

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

O concurso immoral fio approvado pela Camara

Apezar de se haver prolongado a sessão até ás 5 horas da tarde, pouco se fez hontem de util e proveitoso naquella casa do Congresso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, usaram da palavra os srs. Eduardo Socrates e Corrêa Defreytas: o primeiro, reclamando mais uma vez contra a má distribuição do *Diario Official*; o segundo, tratando de varios assumptos ao mesmo tempo e justificando um projecto que isenta de impostos durante tres annos os preparados medicinaes de um estudante de nome José Vasconcellos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas, com auxilio da minoria (!) as seguintes materias: parecer nomeando o sr. Heitor Modesto para o cargo de redactor de debates da Camara dos Deputados; projecto concedendo o auxilio de mil contos de réis ás victimas das inundações no Estado de Santa Catharina; projecto que torna extensiva aos funccionarios das secretarias da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal as disposições do art. 4º, do decreto n. 2.389, de 4 de janeiro de 1911; o que autoriza a abertura do credito de 292:205$ para pagamento de salarios e serviços de alfaiates e costureiras dos arsenaes da Capital Federal e do Rio Grande do Sul; e o que concede reversão de pensão a d. Joanna Ignacia de Araujo Maciel.

Foram tambem approvados varios projectos que concedem licenças, sendo rejeitado o que relevava a prescripção em que incorreu o alferes Adolpho Rodrigues Soares Pereira.

As votações não proseguiram, a pedido do sr. Ribeiro Junqueira, que se oppõe á passagem do projecto relevando a d. Maria Adelaide Prates a prescripção em que incorreu para percepção de montepio.

O resto da ordem do dia foi todo occupado com a discussão do projecto que reorganiza o ensino militar.

Falaram apenas dois oradores: o sr. João Vespucio, defendendo o projecto, e Eduardo Socrates, combatendo-o.

E foi tudo...

DIORADIN NOVO MEDICAMENTO CONTRA TUBERCULOSE, approvado pelos especialistas Doutores Ber heim e Louis Dieuport de Paris. Este preparado se acha á venda nas principaes drogarias, sendo os depositarios para o Brazil Arthur & Ed. Lévy — Rua do Ouvidor 139

O director da despesa do Thesouro Nacional telegraphou ao delegado fiscal do Rio Grande do Norte communicando que o pedido de credito para as despesas de tomada de contas deve ter origem no Ministerio da Viação.

Gastem ás sobremesas sómente os queijos marca Borboleta, de Palmyra. 1264

Oligarchia pernambucana

I

Foi bem mais facil ao nosso povo mudar de instituições do que de consciencia.

Tanto assim que, volvidos para mais de 21 janeiros, empenham-se os vencedores da monarchia em varrer ainda do sólo republicano, dezenas de baronetes e de familias, mais *sagradas* do que a de Pedro II e muito mais execrandas.

Conselheiros com toda a sua cohorte de vicios e de paixões assaltaram de mansinho e venceram de bruços, de cócoras ou rastejantes, a lealdade e a boa fé dos proclamadores do novo regimen, que os tem engordado inadvertidamente, em desproveito do povo.

Mediocridades astuciosas, ou sabujos abalizados na insidia, com o vulto de santarrões, e o interior de facinoras, andam elles, por ahi fóra, trepando nas galerias de todos os poderes, que ambicionem para gozar a vida, como qualquer pachá descrente de al-korões, mirando-se no exemplo dos predecessores romanos mais corruptos.

De gravidade postiça e de valor somenos, vegetando, sem os labores da vida, como parasitas de muita sorte, impressionam o burguez, e abysmam os pusillanimes. Em verdade, porém, elles não valem muito...

Quem lhes tocou, de perto, a casca enganadora de sua grande *sufficiencia*, como já fiz, em Pernambuco, ha seis annos, ao dinheiroso voluptuario e sceptico feliz, recem-emigrado dos can-cans de Paris, onde não perdeu a mascara de circumspecto, não se arreceia dessa majestade de papelão, symbolica da nossa miseria civica, em via de restauramento.

Vacillam pelos alicerces os sustentaculos infames da oligarchização da Republica.

A evolução já se fez. O estado vigente da alma popular impede ás oligarchias o gozo socegado de suas lucrativas traficancias.

As forças interiores de todo esse organismo, de que se tem feito abstracção até hoje, convergem apressadamente para o objectivo commum, arrastando na sua passagem as proprias oligarchias.

Das energias dispersas da nação, enganada e vencida á custa da chicana, da fraude, da mentira, da ficção legal e das violencias da força, estão a juntar-se os élos poderosos e insectiveis da nova corrente libertadora e moralizadora dos povos e dos costumes.

Dez annos de solidariedade algemadora e connivencia absolutoria do Cattete, cavaram para as gentes do Norte, afflicto, sedento, roubado, faminto e sem *protectores*, esse como sepulchro immenso em que parecia jazerem mortos.

Enganam-se, porém, os nossos exploradores. Não houve traspasse, mas apenas submissão e todos esperam o momento do novo redemptor para o *surge et ambula*.

O seu 13 de maio ha de vir tambem e triste de quem se oppozer agora a que o tenhamos com flores.

As victimas anceiam por uma desforra e as palpitações da sua vontade em dia serão percebidas pelos *governos* que lhe têm cavado a ruina e maculado com infamias de captiveiro.

E dessas victimas immoladas ao mandarismo que nos deturpou o regimen, acanalhou o direito, prostituiu a moral, subverteu a justiça e condemnou o merito, qual foi a menos falada, a que menos inspirou dó? Qual foi a mais hypocrita?

Foi Pernambuco, o escrinio dos nossos heroismos nas defesas homericas do sólo invadido pelo estrangeiro, — o theatro augusto e solemne da unica odysséa, que nos resume a formação dolorosa da nacionalidade, — o martyr dos martyres nas revoluções com que se exordiou a proclamação da Republica em 89, — o precursor, em 1710, do ideal triumphante que teve o segundo pulpito sagrado na forca em que exemplificou Tiradentes a immortalidade de sua fé, — o berço das santas loucuras épicas de Camarão, Negreiros, Mathias de Albuquerque e outros illuminados apostolos da bravura de nossa raça e do patriotismo dos nossos avoengos, — o ninho fulgurante de tantas aguias, onde se emplumaram e viveram os Maciel, os Nabuco, os Martins, os Tobias e os Sylvios Romero, — o fóco attractivo, por identidade de sentimentos, communhão de idéas, e semelhança de tradições, da alma inteira do Norte, que hoje padece a dôr humilhante do mesmo captiveiro, anathematizando com eguaes accentuações propheticas de odio e desespero, os conluios insaciaveis de politiqueiros, que o vilipendiam, os verdugos, tão animados pelo Cattete, que lhe não respeitaram siquer a propria fome.

Pernambuco topeta com os outros feudos, nas inversões da lei e da moral politica. Hombreia com o Pará na indecencia dos monopolios. Não desmerece do Espirito Santo no desbarato dos seus emprestimos. Em prevaricação de magistratura, fraude nas eleições, e desordens por toda a parte, corre parelhas com os seus irmãos desgovernados por Albertos e Euclydes Maltas.

Não falo a esmo, nem cedo a informações de opposicionistas. Andei, em todas as direcções, da capital ás fronteiras, e observei, no proposito de guardar occasião opportuna, ora chegada, com a candidatura republicana de um cidadão de alma forte e mãos immaculadas, como o general Dantas Barreto.

J. Penha.

Casa Salgado Zenha

Continúa hoje sua grande venda annual Grandes reducções em todos os preços

90 e 92 - OUVIDOR - 90 e 92

Ao operario da Imprensa Nacional Augusto Jorge Schmidt o ministro da Fazenda concedeu 60 dias de licença, em prorogação da em cujo goso se achava.

Bebam Vinho Carnaval

"ELIXIR DE NOGUEIRA". Cura Affecções Syphiliticas.

O ministro da Fazenda concedeu 90 dias de licença aos terceiros escripturarios das alfandegas de Manáos e Pará, Francisco Rollemberg e Antonio Taurinho, ambos para tratamento de saude.

Antarctica

1$000 réis, garrafa, em toda a parte

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$ C. Guimarães & C., rua da Uruguayana, 91.

Foi declarado ao juiz federal na Bahia que ficou sem effeito a nomeação do coronel Appiano Ambrosio de Figueiredo para 1º supplente de seu substituto, no municipio de Santo Antonio de Jesus, por ter sido nomeado a 14 de setembro ultimo 2º supplente no mesmo municipio.

Papaina Dr. Nobey Diarrhéas das creanças

LOTERIA FEDERAL 100:000$000 em 21 do corrente por 4$000.

Foi concedido *exequatur* ás cartas rogatorias do juizo administrativo do 1º bairro de Lisboa ás justiças de Matto Grosso, para citação da irmã Maria Salemias, e do juiz de direito da comarca de Funchal, em Portugal, ás justiças de S. Paulo, para citação de d. Maria do Carmo Muniz de Mello.

GARAGE BERLIET TELEPHONE N. 2.394

Ficou assim constituida a mesa examinadora do proximo concurso para os logares de auxiliares de fieis: capitão de mar e guerra Lima Franco, sub-inspector de Fazenda; capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros e 1º tenente commissario Evando Santos.

"ELIXIR DE NOGUEIRA". — Cura Inflammação dos Olhos.

NA CASA COLOMBO

Sua divisa: Vender barato para vender muito:

Será inaugurada amanhã a grande venda e exposição do novo sortimento de verão.

Reabrindo amanhã o seu **Departamento de artigos de senhoras** com uma exposição e com preços nunca vistos na nossa praça, rogamos ás exmas. senhoras nos honrem com uma visita, onde terão verdadeiras surpresas. Daremos amanhã uma lista dos preços de alguns artigos expostos.

FACTO GRAVISSIMO

O sr. Alberto Mallet, accusado de haver subtrahido de um cadaver a quantia de onze mil réis, começou hontem a exercer o cargo effectivamente

Como se desmoraliza uma repartição

Até agora não se sabe do resultado do inquerito aberto por ordem do sr. Belisario Tavora, para apurar o escandaloso caso de que é accusado o menor Alberto Victor Mallet, que hontem começou a exercer effectivamente o cargo de sub-inspector da Policia Maritima. Trata-se de participar ao publico que a infantil autoridade é a mesma accusada de haver subtraido de um cadaver a quantia de onze mil réis; para que os interessados, caso o chefe de policia não faça um desmentido categorico á accusação que pesa sobre o sr. Mallet, tratem com cuidado e precaução dos negocios que porventura com elle tenham a fazer. Infelizmente somos obrigados a falar desse modo do funccionario de uma repartição que sempre mereceu elogios, como foi em antigos tempos a de policiamento do porto; mas é que o escandalo é tão vergonhoso que seria crime deixal-o passar sem um protesto energico, para que o publico não seja de um dia para outro ludibriado, quando repetir agora referencias elogiosas que então dispensava a essa repartição, hoje absolutamente desmoralizada.

Do caso do sr. Mallet e do agente Paulo dos Santos Lobo, já nos occupámos; queremos agora, do chefe de policia e do inspector da Policia Maritima, a verdade e nada mais, pois é interesse publico saber-se qual o culpado na repudiante immoralidade. O agente Lobo accusa o sub-inspector Mallet. Contra este ultimo affirma-se, ha provas, e uma dellas é do guarda civil que entregou o dinheiro e que, por tal ter confessado no inquerito da Policia Central, foi rebaixado de classe.

O agente Lobo foi suspenso por 30 dias. Por que? A policia até agora não informou do resultado do inquerito; desconhece-se portanto o crime de calumnia que se quer imputar ao agente Lobo. E si assim fosse? Não era bastante a pena que se deu ao referido agente; nem era possivel que na policia continuasse a figurar um calumniador infame e barato. Si esse é o crime do agente Lobo, que elle seja demittido a bem do serviço publico.

Mas agora, quanto ao sr. Alberto Mallet... E' certo que a sua nomeação para esse cargo é absolutamente illegal, porquanto é o proprio regulamento da policia que diz que — só poderão ser nomeados maiores de 21 annos —, e o sr. Mallet, como já tem dito e confessado, tem apenas 19. No emtanto, o mesmo regulamento determina que os cargos de sub-inspectores devem ser preenchidos pelos auxiliares — e na Policia Maritima existem alguns, com oito, sete, cinco e mais annos de bons serviços prestados á repartição e que agora vêem baldados os seus leaes esforços em bem servir á Republica.

O sr. Mallet é accusado e não se defende, o que parece quasi uma confissão do crime que dizem ter praticado, por abuso de confiança, lesando um defunto "indefeso".

Esse menor é hoje uma autoridade que, si não provar a sua innocencia, deve ser demittida, a bem do serviço publico, para que não tenhamos a lamentar mais tarde outras vergonhas maiores. E' uma creança a quem faltam qualidades e competencia para exercer cargo de tamanha responsabilidade.

Que se apure a verdade, é o criterio administrativo que deve observar o sr. Belisario Tavora, que, fraco para resistir á força dos *pistolões*, nomeou o menor Mallet, suspendeu o agente Lobo e rebaixou de classe um guarda civil que soube dignamente cumprir o seu dever, entregando os onze mil réis que achou no bolso do defunto ao sub-inspector Mallet, então de serviço no dia em que se passou toda essa vergonheira.

Por fim temos a lamentar a attitude do sr. Julio Bailly, inspector interino, nesse caso. Funccionario antigo e competente, não sabemos por que razão mostrou-se tão fraco em agir para impedir que o escandalo fosse assim consummado. Como chefe da repartição, elle era o mais capaz para orientar o sr. Belisario Tavora, fazendo-lhe ver que o procedimento do chefe de policia vinha desprestigial-o e desmoralizar a sua repartição. Ninguem melhor que o sr. Bailly, poderia tambem mostrar ao mesmo chefe que na repartição existem funccionarios com direitos adquiridos para exercerem o cargo que occupa o sr. Mallet.

E' lamentavel o procedimento do sr. Bailly.

Uma coisa, porém, veiu provar tudo isso: é que emquanto não forem punidos, ou o sr. Mallet ou o sr. Lobo, a Policia Maritima será uma repartição que não poderá fazer valer o seu prestigio, nem tão pouco poderá agir contra criminosos.

Academicos Italianos

Chegaram os quadros pintados a oleo — Papelaria Botelho — Rua do Ouvidor 65.

Movimento de forças para Alto Acre

Ha dias dissemos que o ministro da Guerra já havia providenciado sobre a mobilização e embarque do 47º e 48º batalhões de caçadores, que se destinam ao Alto Acre. Hoje temos a accrescentar que s. ex. já ordenou a constituição de uma companhia de metralhadoras, que será formada por contingentes vindos do norte.

Essa unidade deverá receber em Manáos 12 metralhadoras Nordenfelt.

O effectivo das companhias regionaes das prefeituras do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá, será augmentado com o pessoal tirado das companhias isoladas de Therezina e do Ceará, que já tiveram ordem de seguir, afim de reunirem-se á guarnição de Manáos.

Essas forças, segundo os desejos do general Menna Barreto, ficarão definitivamente installadas no Alto Acre, de onde accudirão a qualquer eventualidade que possa haver em toda a região acreana.

O ministro do Interior requisitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser pago ao deputado Candido Motta o ordenado do seu cargo de professor ordinario da Faculdade de Direito de São Paulo, desde 13 de maio ultimo até o encerramento dos trabalhos legislativos. Egual providencia requisitou s. ex. quanto ao pagamento ao mesmo professor da gratificação addicional a que tem direito.

PARTICIPAÇÕES, convites, cartões de visita, etc. Papelaria Botelho, Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

NOTAS POLITICAS

"Quem quer ser bem servido paga bem"

S. ex. tem sempre constantes preoccupações a respeito do funccionalismo publico. Resolvemos saber do seu modo de pensar a respeito do nosso systema de remunerar os servidores da nação.

A' nossa primeira pergunta, s. ex. assim respondeu:

— Estou ás ordens. Esta carta que tenho ás mãos relaciona-se com a proposta que fiz e que a Camara approvou, á qual se refere o amigo.

— E' do Amazonas?

— Veja pelo carimbo: é de Santa Catharina. Trata-se de um funccionario que me diz não ter tido nenhum augmento ha 20 annos, tal qual os empregados da enfermaria militar do Amazonas, cuja representação endereceі á commissão de finanças no mesmo dia em que apresentei a proposta. Ha funccionarios com 20 annos de trabalho e que nunca tiveram o menor augmento de vencimentos.

— Tem recebido outras reclamações?

— Sim. De diversos Estados. Tenho em meu poder uma carta do secretario da capitania do porto do Amazonas, cujos vencimentos são de 125$000 mensaes. E' inacreditavel! Para sanar estas e outras injustiças, e para evitar que continuemos a legislar a retalhos, attendendo, ora a uma, ora a outra reclamação, foi que propuz a creação da commissão especial para fazer um estudo geral, systematico, attendendo ás condições de vida local e á nossa actual situação economica e financeira.

— Realmente, si ha funccionarios que não têm tido melhoria de vencimentos, durante 20 annos, a sua situação deve ser difficil?

— E' claro. Evidentemente, si as tarifas proteccionistas encareceram a vida no paiz, de um modo acabrunhador, as tabellas de vencimentos dos funccionarios publicos devem acompanhar o augmento de preços de todos os generos. Os salarios têm encarecido; todo trabalho cuja remuneração não depende do complicado *placet* a que está sujeito o do servidor da nação, tem subido, dahi resultando uma situação quasi intoleravel para alguns destes.

— Sómente para alguns?

— Sim, porque ha diversos que estão bem aquinhoados. Foram mais felizes, têm sido attendidos em suas queixas. Para evitar a desegualdade existente, é necessaria uma completa revisão. Si fosse possivel, antes, si fizesse uma diminuição geral nas tarifas aduaneiras, que seria recebida com applausos por todo o povo. Emquanto não se faz isto, é preciso ir attenuando os effeitos da actual situação economica.

— A commissão já tem algum plano delineado?

— Já nos reunimos e trocámos idéas. Não é trabalho para pouco tempo, pois estamos no fim da legislatura. Desde já vamos reunindo materiaes para o anno vindouro e aquelles dos membros da commissão que forem eleitos continuarão o trabalho.

Este, segundo o que está delineado, não se limitará a organizar tabellas, mas irá mais longe, preverá os casos de licenças, aposentadorias, commissões, etc.

Como vê, é trabalho que se não póde fazer de afogadilho.

— As finanças publicas não soffrerão?

— E' para attender justamente ás nossas condições financeiras, que uma revisão em conjunto se impõe, ao contrario dos augmentos parcellados de uma ou outra classe limitada de funccionarios. Uma boa remuneração ao trabalhador estimula-o, dando melhor rendimento ao seu trabalho, lucrando por consequencia o serviço publico. Verificou-se isto com os funccionarios aduaneiros, após o augmento de seus vencimentos, tornando-se muito melhor a arrecadação. E' preciso acabar com as flagrantes desegualdades. Quem quer ser bem servido paga bem...

C. A.

A taxa telegraphica para a Imprensa

A directoria da Associação de Imprensa, attendendo á absoluta necessidade de ser reduzida ao minimo a taxa por palavra e supprimida a taxa fixa, deliberou em sessão de directoria, hontem realizada, por proposta do seu presidente, deputado Dunshee de Abranches, entregar hoje ao deputado Ribeiro Junqueira, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados e relator do orçamento do Ministerio da Viação, uma representação, solicitando aquellas duas medidas.

A representação da Associação de Imprensa pede que o preço da palavra telegraphica para o serviço de imprensa seja, para qualquer ponto do territorio nacional, de 25 réis e que seja tambem supprimida a taxa fixa de 600 réis, por telegramma de 20 palavras.

A representação da Associação de Imprensa será entregue hoje, á 1 hora da tarde, no edificio da Camara, servindo de portadores da representação diversos membros da directoria da mesma associação.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, recebeu officio do secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, communicando que já foram dadas as necessarias providencias para que fiquem á disposição do director do Posto Zootechnico Federal as cocheiras disponiveis na colonia Itajubá, afim de serem nellas installados os reproductores bovinos, cavallares e outros, pertencentes áquelle posto e que ali vão servir ás femeas que lhes forem apresentadas pelos criadores da região.

DE S. PAULO

15—10—911

Errará redondamente quem suppuzer que os paulistas andam apprehensivos com as noticias, espalhafatosamente divulgadas pelos interessados, a proposito da concentração de forças federaes em S. Paulo. E' preciso acabar, de vez, com a tola e absurda idéa de que o povo deve ter medo do exercito. Que é porventura o exercito, sinão o povo, fardado e armado para a defesa da patria e da ordem publica? E o povo de S. Paulo, mais do que nenhum outro do Brasil, tem estado sempre em contacto com o Exercito Brasileiro, desde os aureos tempos — aureos para o valor das nossas armas — da campanha paraguaya.

Em tempo relativamente muito proximo quando se annunciava a imminente invasão de S. Paulo pelas forças federalistas de Gumercindo Saraiva, ao lado da policia e do Exercito, identificados na defesa do commum ideal, estava o povo anonymo e não raro distincto, constituido de estudantes, funccionarios ou negociantes. Querer extremar o Exercito do povo e principalmente pretender inverter a verdadeira funcção militar e social das forças armadas do paiz, dando-lhes uma tarefa muito diversa, é uma lamentavel descomprehensão do papel que lhes toca desempenhar.

Estas considerações visam apenas um alvo: evidenciar que o povo de S. Paulo não vê com máos olhos a resolução do governo federal, promovendo a concentração de forças num ponto do Estado. Seria mesmo absurdo que S. Paulo quizesse para si o privilegio ou a faculdade excepcionalissima de impedir que em seu territorio estacionassem forças federaes. O que se commenta, o que se nota, é aquillo mesmo que os adversarios da situação paulista teimam em proclamar, dizendo providencia requerida por elles: é a precipitação da medida...

* * *

As forças do Exercito têm vindo aos poucos. Não é, como suppõem alguns, para que passe despercebida a expedição. E' que não ha em S. Paulo quarteis para alojamento de grande numero de soldados. O velho e carcomido casarão do Alto de Sant'Anna, a caminho da Cantareira, é uma vergonha. Aquillo não é alojamento, não é quartel, não é nada. E' apenas um abrigo, que lembra a vista de uma Tapera... Os pobres soldados ficam ali num desconforto deploravel, e, de mais a mais, ameaçados de morte pela imminencia de um desabamento daquellas ruinas, em dias de temporal.

* * *

Quem trouxe do Rio a noticia de que o illustre coronel Joaquim Ignacio vinha commandar a quinta brigada estrategica, foi o sr. Rodolpho Miranda. A alviçareira nova, deu-a elle com um indissimulavel contentamento aos amigos que o abraçavam, felicitando-o pelo feliz regresso.

— Mas, quem é o Joaquim Ignacio?

— Oh! tu não conheces um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito?

— Póde ser... não me lembro...

— Tenho certeza de que o conheces muito, daqui mesmo, de S. Paulo.

— Daqui?

— Sim, homem. O Joaquim Ignacio — era então tenente ou capitão, si me não falha a memoria — commandou o corpo de cavallaria de policia.

— Ah! é verdade, agora me recordo!

— Como o tempo passa, hein? O Joaquim Ignacio não encontrará talvez nenhum official de policia daquelle tempo... Quasi todos reformados: o Nascimento Pinto, o Osorio, o Ayres de Castro... Outros, mortos. Mas não é difficil encontrar de galão no punho, soldados da dita época.

— Sim?

— Quem sabe mesmo si não se acha nesse caso um que foi ordenança do coronel Joaquim Ignacio?

* * *

O juiz federal sr. Aquino e Castro explicava numa roda de amigos que o coronel Joaquim Ignacio não seria só o commandante do seu batalhão, mas da quinta brigada, que se vae installar em Ipanema. Outro cavalheiro, muito da intimidade hermista, accrescentou:

— E de S. Paulo sairá o bravo militar com os seus bordados de general.

G.

Direito Publico e Constitucional

O dr. Silva Marques conseguiu o mais franco successo com a publicação do seu livro — *Elementos de Direito Publico e Constitucional*. Todos quantos têm manuseado essa obra proclamam sem restricção o seu alto valor.

Com effeito, não se sabe o que mais admirar no trabalho do talentoso tribuno e publicista, si a doutrina discutida, si a fórma de exposição, clara, methodica, e ao alcance de todos, até dos mais leigos.

O autor dividiu o seu livro em duas partes. Na primeira ensina as noções de direito publico, explicando as origens da sociedade politica, os conceitos de Estado, soberania, fórmas de governo, territorios, attribuições do Estado, divisão de poderes, etc., expondo com admiravel erudição a proposito dessas materias todas as doutrinas philosophicas conhecidas desde a antiguidade até hoje.

Na segunda parte, reservada ao estudo do nosso direito constitucional, expõe a historia do regimen federativo nos paizes onde tem sido praticado, estabelece a differença entre federação e confederação, entre Estado unitario e Estado federal, entre regimen parlamentar e regimen presidencial, estudando em seguida os institutos do direito constitucional brasileiro:

Organização federal, competencia da União e dos Estados, poder legislativo, Camara, Senado, immunidades dos deputados e senadores, attribuições do Congresso, leis e resoluções, poder executivo, judiciario e respectivas attribuições, municipio, territorios, Districto Federal, dos cidadãos brasileiros e declaração de direitos, comprehendendo: *habeas-corpus*, inviolabilidade do domicilio e da correspondencia, direito de associação e de reunião, direito de petição, liberdade de cultos, liberdade de ensino, liberdade profissional, liberdade de imprensa, jury, direitos autoraes, patentes de invenção, marcas de fabrica e de commercio, Exercito, Marinha, Supremo Tribunal Militar: Do estado de sitio, revisão dos processos findos, responsabilidade dos funccionarios publicos, Tribunal de Contas, constituições, constituições brasileiras, reforma da Constituição.

Um grosso volume, 10$000. Pelo Correio, mais 500 réis. Na casa editora Benjamin de Aguila, rua do Carmo, 19, sobrado.

POLITICA PAULISTA

S. Paulo, 17. — (*Americana*.) — O *Correio Paulistano* publica hoje um artigo com referencia ao incidente do quartel da Luz, e no qual declara que nada ali se deu de anormal, tendo havido apenas o seguinte: alguns adversarios do governo do Estado tentaram sublevar a policia por meio do suborno de alguns officiaes inferiores que, levando o facto ao conhecimento do commando geral, fizeram, elles mesmos, abortar a tentativa, em vista das providencias que desde logo foram tomadas.

O *Correio Paulistano* affirma que isso é o que se tem apurado em regular syndicancia e que o resultado final do inquerito determinará as responsabilidades que existirem, para os effeitos legaes.

Procurou hontem o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, o dr. Feliciano Ferreira de Moraes, avicultor em Campinas, no Estado de São Paulo.

Vae entrar em reparos o aviso *Teffé*, da flotilha do Amazonas.

A TRAGEDIA DA AVENIDA

Ainda o revoltante homicidio do inditoso commandante Lopes da Cruz

Cada vez mais se evidencia a culpabilidade do intendente Mendes Tavares

Publicamos hoje mais dois importantissimos depoimentos, que muito compromettem o seductor e homicida Mendes Tavares

Uma testemunha é levada ao quartel da Força Policial e affirma que foi o intendente quem matou o mallogrado official de Marinha

O assassino foi visto dois dias antes em companhia de "João da Estiva", "Quincas Bombeiro" e outros cafagestes

OS AUTOS VÃO SER HOJE REMETTIDOS AO JUIZ DA 4ª VARA

Os depoimentos

JOSE' DE LEIVAS

Disse que estando na avenida Central, esquina da rua Barão de S. Gonçalo, com outras pessoas, entre as quaes um seu conhecido, carregador de carrinho, de quem não se lembra o nome, o qual começou a lhe contar e a uns garotos que estavam perto, o que o depoente presenciára ha dias [illegible] naquelle ponto onde foi morto um homem, e quando o depoente estava referindo o caso ouviu um homem a seu lado dizer-lhe — "você me acompanhe para a delegacia"; que o depoente respondeu que tinha pressa e ia despachar uma mala nos bondes da Jardim Botanico, na rua Barão de S. Gonçalo, o tal homem respondeu: "Vae, que você volta já"; que então o depoente obedeceu, como obedeceria nesse caso até a uma creança; que esse homem estava á paisana, paletot preto e calça branca e que aqui foi o depoente apresentado ao delegado; que o facto que o depoente estava contando ha pouco ao carregador, aos garotos e outras pessoas, é o seguinte: que ha tres dias ou quatro, á tarde, o depoente ia passando na avenida Central pela calçada do lado contrario á rua Barão de São Gonçalo e justamente ao pé de uma [illegible] grandes nuns "tapadiços" de uma casa e viu á esquerda um homem da altura do delegado, mais ou menos, que o interrogava neste momento, saindo daquelle edificio grande da esquina da rua Barão de São Gonçalo, onde ou em cuja rua está a estação de bagagens da companhia Jardim Botanico; que quando esse homem estava a [illegible] da porta desse edificio, andou um bocadinho para a direita e nessa occasião foi chegando um automovel, que vinha do lado do Pavilhão Monroe e em frente ao edificio a que se refere o automovel atravessou a Avenida em direcção á porta, de onde saíra o homem, e parou junto de um lampeão que existe alli; que desse automovel desceram tres homens e um delles deu logo o primeiro tiro no homem que saíra daquelle edificio e tinha andado um bocadinho para a direita; que no mesmo instante o depoente caminhou para a frente, em direcção á Prainha para a rua da Assembléa, que era o destino que o depoente levava, e no mesmo instante ouviu uma porção de tiros que nem se podia contar; que um dos homens que atirava, o que deu o primeiro tiro, si não se engana, fez como si jogasse o revólver ao chão, mas o depoente continuou o seu caminho; que não teve tempo de reparar na côr do automovel, nem sabe o numero, pois que, é analphabeto; que não sabe que edificio é aquelle de onde saiu o homem contra quem foram desfechados os tiros; que não viu esse homem atirar nos outros; que no automovel a que se refere ficou um homem e esse homem delle não desceu emquanto o depoente não se escapou dali; em seguida aos tiros, conforme já disse, que não teve tempo de olhar para a cara dos homens e por isso, si os vir acha que os não reconhecerá, pelos motivos expostos; que não sabe até hoje quem era esse homem que levou os tiros, apenas dizendo-se que era da Marinha; que sustenta esse depoimento até á morte; que finalmente póde dizer que os homens a que se tem referido estavam decentemente vestidos.

E mais não disse. Assignaram esse depoimento, a rogo, os nossos collegas de imprensa, Delduque Pinto, a rogo; e Eustachio Alves e Costa Ramos, desta folha, como testemunhas.

JOSE' LOPES S. FREIRE

Disse que no sabbado ultimo, á tarde, soube pela leitura dos jornaes que, cerca de duas horas e meia da tarde, havia sido commettido um assassinato na avenida Central, na pessoa do commandante Lopes da Cruz e do qual era accusado o dr. Mendes Tavares, acompanhado dos individuos *Quincas Bombeiro* e João Verissimo; que depois disso, encontrando o depoente com o seu conhecido de nome Fausto Reis, este lhe contou que presenciára o facto delictuoso, attribuido ao dr. Mendes Tavares, tendo visto este e seus companheiros atirarem contra aquelle official; que então o depoente perguntou a Fausto: "Si em companhia do dr. Mendes Tavares, na occasião do crime, estiveram *Quincas Bombeiro* e o dr. Alcantara?", ao que Fausto perguntou a razão por que o depoente fazia essa pergunta, respondendo o depoente que havia feito essa pergunta devido ao facto que passa a narrar: na quinta-feira da semana passada, o depoente, caminhando pela rua Uruguayana, em direcção á rua Marechal Floriano, ahi encontrou o dr. Mendes Tavares, que caminhava pelo passeio daquella rua, indo ao encontro e junto á sua direita *Quincas Bombeiro*, que ia ao lado do meio-fio, á esquerda o dr. Oliveira Alcantara, que ia junto á parede e mais atrás tres individuos, sendo um mulato alto, trajando roupa clara, outro um mulato baixo, cheio e magro, trazendo o chapéo molle sobre os olhos; que o depoente, no passar pelo grupo, cumprimentou o dr. Tavares, que correspondeu a esse cumprimento; que o grupo proseguiu e o dr. Tavares e seus companheiros [illegible] e o depoente continuou o seu caminho; que na sexta-feira, dia seguinte ao referido, o depoente, tendo ido ao Cáes do Porto, desceu a rua da Saude e veio sair na avenida Central, vindo por essa avenida até em frente á Caixa de Conversão, onde entrou em um botequim, cujo dono sabe se chamar Seraphim, e que é situado em frente áquella Caixa no cruzamento da rua Marechal Floriano e avenida Central; que alli foi engraxar os sapatos em uma cadeira existente na porta do botequim; que alli, momentos depois da chegada do depoente, penetraram no botequim o dr. Mendes Tavares, dr. Oliveira Alcantara, *Quincas Bombeiro* e os tres individuos atrás referidos, e todos sentaram-se em torno de uma mesa e depois, já estando o depoente sentado junto a uma mesa, o dr. Alcantara, olhando para o depoente, falou baixo com o dr. Mendes Tavares, que, voltando-se, encarou o depoente, dizendo: "Como vae, *seu* Freire?"; ao que o depoente respondeu: "Bem como vae o doutor?"; que nesse momento *Quincas Bombeiro* encarou o depoente; que elle depoente se retirou do botequim, descendo a Avenida até á rua do Ouvidor; que o mulato baixo, que ficára na rua com os os dois mulatos referidos, e que trajava terno escuro, chapéo duro, acompanhou com a vista o depoente até desapparecer dos seus olhos; que foi devido a esses encontros que perguntou a Fausto Reis si esses individuos a quem se vem referindo estavam em companhia do dr. Mendes Tavares na occasião do crime: que então Fausto respondeu que *Quincas Bombeiro* e o mulato alto que lhe disse então ser João Verissimo, estavam presentes e tomaram parte no crime, estando ambos presos; que sobre o crime é só o que sabe e tem a declarar; que o depoente conhecia o dr. Mendes Tavares, dr. Oliveira Alcantara e *Quincas Bombeiro*, não conhecendo os outros tres. E mais não disse.

DR. ACCACIO DA COSTA PIRES

Medico de plantão no posto central da Assistencia.

Disse que no dia 14 do corrente esteve de plantão no posto central da Assistencia Municipal, quando, mais ou menos ás 3 horas da tarde, foi pelo telephone requisitada uma ambulancia, para soccorrer um ferido na avenida Central, proximo ao Club Naval; que o depoente, em companhia do dr. José de Castro, medico de plantão, saiu, em um auto-ambulancia, da referida Assistencia, para prestar os soccorros requisitados; que em poucos minutos o depoente e seu companheiro se acharam no local acima indicado, onde se via grande massa de povo aglomerada; que á custa o depoente e o dr. Castro conseguiram se approximar do ferido, que se achava em decubito lateral esquerdo, com o rosto apoiado sobre a mão esquerda, estirado perpendicularmente á direcção da calçada, em frente ao edificio do Club Naval, para onde estavam voltados os seus pés, estando sua cabeça proxima a uma das arvores da arborização lateral da Avenida; que o depoente viu então se tratar de um individuo alto, de compleição robusta, de uns quarenta annos presumiveis, branco, vestindo roupa de casemira escura, tendo o paletot desabotoado e o collete completamente abotoado; que o referido individuo apresentava na região frontal um ferimento, por arma de fogo, de onde jorrava sangue, em grande abundancia; que o já citado ferido estava em estado comatoso; que o depoente, vendo logo do que se tratava fez algumas injecções que julgou indicadas, e para facilitar a respiração ao ferido o depoente [illegible] a gravata que se achava presa por um alfinete de metal amarello; que entregou ao seu collega o collarinho desabotoado pelo depoente; que na mesma occasião o depoente desabotoou completamente o collete e a camisa que trazia o ferido; que reconheceu gravissimo o estado do ferido; que o depoente tratou logo, de accordo com o seu collega, de removel-o para o Posto de Assistencia, onde, com mais facilidade, se lhe podia ministrar os necessarios soccorros; que durante o percurso para o Posto de Assistencia, o estado do ferido se aggravou progressivamente, e alli chegando, apezar de todos os recursos empregados, o citado ferido não resistiu, fallecendo cerca de vinte minutos depois; que o depoente, examinando-o mais minuciosamente, no Posto, verificou que além do ferimento acima referido, elle apresentava outro de egual natureza, na face anterior do ante-braço direito, com fractura dos ossos nesse ponto, e outro ferimento contuso na commissura do pollegar direito; que já ahi no Posto, procurando verificar quem era o ferido, [illegible] o depoente verificou tratar-se do capitão Luiz Lopes da Cruz; que nessa occasião o enfermeiro, desabotoando-lhe a calça, encontrou dentro della [illegible] uma faca enfiada em uma bainha de metal; que o ferido, devido ao seu estado de coma, não póde prestar nenhuma declaração, [illegible] nada ouviu dizer sobre o crime nem sobre a sua causa e autores; declarou mais que tem absoluta certeza de que o collete que vestia o official de Marinha Lopes da Cruz, no momento em que pelo depoente foi soccorrido na calçada da Avenida, estava completamente abotoado, e o depoente faz essa declaração sob juramento, faz essa declaração porque, pelas suas proprias mãos o depoente abriu, botão por botão, esse collete.

GERMANO LOPES

Disse ter 30 annos de edade e residir á rua do Cattete n. 98, e que no dia 14 do corrente, cerca de 2 1/2 horas da tarde, estando elle depoente no edificio do Club Naval ouviu diversos estampidos, aos quaes não ligou importancia, pensando tratar-se de uma brincadeira; que, porém, continuando os estampidos, o depoente chegou á janella que dá para a Avenida, vendo então dois homens atirando com revólvers contra um outro; que, cessando o fogo, o depoente viu um homem cair na calçada perto de uma arvore, junto ao meio-fio; que, um dos individuos, dos que atiraram que o depoente viu ser mulato e trazia roupa clara, estava parado; que o depoente saiu da janella, não mais vendo os individuos a que se referiu; que o depoente não saiu do Club Naval, mas soube ahi que o homem que caira e estava ferido na calçada era o commandante Lopes da Cruz; que ouviu dizer que um dos individuos que atacaram o commandante referido era *Quincas Bombeiro*, sendo o outro o mulato João Verissimo; o depoente tambem ouviu dizer que o dr. Mendes Tavares tinha tomado parte no crime; que o depoente não conhece os individuos que atiraram contra o commandante Lopes da Cruz, mas que acredita que si os vir, reconhece-os, principalmente o mulato, que estava de roupa clara e que ignora os motivos. E mais não disse.

O INTENDENTE ZOROASTRO PEDE RECTIFICAR O SEU DEPOIMENTO ANTERIORMENTE PRESTADO

A' delegacia do 5º districto foi ter hontem o coronel Zoroastro, que pediu ao dr. Fructuoso lhe désse permissão para rectificar o seu primitivo depoimento.

E' que aquelle coronel suppunha ter dito em suas declarações que o intendente Malcher Bacellar o havia acompanhado no automovel que levára Mendes Tavares á delegacia do 5º districto; o coronel Zoroastro declarou novamente ter esse intendente ficado no local do crime cedendo o seu logar, no automovel, ao dr. Oliveira Alcantara.

O dr. Aragão acceitou a rectificação, mas, ao reler o referido depoimento, viu que era desnecessaria tal rectificação, pois nenhuma declaração fizera a tal respeito.

FRANCISCO VELHO CARVALHO

Disse que é hespanhol, de 45 annos de edade, casado, *chauffeur*, analphabeto e residente á travessa do Visconde de Sapucahy n. 11, e que no sabbado ultimo o depoente, vindo da Escola Normal com uma sobrinha do seu patrão, José Alves Pereira, pela avenida Central, em direcção ao palacio Monroe, ao chegar quasi á rua São Gonçalo, viu na calçada do Club Naval, face da Avenida e perto daquelle club um moço alto defendendo-se com um guarda-chuva em uma das mãos, de dois individuos que lhe disfechavam muitos tiros, estando estes individuos em cima da calçada, bem como o homem alto, [illegible] o que se defendia com um guarda-chuva estava mais junto da parede do edificio, [illegible] e agitando o guarda-chuva para se defender das balas; que não póde bem affirmar, devido ao movimento, si haveria mais algum outro individuo além dos tres; que um pouco adeante do logar onde se estava dando esse facto, o depoente não se lembra de ter visto na Avenida algum automovel; [illegible] que o depoente entrando na rua Barão de S. Gonçalo, viu afinal cair o moço que se defendia com o guarda-chuva e cair depois que levou o ultimo tiro que lhe foi desfechado por um homem baixo, branco, cheio de corpo, usando oculos, cujo nome ignora; que, si o vir, o reconhecerá; [illegible] apenas tinha um guarda-chuva; que o depoente notou que algumas pessoas estavam com os braços estendidos apontando esse homem; que o depoente, sem parar, continuou a seguir para a casa do seu patrão, que é na rua Barão de S. Gonçalo; que havia outros automoveis, mas o depoente não se lembra dos numeros e feitios delles; que não viu ser preso, si é que o foi, o pardo que saiu da travessa em direcção ao Theatro Lyrico, conforme depoz; que, tem a certeza absoluta de que quem deu o ultimo tiro foi o homem baixo, cheio de corpo, e de oculos e depois desse tiro é que o outro caiu e o mulato saiu correndo para a travessa com rumo ao theatro. E mais não disse.

Auto de apresentação e reconhecimento

FRANCISCO VELHO DE CARVALHO

"Reconhece na pessoa do dr José Mendes Tavares, cujo nome agora fica sabendo, a mesma pessoa que, conforme já depôz, foi visto disparando tiros, juntamente com um pardo, em outra pessoa, na avenida Central, junto ao Club Naval; que o dr. José Mendes Tavares é o homem a quem se referiu como tendo sido aquelle que deu o ultimo tiro, em seguida ao qual o outro moço caiu ao sólo. E mais não disse.

Pelo dr. José Mendes Tavares foi dito que nenhuma resposta dá ás perguntas que lhe são feitas pelo delegado e o que teria de dizer já o fez na delegacia. E nada mais havendo, mandou o doutor delegado lavrar este auto que, lido e achado conforme, assigna, assignando por Francisco Velho de Carvalho, João da Costa Ramos, e pelo dr. José Mendes Tavares, que declarou que não assignava este auto, Attico de Oliveira Rocha e Raymundo Bandeira Waughan, engenheiro mecanico electricista.

Assignaram mais este auto, como testemunhas, o capitão Alfredo Badaró dos Santos, official de dia á Força Policial, e o tenente Alfredo dos Santos Cunha.

Um incidente na Força Policial

Dois officiaes de marinha, Fabricio Caldas e Arthur do Couto, estiveram hontem na Força Policial, e dirigiram a palavra ao dr. Mendes Tavares, chamando-o féra humana.

Outra carta do dr. Nelson Rangel

"Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Ainda que o meu nome não tivesse sido declinado por um parente do commandante Luiz Lopes da Cruz, na entrevista a que o vosso jornal deu publicidade, domingo, advogado constituido por d. Elisa Lopes da Cruz, eu não me poderia furtar ao dever de defendel-a de injustas accusações.

Foi assim que, indo á redacção do vosso jornal, pedi que nelle se declarasse não ser verdade ter a minha constituinte fugido do domicilio conjugal em companhia de quem quer que fosse, quando é certo que ella communicára a seu marido que se achava na Pensão Roma, em Petropolis, de onde saiu, pendentes as negociações para o divorcio, para recolher-se á casa de uma pessoa da familia na capital da Bahia, onde se acha desde mais de um mez.

Tendo o vosso jornal dado acolhida e publicidade a essa declaração, accrescentando, como informei, que careciam de fundamento as noticias referentes á subtracção de joias e valores, eu não teria necessidade de voltar ao assumpto, em defesa da minha constituinte ausente, si não deparasse, hoje, no vosso jornal a noticia de que ella deixára inteiramente vasia a casa conjugal, empenhando até os moveis. Tanto quanto ácerca do facto de ter a senhora do commandante Cruz, ao abandonar o domicilio conjugal, levado mil libras — o que o sr. capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, interessado em restabelecer a verdade, desmentiu em declaração feita á *Gazeta de Noticias* — é tambem inveridica a noticia de que os moveis da casa foram alienados por ella, porque, effectivamente, o commandante Luiz Lopes da Cruz dispuzera dos seus moveis quando partiu para a Europa com sua senhora.

Os que guarneciam a casa não eram do casal e foram, agora, restituidos a seu dono.

Agradecendo a fineza da publicação destas linhas, a que o meu dever me força, sou com apreço, admirador e cr°. obr.° — *Nelson Rangel*."

Francisco Velho de Carvalho reconhece no dr. Mendes Tavares a pessoa que deu o ultimo tiro que prostrou o commandante Lopes da Cruz

Como a testemunha acima, na occasião de prestar o seu depoimento, houvesse dito que reconheceria, si lhe fosse apresentado, o homem baixo, de oculos, que deu o ultimo tiro que prostrou o commandante Lopes da Cruz, o dr. Fructuoso levou-a ao quartel da Força Policial, a cujo estado-maior está recolhido o dr. Mendes Tavares.

Para isso a autoridade fez-se acompanhar do escrevente do 5º districto, do *chauffeur* Francisco Velho, do engenheiro Waughan, do sr. Jonathas Pereira, patrão do *chauffeur* e de representantes da imprensa.

Recebida á entrada do quartel da Força pelo capitão Badaró, tenente Antonio dos Santos e outro official, depois de dizer no que ia, teve a autoridade entrada naquelle quartel, dirigindo-se logo, acompanhada das demais pessoas, para o edificio situado em frente á entrada principal, onde está o dr. Mendes Tavares.

Chamado este á sua presença, depois de lhe ser dito pelo dr. Fructuoso o motivo que o levára ali, o delegado pediu ás pessoas presentes que testemunhassem o acto.

Em seguida, perguntou a Francisco Velho si reconhecia no dr Mendes Tavares a pessoa a quem se referira, ao que o *chauffeur* affirmou com toda a segurança que sim, descrevendo, então, deante das demais pessoas, a scena como se passára.

Nessa occasião, o dr. Mendes Tavares, bastante abatido, mas esforçando-se por apparentar uma calma que não possuia, exclamou entre dentes:

— Mas que miseria!...

O *chauffeur*, entretanto, longe de titubear, pormenorizou o caso, reforçando ainda mais o seu depoimento.

Foi então lavrado o seguinte

O deputado José Carlos

O deputado José Carlos de Carvalho, representante do Rio Grande do Sul na Camara vae auxiliar a promotoria publica por occasião do julgamento dos assassinos do commandante Lopes da Cruz.

Auto de corpo de delicto de Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval

O porteiro do Club Naval, Francisco de Mattos, que, ouvindo as detonações, na occasião do monstruoso assassinato, correu para fóra do edificio do Club e foi ferido por um estilhaço de bala na perna, compareceu hontem ao 5º districto.

Diz ter sido ligeiramente ferido na perna, por um fragmento de projectil de arma de fogo, no dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na avenida Central. Apresenta na face externa da perna esquerda ligeira placa secca de escoriação, medindo meio centimetro em diametro maximo. Os peritos responderam: ao primeiro quesito, sim; ao segundo, instrumento cortante; ao terceiro, prejudicado; aos demais, não. E são estas as declarações que tem a fazer. E, por nada mais haver a lavrar-se, mandou o delegado encerrar este auto, que assignou com os peritos e testemunhas.

Uma irregularidade

Depois de ter sido levado á Força Policial e de ter reconhecido no dr. Mendes Tavares o principal criminoso, Francisco Velho de Carvalho foi, pelo dr. Fructuoso, levado á Repartição Central de Policia afim de ver si reconhecia em *João da Estiva*, o tal "mulato alto" a quem se referiu no correr do depoimento.

Quando, porém, chegaram lá, verificaram que haviam perdido o tempo, pois não se sabe á ordem de quem *João da Estiva* fôra enviado para a Detenção.

Isso prejudicou um pouco aquella diligencia, pois podia ser muito bem que Francisco reconhecesse como já o havia feito ao dr. Mendes Tavares, o facinora.

Pedido de força á delegacia do 5º districto

O juiz da 4ª pretoria requereu ao dr Muniz de Aragão, delegado do 5º districto, uma força policial para o policiamento dessa pretoria, onde devem depôr hoje, os assassinos "Quincas Bombeiro", Mendes Tavares e "João da Estiva".

A requisição foi levada ao conhecimento do dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, de dia na Central de Policia, que vae providenciar.

Os autos serão hoje remettidos ao juiz

O dr. Fructuoso Muniz de Aragão, não podendo, devido á urgencia, satisfazer ao pedido de informações feito pelo juiz da 4ª vara, dr. Edmundo Rego, com a cópia dos autos, si hoje envia estes, em original, para que se possa julgar da legalidade ou illegalidade do processo, afim de ser julgado o *habeas-corpus* impetrado em favor do dr. Mendes Tavares, pelo seu advogado Evaristo de Moraes.

O Club Naval delibera prestar assistencia ao processo, auxiliando a justiça

O Club Naval, na sessão realizada ante-hontem, deliberou o seguinte:

a) consignar em acta um voto de profundo pezar pelo assassinato de seu consocio o capitão de corveta Lopes da Cruz;

b) hastear a bandeira do Club, a meio pão, até o setimo dia do fallecimento do official;

c) comparecer, incorporado, á missa de setimo dia;

d) autorizar a directoria a tomar todas as providencias no sentido de auxiliar a justiça publica na punição dos culpados;

e) nomear uma commissão de cinco membros para colher elementos e informar a directoria de tudo quanto occorrer em relação ao processo, ficando essa commissão composta dos srs.: capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, capitão de fragata dr. Cordeiro da Graça e capitães de corveta Alberto Raja Gabaglia, Raphael Brusque e dr. Adolpho Del Vecchio Filho.

O delegado do 5º districto

E' digno de todo o elogio o dr. Fructuoso Moniz de Aragão, que durante esses tres ultimos dias tem sido de uma assiduidade assombrosa, agindo sósinho, calmamente, dentro de sua delegacia ou em diligencias, sempre com a mesma calma, revelando-se uma autoridade de valor.

Somos testemunhas oculares do esforço do digno delegado, pois fomos dos que estiveram a seu lado durante estes tres longos dias de um trabalho infatigavel, vendo-o multiplicar-se em esforços, no intuito de servir á causa da justiça

O delegado dr. Fructuoso de Aragão, ouvindo o intendente Zoroastro Cunha. Os guardas Isidro Gomes, n. 573; Francisco Pierre de Varella Barcas, reserva n. 344; Euclydes Ribeiro de Souza Peixoto, n. 503; que levaram á delegacia os assassinos «Quincas Bombeiro» e «João da Estiva», auxiliares do homicida Mendes Tavares

ARMAZENS D'A BRASILEIRA

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

Grande exposição de artigos de ultima novidade para a

ESTAÇÃO DE VERÃO

Modelos bellissimos de vestidos, costumes, blusas e outro artigos.

Preços sempre mais baratos do que em qualquer outra casa.

Visitem os ARMAZENS d'A BRASILEIRA

A TORRE EIFFEL

97, Rua do Ouvidor, 99

Grande venda annual com abatimento real de 20 % em todos os artigos

Preços liquidos de alguns artigos da secção de alfaiataria

Ternos de casaca, forros de seda..	12[illegible]0 0	Ternos de paletot de bri[illegible] [illegible]ranco.	56$000
Ternos de smokings, forro de seda	100$000	Terno de jaquetão de bri[illegible] [illegible] linho branco ou de cor..	60$000
Ternos de sobrecasaca, frentes de seda......	110$000	Dolmans de brim branco [illegible] começar de....	5$000
Ternos de fraque preto e de cores a começar de....	88$000	Ditos de brim de linho pa[illegible] começar de....	8$000
Sobretudos melton, forro de seda a começar de....	96$000	Dolman e calça de brim [illegible]inho branco....	40$000
Sobretudos melton, forro merinó superior a começar de....	56$000	Paletots de alpaca a começar de...	22$000
Ternos de jaquetão preto ou de cor....	80$000	Calças de brim de linho a começar de....	1[illegible]$000
Ternos de paletot preto ou de cor, a começar de....	44$000	Calças de casemira a começar de..	20$000
Capas forro de seda....	96$000	Calças de flanella branca e listada a começar de....	2[illegible]$000
Capas cheviot preto, a começar de	35$[illegible]00	Colletes de fustão branco ou de côr a começar de....	6$000
Ternos de paletot de brim de linho de côr, a começar de....	44$000		

Grande stock de roupas brancas para homens e meninos, artigos de viagem e toilette.

Laudo de autopsia

O gabinete medico legal entregou hontem á delegacia do 5º districto o laudo de autopsia procedido no cadaver do mallogrado commandante Lopes da Cruz e que por ser muito extenso não podemos publicar.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do dr. João Francisco Pestana, tendo como secretarios os srs. dr. Domingos de Souza Leão e Rego de Medeiros, reuniu-se hotem, á noite, o Centro Pernambucano, para resolver varios assumptos relativos á candidatura do general Dantas Barreto e aos acontecimentos que se estão passando em Pernambuco, a proposito da mesma causa.

Depois de falarem os srs. Rego de Medeiros, drs. Domingos de Souza Leão, João Pestana, Demetrio Simões, Manoel Velho Barreto, capitão Eduardo de Barros Machado e outros, foram tomadas as resoluções seguintes: nomear uma commissão para solicitar providencias do marechal Hermes da Fonseca, no sentido de ser garantida a liberdade de pensamento em Pernambuco; convocar uma grande reunião republicana, para amanhã, ás 8 horas da noite, no largo da Carioca n. 13, para se lavrar um protesto contra as violencias do chefe de policia de Pernambuco, de accordo com a policia da Parahyba; nomear uma commissão para resolver assumptos urgentes e solicitar providencias do governo contra ameaças ao dr. Henrique Milcto.

Recife, 17. — (Do nosso correspondente.) — A agitação politica continúa augmentando e todos os pontos do Estado, cresce [illegible] dia para dia, os telegrammas e as commissões hypothecando ao general Dantas seu apoio nas urnas. A residencia do general Dantas está cheia, diariamente, até á tarde. Assevero que os conflictos não são entre populares e sim provocados pela policia, que quer dissolver os grupos que dão vivas.

Hontem, á noite, o delegado quiz dispersar a multidão. O official commandante da patrulha do Exercito disse então não consentir nisso porque o povo não estava perturbando a ordem. A patrulha da cavallaria de policia não rondou, e sim poucas praças de infanteria.

A rua da Imperatriz é a principal rua onde as manifestações dos partidarios surgem de todos os lados, sempre calmas. Rosistas e dantistas dão vivas calorosos aos candidatos.

Mario Rodrigues, redactor do *Jornal do Recife*, desligou-se.

Epaminondas Gusmão, delegado de policia demittiu-se.

O general Dantas visitou hontem o forte do Brum o 49º de caçadores e, á noite, o general Carlos Pinto, chefe do estado-maior, em sua residencia.

O *Diario de Pernambuco* transcreveu os artigos da *Folha do Dia* e do *Correio da Manhã* falando do discurso do general Dantas.

As pessoas que padecerem do estomago, devem tomar só do Café Fluminense, porque é o unico que não leva mistura e [illegible] torração é muito leve

Café Fluminense

E' o melhor café [illegible] o mais saboroso e aromatico. Não leva composição [illegible] se lhe dar côr. O unico que se torra e móe [illegible] vistado publico, pelos processos mais [illegible]nicos.

Placas de aço esmaltadas,

côres [illegible] reclames nomenclatura [illegible] numeração FUNDIÇÃO [illegible] Rua C[illegible] n. 15[illegible] Rio

A DUQUEZA é incontestavelmente a melhor tintura para os cabellos e barba. UNICA NO GENERO.

A' venda em todas as perfumarias do Rio, e em S. Paulo, Casa Lebre.

"PATUSCOS"

Especiaes cigarros com brindes de joias de alto valor a 200 rs. o maço. As joias estão expostas em nossa vitrina, para quem quizer verificar o valor das mesmas, á rua do Hospicio, 141. 36

Dr. Edilberto Campos, oculista — [illegible] pratica aqui e na Europa. Hospicio 77 (2 ás 4)

SABBADO 21, novo plano da loteria Federal com o premio de 100 contos, custando o bilhete inteiro sómente 4$000.

O juiz dos feitos da Fazenda Municipal em audiencia do dia 14 condemnou os seguintes infractores de posturas municipaes: José Labanca, Giuseppe Labanca, Soares Costa, Lopes & C., Fernandes & C., Antonio Carlos & C. e Francisco Lucio, em 100$000, cada um, (jogo do bicho); Ferreira & C., J. da Costa Fernandes, Francisco de Carlos, F. J. Barcellos e Francisco Carlos, em 100$000, cada um, (negociar sem licença); Francisco Martins, Antonio José Rodrigues, José Gomes Vieira e Antonio Luiz Gonçalves, em 100$000 cada um (leite com agua); Senhorinha Augusta de Azevedo Machado, 100$000, (falta de cumprimento a intimação); Irmandade da Cruz dos Militares, em 100$000, (concertos sem licença); Adelaide Augusta de Almeida Brito, em 600$000, (não ter dado cumprimento a intimação); e Francisco Neves Morgado, em 50$000, (falta de rotulo em vasilhame).

Roupas para homens e meninos, por todo o preço: na rua S. Pedro, 202.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA — Curam: hemorrhoides, males do utero ovarios, urinas e as proprias Cystites.

Clubs Langgaard — Pianos, machinas de escrever, bicycletas e gramophones. — Ourives, 45.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, pelo commandante do vapor *Ceará*, do Lloyd Brasileiro, e pelo Correio Geral respectivamente, em sellos adhesivos:...... 284:000$ para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes [illegible]00$ para a Mesa de Rendas de Macahé 8:[illegible]500 para a Collectoria das Rendas Federaes de Iguassú; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 8:217$ para a de Campos, 15:670$ para a de Magé, 700$ para a de Barra Mansa e 400:000$ para a Delegacia Fiscal do Estado de Pernambuco.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 5.300.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 137:000$; da de estamparia, 438.600 sellos adhesivos, no valor de 387:200$; da de fundição, 1 barra de ouro, pesando 668 grammas, afinada; de diversos particulares, 6$ por ensaios em duas barras de ouro, 15$147 pelos trabalhos de afinação em uma barra de ouro; cinco caixotes contendo cobre velho, para serem conferidos e trocados por bronze.

Entregou á officina de fundição 5.05[illegible] grammas de ouro, para fundir.

Trocou para esta praça 2:964$ em moedas de prata e 328$ em nickel, por papel, e 130$ em bronze por cobre velho.

MARCENARIA TUNES — Ouvidor 87 — Mobiliario composto de 30 peças 1:980$000.

Clubs Langgaard — Pianos, machinas de escrever, bicycletas gramophones — Ourives, 45.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Realizou-se no dia 16 do corrente a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil tendo sido approvadas por unanimidade de votos as contas apresentadas pela directoria e relativas ao anno de 1910.

Foram eleitos membros do conselho fiscal os drs. João Caldas Vianna, Humberto de Saraiva Antunes e Salvador Felicio dos Santos, e supplentes os srs. commendador Augusto José Ferreira, dr. Arthur de Sá Carvalho e dr. Arlindo Fragoso.

Bezerros

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com BEZERRINO.

Mallet & C.—Frei Caneca 52.

SAIAS E COSTUMES

Não comprem sem vêr a grande variedade de modelos e preços mais barato 50 % do que em outra casa, grande officina de costuras; recebem-se fazendas a feitio e cortam-se moldes; rua da Carioca n. 48, sobrado. Saia Elegante.

INJECÇÃO MACEDO cura as gonorrhéas chronicas e recentes—Rua do Hospicio, 9.

LAMINAS [illegible]

SO' NA CASA [illegible]

Rua dos Ourives n. [illegible]

Estojo de nickel com 12 laminas.... [illegible]

[illegible]tojo de nickel com 12 laminas

Pelo Correio mais 500 reis para o porte

Não confundir as laminas legitimas "GI[illegible]TE", — em caixa de nickel com as de qu[illegible] ordinaria que são vendidas em [illegible] de [illegible] com dez laminas

Instituto Polyartistico

Sob a presidencia do dr. Felisbello Freire, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a directoria desse instituto, no largo da Carioca n. 18.

Cortinas tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados, [illegible] e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda 29—31. D. Monteiro & C.

SALDOS de luvas a 1$ 2$ 3$ o par, casa CAVANELLAS — Ouvidor 178.

Associação B. dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura

Causou muito bôa impressão [illegible] sido favoravelmente commentado no Ministerio da Agricultura, o acto desta nova associação, que ainda não conta seis mezes de fundação, tendo entregue no mesmo dia, do fallecimento do associado Carlos Sanzio, aos seus herdeiros, de importancia que lhes cabia pelos estatutos.

Vosso sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103 antigo 76, bons temperos, bons vinhos etc.

SEMILLA DE HAVANA

Deliciosos cigarros (VEADO), a 200 réis. Nova collecção de vistas sterioscopicas.

Uma creança ao atravessar as linhas da Lyght, é colhida por um electrico, ficando em gravissimo estado

Em mangas de camisa, descalço, o pequeno Sebastião Arthur Barreto, de 12 annos, procurou hontem, pela manhã, atravessar á rua Sete de Setembro, esquina da de Gonçalves Dias.

Habitualmente os bondes por ali passam precipitadamente, e dahi ser a infeliz creança apanhada por um electrico da linha Andarahy Grande, dirigido pelo motorneiro Isidro Dias.

Com o braço esquerdo, perna e pé direito esmagados, recebeu Sebastião os primeiros soccorros medicos dos drs. Marques Canario e Silva Ferreira, sendo depois mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O motorneiro foi preso em flagrante por um cabo do Exercito, quando já ia proximo á Avenida Central.

A victima residia á travessa dos Partilhas n. 19.

Cigarros YANKEE

VEADO—Com valiosos brindes

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho r. Andradas 15, frente largo da Sé.

Caiu n'um poço e pereceu afogado

Lamentavel desastre occorreu numa pobre casa, levando a dôr ao lar de um casal até então ditoso.

Beatriz, uma interessante menina de tres annos, o encanto dos seus paes, João Gomes de Carvalho e Adelaide de Jesus Carvalho, residentes á rua do Cattete n. 174, na Piedade, foi a infeliz victima.

Aproveitando uma distracção de sua progenitora, Beatriz dirigiu-se para o quintal e chegando-se a um poço, alli existente, caiu no seu interior, perecendo afogada.

Dando pelo desapparecimento da filha e indo encontral-a no poço já morta, a infeliz mãe prorompeu em pranto e gritando desesperadamente.

Acudindo alguns visinhos, foi o corpo da inditosa creancinha retirado da agua e levado para a sua residencia.

A pedido dos seus desolados paes, o pequeno cadaver ahi ficou depositado, onde deve ser, hoje examinado por um medico legista da policia.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 20º districto.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, pardo, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e de couros. Depositario, A. J. Canario, [illegible] senador Euzebio n. 54.

ROMANCE SOCIALISTA

PAUSILIPPO DA FONSECA

A VICTORIA DA FOME

Sempre se soffre menos, por muito se fazer o mal, que por muito se pretender fazer o bem.

Essa quadra venturosa durou, porém, sómente quatro annos, findos os quaes a fatalidade do seu destino havia de attrahi-a ao labyrintho de soffrimentos e privações da vida primitiva, no seio dos seus parentes. Fôra o seu proprio pae o instrumento cégo que a impellira á quéda, impedindo-a, talvez, de jámais se erguer, para, com o coração forrado a qualquer remorso e a consciencia tranquilla, poder encarar serenamente a vida, com os seus purissimos olhos castanhos, namorando o futuro que se lhe ante-mostrava numa idealização de ineffaveis felicidades.

Datava a recaida de uma tarde em que elle, com o semblante contrafeito em magua, lhe appareceu em casa dos patrões, levando-lhe a triste noticia de que a sua mãe estava doente. Ia buscal-a para cuidar della, tratal-a carinhosamente com a solicitude de filha.

Em semelhante emergencia, nem lhe passou pela mente fugir aos deveres filiaes, deixando a pobre mãezinha entregue aos cuidados de estranhos, padecendo longe das suas vistas.

Mas a noticia que acabava de receber ia vibrar-lhe, ao mesmo tempo, duas punhaladas crueis.

De um lado via a desventurada enferma estendida no seu miseravel catre, gemendo desoladamente, cercada dos filhos menores, cujas mãozinhas se estendiam supplices para lhe afagar o rosto encarnado. Do outro lado o coração presago dizia-lhe que deixar a familia em cujo seio vivera como filha mais velha, cercada de todas as attenções, equivalia a voltar a pagina mais risonha do livro da sua existencia.

O sentimento do dever, entretanto, não abriu margem a menor vacillação.

Meia hora depois deixava o tecto hospitaleiro, com o rosto banhado em lagrimas e o coração envolto numa tristeza immensa. As despedidas foram doces e tocantes. Innumeras vezes apertou de encontro ao peito os companheirinhos a quem tanto se acostumára a amar e aos bons protectores que a haviam tratado como filha. Deixando-a partir, procurou consolal-a, dizendo-lhe que, em breve, esperava tornar a vel-a, de regresso, quando a enferma se restabelecesse. A voz agourenta dum presentimento vago respondia-lhe, no intimo, a essas palavras de conforto, que tudo estava desfeito...

E a tragica prophecia realizou-se.

O quadro de desolação que a esperava na sua lobrega posilga ainda era mais consternador do que o que a sua imaginação de creança amorosa fantasiára. Provocava asco e piedade. A doente estava quasi ao abandono, sem ter quem velasse á sua cabeceira, soccorrendo-a, confortando-a. Era apenas assistida pela caridade de uma vizinha compassiva, a qual, por melhor vontade de servil-a, não podia ter o tempo necessario para estender a sua altruistica assistencia ao ponto de cuidar dos arranjos domesticos. Sem ter quem lhes puzesse tréguas ao instincto de vadiagem, os irmãos menores, magros e esfarrapados, andavam a correr pelas ruas, tomando trazeiras de bondes, como vagabundos, a esmolar vintens aos transeuntes.

Não podia ser mais completa a immundicie e a penuria.

Um côro de maldições parecia rondar toda a casa.

Pelos cantos amontoavam-se lixo e roupa suja, tresandando a bolôr. Os moveis, os rusticos moveis de operario, atropelavam-se no meio da unica sala e dos quartos, mal cheirosos, denunciando relaxamento.

Assim posta de chofre num ambiente tão diverso daquelle em que vivera até pouco, ella não se deixou, comtudo, vencer pela decepção, entregando-se a lamentações estereis. Tratou, immediatamente, de pôr ordem no meio da balburdia, lançando-se ao trabalho estafante.

Dentro de dois dias o aspecto do tugurio já era outro muito diverso. Permanecia a pobreza, mas uma pobreza limpa. O asseio transformára tudo, extinguindo as manchas e os máos cheiros. Graças a recursos pecuniarios que lhe eram dados pelos ex-patrões, pôde alimentar melhor a doente, de modos que um mez depois ella já se encontrava forte, capaz de andar.

Infelizmente, o restabelecimento não podia ser completo.

A molestia que a levára ao leito era uma tuberculose, contraida pelo organismo enfraquecido por uma existencia de trabalhos superiores á sua capacidade de resistencia.

CAPITULO II

O motivo capital da condemnação de Beatriz a novos soffrimentos foi a impossibilidade physica em que, após a molestia, ficou a sua desventurada mãe de se entregar a serviços fatigantes para occorrer ás necessidades da familia com o salario assim ganho.

Vendo que não podia mais contar com o trabalho da mulher para proseguir na vida de viciosa ociosidade a que se entregára pela segunda vez, o pae della se lembrou de collocal-a como operaria numa fabrica onde trabalhára durante algum tempo depois que regressaram todos do interior. Dois filhos, um de 11 e outro de 9 annos, lá já se achavam gafando os organismos pelo excesso da fadiga a que se entregavam desde o amanhecer até ao pôr do sol. Não raro se viam a fazer *serão*, trabalhando até dez horas da noite.

Só os domingos lhes ficavam livres para um descanso insufficiente. E culminando esse excepcional dispendio de energias, contribuindo fortemente para a obra da devastação physica, a pessima e deficiente alimentação. Mantida sómente pelo ganho das duas creanças, a familia viu-se na fatalidade de se sujeitar ás mais duras privações.

Deante da insistencia do pae em obrigal-a a entrar para a fabrica, não mais voltando á casa de onde saira tão cheia de saudades, e, penalizando ainda do abandono em que ficaria a sua infeliz mãe, sem ter quem della cuidasse, Beatriz conformou-se com a vontade que lhe era imposta.

Entregar-se-ia ao trabalho mais grosseiro, sacrificando toda a sua mocidade, todo o seu futuro, a bem da tranquillidade e descanso daquelles que lhe deram o ser.

Apegada a essa resolução heroica, ella foi em pessoa ao escriptorio da fabrica de tecidos, que ficava proximo á sua casa, na rua das Laranjeiras, solicitar uma collocação.

O gerente recebeu-a cortezmente e, talvez, bem impressionado pelo seu physico robusto e pelo seu rosto formoso e nédio, admittiu-a na secção de tecidos. Mas a inspecção minuciosa que precedeu a ordem ruborizou-a sobremaneira. Os olhares cupidos que a banhavam numa onda de transparente volupia, queimavam-n'a como um insulto.

Tinha a sensação desagradavel de que estavam a despil-a, contra a sua vontade, num acto de força irreverente e tyrannica. O pudor infantil estuava-lhe no mais intimo do peito, numa onda de sangue virgem, que lhe subia ao rosto, tornando-o vermelho. Para não ceder á vertigem que se apoderava do seu espirito inexperiente, permaneceu todo o tempo com os olhos fixos no assoalho, fallando com a sua voz argentina presa de um tremor nervoso que lhe agitava os musculos, mão grado os esforços desesperados que fazia para se dominar.

Foi meia hora de indescriptiveis angustias a que passou em tão mortificante collocação.

Um momento houve em que lhe veiu o impeto de correr, numa fuga precipitada e louca, daquelle local.

Não o fez porque o gerente, vendo o seu embaraço, a sua confusão, se apiedou della, num bom movimento d'alma, e apressou-se em despachal-a, procurando serenal-a com palavras de animação.

Quando se encontrou em plena rua, respirou como si acabasse de despertar de um pezadello. Todavia, não se sentia perfeitamente bem. Regressando á casa, o coração palpitava-lhe dentro do peito, como si a consciencia a accusasse da pratica de um acto máo. Dir-se-ia que toda a gente a olhava de modo estranho, acintosamente, para humilhal-a ainda mais.

Só a compensava de tamanho sacrificio a certeza de que os paes iam ficar muito satisfeitos com a noticia de que no dia seguinte ella já estaria trabalhando na fabrica, para ajudal-os a viver.

A adaptação ao novo meio fez-se penosamente. A principio sentiu-se Beatriz completamente deslocada naquella aggremiação de centenas de pessoas desconhecidas, que trabalhavam encarniçadamente, numa attitude quasi hostil, de uns para com os outros.

[illegible]

Teve mesmo de ouvir resignada e silenciosa algumas chufas que as companheiras lhe dirigiam, procurando fazer espirito, tirando partido do seu acanhamento.

Mas, pouco a pouco, se foi relacionando com outras mocinhas que tambem trabalhavam na fabrica, de maneira que, um mez depois, já se encontrava perfeitamente identificada á nova sociedade na qual teria de passar, talvez, o resto de sua vida.

Muitos mezes decorreram sem que nenhuma alteração se fizesse em sua existencia atribulada e laboriosa.

Todas as manhãs dirigia-se á officina, em companhia dos irmãosinhos e algumas amigas que moravam na vizinhança, para voltar á casa ás seis da tarde, com o corpo derreado de fadiga.

Essa labuta incessante não a affligia. Supportava-a com certo prazer intimo, gozando a independencia moral derivante da circumstancia de viver ás custas do seu proprio trabalho, sem ser pesada a ninguem, e ainda contribuindo para o sustento da casa paterna.

A alma de creança abria-se-lhe em flôr de trescalante ingenuidade.

Era com a mais pura alegria que, aos domingos, enfeitava-se toda para gozar o descanso, passeando com as suas amigas...

Foi num destes passeios que Beatriz poz reparo nos olhares amorosos que lhe deitava Manoel Rodrigues, um dos operarios seus companheiros de fabrica.

As boas referencias que ouviu a respeito delle calaram bem no seu animo. E o namoro assim iniciado não tardou a se desenvolver, até o compromisso mutuo de casamento.

Infelizmente para ambos uma barreira formidavel se levantou, querendo separal-os: a opposição do pae de Beatriz, o qual de modo nenhum quiz admittir a possibilidade do enlace matrimonial dos dois apaixonados.

De então começou para a pobre moça uma vida de supplicio! No intento de dissuadil-a daquelle amor, faziam-lhe todas as perfidias, privavam-na de toda a liberdade, chegando a tyrannia paterna ao ponto de prendel-a em casa aos domingos, prohibindo-a de passear com as amigas.

Por esse tempo já lhe morrera a mãe, e Beatriz vivia a trabalhar para sustentar uma madrasta que o pae lhe dera.

Nenhum lenitivo ás suas afflicções podia, por isso, ella encontrar na casa, onde vivia como estrangeira, apenas intimamente ligada pelo affecto aos seus dois irmãos. Tamanho isolamento foi-lhe inspirando sentimentos de revolta, á força de espezinhamento a sua docilidade foi-se esgotando até que, finalmente, tomou a resolução de romper as cadeias que a prendiam a semelhante supplicio, fugindo com o namorado para se casar com elle, mesmo contra a vontade do pae.

(*Continúa*)

Casa Barbosa Freitas & C. Armarinho, Fazendas e Modas—Bom sortimento—Seriedade e solicitude
FUNDADA EM 1883

Secção Club Fluminense com auctorisação do Governo
Carta Patente n. 10
Venda de 500$000 réis de mercadorias em prestações semanaes de 5$ réis com direito a sorteios pela Loteria, sem augmento de preços e sem caducidade, pela falta de pagamento.
Premios: Dois pianos novos Pleyel ou Sponagel
Peçam prospectos e inscrevam-se na **Avenida Central, 136**

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueiras reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel;

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças ás adjuntas estagiarias, sem vencimentos, de 40 dias, a Maria Luiza de Lyra Oliveira e de 30 a Guilhermina Ramos de Moura, Eulina de Nazareth e Maria Thereza Amaral do Valle.

POLITICA PAULISTA

A invencionice dos crimes politicos

Documentos contra asserções ôcas

Das "Notas" do *Correio Paulistano*, de hontem, transcrevemos o seguinte:

"Ainda mesmo correndo o risco de, talvez, nos tornarmos enfadonhos, nesta reproducção diaria de um por um dos factos delictuosos, aqui occorridos de ha mezes a esta parte e que a desorientada campanha de adversarios, sem apoio apreciavel da opinião paulista, elevou espalhafatosamente á categoria de casos politicos, proseguiremos nas nossas já encetadas ponderações, a respeito, em replica aos illustres confrades d'*O Paiz* e que tão mal informados se mostraram sobre elles.

Occupar-nos-emos hoje com o conflicto havido em Igarapava, em janeiro do corrente anno.

Prohibem as posturas municipaes dessa localidade o transito urbano de carros "ferrados", tirados por bois.

No dia 13 daquelle mez, Victoriano Machado do Nascimento, supplente de juiz de paz, foi multado pelo fiscal da Camara, Antonio Carneiro, como infractor de tal prohibição, precisamente quando se achava na Avenida da Estação, com um vehiculo que este funccionario municipal considerava "ferrado".

Victoriano, discutindo a proposito, recusou submetter-se á multa imposta. No calor dessa discussão, ambos se consideraram reciprocamente injuriados, pelo que resolveram, cada um por seu lado, apresentar as suas queixas ao prefeito local, coronel Francisco Ignacio da Gama.

Encontrando este, mais tarde, por Victoriano, na casa de commercio pertencente a José Zeferino da Silveira, na qual se achavam tambem Alberto C. de Lima, filho de um tabellião local; Vicente Moreira, José Theodoro de Oliveira e outras pessoas, além do referido fiscal Antonio Carneiro, estabeleceu-se nova discussão acerca da multa, entre o dito fiscal e o alludido prefeito, degenerando logo depois em violenta troca de palavras, o que levou este funccionario municipal a usar de força e Victoriano, segurando-lhe as redeas do animal que montava.

Victoriano, sacando de uma garrucha, que trazia á cinta, declarou que o desfecharia contra o prefeito, si este não fosse, como era, um seu compadre e amigo.

A' vista da arma exhibida pelo mesmo, os circumstantes procuraram effectivamente prendel-o, resultando dahi o conflicto no qual ficaram feridos por Victoriano: Vicente Moreira e Alberto de Lima, com tiros de garrucha, sendo que este tambem com duas facadas e vindo a fallecer dois dias depois; José Theodoro, com uma facada e morto instantaneamente; José Zeferino, com quatro facadas, fallecendo [illegible] a 20 de março seguinte; e ficando o mesmo Victoriano [illegible] uma cacetada, vibrada por José Theodoro e um tiro de pistola disparado por Arthur de Lima.

[illegible]

No respectivo processo esse aggressor foi pronunciado a 25 de fevereiro, tendo sido dois dias depois recolhido á cadeia da Guarda Nacional, sendo-lhe deferido requerimento a 6 de março, e que lhe permittiu aguardar o seu julgamento em sala livre.

Não foi instaurado processo contra os autores dos ferimentos de Victoriano, visto terem sido mortos por elle.

A autoridade procedeu de prompto a inquerito sobre a triste occorrencia, achando-se essa peça policial junto ao summario de culpa de Victoriano que, por fim, foi absolvido no jury.

Como era natural, o facto produziu sensação num meio pequeno, á vista da posição social dos protagonistas, sendo, porém, a ordem perfeitamente mantida, com o auxilio de forte contingente de policia enviado, dahi a pouco, de Ribeirão Preto, como ponto mais visinho do theatro dos acontecimentos.

E assim se vê que, nem mesmo com a mais imaginosa fantasia se poderá erguer esse caso [illegible] politico. [illegible]

Desse facto [illegible] todos os demais, que, conforme promettemos, um a um, aqui serão de novo trazidos á discussão."

Proseguindo na nossa documentada resposta a'*O Paiz*, ácerca dos imaginarios attentados politicos, que suspeitas informações levaram ao conhecimento daquelles confrades do Rio, com um cortejo de theatricas, mas falsas circumstancias, adrede inventadas pela notoria malevolencia de opposicionistas deste Estado, diremos, hoje, sobre os ultimos acontecimentos de Sorocaba, explorados com pouco escrupulo por essa minoria, cuja inglória tarefa se limita, nos ultimos tempos, [illegible] a perturbar, [illegible] a vida paulista [illegible].

O primeiro desses casos occorreu em junho do anno passado, [illegible] pelas provas do inquerito policial e summario de culpa respectivo, segundo se verá da transcripção que abaixo fazemos.

Teve como causa um incidente pessoal entre dois funccionarios do Gymnasio local, que só por deliberada má fé, da parte opposicionista, [illegible]

[illegible]

Tudo, porém, se tornou baldado, ante a sanha dos desordeiros, que lançaram mão de todos os meios para levar avante o seu proposito, antes da chegada do dito reforço policial, ás ordens do dr. 1º delegado auxiliar, que com elle fôra enviado.

Rigoroso e imparcial inquerito abriu-se sobre o facto, [illegible] ministerio publico [illegible] liberdade [illegible] do Partido situacionista, incluiu na sua denuncia varias pessoas [illegible] srs. dr. C. Vergueiro, [illegible] João C. de Camargo Pires, prefeito local, e coronel Elias Lopes de Oliveira, [illegible] do director opposicionista [illegible] o dr. Ferreira Braga, [illegible] responsaveis pelas violencias verificadas [illegible]

Por fim, o juiz de direito da localidade deixou de pronunciar, por falta de provas, os denunciados por aquellas violencias, e annullou o processo [illegible] licito. Da decisão [illegible] no interesse [illegible] do Estado [illegible].

Por ahi se vê [illegible] completa e decisiva acção dos poderes publicos, [illegible] foi exercida [illegible] opposicionistas.

Essa é a verdade, antes de tudo assegurada pelo sereno e recto veredicto da Justiça.

O outro caso, é o recente assassinato do dr. Ferreira Braga, chefe da opposição sorocabana. Mas tão [illegible] ainda os seus pormenores, que impossivel se torna obscurecel-os por qualquer phantastica narrativa ou sophistica apreciação.

Trata-se de publica questão, exclusivamente pessoal entre a victima e o aggressor, confessada, aliás, por ambos, isto é, antes do facto, por aquella, em artigo no qual já dava a entender que esperava a aggressão e apontava a sua causa, toda de interesse privado; e depois, por este, nas suas declarações, por occasião de ser preso em flagrante e quando se encerrou o inquerito policial, promovido desde logo.

Tudo isto se acha, de outra parte, confirmado, não só pela rigorosa denuncia do promotor publico como, mais do que ella, pela queixa da viuva da victima, dada posteriormente por seu procurador, o sr. dr. Eduardo Camargo, deputado opposicionista, e onde nenhuma referencia se faz a qualquer ligação politica com o facto.

Melhor do que nós, assim, falam esses documentos — declarações do aggressor, denuncia e queixa mencionadas, e que, em outra secção desta folha, estampamos, na sua integra.

Não ha, portanto, fundamento algum para se attribuir a esse outro caso qualquer motivo de ordem partidaria, e nem tão pouco desidia ou inacção das autoridades.

Amanhã continuaremos estas ponderações.

E, para terminar, por hoje, ahi fica a transcripção relativa á occorrencia do dia 20 de junho de 1910, mais uma vez demonstrando a'*O Paiz* que já nesse tempo a esclarecemos.

Ei-la:

"No intuito de melhor informarmos os nossos leitores sobre os lamentaveis occorrencias de Sorocaba, que hontem echoaram dolorosamente nesta capital, procuramos, á noite, um cavalheiro chegado da vizinha cidade, o qual, gentilmente, se prestou a historiar o deploravel acontecimento desde a sua genese.

Existem na pittoresca e adeantada cidade do Oéste dois jornaes antagonistas, *O Cruzeiro do Sul* e *A Cidade*, respectivamente orgãos das facções civilista e hermista.

De tempos a esta parte foi encetada entre esses dous diarios violenta polemica, que degenerou numa questão pessoal entre os srs. dr. Antonio Augusto Covello, lente do Gymnasio local, e o director do mesmo estabelecimento Antonio de Oliveira.

Adversarios politicos, os srs. Covello e Antonio Oliveira attribuiam um ao outro os artigos injuriosos publicados nas respectivas folhas.

E tornaram-se, de simples adversarios, inimigos figadaes.

Ante-hontem, finalmente, depois de um artigo publicado no *Cruzeiro do Sul*, deu-se desagradavel incidente entre aquelles dois cavalheiros.

O sr. Antonio de Oliveira, tendo sido chamado pelo vice-director do Gymnasio, coronel Zulmiro de Campos, compareceu ás 11 horas da manhã áquelle estabelecimento.

Vendo-o entrar, o dr. Covello foi-lhe ao encontro para exigir-lhe uma satisfação e ali mesmo o aggrediu.

O sr. Antonio de Oliveira sacou então de uma garrucha, [illegible] e, saindo para a rua, protestou em altas vozes contra a aggressão que acabava de soffrer.

A policia foi logo informada do facto e o incidente parecera terminado.

Tal não se deu, entretanto.

Horas depois, o grupo hermista a que pertence o sr. Oliveira, fez distribuir entre os seus correligionarios um boletim violentissimo, convocando-os a um desforço. E foi então organizado um *meeting* no largo da Matriz para ás 8 horas da noite.

Temendo possiveis alterações da ordem publica o delegado de policia telegraphou, communicando o facto ao sr. dr. Washington Luis, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O telegramma só foi entregue á s. ex. ás 4 horas da tarde.

A's 5 e meia, isto é, uma hora e meia depois, partia da estação Sorocabana um trem especial conduzindo o dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar e uma força de 30 praças do primeiro batalhão.

Emquanto eram dadas essas providencias, o delegado de Sorocaba, dispondo do destacamento composto de oito praças, tratava de prevenir qualquer incidente desagradavel, garantindo a redacção do *Cruzeiro do Sul*, [illegible] o grupo hermista pretendia empastellar as suas officinas.

A's 8 horas effectuou-se o *meeting* annunciado.

Foram pronunciados discursos violentos e sediciosos e o magote de povo se dirigiu para a redacção do *Cruzeiro do Sul*, [illegible] Soares.

Apezar de achar-se formado em frente ao predio o destacamento, [illegible]

Gritos subversivos foram erguidos, a policia insultada e desrespeitada pelos turbulentos.

A autoridade intimou então o grupo a dissolver-se e não foi attendida. Em dado momento, a força teve ordem de usar meios energicos.

Foi dada uma descarga para o ar, seguindo-se as consequentes correrias.

Logo depois o grupo se formava novamente deante da redacção; os animos se exaltavam a mais e mais e de novo os populares partiram, alguns tiros contra a séde do jornal.

De cima responderam com outros tantos tiros, travando-se então um tiroteio cerrado.

Em menos de um minuto a rua ficou completamente deserta. No chão jaziam tres cadaveres e o numero de feridos era avultado.

Momentos depois chegavam a autoridade e a força que daqui partira.

Devido á conveniencia do serviço da estrada, o trem foi obrigado a parar em varios pontos, razão por que não puderam ser evitados os lamentaveis successos.

O dr. Pinheiro e Prado abriu rigoroso inquerito sobre o facto."

Os homicidios de Agudos e Barretos. As providencias que tomou a policia paulista

Ante-hontem, o *Correio Paulistano* proseguiu a exposição das occorrencias que têm sido levadas á conta do partidarismo. E prestou mais as informações constantes do seguinte:

"*O Paiz* de hontem, voltou á carga, com os mesmos infundados commentarios, [illegible]

[illegible]

reaffirmado tão categoricamente, por inequivocas palavras do proprio sr. presidente da Republica, na recente e importante reunião havida no Guanabara, sobre a politica geral da nação.

Com prazer, registramos essas expansões d'*O Paiz*, ao qual, todavia, jámais attribuimos contrario modo de pensar e de agir. Referimos, e isso mantemos irreductivelmente, por ser a genuina expressão da verdade, que tal violencia, tão nobremente reprovada pela insuspeita folha carioca, é o estribilho continuo dos adversarios do Partido Republicano, sobretudo nestes ultimos tempos, em que cada vez mais se accentua a completa desaggregação das suas já antes reduzidas fileiras eleitoraes. Haja vista, ainda agora mesmo, ao *interview* da *Imprensa* com o sr. Rodolpho Miranda, o candidato de taes adversarios á futura successão governamental deste Estado, cujo final é a insophismavel repetição dessa ameaça, que os seus dois orgãos de publicidade nesta capital, o *São Paulo* e *A Tarde*, glosam, quasi diariamente, em todos os tons, como si tão ignobil expediente pudesse lograr effeito no animo brioso dos paulistas.

E' que outra coisa mais não resta a essa opposição, em estado de evidente fallencia, pelo abandono, em massa, dos seus antigos correligionarios e dos seus mais prestigiosos chefes, cuja adhesão ás candidaturas do Partido Republicano ao futuro governo de S. Paulo, está sendo para ella verdadeiro tiro de misericordia...

A esses não cessaremos de estigmatizar conducta tão impatriotica, como attentatoria da nossa cultura democratica.

A'*O Paiz* sómente apontámos, e ainda neste momento o fazemos, a falsidade das informações que acolheu e está acolhendo, por certo, ministradas por essas suspeitissimas fontes, e que o levaram á apreciações por nós combatidas.

Tão falsas são, realmente, essas informações, que obrigaram os confrades a dizer, como ainda hontem, que os delictos em questão não foram esclarecidos pela imprensa situacionista deste Estado e que as metralhadoras existentes na força publica paulista tiveram importação clandestina.

Quanto ao primeiro desses pontos, a transcripção que, diariamente, estamos fazendo de quanto foi por nós, documentadamente, adduzido, em tempo, a respeito, responde com vantagem a qualquer duvida. E quanto ao segundo, em recentes artigos nossos, esse caso das metralhadoras encontrou, mais uma vez, entre tantas anteriores, cabal explicação por parte desta folha, mormente fazendo ver que tal armamento aqui existe ha vinte annos e introduzido com isenção de taxas aduaneiras.

E para que os collegas vejam como fomos promptos e completos, na refutação de um outro dos fantasiados assassinatos politicos de opposicionistas, nesta terra de ordem, trabalho e avantajada civilização, como declaram reconhecer, transcrevemos tambem a seguir o que em março deste anno expendemos sobre a morte de Osorio de Oliveira, em Lenções.

Este foi um caso revoltante de escandalosa violencia contra a honra de uma pobre mulher, que, no impeto do desespero contra o satyro que a aggredia no seu pudor, lhe desfechou um tiro vingadoramente homicida. E accrescentemos que era esse o ajudante do procurador da Republica, naquella localidade, o referido Ozorio de Oliveira, e que tal foi um dos imaginarios attentados politicos explorados pelos nossos adversarios, para, desde logo, julgar-se da baixa e ridicula intriga urdida sobre o facto.

Conhecida a occorrencia, foi incontinenti aberto o respectivo inquerito, em que a autoria e a causa do delicto ficaram claramente apuradas.

A mulher de que se trata conseguiu, porém, evadir-se para o Paraná, de onde, por pedido de estradição feito pelo presidente deste Estado, voltou preso e foi entregue á justiça local, tudo em julho deste anno.

Sobre isto, e com a costumeira má fé, é que os apaixonados adversarios do governo paulista têm arguido falta de providencias das autoridades e quejandas balelas.

Eis a transcripção a que alludimos e que comprova as nossas affirmações:

"O *São Paulo* voltou hontem a tratar do facto occorrido na cidade de Lenções. O caso é por demais conhecido do publico e toda a imprensa já delle se occupou minuciosamente. O collega, porém, insiste, em querer dar-lhe caracter politico, que — é tão sabido — não teve absolutamente.

Historiemos, mais uma vez, o facto. A 28 de janeiro, em Lenções, Ozorio de Oliveira, tendo ido á casa de Adubilia Borin, foi por esta ferido a tiros, dentro do seu proprio quarto.

O delegado local, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito, sendo ouvidas cinco testemunhas e constando dos autos a confissão da criminosa.

O inquerito foi então encerrado e remettido para Agudos, estando, a 5 do corrente, em mãos do dr. promotor publico da comarca.

A despeito de terem sido tomadas providencias immediatas, a mulher de Ozorio, Francisca de Oliveira, telegraphou ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, pedindo providencias e queixando-se de que "o delegado não tinha aberto inquerito sobre o facto".

Em vista dessa reclamação, o sr. dr. Washington Luis ordenou, immediatamente, por telegramma, ao delegado de policia de Agudos que se transportasse para Lenções e instaurasse o competente inquerito. No mesmo dia, recebeu s. ex. informações de que o inquerito já se encontrava em poder do promotor publico para a denuncia.

Refere-se ainda o orgão hermista ao conflicto havido a 27 de outubro ultimo, em Monte Verde, municipio de Barretos, e do qual resultou a morte de Francisco Frederico, affirmando que providencia alguma fôra tomada para a punição dos criminosos.

E' outra balela a que o collega, por falta de informações, deu curso.

Logo que esta occorrencia chegou ao conhecimento do sr. secretario da Justiça, s. ex. ordenou ao delegado de Barretos que seguisse para Monte Verde. A 29 do mesmo mez, a autoridade instaurava o inquerito, em que ficou apurada a responsabilidade de Arthur Botelho e outros, contra os quaes foi expedido mandado de prisão, em principios de novembro, sendo os respectivos autos entregues á justiça.

Foram, portanto, dadas todas as providencias que competiam á autoridade, quanto aos dois casos citados pelo *São Paulo* e sobre os quaes nos promptificamos a prestar-lhe esclarecimentos, uma vez que o collega positive factos."

EXPLORAÇÃO POLITICA

A FANTASMAGORIA DOS ASSASSINATOS POLITICOS EM S. PAULO

Vencendo a natural e justificada repugnancia com que somos obrigados a tomar conhecimento dos desorientados editoriaes do *S. Paulo*, cheios de flagrantes inverdades, de baixas intrigas e de outros impatrioticos manejos, taes como os telegrammas e os *interviews* da mesma inspiração ou procedencia, para apparentar uma situação de afrouxamento da ordem ou do poder constituido no Estado, como por vezes já o temos demonstrado, devemos dar-lhe cabal resposta ao artigo de fundo, publicado hontem, sobre imaginario levante da nossa força publica.

Trata-se de facto mais grave do que as anteriores invencionices dessa gente, que só quer, por qualquer meio, ainda os mais condemnaveis, empolgar o governo de São Paulo, cuja posse legitima, dentro dos tramites constitucionaes, já desanimaram de conseguir. E mais grave, não só por acoroçoar directamente a perturbação da vida normal do Estado, com incitamentos de rebeldia, á sua corporação armada, como pelas sérias consequencias que a criminosa balela poderia produzir num centro de trabalho e progresso, com tantas e tão importantes relações internas e externas, como é a terra paulista.

Nem de outra fórma é possivel encarar a evidente má fé e os perversos intuitos com que foi lançado aquelle editorial, em que se affirma a existencia de tal levante na policia militarizada do Estado, em virtude de máos tratos por parte da missão franceza que a instrue ou de insubordinação contra imminentes hostilidades ao Governo Federal, segundo declarou o insoffrido orgão opposicionista.

Para logo, é de notar, esse tom sempre crescente e cada vez mais apaixonado e falso, no ardor inventivo desses agitadores da nossa politica, a descobrir, sem margem a qualquer duvida, os ultimos e vehementes arrancos de um combate extremo e que se pensou vencer a todo o transe.

E basta essa ponderação, para bem se aquilatar da lisura de processos taes, que só podem trazer vergonha e opprobrio aos seus manipuladores.

Como tudo isso destôa das honrosas tradições da sempre nobre e elevada politica paulista! Como essa reprovavel attitude fére de frente as boas e salutares normas republicanas!

Mas voltemos ao facto, que deve ser de prompto e cumpridamente esclarecido.

E' absolutamente falso que se tivesse dado qualquer movimento ou manifestação sediciosa e muito menos qualquer levante na Força Publica de São Paulo.

O unico incidente havido no quartel da Luz, na noite de 10 do corrente, e unico tambem no qual a folha adversa á situação actual das nossas coisas politicas poderia referir-se, foi o da prisão de tres ou quatro inferiores da cavallaria, pelo sr. Commandante Geral, em razão de sobre elles pesar a suspeita de indisciplina, cuja syndicancia regular se está fazendo, para a plena apuração das suas circumstancias, com o meticuloso cuidado e sereno criterio sempre postos ao serviço dos geraes interesses do Estado, pelos orgãos da sua administração.

Nada mais que autorizar pudesse a premeditada manobra desses audazes politiqueiros, nas suas investidas de perfeito caudilhismo.

Tãopouco existem siquer reclamações sobre os fantasiados máos tratos da digna e correcta missão franceza contra os nossos soldados, velha e estafada intriga que o *São Paulo* já tantas vezes explorou, sem resultado.

Neste caso, então, pretender, como o disse o desesperado matutino, que os soldados paulistas se devem realmente rebellar contra o commando de estrangeiros é, além de faltar á verdade, lançar um insulto ao Governo, que ainda agora acaba de renovar o contrato com aquella missão.

Falta á verdade, visto como ninguem ignora que o commando geral da nossa Força, como todos os parciaes dos respectivos corpos, está confiado a officiaes nacionaes, tendo a missão franceza mera incumbencia instructiva. E' insulto ao alto objectivo do Poder Publico, della contratante, porquanto, si tal missão pudesse acarretar o minimo dezar para os soldados a ella confiados, o Governo Federal não o teria levado a effeito, como o fez recentemente o sr. presidente da Republica, na pendente renovação de tal incumbencia entregue aos officiaes francezes, ora em S. Paulo.

E muito menos se deram quaesquer demonstrações adversas ao Governo do Estado e sympathicas ao federal, calva invenção, desmentida *a priori* pelo reconhecido espirito de geral disciplina daquella Força, educada na briosa escola do dever e da honra militar e aureolada por incontestaveis serviços, tanto dentro das nossas fronteiras, como fóra dellas, em bem de S. Paulo e da Republica.

São de hontem ainda, por exemplo, a presteza e dedicação com que essa policia armada, firme e cohesa no seu garboso conjunto, acudiu ás instrucções do Governo paulista, para marchar em defesa da ordem constitucional e dos poderes constituidos da Nação, ameaçados pela passada revolta da Armada, no Rio.

Tal conducta do *São Paulo* está tendo, como merece, a completa repulsa dos espiritos honestos e sensatos deste Estado.

Acompanhando e secundando a acção verdadeiramente sediciosa do *São Paulo*, nesta phase preliminar da campanha para a futura successão presidencial do Estado, um seu ex-redactor escreveu-lhe longa carta, repisando os já muito debatidos casos de pretensos assassinatos politicos aqui occorridos.

Um por um, esses factos de novo trazidos á baila, já tiveram cabal esclarecimento. E ainda nestes ultimos dias, outra coisa não temos feito, nas nossas replicas ao *Paiz*, por estas mesmas columnas.

Vê-se que a falsidade dessas apparatosas versões pretende impôr-se, na falta de qualquer base veridica, pela sua teimosa repetição.

E', com effeito, fastidioso, estar a reproduzir constantemente as mesmas comprovadas affirmações. Mas, assim o querem; assim o terão.

De todos os factos narrados na missiva em questão, já nos occupámos em ditas respostas nos confrades cariocas.

Bastará, portanto, que tão sómente tratemos dos não comprehendidos nellas.

São elles: o caso de Monte Verde, já referido num dos nossos numeros anteriores, e todo devido a questões particulares que apenas deve ser completado com a informação de que os assassinos de Francisco F. Barthmann, Arthur Botelho, Joaquim Botelho e João Rosa de Souza foram presos, processados e já estão condemnados, cada um delles, a 21 annos de prisão e com sentença passada em julgado. E, entretanto, o ex-redactor do *São Paulo*, vem declarar que ainda hoje esses assassinos vivem vida regalada no local do delicto, certos da sua impunidade!

O segundo caso é o de Bella Vista, no municipio de Tatuhy.

O que se deu a respeito foi o seguinte:

Na tarde de 23 de janeiro do anno passado, foi assassinado por Leoncio Manoel de Oliveira o Sub-Prefeito daquelle municipio, Benedicto José Soares.

Pelo inquerito ficou verificado que a demissão do fiscal municipal de Bella Vista foi a causa da desavença entre Benedicto José Soares e Leoncio Manoel de Oliveira. Este, naquella tarde, se achava numa venda, bebendo com alguns companheiros; e notando que por ali passava Benedicto José Soares, o convidou a tomar parte nas libações.

Travando-se depois discussão entre ambos, Benedicto José Soares saiu para a rua e desafiou Leoncio Manoel de Oliveira, o qual, por uma das portas da venda, desfechou o seu revólver contra aquelle, que caiu por terra, ferido na região frontal e na inguinal, vindo a fallecer.

Para o local seguiu o 1º delegado auxiliar, sr. dr. Pinheiro e Prado, que, no inquerito aberto sobre o facto, apurou a responsabilidade do assassino, depois processado e submettido a jury, sendo por fim absolvido.

Mentirosa, pois, a referencia de que tal assassino "tivesse ficado impune e homiziado sob o patrocinio e vistas largas da autoridade", como aprouve dizer ao leviano missivista.

Amanhã, continuaremos.

(Do *Correio Paulistano*, de 16 de outubro de 1911).

A ESMERALDA

REAL LIQUIDAÇÃO
por motivo de balanço

Joias e relogios por preços de verdadeira occasião

Grande abatimento em todos os artigos

Cordões de ouro de lei a gramma 2$200

TRAVESSA SÃO FRANCISCO, 8 -- 10

O homem nunca envelhece uzando o
Crême Wack Auf
para fazer a barba
Vende-se na Perfumaria «Ramos Sobrinho & C.»
11 Rua do Hospicio 11

O ministro da Fazenda recebe telegrammas communicando diversas apprehensões de contrabandos nas fronteiras do Sul

Pelos despachos telegraphicos ultimamente enviados ao Ministerio da Fazenda se verifica que nas fronteiras os contrabandos continuam na sua faina ingloria de lezar o fisco, apezar de, para esse *trabalhinho* empregarem até o ultimo recurso — as armas.

Assim é que ainda hontem o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, recebeu do sr. Menandro Perry, em boa hora nomeado delegado especial da repressão do contrabando, na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Apprehensões effectuadas na quinzena finda foram 13, a saber: Livramento, 1; Uruguayana, 1; Barra Cambahy, após forte tiroteio, 1; Alegrete, 1; Piratiny, 1; Jaguarão, 2; Pelotas, 1; Bagé, 2; Quarahy, 2; sendo 1 de 45 rezes e outro de 96 volumes, com mercadorias.

Em Bagé foi repellido um grupo de 15 contrabandistas com muitos cargueiros, por tres guardas, ficando ferido em uma coxa um desses, e consta terem levado aquelles um companheiro gravemente ferido, deixando tambem dois cavallos mortos.

Hoje sigo para Bagé, S. Gabriel, Livramento e Alegrete."

H. ROSA & FILHOS

FUNDIÇÃO DE TYPOS
Deposito de machinas para artes graphicas
SECÇÃO DE PAPELARIA
Grande deposito de toda a qualidade de papeis, objectos de escriptorio e phantasia

Esta casa é a que maior vantagens offerece aos srs. varegistas
VENDAS POR ATACADO
Edificio proprio
CASA MATRIZ—Lavradio, 67
Rio de Janeiro

Deliciosos vinhos do PORTO
BELLEZA DO DOURO E LAMBAREIRO
Ultima palavra em vinhos puros e finissimos, á venda em todas as casas de 1ª ordem. Assembléa 53.

O Thesouro Nacional effectua diversos pagamentos registrados pelo Tribunal de Contas

A 1ª pagadoria do Thesouro Nacional está habilitada a effectuar os seguintes pagamentos:

de 429:490$614, a Amaral Sutherland & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em julho e agosto ultimos;

de 30:051$102, a João Pinto da Silva, da medição provisoria dos trabalhos executados para a mesma Estrada, em julho e agosto ultimos;

de 39:404$130, a José Ferreira dos Santos, em virtude de sentença judiciaria;

de 72:277$053, a diversos, de pinturas de navios e obras do Ministerio da Marinha, no corrente anno; e

de 12:414$000 á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de transportes effectuados por conta do Ministerio da Guerra, no corrente anno.

CURA DA TUBERCULOSE PELO ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA
EMPREGADO NA EUROPA COM SUCCESSO
São attendidas as consultas do interior, mediante 20$000, sendo receitada uma dóse para um mez. Pedidos a João Coelho de Mello, Pharmacia Mello. Rua da Constituição 13. Consultas por medico especialista. Das 2 ás 4 da tarde. Aos pobres, consultas gratis

O prefeito despachou em gabinete os seguintes requerimentos: Emilio Bulio — Pague o imposto de expediente; José Miguel da Fonseca Sodré — Deferido.

Frio Sobretudos a 30$—35$—45$—grande sortimento. Rua S. Pedro, 203.

Em sessão ordinaria reune-se hoje o Centro Politico e B. Dr. J. J. Seabra.

Aos apreciadores de bons cigarros
Experimentem os deliciosos cigarros Penna Fiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo Lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. 118, rua da Quitanda, 118

Em solução á consulta do inspector da Alfandega desta capital, o ministro da Fazenda declarou que podem ser attendidas as requisições de isenção de direitos para materiaes que se destinarem a proprios municipaes cuja conservação correr por conta das respectivas municipalidades, embora taes proprios estejam arrendados.

Portugal em plena revolução

O ultimo manifesto do capitão Paiva Couceiro

As "Novidades" de Lisboa e o sr. Alexandre Braga

OS REALISTAS, EM NUMERO CONSIDERAVEL, APPROXIMAM-SE DA PORTELLA DO HOMEM

Diz-se que se trata de um novo assalto a Bragança

Poucas horas antes de effectuar a sua entrada em territorio portuguez, o capitão Paiva Couceiro fez espalhar pelo paiz um manifesto, do qual muito obsequiosamente nos foi offerecido um exemplar. Reproduzimos esse documento, de importancia grande e de alto valor politico.

Eil-o:

"*Cidadãos!*

"Em 5 de outubro do anno passado, proclamaram os revolucionarios de Lisboa, a Republica Portugueza, — não como mandatarios, — violentos embora, — da Maioria Popular, — nem tão pouco como interpretes, — vehementes [illegible] em excesso, — de quaesquer razões de boa politica, ou de opportunidades sociaes, — mas tão somente como aproveitantes e [illegible] assaltantes da brecha aberta pelos erros, pela impotencia e pelo abatimento moral das oligarchias parlamentares, a quem, por parte das instituições oppostas, vinham, nos ultimos tempos, pertencendo as responsabilidades do poder. De fallencia de homens se tratava, e não de culpas do regimen constitucional.

E, por isso mesmo, o paiz, de alguma fórma esperançado na mudança de dirigentes, que a mudança de systema, até certo ponto, envolvia, e querendo evitar conflictos prejudiciaes e perigosos, adoptou, sem resistencia, a attitude da expectativa benevola, perante o facto consummado."

Mais, talvez, do que nenhuma outra nacionalidade, careciamos nós, no momento, acima de tudo, de uma politica de ordem e de trabalho regular, encaminhando a regeneração economica e financeira, base forçosa de todos os demais beneficios e progressos, moraes e sociaes.

E o bom senso da maioria assim o pensava e desejava.

Mas quiz o destino que a chamada Republica pensasse e desejasse por prisma absolutamente contrario.

Assim se inaugurou desde logo, em vez dessa Politica de Ordem e de Trabalho regular, a Politica das Reconstrucções familiares, civis, e civicas, — pretendendo-se, a golpes [illegible] de cirião revolucionario, derrubar a sociedade preexistente, para substituir-lhe uma outra segundo os imaginarios [illegible] ideas do mais [illegible] radical.

Succedeu, pois, o que tinha de succeder.

[illegible] de innovações e de [illegible], constitucionaes e juridicas, com [illegible] "ad hoc" de [illegible] jacobinas e de [illegible] conciliadores, introduzia, no organismo nacional, causas de perturbamento [illegible] a poucos passos, [illegible] situação de indisciplina e de [illegible], de instabilidade e de aguas turvas.

Podia, em resumo, dizer-se, como perfil synthetico da obra, que pinguem, em menos tempo, [illegible], mais brilhantemente, "Organizar a Desorganização."

Fracasso [illegible], muito superior mesmo áquelle, já, [illegible], previsto por quem, [illegible] sobre os factores [illegible], provenientes das [illegible], da ignorancia e das [illegible] de educação do nosso povo, não quizesse crer na infinidade magica e instantanea da formula politica elixir.

[illegible] pela opinião geral, a Republica [illegible], de frente e resoluta, no periodo [illegible] dos desvarios tyrannicos e escandalosos, [illegible] pela corrupção, pelo terror, e pela força, conservar entre mãos a auctoridade, que lhe fugia, sem mesmo, na cegueira do seu facciosismo feroz, se preoccupar com a contradicção flagrante, que processos dessa especie significavam, no serviço de uma intitulada democracia liberal.

[illegible]

A par com [illegible] aberrações de [illegible] — violencia de [illegible], profanação de [illegible] — [illegible] e violencias de morte, — [illegible] do magistratura judicial, [illegible] de dinheiros publicos, [illegible], e abusos de toda a [illegible] — com o [illegible] dos factos notorios e [illegible] — Irrisão cruel [illegible] da Liberdade, da Egualdade, e da Fraternidade.

[illegible]

Semelhante a Saturno, devorador de seus proprios filhos, a — Republica portugueza [illegible] de tudo, e estrangular, pelas proprias mãos, [illegible], [illegible] que é a Forma Republicana, realizada [illegible] dos seus principios, e na [illegible] das suas concepções, — generosas, dignificadoras, e humanitarias.

E [illegible] deste espectaculo, [illegible] bandeira vermelha e verde, symbolo historico, e averiguado, da Federação Iberica, que o [illegible] de alguma coalisão [illegible] em quanto, [illegible] de diamantes [illegible], o [illegible] chefe do governo não hesitava em prophetizar-lhe, ás claras, o logar. [illegible]

Na ordem internacional, justos [illegible] sobre as [illegible] soffridas durante estes mezes [illegible] em toda a linha, e sobre os riscos [illegible] a integridade do nosso dominio colonial.

Fracasso estrondoso! Tristissima experiencia, da qual, como conclusão pratica, [illegible] não ter ainda, para o povo portuguez, [illegible] a hora bendita de [illegible] o fundo da serie de desillusões, com que a sorte adversa [illegible] de um governo que bem governe.

* * *

[illegible] os sentimentos da massa do paiz, [illegible] em tempo competente, para a [illegible] eventual e para a [illegible] dos dictadores, embora por demais [illegible] que não coube nunca, ao [illegible], para ouvir [illegible] de qualquer bem [illegible].

[illegible]

Que fazer?

[illegible]. Receber hoje, com humildade e acatamento, as affrontas e os insultos áquillo

mesmo que, hontem ainda, era objecto reconhecido dos mais intimos cultos, e das mais ostensivas homenagens, — Bandeira e Religião, Crenças e Costumes, inoffensivos e respeitaveis?

Não, que seria vileza de escravos, ou desprezivel apagamento de decadentes sem pundonor.

Não. Que a Vontade da Maioria representa um Poder Legitimo, e a Defesa Propria um Direito Natural, — e os Poderes Legitimos, e os Direitos Naturaes, sustentam-se, e fazem-se valer, até mesmo á custa da Força Viva, recurso e argumento ultimo, licitamente comprehendidos dentro da sua alçada, competencia, e attribuições, á face do Tribunal Supremo das Justiças Immanentes.

* * *

Mas, decidido esse pleito de dignidade propria, e de dever imprescriptivel, — que queremos nós, depois?

Tem o Povo fome de paz de espirito, e da Ordem que a garante.

Ordem, — primeiro que tudo, — e Liberdade egual para todos.

A Bomba, e as Sociedades Secretas, peremptoriamente intimadas, e forçadas a abandonarem as funcções que, por inadmissivel retrocesso barbaro, se arrogaram e assumiram, de quarto Poder do Estado.

As Regalias Politicas, de falar, escrever, reunir-se, e associar-se, exercidas, e reguladas, segundo determinações legaes, e vias competentes, — com exclusão terminante, e completa, de intervenções directas pela turba-multa caprichosa das ruas, salvaticamente erecta, e mantida, em quinto Poder do Estado.

Sendo o nosso objectivo immediato o fazer cessar o estado revolucionario do paiz, estas medidas significam, em tal sentido, o primeiro passo, e logo, no mais curto intervallo de tempo, o segundo se lhe deve seguir, representado por umas Eleições, livres e leaes. E, consecutivamente, escolha do regimen, Constituição, e Magistrado Superior. Rapidas todas estas operações.

E assente o alicerce politico, voltam-se olhos misericordiosos para o grande trabalho reconstructivo, que intensamente se reclama.

Apezar da fertilidade do seu sólo na producção de emeritos Salvadores, soffria profundamente o paiz, e soffrendo persiste. Não bem de falta de Liberdade. Muito antes de excesso de Miseria, dessa Miseria terrivel, que gera degenerescencias, tuberculoses, e alcoolismos, e que gera, tambem, os odios de classes. Muito antes de excesso de ignorancia, esse tão propicio caldo incubador, onde florescem os microbios da malfadada Exploração politica.

Esse o Mal; e o remedio Pão e Escola.

Menos Livre-Pensamento, e mais Livre-Cambio para generos de primeira necessidade.

Menos Prédicas emancipadoras, e mais Pedagogia sã e methodica.

Menos prevenidas Neutralidades, contra o culto de Deus, e mais attenta Defeza, contra o culto do Favor, e outras deidades rebaixantes do Caracter.

Existem elementos de illustração, e de intellectualidade, em Portugal, á altura de constituirem um partido Socialista, com capacidade para collaborar em obra séria de governo. A esses representantes, sinceros e legaes, da justissima causa operaria, abra-se-lhes o caminho, com largueza e lealdade, eguaes ao rigor implacavel, que se applique á repressão dos propagandistas pelo facto, sicarios da Desordem da Revolução e da Anarchia.

Tratemos da Questão Social, que é a questão do Levantamento da Raça, no moral e no physico, e portanto a questão do Patrio Resurgimento, nas suas mais iniciaes fundações.

O grande reformador, em principio, tem de ser o proprio povo, pela evolução successiva dos seus conhecimentos, educação e costumes, que os conselhos da jurisprudencia acompanhem com a evolução dos codigos.

Esta é a verdadeira doutrina democratica, e conforme as leis do transformismo civilizado. Reformas de cima para baixo, por obra e graça de legislação abstracta, mais ou menos recortada em textos de importação estrangeira, não passam de inexequivel fantasia, cesarismo, artificiosa e perturbadora.

A Natureza não salta, e a Innovação e a Conservação não são idéas oppostas, nem incompativeis. Pois que o Progresso é, por essencia propria, um aperfeiçoamento gradual, que não subverte nem destroe, mas selecciona e sobrepõe ás heranças do anterior os novos conceitos e as novas descobertas do Sentimento e da Intelligencia humanos, em perpetua laboração.

"Innovar, Conservando" será portanto a nossa norma de boa politica, progressiva e liberal.

As tradições, os velhos usos e, até mesmo, os preconceitos, não só fazem parte integrante do patrimonio nacional através dos tempos, e não podem, por respeito proprio, desattender-se, — como constituem, além disso, accumuladores d'energias e de forças, que seria erro, material e moral, abandonar sem aproveitamento.

Dentro desta ordem de verdades, a nossa actividade collectiva, arvore bracejando ao impulso das suas primitivas seivas, — encaminhará os esforços, sem quebrar o fio continuo dos antecedentes tradicionaes, pela expansão economica e politica, apoiada na navegação e na Colonização.

Tente-se por consequencia arrancar ao seu lamentavel abatimento as marinhas, mercante e de guerra. Os nossos territorios ultramarinos, diligenciemos transformal-os num viveiro de populações, civilizando-se pelo trabalho. E procure-se, ao mesmo tempo, levantar o nivel d'instrucção da corrente emigratoria para o Brasil e terras estranhas, e manter fronteiras além, relações chegadas e contacto amigo, com essas irradiações do nosso sangue.

Assim se conquistam os mais seguros mercados, condição indispensavel ao desenvolvimento interno da agricultura e da industria. E assim, para o commercio tambem, se promovem os mais solidos fiadores, embora, evidentemente uma boa politica de accordos commerciaes deva abrir-nos, em outras direcções, todas as possiveis saidas para os nossos excessos de producção.

Existem pelo mundo capitaes de sciencia e de ensinamento profissional, que a ninguem se negam. Vamos, pois, com a nossa bilha de pobres, trazer para nossa casa, quanto possivel d'agua, dessas fontes vivificantes, e que ella se canalize depois ramificada pelas camadas populares.

E existem tambem pelo mundo capitaes de finança, que se não negam aos povos cordatos, trabalhadores e instruidos. Saibamos, portanto, suggerir confiança a esses capitaes, que por ahi se encontra o meio de, a pouco e pouco, nos dotarmos com a utensilagem mecanica, as obras d'irrigação e os caminhos de ferro, de que tanto carecemos, quer em Portugal, quer nas colonias.

A Paz e a Ordem nos darão o Credito, e com Credito, Instrucção, e os nossos Braços, nós construiremos a Prosperidade Economica.

Não pretendo, nem o poderia mesmo, fazer surgir, pelo verbo, auroras refulgentes de prompto allivio a nossos males.

Palavras! palavras! de sobra as temos tido. E não julgo, com effeito, que excitar imaginações, com a miragem illusoria, de programmas maravilhosamente redemptores, seja missão séria de propostas governantes.

Actos, sim. A prudente administração quotidiana, em harmonia com as circumstancias e as possibilidades; — a garantia effectiva da segurança individual e publica; — a defesa, dia a dia, dos interesses geraes, contra pessoas e classes, facções e sociedades; — o traço, emfim, de união entre as tradições e o progresso, que melhor conduza a nossa marcha para a cidadela luminosa de existencias mais superiormente.

Traço de união, que tanto se aparte da seita vermelha e dos radicalismos especulativos, com que utopistas, visionarios, ou industriaes da popularidade barata, aliciam e pervertem suffragios, — como fuja dos extremos oppostos, onde uma absorvente ingerencia theocratica tenda a falsear os principios superiores da liberdade de consciencia, e a invadir os dominios do poder civil.

Ahi, sim, está a missão séria, e a missão difficil. "Governar, Governando". Com responsabilidade fiscalizada nos termos da Constituição e dos codigos, mas governando firme, sem cordões occultos, nem imposições externas de qualidade alguma.

O Povo é a origem de toda a soberania. Perfeitamente. Mas o Povo não póde, nem deve, por seu proprio bem, chamar a si o exercicio directo dessa soberania. Guarde o Povo o "Direito d'escolher" os seus dirigentes e de os manter, ou substituir pelos meios que estabeleça, mas entregue a esses seus escolhidos o "Direito de governar". E esses seus escolhidos que executem o mandato, governando de verdade e a valer.

* * *

Cidadãos! Nestas condições geraes, me proponho a assumir provisoriamente o poder, com a collaboração de uma junta governativa.

Esse governo não legisla nem reforma. Promulga apenas as medidas indispensaveis ao estabelecimento de um regimen d'Ordem e de Liberdade egual para todos, dentro do qual se realizem eleições em termos de traduzirem, de facto, a expressão da vontade nacional.

Demais, como consequencia necessaria do pensamento que o inspira, o governo annulla a legislação politica da gerencia republicana, e considera suspensa a legislação civil e social, até posterior exame pelas côrtes, mantendo, todavia, vigentes, eventualmente, aquellas disposições organicas cuja suspensão brusca se lhe afigure acarretar abalos ou inconvenientes.

As autoridades, e corporações administrativas, são immediatamente substituidas.

Vigora, durante o periodo transitorio, a legislação anterior a 5 d'outubro de 1910, deliberando-se opportunamente quaes das leis precedentes, eleitoral, e d'imprensa, associação, e reunião devam applicar-se.

Ter-se-á em vista evitar repercussões perturbadoras no funccionamento das repartições e serviços do Estado, e poupar offensas de direitos regularmente adquiridos, embora o tenham sido sob o regimen republicano, resalvados, no entretanto, quaesquer outros mais altos interesses da publica conveniencia.

Deve, todavia, entender-se que, — acima de tudo, — os criterios determinantes, dos actos do governo, serão aquelles que, em conformidade com as circumstancias supervenientes, melhor e mais depressa, concorram para a "Cessação do estado revolucionario", e para trazer ao espirito inquieto dos habitantes, o socego, de que tanto carecem, e a ida da segurança, e do gozo pacifico do fruto dos seus labores, e dos foros civicos de uma liberdade sem ficções nem arguciás.

* * *

Cidadãos! Temos á vista a bancarrota financeira, e o descalabro da ordem social!

Só a união, e o juizo, nos podem salvar!

Que cada um entre em paz no logar que lhe pertença!

E que todos acceitem voluntariamente um governo de autoridade e de disciplina!

Cidadãos! Ordem e Concordia!

E no Trabalho, e na Escola, acharemos todos o caminho do melhor Futuro! — HENRIQUE DE PAIVA COUCEIRO."

* * *

A proposito do sr. Alexandre Braga e das suas accusações ao dr. Antonio Luiz Gomes, o jornal republicano *Novidades*, de Lisboa, publicou um artigo de que extraimos os topicos seguintes:

"Affirma o *Mundo* que o sr. dr. Alexandre Braga foi ao Brasil numa missão de paz, de concordia e de esclarecimento; esqueceu-lhe accrescentar — financeira — para elle e para o emprezario que o contratou, como segundo consta tambem tinha sido contratado o antigo secretario do ministro dos Estrangeiros, o sr. Santos Tavares, para conferencias literarias, que, segundo parece, sabendo a tempo da recepção má que poderia ter, diz-se, desistiu do contrato.

. . . .

O sr. dr. Alexandre Braga não foi ao Brasil levado por dedicação patriotica, sem reclame, sem outra idéa mais do que engrandecer o bem da patria, fazendo com a grandeza do seu nome, com a sympathia que o talento sempre inspira, a approximação das idéas heterogeneas dos nossos colonos; não foi num trabalho de convivencia insistente, revestida de certa neutralidade, crear adeptos ás suas idéas numa propaganda serena, cautelosa e difficil; foi para viver do reclame, e convinha-lhe, pois, para elle, a collaboração do nosso ministro ali.

. . . .

A hora que estamos atravessando não é para mystificações e é preciso que o *Mundo* não esqueça que o sr. dr. Alexandre Braga não foi ao Brasil numa missão de patriotismo, mas sim numa aventura financeira, para os excellentes resultados da qual deve contribuir em primeiro logar o seu extraordinario talento de orador e depois o reclame bem trabalhado. Isto é que é preciso não esquecer."

O que dizem os nossos telegrammas:

EMIGRADOS EM HESPANHA

Lisboa, 17 — (Directo) — O governo hespanhol mandou retirar de Verin os emigrados portuguezes que ali estavam.

Nas aldeias da fronteira ainda estão muitos emigrados.

Os realistas avançando para Portugal

LISBOA, 17. (Directo). — Está confirmada, por noticias vindas de Portalegre, a chegada a Baltar de forças realistas, que continuam marchando até á Portella de Reguiñes.

N. da R. — *Balther é povoação hespanhola, fronteira a Villar de Perdizes, villa portugueza. Vê-se que os realistas tomam a direcção da serra do Gerez.*

UMA RENUNCIA

Lisboa, 17 — (Directo) — O sr. Fortes Bessa, presidente da Camara dos Deputados, apresentou renuncia desse cargo e tambem do de deputado.

As forças de Couceiro, reforçadas, preparam-se para tomar Bragança

MADRID, 17, ás 7 e 45 t. — (Especial) — Em Vigo foram recebidas noticias de Verin, dizendo que Paiva Couceiro conta agora com uma forte columna, pois uniu-se ás suas forças importante contingente e bem armado. Couceiro prepara-se para tomar Bragança.

Os realistas em frente da Portella do Homem

MADRID, 17, ás 7 e 45. — (Especial). — Telegrapharam de Braga que os realistas foram avistados na fronteira hespanhola, em frente da Portella do Homem. O governo mandou forças militares naquella direcção.

LISBOA, 17. — (Especial). — Dizem de Braga que os conspiradores foram vistos em frente da Portella do Homem.

INTIMAÇÃO AOS PRINCIPES DE BRAGANÇA, FILHOS DE D. MIGUEL

Madrid, 17 (ás 4 t.) — (Especial) — Dizem de Vigo que as autoridades de Verin intimaram os principes de Bragança, filhos de d. Miguel, a internarem-se na Hespanha, mas que os principes responderam apresentando as suas cartas de subditos da Austria.

REUNIÃO MINISTERIAL

Lisboa, 17 — (Havas) — Os ministros reunidos em conselho, examinaram a situação politica em face da discussão parlamentar de hontem, verificando que ella é favoravel ás propostas do governo no sentido de castigar os criminosos de rebeldia e os de incitamento á guerra.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Lisboa, 17 — (Especial) — A Camara dos Deputados approvou até o artigo 8º do projecto de lei contra os conspiradores. A discussão terminará amanhã.

Londres, 17 — (Directo) — Os jornaes de hoje publicam telegrammas dando conta da abertura da sessão extraordinaria do parlamento portuguez. O sr. João Chagas declarou que aquella sessão fôra convocada, embora, dentro do paiz, a situação fosse, mais ou menos a normal, para se decretarem as leis com que deviam ser punidos os conspiradores, e egualmente desejava o estado de sitio, para os casos de crimes politicos. Nesse sentido, apresentou o governo o necessario projecto.

O dr. Affonso Costa, *leader* radical, disse que a opposição apoiava o governo em tal questão, embora os radicaes desejassem apresentar um projecto um tanto differente daquelle. Além do maximo da pena proposta, que estabelece 6 annos de penitenciaria ou, na alternativa, 10 de desterro, propunha que aquelles criminosos fossem multados em 10 até 50 °|° do valor das suas propriedades em Portugal.

A discussão do projecto levará quatro dias na Camara dos Deputados e dois no Senado.

PRESOS POLITICOS

Lisboa, 17 — (Especial) — Vieram do Porto mais individuos que foram presos na Regoa, em Penajoia, Lamego, Braga e Felgueiras.

A alguns delles foram apprehendidos revólvers.

Sete policiaes portuenses foram postos em liberdade por dados como inculpados no *complot* descoberto no dia 29 do mez findo.

PROTESTOS CONTRA A HESPANHA

Lisboa, 17 — (Directo) — Está resolvida por parte de um grupo de republicanos a convocação de um comicio de protesto contra a attitude da Hespanha, protegendo os movimentos dos conspiradores.

A colonia hespanhola desta capital tambem fará um *meeting* contra a falta de neutralidade por parte do seu governo, facilitando aos realistas a entrada e saida do seu territorio.

Movimentos das forças realistas e republicanas

LISBOA, 17. — (Havas) — Noticias do norte, de boa fonte, asseguram que os conspiradores estão divididos em duas columnas e marcham agora em direcção a oeste, parecendo que tencionam concentrar-se na povoação de Salgueiros. Asseguram as mesmas informações que as duas columnas vão a marchas forçadas ao longo da fronteira, mas dentro do territorio hespanhol.

De Chaves partiram tambem com forçada marcha em direcção a Montalegre, forças de lanceiros, caçadores, cavallaria e infanteria.

O cruzador «Adamastor» deixou Leixões com destino ao Tejo.

Associação dos Retalhistas de Carne Verde

A grande reunião de hontem, com a assistencia de mais de duzentos açougueiros desta capital, para tratar da carestia da carne verde, assumpto de que nós occupamos em outro logar

Aguia de Ouro

PREÇOS EXCEPCIONAES

BLUSAS de cassa com rendas, a	2$000
CORPINHOS de nanzouck, a	2$000
VESTIDOS «tailleur» para senhoras, a	15$000
VESTIDOS de brim para meninas, a	4$500
AVENTAES para meninas	2$500
AVENTAES para senhoras	2$000
MEIAS francezas, para senhoras, par	1$500
COSTUMES de brim, para meninos	3$500

Grande venda de roupa branca

OUVIDOR, 169

Apparecimento de um cadaver

José Amancio, que no sabbado passado pereceu afogado, quando banhava um animal de propriedade do seu patrão, na praia da Boa Viagem, conforme noticiámos, appareceu hontem, boiando, o seu corpo, no mesmo local.

A policia do 2º districto fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será feito o respectivo exame.

Uma aeronauta no Jardim Zoologico

Recebemos a visita da aeronauta portugueza d. Mercédes Corominas, cujo retrato publicámos no ultimo sabbado. Ainda bastante joven, a intrepida aeronauta conta em sua carreira brilhantes triumphos. Depois de percorrer varios paizes da Europa, sempre acclamada, a sra. Corominas foi a Buenos Aires, onde obteve delirantes ovações do publico portenho, pelo arrojo e segurança com que ali se houve, em varias ascensões. A destemida aeronauta portugueza apresentar-se-á ao publico do Rio de Janeiro no proximo domingo, no Jardim Zoologico.

Assim, as pessoas que forem apreciar o emocionante espectaculo, gozarão de momentos agradabilissimos, pois divertir-se-ão com a collecção de animaes e outros attractivos, além da soberba ascensão aerostatica.

A entrada custará apenas o preço habitual, no Jardim Zoologico — 1$000 — em contrario aos preços elevados, geralmente cobrados para estes espectaculos, e em logar menos attrahente.

"A hulha branca em Minas Geraes" e "Synopse das quédas d'agua existentes no Estado", é o titulo de uma brochura que acaba de publicar o deputado Nelson de Senna.

Varias notas do dia policial

A trabalhar em uma fabrica da rua Camerino, o operario hespanhol Serafim Gonçalves foi apanhado pela engrenagem de uma das machinas.

Com a mão direita bastante machucada, teve soccorros medicos na Assistencia.

* * *

Do andaime do predio em obras á rua Senador Pompeu n. 40, cairam hontem os pedreiros José Francisco do Carmo e José da Rocha, que receberam diversas contusões pelo corpo.

Depois de medicados, foram para suas residencias, no morro de Santo Antonio e á rua Oliveira Fausto n. 11.

* * *

Por estar bancando o jogo denominado do *Bicho*, foi hontem preso em flagrante, pelo commissario Nery, na casa n. 73 da rua da Conceição, Bento de Amorim.

* * *

Januario Domingos Vieira, que tem o vulgo de *Pernambuco*, João do Nascimento e Pedro Galdino promoveram ante-hontem grande conflicto na rua Conselheiro Saraiva, do qual sairam todos feridos.

Pernambuco conseguiu fugir, mas, hontem foi preso e apresentado ao commissario de serviço no 2º districto policial.

Achava-se o temivel desordeiro ferido por facada na mão direita.

A autoridade fel-o curar, mandando-o depois para a enfermaria da Casa de Detenção.

* * *

O trem R P 1 passava hontem, celere, pela estação do Engenho Novo, quando apanhou na linha um individuo de côr preta, decentemente vestido e apparentando 35 annos, deixando-o gravemente machucado.

Soccorrido promptamente e enviado para o Posto de Assistencia, o infeliz ahi veiu a fallecer.

Seu cadaver foi então removido para o Necroterio da Policia.

* * *

Antonio Lourenço Ribeiro, morador á rua S. Paulo, no Sampaio, passava pela rua Cachamby, quando foi alvejado por um tiro que fôra disparado do matto, á queima-roupa, queimando-lhe o pescoço.

Ribeiro foi soccorrido na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 19º districto.

* * *

João Joaquim Pereira passava pela rua Conde de Porto Alegre conduzindo uma carroça, quando aconteceu uma das rodas da mesma passar-lhe sobre o pé direito, ferindo-o.

Foi soccorrido na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

* * *

A policia do 15º districto prendeu em flagrante o motorista Avelino Augusto Fernandes, por ter na rua Haddock Lobo atropelado Avelino Machado, com o automovel que conduzia.

* * *

Antonio Baptista Moraes passando pela rua dos Ourives, entre a rua do Acre e o largo de Santa Rita, viu á porta da casa n. 27, um lindo rôlo de fumo. Não podendo resistir á tentação, roubou-o e azulou. Foi infeliz, porque ao fugir, foi preso pelo soldado n. 191, da 9ª companhia do 5º batalhão da Força Policial, que o apresentou á policia do 2º districto.

Baptista que foi praça de marinha, vae ser processado.

ALFANDEGA

Pela thesouraria foi recolhida a quantia de.... [illegible] de renda arrecadada hontem, sendo [illegible] em ouro e [illegible] em papel.

—— Pelo inspector foram homologados os seguintes pareceres da commissão da Tarifa:

Chas. H. Pratt considera como "de cada" os [illegible] apresentados.

[illegible] Colombo, considera como "roupa feita de brim de algodão simples";

Ferdinand Montiges, como "estampa não classificada da taxa de 30$ por kilo";

F. Pereira da Cunha, sobre para o chapéo feito de pennas o valor de 40$ e para o de velludo o valor de 20$000;

F. F. Braga, considera como "peça componente de lustre de cobre" da taxa de 4$ por kilo;

Alfredo Pepperoni considera como "chapa de aço semelhante ás de espartilho" da taxa de 4$ por kilo;

Braga Carneiro C., considera como "assemelhada no esmeril em pó";

Considerando a amostra apresentada por Rodrigues & C., como "papel para desenho" da taxa de $350 por kilo;

Cesario Pinto, como "escova de cabello com costas de madeira para limpar meias" da taxa de 9$ por duzia, contra os votos dos srs. Magalhães e Fraga, que pensam tratar-se de "escovas de cabello com costa de madeira para limpar fato" da taxa de 8$ por kilo;

Hugo G. Goertz considera como "segundo pensam os srs. Paula e Silva, Magalhães, Macahyba e Fraga, deve ser classificada a balança como "não especificada sujeita a direitos "ad valorem" na razão de 50 o|o. Os srs. Martins Costa, Pedrosa Rogaciano e Góes adoptam a classificação de "balança com mola, com sacco de ferro, de uma só concha", da taxa de 1,200 por kilo. O sr. inspector homologou a decisão de accordo com a classificação dada pelos ultimos;

Alfandega de Paranaguá, "como obra não classificada de ferro batido simples", uma; e como "cassinetas de algodão" da taxa de 2$ por kilo.

—— Pelos guardas José Gonçalves Pereira e João Quintanilha, foram apprehendidos em poder de dois estivadores, hontem, pela madrugada, a bordo do vapor inglez "Aragon", 60 revólveres.

A mercadoria foi recolhida á guardamoria, que de tudo scientificou ao inspector.

Esta autoridade determinou fosse aberto o respectivo inquerito.

—— Reuniu-se hontem a commissão arbitral [illegible] para julgar um recurso interposto pela Empreza de Aguas Gazosas.

Funccionaram, como arbitros, os srs.: Orlando Rangel e José de Magalhães Pacheco, por parte do commercio; Angelo da Veiga e Silva Pessoa, por parte da Fazenda Nacional.

Depois de apreciavel discussão, foi resolvido em favor da parte, sendo considerada como comprehendida no artigo 131 da Tarifa, 1ª parte, a mercadoria em questão.

—— Em um requerimento do sr. Lopes Martins pedindo despensa de armazenagem, foi exarado o seguinte despacho:

"Não ha logar a cobrança de armazenagem da mercadoria submettida a despacho sobre agua e a duas conferencias desde que sejam desembaraçadas dentro dos seis dias que fala a decisão de 8 de setembro ultimo. Defiro, portanto, o presente pedido."

—— Em um dos dispositivos do novo regulamento para o serviço do Cáes do Porto, encontra-se o seguinte:

"Solicitar da Inspectoria a designação dos empregados que forem necessarios no serviço do manifesto e conferencia de descarga; e do guardamór, a dos guardas precisos para boa vigilancia."

Deante de tal dispositivo, não resta a menor duvida sobre a volta ao exercicio de suas funcções, [illegible] dos honestos conferentes das Capatazias.

Folgamos em registrar tal acto de justiça.

—— Promptas a pagamento, estão na thesouraria as seguintes restituições de direitos:

Hope Pearce Carvalho & C., 105$; Fontes Garcia & C., 458$130; Rannier & C., 399$000; e R. M. Ribeiro, 96$000.

—— Prosegue o inquerito instaurado na 3ª secção, sobre o contrabando apprehendido pelo sargento França Sobrinho ao passageiro da 3ª classe do vapor *Principessa Mafalda* Bernardi Pietro, constante de um porta-moedas cheio de joias.

—— Em um requerimento de João de Moraes Martins, pedindo relevação de armazenagem, foi exarado o seguinte despacho:

"O caso está regulado pela decisão de 8 de setembro ultimo. Tendo sido a mercadoria submettida a despacho só poderia ser pago depois da descarga e devido exame. Não ha fundamento para cobrança de armazenagem."

—— Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda, um recurso interposto por José Silva & C.

—— A' 3ª secção para informar, foi distribuido um requerimento de Franceschini Bonatti & C. defendendo-se do processo de contrabando instaurado contra si.

—— Foram deferidos dois requerimentos de Silva Araujo & C., pedindo relevação de armazenagem.

—— Em um requerimento de Alfredo [illegible]

—— Foi distribuido na 1ª secção, hontem o seguinte manifesto:

N. 1.199 do vapor inglez "Aragon", procedente de Southampton e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Balthazar de Almeida.

—— A Caixa Beneficente dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro declara aos seus associados que o contador Octavio Mendes tratou dos papeis de casamento da senhorita Olivia Silveira do Espirito Santo, irmã do associado Antonio da Cunha.

Tendo Rombauer & C., agentes da companhia de navegação a vapor "Austro-Americana" firmado accordo para a arrecadação do imposto de transporte, mediante o abono da commissão de 4 °|°, a Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda officiou á Recebedoria do Districto Federal para lhes ser paga aquella commissão sobre as quantias já recolhidas a essa repartição e provenientes do imposto de transporte arrecadado.

O ministro da Fazenda manteve a multa imposta a Pedro Pirjan, estabelecido na cidade de Petropolis, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

E. F. Central do Brasil

A directoria desta ferro-via fez remessa ao Ministerio da Viação e Obras Publicas das contas em seguida arroladas para que seja ordenado o respectivo pagamento:

Officio n. 445 — Fratelli Martinelli & C.: £ 1.123-17-6;

Officio n. 446 — Eduardo Schmidt: marcos 17.830;

Officio n. 447 — Niles Bement Pond & C.: £ 1.480-0-0;

Officio n. 448 — Eduardo Schmidt: francos 1.730,75;

Officio n. 449 — Société Anonyme des Aciéries d'Angleur: francos 50.105,76 e 49.105,01;

Officio n. 450 — Araujo Santos & C.: 180$; Companhia Brasileira de Electricidade: 40$700; Gonçalves Castro & C.: 225$560 e 125$400; Luiz Macedo: 200$; e Villas Boas & C.: 307$600;

Officio n. 451 — Araujo Santos & C.: 190$; Borlido Maia & C.: 501$820; e Villas Boas & C.: 10:333$000.

Officio n. 452 — Fiel Augusto de Oliveira & C.: 129$; Gonçalves Castro & C.: 1:226$240; e J. L. Rodrigues da Costa: 234$900;

Officio n. 453 — Luport Irmão & C.: 141$; Luiz Macedo: 980$900 e Villas Boas & C.: 4:334$600;

Officio n. 454 — Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro: [illegible]

Officio n. 455 — Borlido Maia & C.: 1:527$; Oscar Teves & C.: 64$; e Paulo Pestre & C.: 1:770$336;

Officio n. 456 — Oscar Teves & C.: 526$, e Araujo Santos & C.: 3:126$100;

Officio n. 457 — Villas Boas & C.: [illegible];

Officio n. 458 — Luiz Macedo: 1:306$900;

Officio n. 459 — Barbosa Albuquerque & C.: 1:050$; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company: 1:716$, e [illegible];

Officio n. 460 — Barbosa Albuquerque & C.: 1:300$000;

Officio n. 461 — Hime & C.: [illegible], e Moniz & C.;

Officio n. 462 — Virgilio Machado: [illegible]; e Wilson Sons & C.: 1:625$000.

—— O presidente da Camara de Vassouras dirigiu ao dr. Paulo de Frontin um telegramma, assim concebido:

"O dr. engenheiro residente acaba de determinar [illegible] serviço por v. ex. ordenado nesta estação que vem trazer [illegible] [illegible]."

—— O movimento de gado transportado por esta ferrovia foi hontem o seguinte:

Santa Cruz: recebidas, 486 rezes; Matadouro: abatidas 452; Cruzeiro: embarcadas, 138; [illegible] embarcadas 433, "stock", 1.200; Sitio, "stock", 255 rezes.

—— A importação de mercadorias e encommendas, pela estação de S. Diogo foi de [illegible] volumes, pesando [illegible] e a exportação [illegible] de mercadorias, carnes verdes, etc., foi de [illegible] volumes pesando [illegible] kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu a [illegible].

—— O sub-director da 6ª divisão [illegible] expediu hontem uma circular [illegible], o que acompanha um supplemento á relação dos fabricantes nacionaes aos quaes devem ser concedidas as vantagens de classificação indicadas na pauta pela observação C.

—— O stock de café na estação Maritima era hontem de 14.188 saccas, contendo [illegible] kilogrammas.

—— Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: José Lourenço Pereira Junior, na estação da Barra do Pirahy; Virgilio H. Leal Pacheco, na de Cruzeiro; Luiz Antonio de Menezes, na de Ribeirão; Tertuliano Mendes do Nascimento, na de Matadouro; Leandro B. da Costa Guimarães, na de Vargem Alegre; e Nestor João da Fonseca Leite, na cabine de S. Christovão.

—— Foram designados para trabalhar na estação de Palmyra, o conferente Attilio Machado; na de Boa Morte, o praticante Julio Araujo; na de Penha, o conferente Affonso Bittencourt; na de Hargreaves, o conferente Arlindo Telles; na de Rio das Pedras, o praticante Francisco Moreira Junior; na de Paty, o praticante Manoel Barroso Junior; na de Avellar, o praticante Armando Alves, e na de S. Francisco, o praticante José Corrêa da Silva.

—— Com o dr. Paulo de Frontin conferenciaram hontem varios chefes de departamento desta via-ferrea, sobre os serviços que lhes estão confiados.

—— Ao dr. Paulo de Frontin foi endereçado o telegramma seguinte:

"Povo Itacurussá grato ao dr. Nilo Peçanha, ella [illegible] progresso localidade, [illegible] avenida feita por v. ex. Dr. Nilo Peçanha. Reina grande satisfação. — *José Carneiro.*"

—— São estes os requerimentos despachados hontem pelo director:

Arthur Gonçalves de Moraes — Indeferido. Abel Guedes Lopes — Concedo, sem direito a interrupção. Anacleto Abreu França — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento, salvo provando o allegado. Antonio Luiz de Freitas — Indeferido. Antonio Dias Pavão — Concedo 90 dias, sem ordenado, a contar de 1 do corrente mez. Domingos da Cunha Lima — Concedo ida e volta. Domingos José de Azevedo — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento. Domingos Gomes — Attenda-se, por conta das férias. Daniel do Nascimento — Concedo. Eugenia Barbara Leitão — Certifique-se o que consta. Ernesto Teixeir — Concedo 90 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 10 de julho. O mesmo — Indeferido. Eurico Flores — Requeira ao ministro da Viação. O mesmo — Concedo 90 dias com 2/3 da diaria, em prorogação. José Feliz[illegible] — Selle o documento. Eudoxia Augusto de Oliveira Mattos — Concedo. Maria de Oliveira — A' vista da informação da secretaria, archive-se.

Aos Srs. Pharmaceuticos

previne-se que a

Magnesia Fluida Sebastiauny

é a de melhor qualidade e a mais vantajosa em preço.

O ministro da Fazenda mandou passar o titulo declaratorio da pensão de montepio que compete a d. Maria Flora Veloso, viuva do tenente do Exercito Rodolpho José Velloso.

FAVORITE

Disco de longa duração e perfeita nova gravação brasileira e internacional garantidas e de successo. Procuram-se agentes em todo o Brasil — Faulhaber & C. Grande commercio. Rua Constituição 36 — Rio de Janeiro.

As cartas anonymas e o commando da Força Policial

UMA ORDEM DO DIA

E' da ordem do dia á Força Policial baixada hontem pelo seu commandante o coronel Silva Pessôa, o seguinte topico:

"CARTAS ANONYMAS. — Frequentemente recebe este commando cartas anonymas, versando sobre assumptos relativos a esta Força e contendo, de ordinario, queixas e denunciações.

Que me repugnam essas missivas, que os seus autores infringem os preceitos primeiros da honra civil e militar, do mesmo modo que evidenciam ausencia absoluta de valor e incorrem, por tudo isso, no desprezo dos homens de bem, é o que me julgo no dever de declarar aqui, para sciencia dos que usam desse meio de correspondencia, sempre ignominioso, ainda quando se trate de delatar factos verdadeiros.

O regulamento desta corporação assegura plenamente a todos os seus membros, quando prejudicados ou offendidos, o direito de recorrerem aos seus superiores, desde o commandante de esquadrão ou companhia até este commando, que não se exime nunca de ouvir com interesse os seus subordinados, uma vez obtidas as devidas permissões, que não podem ser negadas, e para isso reservou diariamente uma hora, conforme consta do art. 10º do detalhe de 27 de janeiro do corrente anno.

E' possivel, entretanto, que taes cartas sejam em parte oriundas da ignorancia daquelle direito, bem como do dever que incumbe a todo o militar, de participar á autoridade competente, pessoalmente ou em documento devidamente assignado, as transgressões disciplinares commettidas na sua presença.

Para que esta hypothese seja completamente afastada, recommendo aos srs. commandantes de regimentos que providenciem em ordem a que, nas aulas de instrucção profissional ministrada nos quarteis dos corpos e destacamentos, se façam prelecções não só sobre os alludidos deveres e direitos, mas ainda sobre a villania que representa a carta anonyma; devendo proceder do mesmo modo o director da Escola Profissional da Força.

Por ultimo torno publico que será castigado com o maximo rigor todo aquelle que, pertencendo a esta Força, fôr convencido de haver dirigido communicações anonymas aos seus superiores."

Por aviso de hontem, o ministro da Viação chamou a attenção do engenheiro-chefe e director da repartição federal de Fiscalização das Estradas de Ferro para o que dispõe a clausula VIII, do contrato da Viação Geral da Bahia, com relação aos prazos para a entrega dos estudos feitos pelo governo, em virtude de estarem decorridos os cinco mezes e os primeiros cincoenta kilometros, que deveriam já estar entregues em tres, não haverem ainda chegado ao seu gabinete com o respectivo orçamento e memoria justificativa para serem approvados e autorizada a locação para posterior entrega; convindo agir com a precisa energia para que caminhem com actividade estes trabalhos, de modo a manter-se o governo inteiramente dentro do contrato e iniciando-se quanto antes as construcções.

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' rua General Camara n. 24

RESIDENCIA: Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no TERCEIRO PERIODO da molestia — considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos.

OUTRO CASO DE CURA

O sr. Djalma Nogueira, brasileiro, 30 annos, solteiro, empregado da conhecida "Casa Flora", á rua do Ouvidor n. 61, Rio de Janeiro.

Resfriamentos continuos fizeram com que o sr. Djalma Nogueira ficasse com uma affecção pulmonar. No principio da molestia o doente queixava-se apenas de uma tosse muito rebelde, acompanhada de muita expectoração e de pontadas no pulmão. Porém, pouco a pouco, a molestia tomou um caracter mais grave, o doente perdeu o appetite por completo e o pouco que comia vomitava-o.

Depois de ter tomado algum alimento, sentia colicas. Todos os dias apparecia-lhe uma febre alta e na madrugada, suores frios obrigavam-no a mudar de roupa. Uma canseira muito forte incommodava-o extraordinariamente. O seu emmagrecimento foi rapido, queixando-se o doente de uma tal fraqueza que não podia andar.

O medico que tratava do sr. Nogueira, reconhecendo que os seus remedios não davam resultado algum, declarou que o doente estava tuberculoso e que morreria si não fosse para fóra, porque só a mudança para um clima melhor poderia salval-o. O enfermo, seguindo o conselho do seu medico, partiu para Minas, onde se demorou cinco mezes, peorando sempre. Finalmente, voltou de Minas, já não acreditando mais na possibilidade de poder ficar bom.

O sr. Nogueira entrando no meu tratamento, teve a felicidade de curar-se com quatro semanas de uso do meu remedio particular. Ha dez annos que este doente nunca mais sentiu nada de sua antiga enfermidade.

E' preciso accrescentar ainda que um irmão do sr. Djalma Nogueira, que não veiu tratar-se commigo, morreu tuberculoso. Isto é, portanto, uma prova indirecta da efficacia do meu remedio particular, porque de duas pessoas da mesma familia, a que se tratou commigo, apezar do seu estado adeantado, ficou boa, emquanto que a outra, que não me procurou, falleceu.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26 e 30 de novembro, e 3, 7, 10, 14, 21, 28 e 31 de dezembro de 1910, , 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25, de fevereiro, e 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25, e 29 de março; e 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23, 26 e de Abr: 3, 4, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 2 e 31 de maio; 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de junho; e dos dias 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 de julho, 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 7, 30 de agosto, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23 27 e 30 de setembro de 1911, 1, 6 e 11 e 14 de Outubro de 1911

A moda masculina no inverno de 1911-1912, para Paris... e o mundo.

PARIS, setembro, 911. (*Do nosso correspondente.*) — A moda masculina, nestes ultimos dias tem sido gravemente discutida em Paris. Deixaram de ser uma caracteristica de futilidade entre os homens os complexos problemas do vestuario. Escriptores notaveis preoccupam-se com a esthetica da nossa roupa, o que deu logar ao apparecimento de uma revista intitulada — *Nos Elégances* e, especialmente consagrada ao vestuario masculino e ao dandynismo.

Creaturas indifferentes até, então, ao comprimento ou á largura dos seus paletots, interessam-se agora pelos destinos das mangas amplas e das cintas bem cavadas...

Dahi, a grave discussão em Paris, sobre as roupas dos homens, discutidas por elles mesmos. E foi por causa dessa alvorada nos horizontes das alfaiatarias que o *Excelsior* se lembrou de perguntar aos grandes mestres qual será a moda, neste inverno, para os homens.

Pelas respostas verificou-se que ha o intuito de estabelecer uma certa analogia entre as modas feminina e masculina. Em resumo, eis o que diz uma eminencia da tezoura:

— Os paletots serão mais curtos que os do anno passado, assegurou M. Fredrik, bem justos sem, entretanto, os *godets* de antigamente. As lapellas serão mais compridas. Os paletots sacco serão muito usados, sem occasionar a completa renuncia dos fracks, que serão muito justos, de cintura curta, com as abas menores e quasi *entravées* como os costumes femininos. A sobrecasaca será, ainda mais, posta de lado. Quanto á casaca, terá a cintura curta, mas de fórma alguma abusaremos das abas muito longas, como as do anno passado. Os sobretudos tambem serão bem justos, talhados em linhas rectas e mais curtos do que os actuaes. No que diz respeito aos colletes, voltaremos ao collete classico. A calça será larga em baixo quasi em bocca de sino."

Luiz Carette, por seu turno, diz:

"Si o paletot sacco reina como soberano, o frack, contudo, não deixará de existir. Ha muitos homens que respeitam a correcção, e não teriam coragem de apparecer em um salão sinão de frack. Este será escuro, de cintura curta e de abas longas. As golas serão largas e baixas, deixando o collarinho bem á mostra."

Pensam tambem os mestres alfaiates em usar para as casacas um panno preto-azulado, que tenha maior realce do que o preto usual. No correr deste verão já se usou esse tom de preto que, na realidade não é mais do que um reflexo ao *smoking*. Para o paletot, para o frack e até para a casaca e o sobretudo, parece que os nossos alfaiates querem, unanimemente, estabelecer, como acima dissemos, uma harmonia entre a moda masculina e a moda feminina. Assim, não usaremos roupas esternidas, mas bem justas, o que nos permittirá de fazer uma amavel companhia ás nossas amaveis companheiras.

CALÇAS BOCCA DE SINO E COLLETES DE CÔR

Essa moda agradará aos homens gordos? Wasse e Schiffbauer pensam que não; receiam que essa moda collante dure o pouco tempo que durará a mesma moda para as mulheres. Não é possivel que se prolongue uma *silhouette* que só favorece ás pessoas magras e baixas. Os altos, e finos, ficarão com um aspecto de bambús vestidos, e os baixos e gordos terão apparencias de barrilotes.

Perguntando, tambem a Wasse se desejaria mais uniformidade, elle nos respondeu:

— Deploro que nosso vestuario permitta, raramente tons vivos e claros. Já *usamos* algumas côres vivas para os sobretudos, e isso é de um effeito encantador e alegre. O collete é a unica nóta de luz que póde apparecer no vestuario moderno, tão desesperadoramente sombrio. Não deve, entretanto, attrair toda a attenção, mas clarear o vestuario e, por uma feliz e discreta differença de tom fazer realçar o desenho e o talhe do costume...

Wasse confirma que a calça será larga em baixo, mas não quer fazer affirmações categoricas.

— Ficaremos, continuou, apezar da moda, á disposição do gosto dos nossos clientes que se assustam, sem razão, deante das côres vivas!... Elles querem que os vestuarios sejam feitos a seu gosto e que estejam de accordo com a sua silhouette, e não com a moda. E quem tem logica, achará que lhes assiste razão...

O VERDADEIRO DANDY NÃO CONHECE A MODA!

E' a opinião de Disslin, director da casa Cumberland.

Disslin formulou-nos, em algumas phrases vivas e concisas, a grande tradição do verdadeiro dandynismo:

— Para mim não ha nem póde haver modas: ha apenas individualidades. Eu vario as proporções, a linha e o córte de um vestuario, segundo a edade, a posição social e a plastica de cada um dos meus clientes — e penso que esta lei é a lei primordial. E' o melhor meio de romper a uniformidade e de libertar a moda da escravidão da convenção e das baixezas de imitação.

E Disslin mostrou-nos duas estatuas de *terra-cotta*: uma, moldada, segundo o tempo antigo de Antinoüs; e a outra, é o mesmo Antinoüs vestido de casaca. A sua linha graciosa e elegante consegue transparecer mesmo sob a casaca. E se assim transparece é porque aquelle que vestiu o esbelto herôe conseguiu evitar esses excessos de fórmas que, escondendo as linhas naturaes do corpo sob artificios jogam sobre Paris uma profusão de gravuras de modas que prejudicam a muitos, retirando de cada um o seu proprio, variado e vivo aspecto.

A prohibição de fumar nos tres primeiros bancos da frente dos bondes da Ligth

Escrevem-nos varios recebedores:

"Pedimos a v. s. a fineza de dar publicidade a esta missiva, na qual expomos o seguinte: ha alguns dias, o dr. Costa Ferreira, engenheiro fiscal da Prefeitura, impoz uma multa de 100$ contra um collega nosso, chapa 1.762, por conduzir um passageiro fumando no segundo banco da frente de um bonde da Lapa; nós, conductores, achamos injusta essa penalidade, devido a sempre sermos castigados pela propria companhia, que nos suspende do serviço, quando os fiscaes ou inspectores dão parte de passageiros que viajam fumando nos tres primeiros bancos.

Muitas vezes, nós recebedores, pedimos delicadamente aos passageiros para não fumarem, mas ha muitos que não attendem ao nosso pedido e continuam fumando, allegando que pagam passagem e que não se sujeitam ás ordens da Prefeitura e da companhia.

Esperando que com a publicação desta poderá haver algum beneficio para a nossa classe, desde já agradecemos, etc."

Um propagandista do Esperanto

O dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, presidente da "Alagôas Esperanta Klubo", é um dedicado propagandista da nova lingua internacional.

Agora mesmo acaba elle de publicar, em folheto, uma interessantissima conferencia que realizou em Maceió, a 10 de julho de 1910.

Nesse pequeno e suggestivo opusculo o dr. Arruda Beltrão demonstra a necessidade de uma lingua auxiliar internacional, estuda a formação philologica do esperanto e os predicados que reune para preencher esse grande mistér, explica a grammatica, as condições de inalterabilidade e fixidez do esperanto como lingua neutra, demonstra a sua propagação e o estado actual de divulgamento no estrangeiro e no Brasil, e historia os congressos esperantistas internacionaes e nacionaes.

E', como se vê, um estudo deveras interessante e muito completo sobre a nova lingua internacional.

CLUB MILITAR

Caixa Beneficente

Esta instituição, cujo fim é manter um montepio destinado a dar pensão vitalicia ás pessoas designadas por qualquer socio, tendo iniciado os seus trabalhos em abril do corrente anno, está com os seus serviços normalizados.

Na primeira assembléa geral foram eleitos os differentes orgãos do seu mecanismo governamental, que ficou assim constituido:

Directoria — Presidente, coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque; thesoureiro, major Ticiano Corregio Daemon; secretario, primeiro tenente Luiz de Gouvêa Rayasco.

Conselho fiscal — Almirante João Carlos dos Reis, tenente-coronel Arthur Socrates, capitão Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto, capitão João do Rego Barros, primeiro tenente Affonso de Oliveira Machado, segundo tenente Mario José Pinto Guedes.

Mesa das assembléas — Presidente, capitão de mar e guerra João José da Costa Figueiredo; 1 secretario, segundo tenente Ivo José de Mello e Souza; 2° secretario, segundo tenente Cassilandro de Oliveira Vernes.

Na sessão da directoria, hontem realizada, foram admittidos socios os capitães de fragata Jorge Americano Freire e Antonio Maximo Gomes Ferraz, na tabella III, e o capitão João Baptista Xavier, na tabella IX.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFE' — Reune-se, em sessão de conselho, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, para tratar de assumptos urgentes da mesma.

Pede-se a presença dos membros do conselho e mais directores, á rua General Camara n. 203.

A GUERRA

O DESEMBARQUE DAS FORÇAS ITALIANAS EM TRIPOLI

Roma, 17. — (*Havas.*) — O governo recebeu noticia de que o desembarque do ultimo contingente de forças expedicionarias continuou a effectuar-se esta manhã, em Tripoli, debaixo da melhor ordem, e que a situação na Tripolitania não soffreu alteração.

PARTIDA DO CRUZADOR-COURAÇADO "LÉON GAMBETTA"

Paris, 17. — (*Havas*) — Noticiam os jornaes que o cruzador-couraçado *Léon Gambetta* partirá hoje para as aguas turcas, aonde se reunirá ao *Jules Ferry* e ao *Ernest Renan*.

OS PHARÓES PERTENCENTES A TURQUIA ESTÃO APAGADOS

Londres, 17. — (*Havas.*) — O embaixador inglez em Constantinopla, communicou ao "Foreing Office" que, além dos pharóes do Adriatico e do Mar Vermelho, pertencentes á Turquia, todos os outros, a partir de Capnagara, conservam-se apagados durante a noite.

BOATOS DE DESEMBARQUE DE TROPAS TURCAS EM GOUROU

Londres, 17. — (*Havas.*) — O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Tripoli noticiando o boato que ali corria, segundo o qual, os turcos terão desembarcado forças em Gourou, perto da fronteira de Tunis.

O MASSACRE DE OPERARIOS ITALIANOS EM KARAK

Roma, 17. — (*Havas.*) — Machinistas italianos empregados nas estradas de ferro de Heidjaz, confirmaram aos fugitivos de Damas ser verdadeira a noticia que referia o massacre, em Karak, de muitos operarios italianos que estavam ao serviço da Estrada de Ferro de Heidjaz.

A ESQUADRA TURCA EM DEMANDA DO EPIRO

Berlim, 17. — (*Havas.*) — O jornal *Die Zeit* publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que a esquadra turca deixou o Bosphoro para ir porteger os portos do Epiro.

AS FORÇAS TURCAS ESTÃO JÁ SEM VIVERES

Roma, 17. — (*Especial.*) — O *Messaggero* de hoje diz que um soldado turco apresentou-se nos postos avançados de Tripoli, pedindo para se render. Affirmou elle que os turcos estão cansadissimos, pois ha oito dias que não deixam as sellas dos cavallos. A ração de viveres distribuida entre essas forças é reduzida, chegando o soldado a pasar fome. As pequenas refeições que lhes são offerecidas são devoradas immediatamente.

UM CABO ENTRE A SICILIA E TRIPOLI

Roma, 17. — (*Especial.*) — O jornal *Città di Milano* continúa a collocar um cabo entre a Sicilia e Tripoli, cabo esse que dentro de oito dias poderá funccionar.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA NA TRIPOLITANIA

Roma, 17. — (*Especial.*) — A Sociedade de Agricultores Italianos está organizando uma viagem á Tripolitania.

Muitos agricultores de Veneto adheriram á idéa.

A mesma sociedade abrirá, em abril do anno vindouro, uma exposição de productos agricolas na Tripolitania.

VISITA DA RAINHA AO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

Roma, 17. — (*Especial.*) — A rainha Margarida visitou o hospital da Cruz Vermelha mobilizado em Parma e que partiu para Tripoli, tendo palavras de caloroso elogio pela ordem com que foi organizada a expedição da mesma.

APRECIAÇÃO DA "TRIBUNA" SOBRE A ORGANIZAÇÃO MILITAR ITALIANA

Roma, 17. — (*Especial.*) — *A Tribuna* desmente que a sessão do Parlamento seja fechada immediatamente.

Aquella folha salienta a concordia existente entre os jornalistas italianos e estrangeiros de Tripoli.

Louva o progresso e a disciplina das tropas italianas, accrescentando que a organização militar da Italia comprehende tudo quanto de mais moderno e progressivo têm os exercitos europeus, principalmente no que concerne aos serviços sanitarios e de aprovisionamento.

A LEOPOLDINA

Uma reclamação sobre o pessimo serviço telegraphico, com vistas ao director dos Telegraphos

Escrevem-nos:

"Vimos merecer da redacção do *Correio da Manhã* a publicidade destas linhas:

Por vosso intermedio, sr. redactor, pedimos ao director dos Telegraphos a sua immediata fiscalização no serviço telegraphico-mutuo com a já celebre Leopoldina, que tudo tem obtido no nosso Brasil, sem que attenda ás reclamações daquelles que pagam, e bem, ás suas exigencias.

Assim é que o serviço telegraphico feito por intermedio dessa empresa é um serviço pessimo, pois que os *lords* agentes das estações não respeitam os telegrammas particulares e pagos, portanto, no acto de serem passados. Quantas das vezes passamos um telegramma, tratando de um negocio, que não podemos ir immediatamente, e qual não é a nossa surpresa quando chegamos ao destino com que antecipadamente parece termos correspondido e encontrâmos *encalhado*, em cima da mesa da agencia, esse telegramma, que para nós já foi entregue (no pensamento), á espera da *boa vontade* dos telegraphistas e conferência dos agentes!! A nossa indignação é terrivel, e, si nos queixamos, dizem: *Vão se queixar ao bispo*, pois a demora é do Telegrapho Federal! Ora, depois de verificarmos a inverdade, nos maldizemos dessa empresa, que, para o povo, é peor do que a Light com as *celebres contas do gaz*... No emtanto, no fim de cada mez, a Leopoldina (*apostamos*), manda ao Telegrapho Federal a conta do serviço mutuo, que é pago, e foi pago pelo povo, que é mal servido. Nem os telegrammas *urgentes* — (*tres vezes a taxa*) — a Leopoldina respeita a sua transmissão e recepção, e, ás vezes (*quasi sempre*), chegam ao destino com 6 a 10 horas de curso!! Que bello serviço, não acha, sr. redactor? Para quem appellar? Era melhor que a Leopoldina adoptasse o *telegrapho subterraneo*... pois assim estavamos bem servidos.

A Leopoldina diz que é do Telegrapho Federal essa constante demora; porém, affirmamos, sem errar, que isso é uma mentira, e o director dos Telegraphos, quando inspeccionar, de *visu*, verifique com um telegramma a s. ex., e verá como estamos mal servidos com esse serviço mutuo, que é bem pago, ou então suspenda os telegrammas para as estações da Leopoldina e nos dê sómente a communicação pelo correio.

Urge que sejam tomadas as providencias em pról dos interesses do povo, que é sempre quem *paga o pato*...

Publicando v. s. estas simples e verdadeiras linhas, faz um grande beneficio ao serviço publico, pelo que desde já agradecemos, penhorados.

De v. s. leitores assiduos — *Alguns viajantes*."

O que é correcto

I

Ao sr. J. T. declaro que a phrase — "*Fulano deu-se o luxo*" é inquestionavelmente erronea.

O correcto é dizer:

— "*Fulano deu-se ao luxo, deu-se ao incómmodo de vir cá*", etc.; e não — "*deu-se o incómmodo*", (construcção erronea que se lê na grammatica, curso superior, do sr. João Ribeiro, pag. 277).

Os francezes é que dizem — "*il s'est donné la peine de venir...*"; mas, *chaque pays, chaque guise*.

O dicc. de Aulete dá os seguintes exemplos — "*deu-se ao magisterio* (Camillo); *cada qual... se dá todo aos passatempos*" (Castilho); "*dar-se ao desfructe*", etc.

II

Ao sr. A. C. R. declaro que é correcto dizer:

a) — "*Recorro ao seu auxilio...*" ou "*soccorro-me ao...*".

b) — "*Como me poderei desembaraçar*" ou — "como poderei *desembaraçar-me*". Dizer — "como poderei *me desembaraçar*" é construcção erronea. (Veja o que digo no meu folheto, que se acha á venda no escriptorio desta folha).

c) — "*Sei que o vou importunar*", ou — "que vou *importunal-o*". O pronome deve estar, ou *antes do primeiro verbo* por causa da conjuncção "*que*", ou *depois do infinito*.

d) — "Desejo saude *á todos...*" é êrro crasso com a crase "*á*".

e) — Diz-se "*Ministerio da Industria*", porque tambem se diz — "ministerio *do Reino, da* Fazenda, das Obras Publicas", etc., sempre com *prep.* e *artigo*.

III

A um anonymo respondo:

a) — "*Fui a casa* buscar as chaves da sacristia" é phrase correcta.

b) — "Isto observa-se a todo momento", idem.

c) — "*Eu te amo*" não é phrase erronea; mas "*eu amo-te*" é phrase mais emphatica; e do mesmo modo — "*eu atirei-lhe* uma pedra.

(Os pronomes pessoaes sujeitos, rigorosamente falando, não attrahem os pronomes encliticos).

Tambem são correctas as seguintes phrases:

d) — "A chuva estragou-me a plantação".

e) — "*Deante do teu porte..., defronte da tua casa*". (Dizer — "*deante o..., defronte o...*" — é incorrecto).

f) — "*Quem me déra afogar-me* nas vagas...".

Alex. Herc. disse — "*quem me déra ser teu filho!*"

Dizer — "*quem déra me afogar*", é êrro.

g) — "*Ia pela estrada fóra; saiu pela porta fóra*, sem se despedir", são construcções correctas.

(Dizer "*pela porta afóra*", "*pela estrada afóra*", é que são êrros do nosso meio; porque "*afóra*" significa *excepto*; por ex.: "todos sairam, *afóra* (excepto) eu"; "elle, *afóra isto*, não disse mais nada".

h) — "*Elles riram-se, e eu derramei* lagrimas amargas", são construcções correctas.

IV

Ao sr. M. Z. declaro que o correcto é dizer:

a) — "*Pede-se aos srs. socios que se abstenham* de fumar" (com o pronome "*se*" antes do verbo no subj., em virtude da conj. subordinativa "*que*" (clara ou occulta).

b) — "Quem ganhou... foram *elles ambos*. (A expressão "*todos dois*" é franceza (*tous deux*). O portuguez diz — "*ambos*, "*ambos elles*, *ambos os dois*", e já se disse outrora "*ambos de dois*").

c) — "*Elle disse-lhe a ella...*" é correcto; mas o "*a*" é mera prep. sem artigo. (Dizer — "*disse á ella*" é êrro crasso).

d) — "*Obrigaram-no, veneravam-no*" (com *n euphonico*), é correcto.

e) — "*Literato, literatura, letra, lição, boca, gota, goteso, esgotar*", etc., são palavras em que hodiernamente, com justa razão, não apparecem consoantes geminadas.

f) — "*Descripção*" (derivado de "*descripção*") e "*discrição*" exprimem idéas differentes.

g) — "*Sacristão*", "*sacristia*". (Escrever "*sachristia*" com *ch* é êrro).

h) — "*Entre mim e ti*", "*contra ti*", etc., são expressões correctas. ("*Entre eu e tu*" é êrro).

i) — "*Por que razão*" quer dizer "*por qual razão*"; e por isso, não se deve escrever "*porque*" numa só palavra.

j) — A phrase "*Livram-se de pagar* a F. a quantia de... e de *m'a debitarem*", julgo-a correcta, por estar distanciado o infinito pessoal "*debitarem*". Entretanto, o infinito "*pagar*" deve ficar *impessoal*.

(Phrases assim construidas encontram-se no "*Monge de Cistér*", de Alex. Herculano, o mestre dos mestres).

V

Ao sr. C. M. declaro:

— "*Esse material... não estavam* nas condições..." é phrase *erronea*, por falta de concordancia do verbo com o sujeito.

VI

Ao sr. Junquilho respondo:

a) — "*A historia é a mestra da vida*" é phrase correcta.

b) — "*Quando se deve empregar os objectos...*" é phrase *erronea*; porque o sujeito é "*objectos*". O correcto é — "*quando se devem empregar os objectos*".

A ordem analytica é — "quando *os objectos... devem empregar-se...*" (isto é, *ser empregados*).

c) — Quanto a grammaticas, póde comprar a de Epiphanio Dias.

d) — Se podemos dizer — "*com isto ganhamos muito*", julgo tambem correcta a phrase — "*com isto nada tens que soffrer*", isto é, fazendo isto...

VII

Ao sr. Saleitas declaro:

a) — O correcto é dizer — "*tendo-me Fulano entregado* as chaves...".

A construcção — "tendo Fulano *me entregado* as chaves" é um dos êrros do nosso meio, porque o *pronome*, nos tempos compostos, *nunca se separa do auxiliar*, para se ajuntar ao participio passado.

Releva dizer — "*tendo-me* o Ministro da Fazenda *communicado*...". A construcção — "tendo o Ministro *me communicado*" é êrro *nosso*.

Convém tambem notar que o participio irregular "*entregue*" tem applicação com os auxiliares "*ser*" ou "*estar*"; por ex.: — As chaves *estão entregues, já foram entregues* hontem".

b) — O verbo "*obviar*" é geralmente *intransitivo*; ex.: — "A inquisição parece ter sido... remedio efficaz para *obviar aos desacertos* religiosos" (Herc.).

— "D. Pedro, para *obviar á anarchia*, acceita as intimações da revolução". (Idem). — "*Obvia-lhes* a auctoridade com a sombra, com o terror..." (Lat. Coelho).

Aulete, porém, cita um exemplo do dicc. de Moraes, no qual o verbo *obviar* é *transitivo* — "abaixa-se a *obviar o mal* dos subditos".

c) — Quanto ao verbo "*obstar*", é empregado *intransitivamente*; por ex.: — "*Obstava a* que as ondas populares rodeassem o diminuto numero de cortezãos". (Alex. Herc.) — "Queremos *obstar ás votações* cerradas do compendio". (Garrett).

VIII

Ao sr. O. C. P. declaro:

a) — O correcto, hodiernamente, é dizer — "*a agradecer-vos*" (e não "*a vos agradecer*"), porque o infinito precedido da prep. *a*, hodiernamente, tem *sempre* o pronome depois delle. Devemos dizer — "começou *a tratar-me* mal" (e não "*a me tratar*", que é archaismo).

b) — Dizer "perguntas *que* adeante *cito-vol-as*", é *construcção erronea*; o correcto é dizer — "*perguntas que* adeante *vos cito*", com o pron. *vos* antes do verbo por causa do relativo "*que*".

c) — "*Elle não foi, devido a estar* doente sua esposa"; "morreu, *devido a ter-se* amargurado muito", são phrases correctas.

IX

Ao sr. S. F. declaro:

a) — "*Pretenção*", com *ç* na ultima syllaba, é graphia usada, e de accordo com a origem (*prætentum*); e dahi se formou "*pretencioso*", tambem com *c*.

Entretanto, o adjectivo "*pretenso*", com *s* na ultima syllaba, *tambem é correcto*, porque o supino do verbo latino é "*prætensum*" ou "*prætentum*".

Ora, como o verbo latino tem duas fórmas no supino, isto é, com "*s*" e com "*t*", ("*t*" que em portuguez passa para *c*), o uso, *quem penes arbitrium est*, preferiu escrever "*pretenção*" com *ç*; e, quanto ao adjectivo "*pretenso*", deu preferencia ao *s*.

Portanto, "*pretensão*", com *s*, teria explicação, segundo a origem; mas o uso (que ás vezes faz do direito torto, e do torto direito), fixou o substantivo "*pretenção*" com *ç*.

b) — "*Solemne*", com *mn*, é graphia que apparece em bons auctores latinos. A academia franceza, seguindo automaticamente a opinião de Domergue, começou a escrever "*solennel*" com dois *nn*. Leia, porém, o consulente o "*petit dictionnaire des difficultés de la langue française par Sardou*", e verá que "*solemnel*" com *mn* tem sua razão de ser.

Os francezes, desde então, mudaram *mn* de "*solemnel*" para dois *nn*; ora, quem escreve "*colonne*" com dois *nn*, quando em latim é "*columna*" com *mn*, poderá neste caso admittir tambem os dois *nn*; mas nós... não.

— "*Solemnel*", diz Sardou, vem de "*solum in anno*"; e, portanto, o "*m*" faz lembrar o adv. "*solum*".

Por outro lado, os *Inglezes* escrevem "*solemn*" com *mn*, e até só pronunciam o *m* (ficando o "*n*" mudo); e os *hespanhóes escrevem e pronunciam* as duas consoantes (*solemne, solemnidad*), graphia que naturalmente passou do hespanhol para o portuguez.

Domergue disse, que tambem havia "*solemnel*" com *mn*; mas era *o que se fazia todos os dias!!* Ora, quem jámais chamou *solemne* ao que se faz todos os dias?!!

A derivação de "*solus annus*" ou "*sol annus*", que alguns dão, não tem, a meu ver, fundamento algum.

c) — "*Por cada um*" só póde soar mal ao brazileiro, que pronuncia "*cáda*"; mas, na phonetica do portuguez, diz-se "*cadaúm*", como se fosse uma só palavra (e como se escrevia antigamente), com *ã* surdo na 1ª syllaba e a ultima tonica.

(Dizer — "*quanto quer por cáda?* é asneira quadrada. O correcto é dizer — "*quanto quer por cadaúm*, ou "*por cada úma?*".

X

Ao sr. A. A. B. respondo:

a) — Pronuncio com *ó* aberto no pl. "*chóros, córos, córvos, soccórros*"; mas com *ô* (circumflexo) "*abôrtos, adôrnos, subôrnos, tôrnos*".

A este respeito, não se póde dar uma regra geral, porque o uso é que decide; e palavras ha que, com o volver dos seculos, mudam de pronúncia.

Hajam vista as palavras "*gôzo*", e "*espôso*", que sempre pronunciei do mesmo modo no plural, e muitos já dizem "*gózos*" e "*espósos*" em opposição á pronuncia de outrora.

b) — "*Quem foram Herculano e Garrett?*" é phrase correcta; porque a palavra "*quem*" é *invariavel*; póde referir-se a qualquer genero, e tanto no singular como no plural.

c) — Os verbos "*acudir*", "*agradar*" e "*resistir*" são *intransitivos*, embora os dois ultimos já fossem outrora empregados transitivamente. (*Tempora et mores mutantur*).

d) — "*Soccorrer*" e "*auxiliar*" são *transitivos*.

e) — As expressões "*muitos de nós fomos culpados*", "*muitos dentre vós fostes culpados...*" julgo-as correctas (salvo melhor juizo).

f) — A fórma "*lhe*", no tempo de Camões, era *invariavel*, como se vê nos Lusiadas. Hoje, a fórma do plural é "*lhes*"; mas, vindo seguida de artigo definido, *perde* o "*s*". Diz-se *lh'o* (*lhe o*, ou *lhes o*), *lh'a* (*lhe a* ou *lhes a*) etc.

— Convém dizer: "eu já *lh'a* enviei (*a elles* ou *a ellas*).

g) — A expressão "*isto é para si*", quando não possa haver equivoco, é linguagem corrente em Portugal no discurso familiar, embora o pronome "*si*", neste caso, não seja reflexo nem reciproco; foi inventada para evitar um tratamento qualquer (de v. s. ou v. ex.). Demais, sendo empregada no discurso familiar, não póde haver equivoco.

Em summa: quando o portuguez não tem familiaridade com outrem, não o podendo tratar por *tu* ou *você*, e não sabendo, ou não querendo, usar de tratamento algum, diz — "*isto é para si*".

Se o pronome póde ser *reflexo*, ou *reciproco*, ou *apassivador* (e ás vezes, até, nada significar), por que razão não poderá ser empregado tambem para representar a 2ª pessoa?

Deixem-se os srs. grammaticos destas *nicas*, porque a lingua já existia quando appareceram os grammaticos.

Demais, não nos deve a referida phrase causar surpresa; porque, se um individuo diz a outrem:

— "Ora! vá á fava!".

O injuriado responde, muito naturalmente:

— "*A' fava vá elle!*".

Pergunto eu, agora:

O pronome "*elle*", neste caso, não representa, visivelmente, *a 2ª pessoa*, isto é, a pessoa do interlocutor?

Certo que sim.

Pois, assim como este "*elle*", na linguagem popular, representa a 2ª pessoa, assim tambem, na conversação familiar do portuguez, não havendo o menor equivoco, aquelle "*si*" não é reflexo nem reciproco, e póde representar tambem a 2ª pessoa.

Diz um portuguez:

— "Eu não falo mais *comsigo!* Você é um burro!".

E responde-lhe o insultado:

— "*Burro é elle!*".

Isto ouve-se a cada passo, é portuguez, e é mais uma chicotada na grammatica.

h) — Pergunta ainda o consulente, se é correcta a seguinte phrase:

— "*Entreti-me hontem* muito com este assumpto, e *já ante-hontem me entretêra*"?

Em resposta, declaro-lhe que é evidentemente *erronea*; porque o verbo "*entreter*" é *irregular*, e *conjuga-se como o verbo "ter"*, de que é composto.

O correcto é dizer:

— "*Entretive-me hontem... e já me entretivera ante-hontem...*".

i) — Na palavra "*questão*", a vogal *u* é muda (um portuguez lê "*kestão*"), e o "*s*" pertence á 1ª syllaba.

j) — Estas fórmas *não se podem deduzir* (isto é, não podem ser deduzidas) geometricamente uma da outra", é phrase correcta.

k) — A *virgula* não é *precisa* depois de "*geometricamente*".

(Diz-se — "*o dinheiro não é preciso, a virgula não é precisa*".

l) — O *mestre ensina*; mas se é *professor*, deve *saber ensinar*.

m) — O cardinal 8888, ordinalmente, seria — *octiesmillesimo octingentesimo octogesimo oitavo* (numero todo alatinado).

Candido Lago.

Politica de Minas

2° DISTRICTO

Escrevem-nos:

"Em editorial de 28 do mez passado, o vosso apreciado jornal dá como préviamente assentadas as indicações para deputados federaes pelo Estado de Minas, no pleito a ferir-se em janeiro proximo.

Filiado ao forte partido civilista de Rio Branco, chefiado pelo intrepido deputado Carlos Peixoto Filho, afastado, porém, da arena politica desde que se inaugurou ali a nefasta e oppressiva politica de Raul Soares, mas, nem por isso, menos conhecedor do que se passa nos bastidores "viuvinhas", cumpre-me rectificar alguns pontos sobre o 2° districto.

E' um dos poucos districtos em que o governo luta com sérias difficuldades para a composição da chapa, que será incompleta. Serão recommendados os srs. Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, Astolpho Dutra, Silveira Brum e Francisco Valladares, disputando o 6° logar os srs. Carlos Peixoto Filho e Duarte de Abreu, pela opposição. Destes são novos os srs. Brum e Valladares. O primeiro é deputado estadual e presidente da Camara Municipal de S. Paulo do Muriahé, onde goza de real prestigio; o segundo, conhecido chefe hermista em Juiz de Fóra, passará a rasteira no sr. João Penido, seu companheiro de partido, com assento na Camara ha tres legislaturas, tanto assim que já adquiriu a parte do *Jornal do Commercio*, daquella cidade, pertencente ao dr. Antonio Carlos, e a empresa d'*O Pharol*, para propaganda de sua candidatura. Politico matreiro, o sr. Valladares, percebendo o terreno falso em que pisava, lançou mão do ultimo recurso, qual o de comprar *O Pharol*, orgão de franca opposição ao governo do Estado, com o intuito de fazer jús ás boas graças dos directores da politica mineira, o que conseguiu, pondo fóra de combate o nome do sr. Penido. Eis, sr. redactor, o que vos informa o — *Phonographo Mineiro*."

Escrevem-nos:

"Continúa recebendo adhesões a candidatura do sr. dr. Fidelis Reis para deputado federal, pelo 6° districto, de Minas Geraes. A candidatura do illustre dr. Fidelis Reis é apoiada por quasi todos os municipios do Triangulo, inclusive Uberaba, antiga residencia desse candidato e com o apoio dos principaes chefes, dentre elles o coronel Geraldino Rodrigues da Cunha.

Fará tambem parte da chapa official o coronel Jayme Gomes de Souza Lemos, que conta com valiosos elementos naquella zona.

— O dr. Francisco Valladares adquiriu *O Pharol*, de Juiz de Fóra, para fazer propaganda da sua candidatura pelo 2° districto.

E' tambem candidato o dr. Silveira Brum, residente em Muriahé.

— São candidatos, extra-chapa, pelo 3° districto, os srs. dr. Campolina e Acryzio Diniz. Ambos gozam de grande prestigio.

— Está assentada a seguinte chapa pelo 6° districto: Dr. Fidelis Reis, Jayme Gomes, Afranio de Mello Franco, Olegario Maciel e Rodolpho Paixão. Vão pleitear a eleição os srs. Garibaldi Mello, F. Paoliello e José Silvino de Faria.

IMPOSTO DO SAL

E' da *A Federação* de Porto Alegre o seguinte artigo:

"Está em discussão, no Congresso Nacional, o requerimento da patriotica bancada rio-grandense, fazendo resurgir o projecto que dormia no seio da respectiva commissão, ácerca da isenção do imposto sobre o sal destinado á nossa principal industria, que é o xarque.

Constitue essa medida uma velha aspiração do Rio Grande, pela qual os nossos patricios se vêm batendo ha muitos annos, desde o tempo da antiga provincia.

Contra ella, porém, levanta-se um velho preconceito de vir prejudicar a industria salina dos Estados do norte. Tal não se dá porque o sal nacional absolutamente não se presta ao preparo do xarque, nem delle fazem uso os nossos industrialistas.

E' logico que, por um simples capricho, não se abalançariam os xarqueadores do Rio Grande a abandonar o uso do sal nacional, com grave onus para a sua bolsa, em beneficio do sal estrangeiro, que vem gravar a mercadoria.

Si o sal nacional, que podem pôr neste Estado por muito menor preço do que o estrangeiro, se prestasse para ser empregado no preparo da carne, os nossos xarqueadores não mandariam vir o de outros paizes, que encarece o preço do xarque, maxime quando soffrem a grande concorrencia de seus collegas do Rio da Prata.

Prepara-se no Rio Grande o xarque em tão boas condições como no Prata; si os nossos vizinhos ainda têm mercados nos Estados do norte, em grande parte isto é devido ao imposto sobre o sal, que não existe por lá e que por aqui se transforma em grandes vantagens para os industrialistas argentinos e uruguayos.

Não poderiam elles drenar o nosso dinheiro para os seus paizes si ha mais tempo tivesse sido transformado em lei o patriotico projecto de que estamos tratando.

Em nada virá esse projecto prejudicar os nossos irmãos do norte, porque, quer seja approvado ou não, o sal que se produz no Brasil não poderá ser aproveitado na nossa industria.

As experiencias já o comprovaram. Xarqueadores adeantados e progressistas já o empregaram na industria e tiveram graves prejuizos e grandes desillusões.

Não ha razão, portanto, para a opposição que estão fazendo ao patriotico projecto. Com a franqueza que nos é habitual e o amor que votamos á nossa patria, ter-nos-iam os nossos patricios do norte ao seu lado, si o sal nacional pudesse ser aproveitado na industria.

Pois nós, que somos grandes consumidores do assucar de Pernambuco e do Rio; que somos tributarios do norte em tantos productos, poderiamos, por acaso, oppor-nos á entrada do sal, que aqui seria collocado em excellentes condições de preço e, portanto, com grandes vantagens para a nossa industria?

O projecto que isenta o sal do imposto de entrada em nosso paiz, quando destinado á industria das xarqueadas, deve ter o apoio de toda a representação nacional, porque é uma medida de protecção que nos libertará de grande parte dos tributos que pagamos aos nossos vizinhos do Prata.

Não póde haver absolutamente fraude, nem a medida poderá transformar-se em abuso, que venha prejudicar ás salinas do norte, importando-se sal para outros fins que não os indicados na lei de fiscalização de que falamos, pois sabe-se rigorosamente a quantidade de sal que se emprega para cada rez abatida nas xarqueadas. Pelo numero de rezes abatidas póde-se calcular o sal que deve gozar de isenção do imposto.

O processo, aliás, não é novo. Ha exemplos de sua facil e excellente applicação.

Appellamos, portanto, para o patriotismo da Camara, que deve dar o seu voto a essa importante medida, conscia de que não serve apenas ao Rio Grande, mas ao paiz em peso, que deixará de pagar importante tributo ás Republicas do Rio da Prata, ficando dentro de nossas fronteiras o nosso ouro, augmentando o nosso commercio e opulentando a nossa riqueza.

Provando que o projecto traduz uma aspiração do Rio Grande, basta trasladar para as nossas columnas os seguintes telegrammas."

Publica em seguida innumeros telegrammas, endereçados aos drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa, applaudindo o projecto.

Jager Schmidt

Ha dez annos, o sr. Gaston Stiegler quiz bater o record theorico de oitenta dias, estabelecido pelo herôe de Julio Verne; e, embora o Transiberiano ainda não estivesse concluido, conseguiu dar a volta ao mundo em sessenta e tres dias.

Ultimamente, o redactor do Excelsior, sr. Jager Schmidt, desejoso de mostrar os progressos desde então feitos pela industria de transportes internacionaes, resolveu emprehender uma viagem em menos tempo, e, assim, tendo partido de Paris a 17 de julho, estava de regresso a 26 de agosto, percorrendo, portanto, trinta mil kilometros em trinta e nove dias e dezenove horas.

O itinerario foi o seguinte:

Saindo de Paris, como dissémos, a 17 de julho, chegou, pelo Transiberiano, a Vladivostock, a 29 de julho. Atravessou, depois, o Japão e desembarcou em Tsuruga, dirigiu-se, em caminho de ferro, a Yokohama, aonde chegou no dia 1 de agosto, afim de atravessar o Pacifico.

Chegando a Vancouver a 12, metteu-se no Transiberiano, que o conduziu a Montréal a 18, a Nova York a 19, partindo dali para Cherburgo, aonde chegou a 25, regressando, emfim, a Paris a 26.

A viagem custou 6.060 francos, que o sr. Jager Schmidt dividiu nas seguintes verbas:

Gratificações e despesas diversas	3.000 "
Passagens	2.880 frs.
Supplementos	180 "
Total	6.060 "

A Associação dos Lavradores Prainhenses presta informações ao ministro da Agricultura sobre o antigo aldeiamento dos Guaranys nos rios do Peixe e Itariry

O ministro da Agricultura recebeu da Associação dos Lavradores Prainhenses, com séde em Prainha, Estado de S. Paulo, um longo officio no qual aquella aggremiação dá interessantes esclarecimentos a respeito do antigo aldeiamento de indios Guaranys dos rios do Peixe e Itariry e pede que nas terras do mesmo aldeiamento seja installado um centro agricola de trabalhadores nacionaes, no qual tenham preferencia os raros indios puro sangue ainda ali existentes e os seus descendentes.

Pouco se conhece ainda, fóra do Estado, a região de Iguape, cuja área é maior do que a do Estado de Massachussetts e quasi egual á do reino da Belgica.

Sómente na ultima decada as riquezas naturaes de tal zona, onde primeiro se extraiu ouro no Brasil, começaram a ter maior divulgação e a chamar a attenção de capitalistas e industriaes, já hoje empenhados no seu progresso, apenas retardado pela falta de vias de communicação rapidas e economicas.

Iniciando-se agora, porém, a construcção de uma estrada de ferro electrificada, que de Santos se dirige ao Juquiá e que vae atravessar em sua extensão total os 36 kilometros quadrados de terras de primeira qualidade, que constituem o aldeiamento, parece-se tornar-se opportuna a installação do centro agricola solicitado, pelo que o ministro resolveu fazer examinar as referidas terras e os titulos que a ellas se referem.

A área do aldeiamento, que é cortada por dois rios de navegação permanente, além de varios corregos e arroios de excellente agua potavel, dispõe de mattas virgens e de consideraveis quédas de agua, distando uns 30 kilometros da séde do districto da Prainha e uns 140 da capital do Estado.

Ao coronel Diogo Martins Ribeiro, presidente da Associação dos Lavradores Prainhenses, dirigiu o ministro o seguinte telegramma:

"Em resposta ao vosso officio de 18 do mez findo, agradeço-vos a importante communicação que me fazeis e em virtude da qual resolvi mandar examinar as terras do aldeiamento Itariry e sua situação juridica, afim de nellas estabelecer um centro agricola, no qual serão, de preferencia, installados os descendentes de indios Guaranys, para quem o governo imperial mandou demarcar as alludidas terras."

O "TRUST" DA BANHA

O representante da banha marca Beija-Flor escreve-nos o seguinte:

"Rio, 4—10—911. — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Nesta — Amigo e sr. Sómente hoje tive occasião de ler na conceituada folha de v. s. o artigo inserto no numero de 3 do corrente — primeira edição, — sob a epigraphe *O trust da banha*.

O referido artigo affirma ter o *trust* absorvido as demais fabricas, com excepção de uma. Permitta que informe a v. s. que a unica marca que aquelle polvo ainda não conseguiu abocanhar foi a "Beija-Flor", da qual sou o representante.

Ao fabricante da alludida marca não tem faltado propostas vantajosas para tambem fazer parte do bloco; o *trust* tem offerecido elevadas sommas para que a fabrica "Beija-Flor" deixe de produzir. Mas, o fabricante tem sabido resistir e conta já com grande numero de consumidores que lhe dão a preferencia, não só por estar fóra do *trust* como tambem por ser a banha "Beija-Flor" a melhor que vem ao mercado.

Conforme v. s. bem disse, todas as fabricas se acham no bloco, si bem que apparentem o contrario, fazendo as suas vendas como si estivessem independentes.

Agradecendo-lhe pela publicação destas linhas, firmo-me com estima e consideração."

Interesses do commercio

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911 — *Gil Vidal* — Houve tempo, não muito remoto, em que os armazens da Alfandega, tendo como ponto unico de descarga a dóca Borja Castro, tão primitivamente apparelhada, dava vazão, sem maiores reclamações, á toda importação que tinha entrada pela capital da Republica.

Hoje, decorridos apenas sete annos, depois de havermos gasto mais de cem mil contos na construcção do cáes e armazens, estamos enfrentando uma crise que ameaça a vida economica do paiz e o bom nome da administração publica. Entretanto, o augmento da tonelagem importada é relativamente infimo. Qual a causa da balburdia nos serviços de importação? Incompetencia dos arrendatarios dos serviços do cáes como administradores? Não.

Seria, entretanto, preferivel que assim fosse para que não se enraizasse no espirito publico a idéa de que toda essa apparente balburdia não passa de uma diversão habilmente combinada para dar uma apparencia de honesta necessidade á patota maxima do apparelhamento de um novo cáes na ilha do Governador.

Indaga bem, caro **Gil Vidal**, quaes são hoje os grandes proprietarios de terrenos na ilha do Governador e facilmente v. chegará a conclusões assombrosas.

No ponto de vista da carestia da vida, seria bom que v. examinasse as taxas aduaneiras protectoras de certas industrias, que só podem honestamente desenvolver-se em paizes de população densa e salarios baratos.

Isto é apenas um "canevas" sobre o qual o seu grande talento ao serviço da patria bordará o que entender.

Como sempre, seu admirador — *Antonio Pedro*."

A Allemanha

Referem os jornaes estrangeiros que a revista naval de Kiel, foi particularmente brilhante.

O tempo apresentou-se nebuloso, caindo desde as primeiras horas da manhã, uma chuva miuda e impertinente. A's onze horas o yacht imperial Hohenzollern, tendo a bordo o imperador Guilherme, o archi-duque herdeiro da Austria Francisco Fernando e grão-duque d'Oldenburgo, abandonou o ancoradouro, seguido do aviso Sleipner.

A esquadra encontrava-se reunida á entrada da bahia, proximo do pharol de Cabelsfiach.

O yacht imperial chegou cerca das dez horas da manhã, junto da esquadra, dando todas as unidades de guerra, uma salva de trinta e tres tiros. Neste momento as nuvens dissiparam-se, o sol brilhou e os milhares de espectadores que mal agouravam do successo da revista, tiveram ensejo de presenciar um bellissimo espectaculo.

Começou o desfile, arvorando os navios no mastro da mezêna, a bandeira allemã, e no mastro grande, o pavilhão de guerra-austro-hungaro.

Os navios passaram, um a um, deante do Hohenzollern, conservando entre elles estrictamente, a mesma distancia e dando as tripulações tres "hourrahs", ao passar por defronte do yacht imperial.

O desfile durou meia hora, occupando os navios uma extensão superior a quatorze kilometros.

A frente iam os torpedeiros em numero de sessenta e seis; seguia-se-lhes o couraçado Deutschland, que arvorou o pavilhão do almirante e que saiu da linha para fundear por detrás do Hohenzollern. Após os torpedeiros, passaram depois vinte couraçados, quatro grandes cruzadores-couraçados, oito pequenos cruzadores-couraçados, dois contra-torpedeiros e oito submarinos.

A esquadra deslocava quatrocentas e vinte mil toneladas e as equipagens compunham-se de vinte e cinco mil homens.

Na revista não figuraram os tres ultimos dreadnoughts, construidos, o Thuringen, o Ostfriesland, e o Heligoland, de vinte e duas mil toneladas cada um, por não se haver ainda feito com elles as devidas experiencias.

A esquadra seguiu depois para o alto mar, onde fez varias evoluções e manobras, que o publico não póde presenciar, por isso que os numerosos barcos, cheios de espectadores, foram convidados a afastar-se para junto do pharol de Buelk.

O imperador, acompanhado dos seus hospedes, passou para bordo do Deutschland, que arvorou o pavilhão imperial, presenciando dali as manobras, que duraram até ás quatro horas da tarde.

A bordo do navio almirante, servia-se depois um banquete ás sete horas da tarde, ao qual assistiram Guilherme II e o archi-duque Francisco Fernando. Não houve brindes.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Heitor de Mello e Laffayette B. Rodrigues Pereira — Compareçam na 2ª secção desta Directoria Geral;

Companhia Brasileira de Energia Electrica — Compareça na 2ª secção desta Directoria Geral;

engenheiro Simão Gustavo Tamm — Prove desde quando eram as suas contribuições mensaes, sobre que ordenado foram ellas calculadas e até quando está quite;

Achilles Cesar Burlamaqui — Prove por meio de certidão, até quando contribuiu e si a sua demissão em 1893 foi a pedido ou a arbitrio do governo;

Manoel Duarte Moreira — Completem o sello de dois documentos que se acham reunidos ao processo e apresentem certidão do ordenado simples que percebia o contribuinte;

capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito — Apresente dois requerimentos, um relativo ao exercicio de 1909 e outro ao de 1910;

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Compareça na 1ª secção desta Directoria Geral.

O que será?

O tenente do Exercito José Vicente Dias dos Santos, morador á rua Alice de Figueiredo, ha uns tres dias, quando ausente de casa, recebeu um embrulho contendo um fardamento completo de official de Marinha e com tres galões, um lençol, um cobertor e uma garrafa de benzina.

Vendo que tal embrulho fôra entregue por engano, o tenente José Vicente entrou a fazer indagações.

Nada conseguindo, foi elle hontem á delegacia do 18° districto, onde fez entrega do referido embrulho.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Effectuar-se-á segunda-feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, a visita á Casa de Detenção, da 4ª serie desta Faculdade, acompanhada do desembargador Lima Drummond, lente de direito criminal.

Pede-se o não comparecimento de pessoas estranhas á turma.

FINANÇAS

A Caixa de Conversão deposita em seus cofres ouro na importancia de 320.296:031$050

A Caixa de Conversão encerrou o seu expediente, na semana proximo finda, tendo em deposito nos seus cofres a importante quantia de 320.296:031$050, equivalente a 21.353.068-14-8 libras.

O dinheiro em deposito está assim especificado, conforme o balancete de sabbado passado:

Libras	11.584.588-0-0
Francos	62.101.220
Ouro nacional	253:680$000
Marcos	36.378.010
Dollars	26.466.188
Corôas austriacas	8.600
Pesos argentinos	152.720
Pesetas hespanholas	723.410

Estando, portanto, em circulação notas conversiveis na importancia de 339.625:650$060, inclusive a quantia de 19.339:776$016, da responsabilidade do Thesouro Nacional.

Theatros & Sports

PRIMEIRAS

"SURPREZAS DO DIVORCIO", no S. Pedro

O São Pedro é, indiscutivelmente, o theatro da moda. Frequenta-o todas ás noites um publico escolhido e fino, sendo o publico das suas *premières* o melhor, o mais fino que cá temos. Ainda hontem foi isso observado, pois o grande theatro do Rocio esteve durante as tres sessões garridamente ornamentado de elegantissima concorrencia finissima, notando-se ali a presença dos mais *chics* representantes do nosso *chic*.

A companhia do distincto actor Christiano de Souza representava, em *première*, a comedia de Bisson e Mars — *Surprezas do Divorcio*, e o attractivo era de lhe não resistir nem uma estatua. Traduzida primorosamente por Eduardo Garrido, a peça, que é uma sequencia interminavel de boas gargalhadas, dá, representada como o está sendo pela companhia Christiano de Souza, o melhor dos resultados. *Surprezas do Divorcio* tem magnifica montagem, e está posta em scena com o maximo cuidado.

Do desempenho incumbiram-se Christiano de Souza, dando-nos um Henrique Duval *comme il faut*; Ferreira de Souza e Cesar de Lima, que fizeram os dois velhotes em perfeita linha, e Jorge Alberto, que faz um "champeaux" de satisfazer os mais exigentes.

Maria Falcão agradou muito na "Diana", sendo a elegante artista de sempre. Seria, entretanto, mais completa si procurasse "viver" mais o papel, que lhe dá margem para maiores effeitos. Isto sem dizer que o seu trabalho não seja bom; é mesmo muito bom.

Quem nos agradou em absoluto foi Alice Pereira, que se vae affirmando com muito merito para bem aproveitar as lições de Christiano. E' viva, intelligente, sabe pisar a scena com a firmeza necessaria, e vestir com um *negligé* que lhe dá infinita graça. E' um elemento que muito concorre para o brilho das representações da companhia Christiano de Souza.

A sra. Maria del Carmen fez de "Mme. Bonivard" uma sogra a valer, concorrendo immenso para fazer rir a platéa.

Em summa — passa-se agradabilissimamente uma hora, ouvindo *Surprezas do Divorcio*, no S. Pedro. — J. da Maia.

* * *

"A Crise do Amor"

Estão quasi concluidas as importantes obras porque vae passando o theatro Recreio desta capital para receber a companhia do Theatro Apollo, de Lisboa, que vae trabalhar ali, estreando, como se sabe, a 27 do corrente, com a fantasia de grande espectaculo *Crise do Amor*, original de André Brun e Candido de Castro.

Depois dessas obras o velho theatro da rua Espirito Santo tornar-se-á um dos mais alegres desta capital e certo será ali o *rendez-vous* da sociedade carioca.

* * *

"Manobras do Amor"

Hoje, no theatro S. José, temos a *première* da nova e delicada opereta de costumes, original de Osorio Duque-Estrada, *Manobras do Amor* inspiradamente musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, justamente applaudida por suas boas composições.

Será a noite de hoje uma noite de festa para o grupo de artistas, que tantos applausos têm conquistado no theatro da praça Tiradentes, não só porque a linda opereta que hoje sóbe á scena logrará, por certo, formidavel successo, mas tambem porque debutará nas *Manobras do Amor* hoje, a sympathica actriz Pepa Delgado, tão querida do nosso publico.

Manobras do Amor subiu á scena depois de cuidadosamente ensaiada, com um guarda-roupa luxuoso e scenarios de grande effeito.

Os principaes papeis estão a cargo de Pepa Delgado, Alfredo Silva, Figueiredo, Franklin de Almeida, Laura Godinho, Luiza Lopes, Antonietta Olga Castello Branco, o que equivale dizer: — Successo certo.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

S. PEDRO — Repete-se hoje no S. Pedro, em todas as sessões, a comedia em tres actos *As surprezas do divorcio*.

RIO BRANCO — Está dando as ultimas representações, no Rio Branco, a revista *Tim-Tim*, devendo ainda esta semana subir á scena o *Rio Nu*.

CHANTECLER — Nas tres sessões de hoje, dará o Chantecler a opereta *A viuva alegre*, que, aliás, se repetirá até á *première* da opereta *Amores de principe*, já annunciada.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Emquanto não se apromptа a opereta *O conde de Luxemburgo*, repete, hoje, o Pavilhão a opereta *A princeza dos Cajueiros*, e por muitas noites ainda, com certeza.

CARLOS GOMES — A companhia Lucilia Peres dará hoje, em suas sessões, no Carlos Gomes, e em beneficio da actriz Jonquina Velho, a comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, *O genro de muitas sogras*.

RECREIO — Poucos dias faltam já para a estréa da companhia Ruas, no Recreio.

Effectuar-se-á a 27 do corrente, e, como é sabido, com a *féerie* luso-brasileira *A crise do amor*.

APOLLO — Representa-se hoje no Apollo, completa, mas por sessões, a opereta *Sonho de valsa*. Seguir-se-á, no cartaz, *O conde de Luxemburgo*.

SOBERANO — Repete-se hoje no Soberano a opereta *Tim-Tim Mirim*, original de João de Sá e Assis Pacheco.

POLYTHEAMA — Repete-se hoje no Polytheama a peça fantastica em tres actos, ornada de musica, *A volta ao mundo a pé*.

AMORES DE JUPITER — E' este o titulo da peça a ser dada no Polytheama pelo labotioso emprezario sr. Eduardo Victorino, em seguida á *Volta ao mundo a pé*, ora em scena naquelle theatro. *Amores de Jupiter* é uma linda opereta de Franz Lehar, o afactumado autor da *Viuva alegre*, do *Conde de Luxemburgo*, etc., e está sendo traduzida para a *troupe* do sr. Eduardo Victorino pelo nosso collega de imprensa dr. Luiz de Castro.

DE VIAGEM — Partindo hoje para a Europa, a bordo do *Avon*, mandaram-nos cartões de despedida a gentil actriz Cremilda de Oliveira e o empresario Rangel Junior.

COMPANHIA CARLOS LEAL — Está decidida a vinda a esta capital da companhia portugueza de revistas, dirigida pelo distincto actor Carlos Leal. Como *estrella* dessa companhia virá a querida actriz Rafaela Fons, um dos elementos de maior confiança das scenas portuguezas, na actividade.

O GATO PRETO — Sob o titulo acima, apparecerá no dia 1 do proximo mez de novembro, um jornal diario, que tratará exclusivamente de theatros, jogos e sports, especializando o turf, de que será desenvolvido serviço de informações.

O Gato Preto será vendido, nesta capital, a cem réis.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA ODEON — O elegante Odeon dará hoje em seu programma, além de outros *films*, a emocionante fita *O calvario de uma mãe*, magnifica peça cinematographica de grande successo.

Exhibir-se-á tambem o apparelho cantante de Gaumont.

CINEMA PARISIENSE — O bello cinema da empresa Staffa, o Parisiense repete hoje o soberbo programma hontem estréado e que agradou sobremaneira.

Tem portanto o Parisiense mais um dia de triumpho.

CINEMA PARIS — O sensacional programma hontem estréado e que hoje se repete vein pôr mais uma vez em destaque o escrupulo e bom gosto da empresa na escolha dos *films* a exhibir.

CINEMA OUVIDOR — A empresa do Ouvidor, cujos esforços em bem servir ao publico são por demais conhecidos repete hoje o mesmo programma que hontem, á estréa, marcou uma nova etapa na gloriosa carreira de triumphos do excellente cinema.

CINEMA IDEAL — O concorrido cinema Ideal, rua da Carioca, exhibirá hoje pela segunda vez, o rico e artistico conjunto de *films*, estréado hontem e que foi mais um successo a juntar aos anteriores.

CIRCO SPINELLI — Repete-se hoje no Spinelli a farça fantastica *A princeza Crystal*.

SPORTS

TURF

ANIMAES NOVAS — Chegaram ante-hontem a esta capital, a bordo do *Cavour*, os 16 *yearlings* adquiridos nos leilões effectuados em Doncaster, Inglaterra, em meiados de setembro proximo findo.

O desembarque effectuou-se no armazem n. 1 do cáes do Porto, ao mesmo assistindo o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, a convite do Jockey-Club, importador de oito potrancas.

Os oito animaes restantes foram comprados pelo conhecido importador Carlos Coutinho, chegando todos em magnificas condições.

Damos a seguir a sua relação completa. Para o sr. Carlos Coutinho vieram:

N, potro castanho, de anno e meio, por Count Schomberg (Aughrim e Clonavarn) e Renaissance (Saint-Serf), preço 140 guinéos.

N, potranca castanha, de anno e meio, filha de Opposer (Oppressor e Runagate) e Endless (Avington), preço 60 guinéos.

N, potro zaino, de anno e meio, por General Hampton (Hampton e Barmaid) e Trentonia (Trenton), preço 170 guinéos.

N, potro castanho, de anno e meio, por Avington (Melton e Annette) e Nina A. (Sheen), preço 125 guinéos.

N, potro zaino, de anno e meio, por Galloping Lad (Galopin e Braw Lass) e La Sotte (Gone Coon), preço 70 guinéos.

N, potro zaino, de anno e meio, por Saint-Serf (Saint-Simon e Feronia) e Royal Applaux (Royal Hampton), preço 430 guinéos.

N, potro castanho, de anno e meio, por Minstead (Minting e Lighthead) e Valeria (Saint-Simon), preço 150 guinéos.

N, potranca castanha, de anno e meio, por Ling-Tom (Ladas e Fuse) e Cousin Betty (Uncle Mac), preço 350 guinéos.

Para o Jockey-Club:

N, potranca castanha, de anno e meio, por Songraft e Leonora, preço 70 guinéos, vendida á Candelaria Guanabara.

N, potranca zaina, de anno e meio, por Galloping Lad e Waisthand, preço 70 guinéos, vendida ao sr. Oscar Medeiros.

N, potranca castanha, de anno e meio, por Perigord e Petrol, preço 40 guinéos, vendida ao sr. Pedro de Oliveira.

N, potranca castanha, de anno e meio, por King's Messenger e Agua Viva, preço 50 guinéos, vendida ao Stud Rio.

N, potranca zaina, de anno e meio, por Pericles e Servia, preço 65 guinéos, vendida ao Stud Mourão.

N, potranca castanha, de anno e meio, por Pericles e Accurateness, preço 60 guinéos, vendida ao Stud Esperança.

N, potranca castanha, de anno e meio, por Perigord e Westalla, vendida ao Stud Brasil.

— O guinéo vale uma libra e um schilling, ou sejam, na nossa moeda, 15$750, o que quer dizer que o animal mais caro, por Saint-Serf e Royal Applaux, foi adquirido pelo sr. Coutinho, por 6:772$500.

DIVERSAS — E' provavel que reappareça na proxima corrida do Jockey-Club o carioca Sans Pareil.

—— Vae ser destinada á reproducção, por se ter inutilizado para corridas, a egua Dóra, por Piquet e egua de meio sangue, que tão bem figurou no nosso turf, defendendo a jaqueta rosa do Stud Albano.

—— Foi cassada, pelo Derby-Club, a matricula do *entraineur* Hermenegildo de Albuquerque, que, domingo ultimo, respondeu insolentemente, nesse prado, a um proprietario.

—— Corre como certo que o potro Bombay, irmão de Maestro, será comprado pelo sr. Bernardino de Andrade, o feliz proprietario de Soberano, Barbeau e Sedactor.

* * *

PELOTA

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Gogorza	9$600	4$800
	Gastelu		4$800
2	Vergara	8$300	4$400
	Irun		5$600
3	Solozabal	9$200	3$800
	Gastelu		5$800
4	Gastelu	22$800	5$200
	Hermenegildo		4$100
5	Gorgora	12$300	3$800
	Hermenegildo		4$200
6	Gastelu	14$400	4$900
	Vergara		3$600
7	Gastelu	16$000	4$500
	Gogorza		5$200
8	Irun	14$400	5$800
	Solozabal		4$800
9º	Gogorza	7$200	3$600
	Gastelu		7$500

Hoje, amanhã e sexta-feira, funcção, das 4 ás 6 1\|2 horas da tarde.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central, 154 — Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO, Maestro director da orchestra B. MUSSURUNGA

Estraordinario acontecimento theatral!

HOJE Quarta-feira, 18 de outubro de 1911 HOJE

Espectaculos familiares

Tres sessões — A's 7, ás 8 3\|4 e ás 10 1\|2 horas

26ª, 27ª e 28ª representações da engraçadissima opera-comica, em 1 prologo e 2 actos do inolvidavel escriptor brasileiro ARTHUR AZEVEDO

A PRINCEZA DOS CAJUEIROS

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas com 16 figuras de ambos os sexos

PREÇOS DE CINEMA

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado Corpo de Ensemblistas. **A Empresa previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé. Espectaculos da mais rigorosa moralidade.** Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado. **RIR! RIR! RIR!** — Amanhã e todas as noites, **A Princeza dos Cajueiros.**

A seguir — *O Conde de Luxemburgo*

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje a menina Blandina (Dininha), sobrinha e afilhada do sr. José Cardoso Loureiro, chefe da conceituada firma Cardoso & C., da Casa Enterpe.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Armando C. Rodrigues da Silva, funccionario da Faculdade de Medicina.

—— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Eulalia da Rocha.

—— E' hoje dia natalicio da gentil senhorita Elisa Dias Arouca.

—— Faz annos hoje a graciosa senhorita Messias Torres, filha do sr. Manuel de Araujo.

—— Está em festas o lar do capitão José d'Avila Junior, por motivo do anniversario de sua galante filha senhorita Jandyra d'Avila.

—— Completa hoje mais um anniversario d. Elisa da Cunha Santos, esposa do sr. Cyrillo Pereira dos Santos, negociante desta praça.

—— Fez annos hontem o intelligente filhinho do dr. Coelho Lisboa, João Gabizo Coelho Lisboa, e faz hoje o não menos intelligente Francisco, o mais joven da familia Coelho Lisboa.

—— Faz annos hoje, razão porque será muito felicitada pelas pessoas de suas relações a senhorita Jorgetta filha do sr. Flausino José Nogueira.

—— Completa hoje mais um anno o sr. Henrique E. da Silva Chaves, digno pharmaceutico da Cooperativa de Auxilios Domesticos.

—— Faz annos hoje o academico Armando Figueira, collaborador da *Tribuna Friburguense*.

—— Fez annos hontem a gentil Odette, dilecta pupila do capitão Alfredo Santos, chefe de turma do districto do Sacramento.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Georgina Neves, filha do dr. João Neves.

—— Faz annos hoje d. Maria da Gloria Marques de Oliveira, directora do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, no Riachuelo.

—— Faz annos hoje a senhorita Antonietta Nataroberto, querida filha de mme. Carmelia Calvelli.

* * *

Casamentos

Casa-se hoje com a senhorita Helena Ewbank da Camara o nosso presado e dedicado companheiro Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja.

Serão padrinhos do noivo o sr. Manoel Vianna Leal e senhora, e o tenente Octavio Pires Coelho; e da noiva, os srs. almirante Corrêa da Camara e senhora, 1º tenente José Ewbank da Camara, Augusto Lopes e senhora; e madrinha, no religioso, mme. Olympia de Aguilar Pantoja.

O acto religioso realiza-se, ás 8 horas da noite, na matriz da Gloria, no largo do Machado, e o civil, ás 6 horas da tarde, na residencia de mme. Ewbank da Camara, á rua Senador Corrêa n. 8.

* * *

Manifestações

Ha muito que a população do bairro de Villa Isabel vem pugnando por melhoramentos a que tem incontestavel direito.

Entre esses melhoramentos figura o do estabelecimento da guarda civil no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, o que foi realizado hontem.

Por esse motivo, satisfeitos com o respectivo delegado, dr. Franklin Galvão, que muito se esforçou para que fosse ali estabelecido aquelle serviço, os moradores do populoso bairro levaram a effeito ante-hontem uma manifestação de sympathia ao dr. Galvão, para o que organizaram um prestito, precedido por uma banda de musica, offerecendo-lhe o seu retrato, pelo seu anniversario natalicio.

Foi orador o dr. Oliveira Menezes, que, no seu discurso, disse o quanto o dr. Galvão é estimado no 16º districto.

Na sala da delegacia foi inaugurado o retrato do chefe de policia, que esteve presente, agradecendo a prova de alta estima que acabava de receber.

Falaram tambem o tenente Benedicto do Nascimento, Onesimo Coelho e o commissario Hygino, o qual foi interprete de uma commissão de senhoritas que offereceu rica *corbeille* de flores naturaes á noiva do dr. Franklin Galvão, mlle. Fluvia Corrêa.

SYPHILIS, RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE, Tendes **feridas, ulceras,** placas syphiliticos, laringites, ulcerosas? Soffreis de espinhas, **empigens,** caroços no rosto, **eczemas,** darthros ou outras **doenças na pelle?** Padeceis de **rheumatismo,** nevralgias, escrophulas ou **lymphatismo?** E' o vosso sangue impuro. Todas estas enfermidades são debelladas em poucos dias com o mais

PODEROSO DEPURATIVO
(SEM MERCURIO)

TIZANA DE FARO

20 annos de **curas assombrosas** em **Portugal, Hespanha, Africa e todo o Brasil**

Consultas medicas (gratis). **Garante-se a cura radical** de cancros, bubões, **gonorrhéas,** antigas que sejam. **Das 8 da manhã ás 9 da noite**

A Tizana de Faro, vende-se nos Depositarios Granado & C. e no Consultorio e Deposito Principal á

ABRE AOS DOMINGOS **RUA DA CARIOCA, 49** Por cima do Cinema Soberano
(Mudou da rua do Ouvidor) PEDIDOS a F. PEREIRA & C.

* * *

Nascimentos

Tem o seu lar augmentado desde hontem, com o nascimento de um filhinho, o sr. João Jeronymo de Souza, funccionario dos Correios.

* * *

Exposições

O reputado pintor riograndense Pedro Weingartner realiza hoje, ao meio-dia, á avenida Central, a inauguração de sua exposição de quadros.

* * *

Viajantes

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: dr. Guilherme do Valle, Antonio de Moura Pinto, Heitor de Oliveira Vaz, e Justino Gonçalves.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Firmino da Silva Gonçalves, Jayme de Moraes, Antonio de Moura, e Francisco de Souza Carvalho.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Alexandre Morgado de Mattos, dr. Sylvio de Oliveira Silva, Gustavo de Magalhães, e dr. Plynio de Carvalho.

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Celso de Castro, Heitor de Carvalho Souza, e Mario Pinto dos Reis.

—— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem: Tancredo da Costa Reis, Marcos Cecilano Nunes, Bento Caldas, Francisco P. F. Junior, Euripedes Passos, Clifford Ross, Salvador Marinese, José Vasconcellos, e Raphael Lippi e senhora.

* * *

Carnavalescas

PINGAS CARNAVALESCOS. — Quasi impossivel de descrever, tal a sua imponencia, foi a festa realizada sabbado ultimo pela sociedade Pingas Carnavalescos, para commemorar o seu 25º anno de existencia.

Fundada na Boca do Matto, no Meyer, a sociedade Pingas Carnavalescos mudou-se, pouco depois, para o Engenho de Dentro, onde continúa num crescendo de estima e consideração, por parte da população suburbana.

Victoriosa, em grande numero de pugnas carnavalescas, chegando sua tenacidade até chegar á avenida Central, a sociedade Pingas Carnavalescos não podia deixar de realizar uma festa, como foi a de sabbado.

Apezar do máo tempo reinante, os vastos salões da querida sociedade, desde cedo, começaram a encher-se de senhoras e gentis senhoritas, notando-se, pelas 11 horas da noite, para mais de cem representantes do bello sexo.

Aproveitando tal solennidade, foi empossada a nova directoria, que é a seguinte: presidente, capitão Augusto Alves Bittencourt; vice-presidente, Orestes Ribeiro; 1º e 2º secretarios, Manoel Bernardino e Guttemberg Cruz; 1º e 2º thesoureiro, João de Barros Lima e Henrique do Valle; e 1º e 2º directores de salão, Nestor de Almeida Baptista e Paulino Antonio da Rocha.

A' meia-noite, foi inaugurado o novo pavilhão social, ao som de uma marcha batida, executada pela excellente banda da linha de tiro n. 115, sob a regencia do habil maestro Antonio Ferreira (o Mineiro), sendo tambem, por essa occasião, dada uma salva de 21 tiros e queimadas varias gyrandolas de foguetes.

A imprensa, ali representada quasi na sua totalidade, foi gentilmente tratada por todos os directores, sendo os seus representantes servidos em lauto banquete.

Ao champagne, varios brindes foram feitos á imprensa, ao *Dr. Liborio*, a Guttemberg Cruz, o artista-prodigio; ao representante dos Fenianos (Massarico), e a outras pessoas.

As dansas correram sempre animadissimas, até pela manhã de domingo, ao som da maviosa musica, sob a batuta do *Mineiro*.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á festa, notámos as seguintes: Candida Bittencourt, Rosaria Moreira, Celeste Moreira, Lucinda Vasconcellos, Maximiana da Fonseca, Maria de Moura, Alzira Dutra, Guilhermina Coutinho Azevedo, Maria Lucia, Casemira Costa, Iracema de Senna, Nair Carvalho, Esther Siqueira, Aida Borges, Margarida Lopes, Flora Moreira, Henriqueta Lopes, Alcina Moreira da Costa, Amelia Gonçalves, Belmira Motta, Olga Dias, Leopoldina Alves Monteiro, Alzira de Azevedo, Honorina de Souza, Edaléa da Silva, Eulina de Almeida, Juventina Caldas, Izaura de Sá, Candida da Silva Corrêa, Leopoldina Durão, Josepha de Souza Rocha, Maria de Lourdes Passos, Narcisa Chaves Pinheiro, Claudina Chaves Moreira, Orminda Martins Penha, Iramecа Alves Moreira, Virginia de Carvalho, Haydéa Mendes de Lima, Claudina de Andrade, Carolina de Carvalho, Eponina de Andrade, Belmira Candida Fonseca, Juvelina Carlos de Andrade, Sara Baptista, Juracy Corrêa, Durvalina da Silva Leal, Cesarina da Silva Leal, Antonia Carneiro, Esther S. Valente, Luar S. Valente, Dulce Carvalho, Maria José, Herminia Nunes, Anna Garcia Vieira, Carmen Pereira Gomes, Olina Baptista Gonçalves, Rita Magalhães, Odaléa da Silva Maia, Aida Fontoura, Juracy Fontoura, Izaltina Monteiro, Nathalina de Luna, Maria das Dores, Henriqueta de Luna, Isabel Moreira, Deolinda Maria dos Santos, Eugenia Martins, Esther Ribeiro, Maria de Jesus Silva, Iracema de Azevedo, Carmen Cotia, Carlinda Cotia, Julia Ribeiro, Edina Ribeiro, Lucilia da Conceição, Maria Espirito Santo, Adalgisa de Mattos, Fernanda de Castro, Joanna da Silva, Eponina Guimarães, Henriqueta Cruz, Julia Machado, Isabel Silva, Izaura de Almeida, Deolinda Cabral, Cherubina Ferraz, Carmen Soares, Francisca Guimarães, Manoela de Assumpção, Francisca Soares, Flavia de Azevedo, Julia da Silva Pinto e Albertina Guimarães.

* * *

Religiosas

A irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, esteve representada no desembarque do cardeal arcebispo, por seu vigario do culto sr. Thelmo Finza.

* * *

Missas

Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór, missa de setimo dia, em suffragio da alma da inditosa senhorita Narcisa de Oliveira Rosa (Náazinha), dilecta filha do sr. Alfredo da Cruz Rosa, conhecido e estimado gerente da "Brasilian Coal".

* * *

Fallecimentos

No Mosteiro de S. Bento falleceu e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista a religiosa Domitila Tollhurst, de 51 annos de edade.

O saimento effectuou-se ao meio-dia do referido Mosteiro.

—— Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o innocente José, filho de José Pereira Paulo, de 2 mezes de edade.

O pequenino feretro saiu da rua Benedicto Hypolito n. 73, ás 5 horas da tarde.

—— O enterro de d. Leonor Maria Corrêa de Sá e Benevides de Queiroz Carreira, realizou-se hontem em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da travessa Barão de Petropolis n. 4, ás 10 1\|2 horas da manhã.

—— Repousam desde hontem no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Virginia Ramos Teixeira, casada, de 34 annos de edade, fallecida á rua dos Cajueiros n. 4, de onde saiu o ataude, ás 2 horas da tarde.

—— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. José Thomaz da Silva Coelho, casado, de 55 annos de edade cujo feretro saiu da rua Felix da Cunha n. 108, ás 5 horas da tarde.

—— Realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, o enterro da senhorita Maria Jandyra de Jesus, de 13 annos de edade.

O feretro saiu, hontem, ás 4 horas da tarde, do Dispensario da Irmã Paula.

NOVOS ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUEZA

Dentro em pouco, enfeixados em volume editado pela livraria Francisco Alves, e com o titulo de *Novos Estudos da Lingua Portugueza*, serão apresentados ao publico os trabalhos que, com outro titulo, — o de *Cartas filologicas*, tem estampado nas columnas desta folha o dr. Mario Barreto, professor cathedratico de portuguez no Collegio Militar, e já autor de outro livro sobre questões de nossa lingua, livro que mereceu juizos lisonjeiros de criticos e philologos insignes, e acolhimento favoravel da parte de varios periodicos não só desta capital como de alguns Estados.

Para autorizar a publicação do novo volume do joven professor, bastam as palavras de approvação e encomio, que em seguida transcrevemos, de dois illustres philologos.

Na ultima edição de sua *Grammatica Portugueza* (livraria Alves, 1910), se lêem os seguintes conceitos do dr. Maximino Maciel, relativos aos escriptos que o dr. Mario Barreto reune agora em alentado livro de cerca de quatrocentas paginas:

"No mesmo anno em que nos prendava o dr. Heraclito Graça com as suas Notações philologicas, actualmente compaginadas em volume, com o titulo Factos da Linguagem, nos appareceu Mario Barreto, com o opusculo — *Estudos da lingua portugueza*, prefaciado por João Ribeiro. Este trabalho, além de vir firmado por um nome de tradição no magisterio, mereceu os elogios de Heraclito Graça, Sylvio de Almeida, Ozorio Duque Estrada e carta de Ruy Barbosa.

"Todos que, de certo modo, contribuimos para romper a antiga tradição, houvemos por finda a nossa missão e retraimo-nos, adstringindo-nos apenas a acompanhar as nossas obras, deixando a arena para os novos, afim de proseguirem na rota que collimámos.

"Desse modo, já nos não assiste outra tarefa que, á lezira do alveo por onde alluviaes e impetuosos torrenceam os factos da lingua, descançarmos a observal-os, afim de apprehendendo-os e transcoando-os á luz da analyse, caldeal-os e transfundil-os no corpo das doutrinas, de ha muito consolidadas.

"Assim é que os hemos de transmittir aos que, no turbilhão da vida, nos vão substituindo e succedendo, aos posteros para quem, já de zeinte, já por indifferença, se não anda a descurar a formosa lingua dos nossos avoengos.

"Ao scientista só lhe cabe esta missão; mas, quando lhe é mistér, embora de vôo, contrastear trabalhos alheios, comprehende-se quão difficultosa e arriscada se lhe afigura a tarefa de haver de acrisolar meritos, acendrar competencias, alcandorar ou afundir reputações, maxime dos vivos, com a acescencia das paixões, que não é só aos mortos a quem se tenha de applicar a sentença de Bossuet, isto é, a quem se deva a verdade.

"Mas até aqui poucos ou quasi nenhuns, que nos conste, se têm consagrado a estes estudos, salvo Mario Barreto, a cujo trabalho principal nos já referimos. De tres annos, nos tem elaborado elle interessantes monographias, amparadas por citações dos melhores autores e consolidadas nos textos da lingua, em basta e criteriosa documentação.

"Assim, entre outras lhe destacamos as seguintes, que versam sobre *Accentuação tonica, Ortografia*, artigos em prol da simplificação graphica, conforme as bases de Gonçalves Vianna, *Genero, Observações sobre os grãos de comparação, Conjugação*, erros de conjugação e de pronuncia, uso improprio de algumas fórmas verbaes, *Mudança de significação das palavras, Extravagancias da linguagem, Etimologia popular e Confusão de paronimos, A concordancia gramatical, Casos curiosos de regencia, Atração e Anacoluto.*

"Como se vê, tem-se inegavelmente distinguido Mario Barreto como um dos moços mais versados na lingua vernacula, nas questões de philologia geral, concorrendo para abrilhantar o magisterio, offertando-nos, de quando em quando, frutos saborosos do seu talento."

O sabio director da *Revista Lusitana* e um dos summos cultores da sciencia da linguagem em Portugal, o dr. J. Leite de Vasconcellos, no sua recem-publicação e importante obra *Lições de Philologia Portugueza* (Lisboa, 1911), fala dos estudos do dr. Mario Barreto nos seguintes termos:

"No *Correio da Manhã* do Rio de Janeiro está inserindo o dr. Mario Barreto, professor do Collegio Militar daquella cidade, uma série de *Cartas filologicas*, que são muito instructivas, porque o autor, pugnando pelos direitos da lingua portugueza, que no uso quotidiano, lá, como cá, vae decaindo da propria correcção e pureza, se apoia constantemente em textos classicos para justificar as asserções que faz. Vantajoso seria, para os estudantes, reunil-as em volume."

Dentro em pouco, como dissemos, serão cumpridos os votos do competentissimo philologo lusitano com o apparecimento dos *Novos Estudos da Lingua Portugueza*, impressos pela benemerita casa Alves.

O sr. Sergio Pitta concebe um plano de obter do governo fluminense a quantia de 24:000$

FECHADURA CARA

Ao juiz dos feitos da Fazenda do Estado do Rio requereu o sr. Mario de Paula Fonseca, como advogado do sr. Sergio Pitta, bastante conhecido na politica fluminense, indemnização pelo facto seguinte:

Em 1900, no começo do mez de dezembro, o delegado de policia de Monte Verde, Francisco Faria, acompanhado de força e do escrivão, teve necessidade de proceder a uma busca na casa commercial do sr. Pitta.

Não havendo quem abrisse o estabelecimento, aquella autoridade teve de ordenar o arrombamento.

Nos fundos do predio estava installada uma velha machina, onde difficilmente era impresso um jornal com o titulo *O Monte Verde*, de propriedade do sr. Sergio.

Esse senhor, agora, quer que o Estado lhe pague 24:000$, pelos damnos causados, quando esses importaram apenas na quebra de uma fechadura da porta arrombada.

Si o sr. Pitta pede a quantia acima pelo estargo de uma fechadura, qual será a indemnização a que têm direito a pedir, aquelles que tiveram de abandonar os seus lares e viram as suas propriedades destruidas pelo bando de malfeitores, que, no municipio de Monte Verde, commetteu depredações, a mando do sr. Sergio?

E' preciso notar que, em 1900, o sr. Pitta, duas vezes no mesmo anno, fôra nilista e outras duas, backerista.

Incendio numa colchoaria

Prejuizos totaes

Pouco depois das dez horas, o guarda-civil de ronda á rua Pedro Alves notou que no predio n. 67, onde é estabelecido com casa de colchoaria o sr. Antonio de Mattos, lavrava incendio.

Dando o alarme, communicou o facto á policia do 8º districto, que promptamente compareceu ao local, representada pelo dr. Raul Magalhães, delegado, e alguns auxiliares.

Compareceu o Corpo de Bombeiros e um contingente da Força Policial, para o serviço de isolamento. Mais tarde esteve tambem no local do sinistro o dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

O proprietario do predio incendiado, que reside á rua Marechal Floriano n. 215, foi chamado a prestar declarações á policia do 8º districto, que abriu inquerito a respeito.

Os prejuizos foram totaes.

PELO TELEGRAPHO

Grandes temporaes da Hespanha

MADRID, 17. — (*Havas.*) — Noticias recebidas de varios pontos das provincias da Catalunha e da de Valencia annunciam que grandes temporaes estão ali caindo, causando inundações que fazem prever grandes prejuizos.

Um enorme temporal desaba sobre Melilla

MADRID, 17. — (*Havas.*) — Dizem de Melilla, continuar a cair enorme temporal, o qual, impede as operações militares projectadas contra os mouros rebeldes.

Revolução na China

Chegada de tropas ao norte

PEKIM, 17. — (*Havas.*) — Dizem de Han-Kou ter ali chegado o almirante Sacheng-Ping, o qual tornou a assegurar aos consules que terá todo o cuidado em evitar causar prejuizos ás concessões estrangeiras, quando tiver de atacar os revolucionarios.

— Tambem aqui se recebeu hoje, noticia de ter chegado áquella cidade o trem de ferro conduzindo tropas do norte da China.

A candidatura do sr. Follete á presidencia dos Estados Unidos

WASHINGTON, 17. — (*Havas.*) — Communicam de Chicago que a Convenção Progressista Republicana apoiará a candidatura do sr. La Follette á presidencia da Republica dos Estados Unidos, nas proximas eleições.

O shah deposto atravessa a fronteira de Askbah

TEHERAM, 17. — (*Havas.*) — Corre o boato de que Ali Mirza, o shah deposto, passou a fronteira da região de Askbad, dirigindo-se para léste.

A questão de Tacna e Arica e a attitude do presidente do Perú

LIMA, 17 (*Americana*) — Na Plaza Bolognesi, realizou-se, hontem, uma grande reunião dos peruanos repatriados de Tacna e Arica, por motivo de não quererem se sujeitar ao serviço militar, que lhe era exigido pelas autoridades chilenas. Depois de pronunciados varios discursos, nos quaes foi atacado o Chile, os manifestantes dirigiram-se para o palacio do governo, em frente ao qual foi pronunciado outro discurso contra o Chile. O presidente da Republica, que appareceu a uma sacada, foi instado para falar. O presidente Leguia, depois de agradecer a manifestação de sympathia que lhe era feita, disse que as offensas que o Perú tem recebido do Chile, só pelas armas poderiam ser reparadas. Ao ouvir estas palavras, os manifestantes prorromperam em manifestações de enthusiasmo, ouvindo-se muitos gritos de — *Morra o Chile!*

Durante o comicio, foi approvada uma moção, pela qual os peruanos repatriados de Tacna e Arica, pedem ao Congresso a approvação de uma lei, autorizando o governo a fazer um emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas, destinado á acquisição de armamentos.

Uma festa a bordo do monitor "Pernambuco"

ASSUMPÇÃO, 17 (*Americana*) — A bordo do monitor brasileiro *Pernambuco*, realizou-se no domingo, uma imponente festa, offerecida pela officialidade, ás altas autoridades e á sociedade desta capital, em retribuição ás gentilezas que tem recebido.

As declarações bellicosas do sr. Augusto Leguia

SANTIAGO, 17 (*Americana*) — Estão sendo aqui vivamente commentadas as declarações bellicosas attribuidas ao presidente da Republica do Perú, dr. Augusto Leguia, hontem, durante uma manifestação que se realizou em Lima, contra o Chile.

"El Comercio", do Perú, manifesta-se contra as declarações do presidente Leguia

LIMA, 17. — (*Americana.*) — *El Comercio* num editorial, desapprova as declarações feitas hontem pelo presidente Leguia, durante a manifestação contra o Chile, levada a effeito pelos peruanos repatriados de Tacna e Arica. *El Comercio* termina o seu artigo recommendando ao presidente da Republica mais prudencia na sua linguagem, afim de não aggravar ainda mais a situação internacional do paiz.

O saneamento de Assumpção vae ser iniciado em breve

ASSUMPÇÃO, 17. — (*Americana.*) — Noticias aqui recebidas informam que brevemente serão iniciadas as obras de construcção dos serviços de saneamento desta capital.

Visita do ministro do Brasil ao ministro da Guerra na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — O novo ministro do Brasil, dr. Costa Motta, acompanhado pelo secretario da legação, visitou hontem de tarde o ministro da Guerra, general Gregorio Velez, e outras autoridades civis e militares.

A partida para o Rio do ministro da Russia

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — O dr. Fe... Maximow, ministro da Russia junto aos governos do Brasil e da Argentina, despediu-se hontem do ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, por ter de partir hoje para o Rio de Janeiro.

Uma embaixada especial aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, reiterou ao dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, o desejo de que elle vá aos Estados Unidos, no caracter de embaixador extraordinario.

A situação financeira do Chile é excellente

SANTIAGO, 17 (*Americana*) — Na sessão de hontem do Senado, o ministro da Fazenda leu uma exposição sobre a situação financeira do paiz, pela qual se vê que a receita geral do proximo exercicio foi calculada em . . . 175.600.000 pesos, papel, e 82.200.000 pesos, ouro; as despesas estão calculadas em 141 milhões de pesos, papel, e 63.100.000 pesos, papel. Ha, portanto, um *superavit* de cerca de dois milhões de pesos, papel.

As minas de ouro na região do Prata foram um logro

SANTIAGO, 17 (*Americana*) — Pelas pesquizas que acabam de ser feitas, ficou demonstrado não existir nenhum ouro na região do Prata, no Departamento de Constitucion, conforme se dizia pela decoberta de uns tijolos com palhetas de metal amarello. Foi uma decepção geral para os centenares de pessoas que tinham ido para ali, na persuasão da descoberta de grandes minas de ouro.

Abertura do Reichstag

BERLIM, 17. — (*Havas.*) — Abriu-se hoje o Reichstag.

Continua o temporal em Barcelona

MADRID, 17. — (*Havas.*) — Em Barcelona está desabando fortissimo temporal. As ruas estão alagadas e já desabaram algumas paredes e outras ameaçam cair.

Violento temporal fez adiar em Melilla, novas operações do exercito hespanhol

MADRID, 17. — (*Havas.*) — O ministro da Guerra, general Luque, telegraphou de Melilla ao presidente do conselho, communicando-lhe que, devido ao violento temporal que reina em todo o norte de Marrocos, ficaram adiadas as operações militares que havia projectado contra a "karka" marroquina. O ministro annuncia ao sr. Canalejas que visitará amanhã a praça forte de Ceuta e dali regressará directamente a esta capital.

As futuras eleições em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (*Do nosso correspondente*) — Parece assentado pelo governo que além dos deputados civilistas, serão excluidos das futuras chapas para deputados federaes, Garcia Adjuto, Vianna do Castello e talvez Camillo Prates e Antero Botelho.

Deverão ser então incluidos Francisco Valladares, Silveira Bruno e talvez Pacifico Valladares, que mesmo não sendo incluido, pleiteará a eleição, contando com grandes elementos na zona da Matta.

Duarte Abreu pleiteará pela opposição, sendo considerada certa a sua eleição.

Podemos affirmar que Carlos Peixoto não deseja apresentar sua candidatura pela opposição; não recusará, porém, o seu nome á indicação de seus amigos. Francisco Veiga não trabalhará na eleição pela opposição.

Parece tambem assentado que o dr. Prado Lopes será incluido na chapa governista pelo primeiro districto, onde a opposição fará no minimo um candidato.

Em rodas politicas continúa a ser affirmada a proxima e inevitavel scisão da politica situacionista, havendo divergencia, até mesmo entre varios chefes politicos do sul de Minas.

BELLO HORIZONTE, 17 (*Do nosso correspondente*) — E' provavel que o Banco Hypothecario installe aqui brevemente uma agencia.

Renhido combate entre soldados chinezes e marinheiros allemães

BERLIM, 17. — (*Havas.*) — Telegramma official, recebido hoje, de tarde, pelo governo, annuncia que nas ruas de Han-Kow travou-se renhido combate entre os soldados chinezes e marinheiros desembarcados dos navios de guerra allemães.

Outro telegramma, recebido directamente de Han-Kow, confirma a noticia do combate, mas assegura que tomaram parte nelle marinheiros de todos os navios de guerra estrangeiros ancorados no porto.

BERLIM, 17. — (*Havas.*) — Sabe-se de fonte official que o vice-almirante allemão von Kresigk assumiu o commando supremo de todos os navios de guerra estrangeiros que estão fundeados no porto de Han-Kow.

Para aquelle porto partiu tambem, de Changhai, o cruzador austriaco *Kaiser Franz Joseph*.

PEKIN, 17. — (*Havas.*) — Consta nesta capital que o consul dos Estados Unidos em Nankin telegraphou ao seu governo, communicando-lhe que a cidade está prestes a cair em poder dos revolucionarios. O consul dá mais algumas informações do movimento e termina pedindo a presença immediata de um navio de guerra americano.

A legação da França tambem está informada de que o vice-rei de Nankin abandonou a cidade, sem que se saiba, até agora, o logar em que se encontra.

PEKIN, 17. — (*Havas.*) — Hoje, de manhã, recebeu-se nesta capital a noticia de que as tropas revolucionarias já chegaram a Kiu-Kiang, em cujas immediações acamparam. O commandante dos revoltosos enviou um *ultimatum* ao governador da cidade, intimando-o a entregar a praça, e, ao mesmo tempo, convidou os estrangeiros a abandonar a cidade.

Desde esta manhã que está naquelle porto um cruzador estrangeiro.

O dr. Olavio Egydio

S. PAULO, 17 — (*Americana*) — E' esperado aqui no dia 24 do corrente, de regresso da sua viagem á Europa, o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda.

Os temporaes na barra de Santos

S. PAULO, 17 — (*Americana*) — Telegrapham de Santos dizendo que os temporaes fóra da barra continuam, não tendo havido até agora, felizmente, noticia de sinistro algum.

Plantações de café perdidas

S. PAULO, 17 — (*Americana*) — A Associação Commercial de Santos, conforme dali informam, tem recebido diversos telegrammas do interior do Estado communicando que as plantações de café estão inteiramente perdidas em alguns pontos, devido aos ultimos temporaes e á ventania.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 17 — (*Americana*) — Falleceu hoje aqui, ás 11 horas da manhã, o coronel Victorino Gonçalves Carmillo, 7º tabellião de notas e antigo propagandista da Republica.

Foi director da empresa do *Correio Paulistano*, director do Banco União, desta cidade, e membro da commissão central do partido republicano.

O enterro do coronel Victorino Carmillo, que era estimadissimo nesta capital, está marcado para amanhã, ás 11 horas da manhã.

Senador Pinheiro Machado

S. PAULO, 17 — (*Americana*) — E' esperado aqui na proxima sexta-feira o senador Pinheiro Machado, para quem está preparada festiva recepção por parte dos seus amigos e correligionarios.

O abbade do mosteiro de S. Bento em S. Paulo

S. PAULO, 17. — (*Americana.*) — Deve chegar amanhã, a esta capital, de volta da Europa, o rev. Miguel Kruse, abbade do Mosteiro de S. Bento.

S. PAULO, 17. — (*Americana.*) — Suicidou-se hoje, enforcando-se na beira do leito, a italiana Thereza Ligagneli, moradora na rua Lava-pés.

Attribue-se a desequilibrio mental esse acto de loucura.

O povo allemão protesta contra a carestia dos generos

BERLIM, 17. — (*Havas.*) — Hoje realizam-se nesta capital e noutras cidades do imperio, comicios socialistas de protesto contra a carestia dos generos alimenticios. Foram pronunciados discursos violentos, não se tendo, porem, dado o menor incidente.

Em Peterburgo um estudante atira sobre o principe Troubetzkoi

PETERSBURGO, 17. — (*Havas.*) — Telegrapham de Nove-Tcherkask, capital da provincia do Don, communicando que um estudante, chamado Krieti, feriu hoje, mortalmente, a tiros de revólver, o principe Troubetzkoi, membro do conselho do imperio.

Fallecimento

MADRID, 17 (*Havas*) — Falleceu o general Lopez Dominguez.

Chile

Uma manifestação contra o Chile — As declarações do presidente do Perú — Commentarios.

SANTIAGO, 17 (*Americana*) — *El Mercurio* insere um editorial, commentando largamente as declarações feitas hontem pelo presidente da Republica do Perú, dr. Augusto Leguia, depois de uma manifestação popular contra o Chile.

Diz *El Mercurio* que essas provocações do presidente Leguia têm por fim preparar-lhe certa sympathia entre as classes populares, afim de que possa continuar, com alguma popularidade, o governo dictatorial que o mesmo presidente está fazendo. Accrescenta que a phrase do presidente Leguia — "ás offensas que o Perú tem recebido do Chile só pelas armas podem ser reparadas" — importa numa provocação para um conflicto armado, provocação que o Chile saberá repellir.

El Mercurio termina o seu editorial, constatando que, para felicidade da paz nesta parte do continente, o grupo dos partidarios do presidente Leguia é muito reduzido.

Argentina

Partida para a Europa — Apreciação sobre a actual administração — Gréve geral do operariado — Soccorros ás victimas das inundações.

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — Partiu para a Europa o conhecido medico dr. José Ingenieres.

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — O general Caballero, ex-presidente do Paraguay, entrevistado por *La Razon*, disse que o actual governo do seu paiz, sob a presidencia do dr. Liberato Rojas, é de transigencia politica, não havendo receio de rebentar uma revolução.

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — Regressou da sua excursão a Nouquen o ministro das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — A Federação Geral dos Operarios projecta declarar a gréve geral nesta capital, durante alguns dias, como protesto ás violencias feitas pela policia de Mar del Plata contra os grevistas daquella cidade.

BUENOS AIRES, 17 (*Americana*) — Telegrapham de Corrientes, informando que o governador daquella Provincia mandou distribuir soccorros pelas povoações do littoral do rio Paraná, que acabam de ser inundadas.

— Informações da mesma procedencia dizem que está restabelecido o trafego da estrada de ferro para Posadas.

Ceará

Fallecimento. — Officinas de serraria e marcenaria

FORTALEZA, 17 (*Americana*) — Falleceu hoje nesta cidade o sr. Olson, cidadão dinamarquez, ha longos annos aqui residente.

O extincto era casado com uma senhora cearense pertencente á nossa melhor sociedade.

FORTALEZA, 17 (*Americana*) — O director da Escola de Artifices mandou abrir concorrencia para o fornecimento do material necessario á installação das officinas de serraria, marcenaria e ferraria, conforme ordem do dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

Minas Geraes

Companhia Città di Torino — Novo predio para a delegacia fiscal — Embarque do consul da Hespanha — A viação electrica de Lavras — Fallecimento — Synopse das quédas de agua existentes no Estado

BELLO HORIZONTE, 17. — (*Americana.*) — E' aqui esperada brevemente a companhia de operetas italianas Città di Torino, que vae trabalhar no theatro Municipal.

BELLO HORIZONTE, 17. — (*Americana.*) — Consta que o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, está disposto a levar a effeito, brevemente, a construcção de um novo predio para a delegacia fiscal neste Estado.

BELLO HORIZONTE, 17. — (*Americana.*) — Embarcou para ahi o consul da Hespanha nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 17. — (*Americana.*) — Foi adiada para o dia 21 do corrente a inauguração do serviço de viação electrica da cidade de Lavras.

BELLO HORIZONTE, 17. — (*Americana.*) — O deputado Nelson de Senna acaba de concluir o seu trabalho intitulado *Synopse das quédas de agua existentes no Estado*.

Nesse trabalho, o dr. Nelson de Senna enumera todos os depositos de hulha branca aproveitaveis, mencionando as installações hydro-electricas já realizadas em alguns delles.

A mesma synopse aponta 171 quédas de agua, com os seus caracteres de localização, altura e força em cavallos.

Rio Grande do Sul

Dois guardas municipaes aggredidos — Descarrilamentos de estrada de ferro — Festas commemorativas — Construcção do theatro Municipal

PORTO ALEGRE, 17. — (*Americana.*) — Domingo ultimo os guardas municipaes Roberto Henrique da Silva e Waldemar José de Oliveira intervindo para apaziguar um conflicto entre os desordeiros Francisco Pereira de Albuquerque Sobrinho e Avelino José dos Santos, na rua Marquez de Herval, foram por elles aggredidos, sendo necessario lançarem mão das armas que traziam para se defenderem, resultando ser morto por bala Avelino e ficar gravemente ferido, por uma pranchada de sabre na cabeça Francisco Pereira.

A imprensa, em geral, elogia a energia dos agentes, cujas vidas estiveram em perigo.

PORTO ALEGRE, 17. — (*Americana.*) — Continuam a occorrer desastres e descarrilamentos em varios trechos da Estrada de Ferro.

PORTO ALEGRE, 17. — (*Americana.*) — Estão projectadas grandes festas para a commemoração da proxima data da proclamação da Republica, havendo batalha de flores, para a qual já se acham expostos premios nas vitrines de varios estabelecimentos da rua dos Andradas.

PORTO ALEGRE, 17. — (*Americana.*) — Consta que a Intendencia Municipal desta cidade vae acceitar a proposta feita pelo sr. Julio Zapata, para construcção do theatro Municipal, mediante a quantia de 1.200 contos.

O proponente declara na sua proposta que fará toda a construcção de cimento armado e ferro.

Paraná

O Tiro Rio Branco

CURITYBA, 17 (*Americana*) — Tem causado optima impressão as noticias vindas dessa capital sobre as gentilezas de que tem sido alvo a commissão do Tiro Rio Branco, que foi ahi assistir á manifestação feita ao ministro do Exterior.

Castastrophe do "Liberté"

Esta immane catastrophe que consternou e enlutou o mundo inteiro, cuja penosa impressão ainda perdura no espirito publico, é vista hoje no velho Cinema Parisiense, através de um nitido film tirado no local do terrivel sinistro pela objectiva poderosa da afamada Fabrica PATHE' FRERE

Terrenos desapropriados pelo governo, e que não são pagos aos proprietarios

Recebemos hontem uma queixa para a qual chamamos a attenção do ministro da Viação.

Trata-se do seguinte: por decreto de numero 4.675, de 9 de maio de 1907, foram desapropriados varios terrenos no Brigue, em Petropolis, para canalização de agua. Pois bem; esses terrenos, apezar de desapropriados pelo governo federal, por motivo de utilidade publica, ainda não foram pagos aos respectivos proprietarios.

E' necessario que o governo legitime a seriedade dessa transacção.

Aqui deixamos o aviso.

A Caixa de Amortização recebeu, retiradas da Alfandega, em notas novas, a importancia de 35.000:000$, sendo 50.000 notas de 200$, da 12ª estampa, e 50.000 de 500$, da 10ª estampa.

A Caixa recebeu mais, em notas dilaceradas e por substituir: da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, a importancia de 966:000$, e desta praça a quantia de 138:074$000.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Menna Barreto esteve hontem no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.

—— Será nomeado director da colonia militar do Alto Uruguay o major reformado Rodrigo José de Siqueira Neves.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda o coronel Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que conferenciou com o titular daquella pasta sobre assumptos que se prendem ao prompto pagamento do montepio militar, cuja delonga traz em resultado fazer com que as familias dos militares passem privações e necessidades durante alguns annos.

—— Ouvimos que será exonerado o almoxarife do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, José Borges de Castro Almeida.

—— Tiveram ordem para comparecer hoje ao gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel Joaquim Thomaz dos Santos Filho e o major Paulino José da Silva Rosa.

—— A brigada mixta vae entregar ao 55° de caçadores o quartel situado no morro da Conceição, para ali ser recolhido o material da referida unidade.

—— Foi mandado recolher-se ao seu corpo o aspirante a official João da Costa Palmeira, que serve como instructor do tiro alagoano.

—— O general José Bernardino Bormann, ministro do Supremo Tribunal Militar, é esperado nesta capital, vindo da Europa, devendo desembarcar á 1 hora da tarde.

—— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os autos do processo [illegible] major João [illegible] que pede reconsideração do acto que determinou a sua aggregação.

—— Foram mandados recolher ao corpo a que pertencem todos os officiaes do 4° regimento de cavallaria, que se acham em differentes destinos.

—— O titular da pasta da Guerra vae baixar um aviso, mandando addir aos corpos das localidades onde se acham, os sargentos amanuenses, podendo os mesmos pernoitar nos quarteis e arranchar pelos corpos das respectivas guarnições, gozando, por fim, das regalias dos inferiores arregimentados.

—— Está hoje de dia ao posto medico da divisão de saude o adjunto dr. João Leite.

—— Solicitou transferencia para o pelotão de estafetas da 2ª brigada estrategica, no Rio Grande, o 2° tenente Benedicto Pellomino.

—— O inspector permanente da 2ª região militar [illegible] no Departamento da Guerra [illegible] 2ª região, de engenharia.

—— Solicitou a sua reforma o coronel Affonso Dias Uruguay, da arma de infantaria.

—— O ministro determinou que o Departamento da Guerra providencie para que sejam remettidos, com urgencia, cornetas e mochilas para servirem nos 2°, 11°, 12° e 13° regimentos. Bem como quatro pharmaceuticos, para as 11ª e 12ª regiões.

—— O titular da pasta da Guerra determinou ao chefe do Departamento da Guerra providencias no sentido de ser recolhido ao Departamento Central o archivo da extincta Escola de Guerra de Porto Alegre.

—— O trabalho do 2° tenente Luiz Mariano de Barros Fournier, intitulado *O Cavallo de Guerra no Brasil*, foi enviado ao Ministerio da Viação.

—— Ao Ministerio da Viação foi remettido o requerimento em que o engenheiro J. J. Reys pede autorização para proceder, na fortaleza de S. João, a estudos complementares do projecto já apresentado ao governo, para a conducção das respectivas aguas para aquella praça de guerra.

—— O ministro da Guerra resolveu prover do serviço de engenharia o 10° região militar, em São Paulo.

—— Declarou-se á Delegacia Fiscal de Manáos que os officiaes do 28° batalhão de caçadores por proposta dos quaes se consignaram quantias á importancia dos respectivos soldos.

—— O tenente-coronel José Joaquim Pereira Penha foi nomeado para servir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir fóra desse estabelecimento.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

João Pinheiro de Mello — O allegado pelo supplicante não consta em os documentos apresentados, que se acham a mão para negado.

Manoel Pereira da Rocha — Dirija-se ao Congresso Nacional.

Maria França — Sello e documentos.

Pedro Paulo Ribeiro Pessoa — Prove allegado.

Antonio Carlos Brandão, tenente-coronel — Deferido.

Faustino Candido Gomes, 2° tenente — Como requer.

Octavio Garcia Barão, 2° tenente — Como requer, de accordo com a informação da G. 2.

Cornelio dos Santos Lontra, capitão, e Gregorio Coelho da Silva, 2° sargento intendente — Deferidos, de accordo com a informação da G. 1.

Herm Stoltz & C. — Mantenho o despacho do meu antecessor.

Julio da Silveira — Indeferido, de accordo com a informação da G. 1.

Manoel da Motta Cabral, capitão — Indeferido, de accordo com a informação do D. C.

José Cesar Antunes, 2° tenente; Ascanio Marques; João Manoel de Faria, capitão — Indeferidos.

Manoel Martins de Almeida Nunes, 2° tenente dentista — Indeferido, em vista das disposições que regem o caso.

—— Por portaria de hontem, foram nomeados: adjunto da 3ª aula do 1° anno do curso da Escola de Guerra, o 2° tenente dr. Azôr Brasileiro de Almeida, e auxiliar do serviço da administração do quartel general do commando da 2ª brigada estrategica, o 1° tenente intendente de 2ª classe Mathias Evangelista Pereira de Carvalho.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimentos — Foram indeferidos os requerimentos em que o 1° sargento archivista João dos Santos Peixoto, do 20° grupo de artilheria e o anspeçada Marcellino José Ferreira, do 3° batalhão do 1° regimento de infantaria, solicitaram transferencias.

Engajamentos — Concedo, por dois annos para a 1ª bateria independente, ao 2° sargento do 8° batalhão do 3° regimento de infantaria, Alfredo Augusto do Couto [illegible] e para a 5ª companhia de caçadores, ao 2° sargento do 5° batalhão do 2° regimento de infantaria, João Febronio, conforme pediram.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 1° regimento de cavallaria para o 2° regimento da mesma arma, o 1° tenente Affonso Pinho de Castilhos e do 1° regimento para [illegible] o 1° tenente Armando Emilio Zeltnar. (Aviso n. 837, de 11 do corrente).

Por esta chefia: do 12° regimento de cavallaria para o 1° da mesma arma, o anspeçada Lourenço Lins e do 14° regimento de cavallaria para o 9° regimento da mesma arma, o anspeçada João Rodrigues dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte.

Diversas ordens — Passa a empregado no Departamento da Administração, afim de auxiliar o serviço de escripta o 2° sargento do 14° regimento de cavallaria, Deodato Nunes Pereira.

Concedo trinta dias de licença para ir ao Estado de Sergipe ao soldado do 4° batalhão do 1° regimento de infantaria, Domingos Evangelista dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicita.

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, da 2ª região de artilheria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Emilio dos Santos Cabral, do 46° batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo, e Olavo Manoel Corrêa, da arma de infantaria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; major medico dr. Gabriel Dutra de Andrade, por ter sido mandado servir na 1ª brigada estrategica; 1° tenente Julio Procopio Galvão, do 52° batalhão de caçadores, por ter sido posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar; 2° tenentes Vasco Octavio dos Santos, do 51° batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo, e Hermano Alberto Carlo, por ter sido promovido, e aspirante Raymundo Passos de Carvalho, por ter sido nomeado instructor do Tiro de Uberaba.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro manda recolher ao Departamento Central o archivo da extincta escola de guerra de Porto Alegre.

Queira o sr. coronel chefe da G. 6 providenciar de modo a serem indicados, com urgencia, vinte medicos para servir na 1ª, 2ª, 11ª e 13ª regiões, bem como quatro pharmaceuticos para a 11ª e 12ª regiões.

O sr. ministro manda providenciar para que se recolham, com urgencia, ao 13° grupo de artilheria, todos os officiaes a elle pertencentes.

O sr. ministro manda providenciar de modo a serem convenientemente reparados e pintados nas officinas do Arsenal de Guerra desta capital, os obuzes do grupo provisorio de obuzeiros.

Queira o sr. general inspector da 9ª região militar providenciar de modo a ser entregue ao director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, um obuz do grupo provisorio de obuzeiros, afim de proceder a experiencias de polvora fabricada naquelle estabelecimento. (Ordem do sr. ministro de hoje datada).

Queira o sr. general chefe da G. 8 informar a esta chefia, com urgencia, sob o pedido do tronco para curativo de animaes, pedido que foi feito pelo commandante do grupo provisorio de obuzeiros.

Foi mandado recolher a seu corpo o aspirante do 52° batalhão de caçadores, João da Costa Palmeira.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias aos aspirantes Paulo Pinto da Silva Valle, do 20° grupo e Nereu Gilberto de Maraes Guerra, do 52° de caçadores.

Ainda transferencias — Por esta chefia: da 13ª região militar para o 2° regimento de infantaria, o 3° sargento João Mendes Xavier da Silva.

Ainda diversas ordens — Attendendo ás justas ponderações do sr. general dr. director do Hospital Central do Exercito, declaro que ficam suspensos os passeios hygienicos que eram concedidos aos officiaes e aspirantes recolhidos como doentes ao referido Hospital.

Queira o sr. general inspector da 9ª região militar providenciar de modo a ser entregue ao commandante do 55° batalhão de caçadores o quartel situado no morro da Conceição, afim de ser recolhido o material daquelle corpo.

O sr. general inspector da 9ª região militar providencie afim de serem apresentados [illegible] gabinete do ministro, o tenente-coronel Santos Filho e major Paulino Rosa, conforme ordem do mesmo sr. ministro. — (Assignado), *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de divisão."

—— O capitão da Guarda Nacional, Francisco Pereira da Silveira, que exerce o cargo de secretario de uma das fabricas de alistamento militar desta capital, solicitou para ser dispensado do citado cargo, visto ser serventuario da Caixa Economica, por esse motivo o general inspector da 9ª região, pediu, em officio, ao marechal commandante da Guarda Nacional, o substituto do referido official.

—— Foi mandado apresentar ao quartel general da 8ª região, pelo da 9ª, o 1° sargento Domingos Pereira, do 13° regimento de cavallaria, o qual foi mandado servir addido ao 51° de caçadores.

—— Pelo quartel general da 1ª brigada estrategica, foram mandados incluir nos corpos abaixo mencionados, os seguintes civis para servirem no Exercito de accordo com a lei em vigor: no 1° regimento de artilheria montada, Manoel Francisco do Nascimento, Vespasiano do Carmo; no 3° regimento de infantaria, José de França; no 13° regimento de cavallaria, Miguel Neves, Hasselwander Cesar Curado Fleury; no grupo provisorio de obuzeiros Manoel Patricio de Barros, Luiz Gonzaga Sobrinho, Ribeiro de Azevedo Guimarães, no parque de artilharia José Camillo Luna, e na companhia de metralhadoras João de Araujo Costa, os quaes na inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados aptos para o serviço, satisfazendo as exigencias legaes.

—— Foi declarado, hontem, do quartel general da 1ª brigada estrategica, o major do Corpo de Saude, dr. João Gonçalves Pereira Corrêa Cabral, afim de servir na Villa Militar, para onde fôra nomeado.

—— Convidado de guerra a que responde o soldado do 51° batalhão de caçadores Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o capitão Eduardo Cezar Guimarães, reuniu-se, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de praças da 9ª região de inspecção.

—— Deverá chegar hoje, do Norte, a bordo do "Satellite", um contingente composto de 60 praças do 6° regimento militar, o qual será distribuido pelos corpos desta guarnição.

—— Reuniu-se no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça do quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 6° batalhão do 2° regimento de infantaria, Adolpho Eduardo da Silva, do qual é presidente o capitão Pedro Bueno Paes Leme.

—— Passou a prompto de empregado no quartel general da 9ª região, o soldado do 1° regimento de artilheria montada, Reginaldo José da Silva.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco.

O 1° regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

O 1° regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.

O 13° regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Auxiliar do official de dia, amanuense Coimbra, peloes da 4ª brigada, 1° tenente Carlos Torres.

Guarda mixta dá as guardas do Arsenal de Marinha, palacios do Cattete e Guanabara.

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição.

Uniforme, 3°.

* * *

MARINHA

—— Sentença — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 4 do corrente, foi confirmada a do conselho de guerra que julgou extincta a accusação intentada contra o marinheiro nacional grumete da 4ª companhia, n. 234, Pedro Braz, accusado do crime de ferimentos em camarada, visto ter o mesmo fallecido, como consta dos autos. — Supremo Tribunal Militar, 4 de outubro de 1911. — F. Argollo, X. da Camara, F. Salles, J. J. de Proença, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, L. Medeiros, E. Rodrigues, Galvão, José Nunes de Souza Carvalho e Acyndino Vicente de Magalhães.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha, no dia 20 do corrente, para responder o capitão de fragata Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza, 11ª sessão, para responder o capitão de fragata Henrique Ribeiro, Affonso da Fonseca Rodrigues e Estevão Teixeira Ferraz; o capitão de corveta Alberto Fonseca Frota de Andrade, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia ás 11 horas, o conselho a que responde o 1° tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Soddré, de que ainda é secretario o capitão-tenente José Bittencourt Cabreira, o tenente Hermano de Barros Alves Branco e segundo-tenentes José Freitas Millanez, Agenor de Azevedo Mesquita e o tenente Napoleão Neves Marques Mamede, devendo comparecer o réo.

—— Designação — Do capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves, para servir na Escola Naval.

—— Desligamento — Do apprendiz marinheiro Francisco Bento de Assis, da Escola do Estado do Espirito Santo.

—— O corneta Custodio Martins Esteves da Silva, do Quartel de Marinheiros, foi mandado ao Quartel Central de Marinheiros para [illegible] Modelo, de Aprendizes Marinheiros deste estado.

—— Baixa do serviço — Ao marinheiro nacional grumete da 3ª companhia, n. 113, Rivadavia da Cunha Barros, por haver ter e ter pago a indemnização devida, e depois de ter prestado serviço da Armada, podendo engajar no serviço.

—— Licenças — Ao armeiro de 1ª classe Paulo Bispo dos Santos e ao cabo do corpo de foguistas e ferro, de 2ª classe, Vitalino Corrêa de Sá, por dois mezes a cada um, na fórma da lei, para tratamento de saude, onde lhes convier, em vista do parecer da junta medica. (Portarias de 16 do corrente).

—— Nomeação — Do 1° tenente Raul Radmacker Grunewald, para servir no commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro.

—— Exoneração — Do 1° tenente Eugenio Teixeira de Castro, do cargo de auxiliar do gabinete do ministro da Marinha. (Portaria de 16 do corrente).

—— Desembarque — Do armeiro de 1ª classe Paulo Bispo dos Santos, do couraçado "Minas Geraes".

—— O uniforme para hoje é o 3°.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Gestos.

Official de dia á Força, capitão Santos.

Medicos: de dia, capitão dr. Goulart; de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno do dia, alferes honorario Albuquerque.

Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento.

Rondam com o superior de dia, os alferes Cruz e Barros, e os theatros, o tenente Benedicto.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Junqueira e um inferior de cavallaria.

Rondam á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as dos 1°, 4° e 5° districtos, e mais dois de cada regimento de infantaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Roque; Caixa de Conversão, o alferes Gomes; da Casa da Moeda, o alferes Souza; do Thesouro, o alferes Abelardo, todos do 1° regimento, e do quartel Central, um inferior do 2° regimento.

Estado Maior: no 1° regimento, o alferes Marinho; no 2°, o tenente Saturnino; no de Andarahy, o capitão Pinto Ribeiro; e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto.

Promptidão: no 2° regimento, o alferes Telles; e no de cavallaria, o alferes Castello.

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2° regimento.

Ordens no Commando Geral, um corneteiro do 2° regimento, e a Assistencia do Pessoal, um cabo do 1° regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir.

O 1° regimento de infantaria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 13 praças promptas e o mais que se pedir.

O 2° regimento de infantaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças constituidas nas promptidões de incendio, soccorro e do regimento, e o mais que se pedir.

—— Uniforme, 4°.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de Estado, tenente Moraes.

Promptidão, capitão Fernandes e alferes Gonzaga.

Ronda nos theatros, alferes Pinheiro.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Machinas de registros, sargento Figueiras.

Emergencia, capitão dr. Graça, tenente Bezerra, e alferes Vedelades.

—— Uniforme, 7°.

Commandante da guarda furriel, Manoel.

Inferior de dia, sargento, Almeida.

Reforço, sargento Eurypedes.

Ronda externa, sargento Nogueira e furriel Veiga.

* * *

LINHAS DE TIRO — Iniciar-se-á depois de amanhã, no campo de football, situado á rua Mogadores Castro, no Riachuelo, os exercicios de evoluções da sociedade de tiro n. 97, da Confederação.

Os exercicios serão dados pelo tenente Manoel Virginio da Costa, que se offereceu gentilmente para esse fim.

A directoria espera o comparecimento dos socios.

Os exercicios serão ás 3 horas da tarde.

ÉCOS DO FORO

Ao juiz da 5ª vara criminal foi requerida hontem uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor de Jeronymo Lopes de Souza, que se diz estar ameaçado de prisão illegal por parte da policia do 12° districto policial.

O juiz mandou passar o respectivo salvo-conducto, designando o dia de hoje para comparecimento do paciente em juizo.

O mesmo juiz julgou hontem improcedente a denuncia offerecida contra Eduardo de Oliveira e José do Amaral, accusado de haver em 9 de janeiro do anno proximo passado, na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 80, praticado actos immoraes contra o menor Thiago Alves de Oliveira.

A carne

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 192 rezes, 56 vitellas, 42 carneiros e 71 porcos.

Foram rejeitados: 7 rezes, 11 vitellas e 11 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Pinheiro & C., 45 rezes e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 31 rezes, 17 vitellas e 24 porcos; Portinho & C., 20 rezes; Edgard Azevedo, 30 rezes; Candido E. de Mello, 36 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes e 6 vitellas; Mendonça Lima & C., 45 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 79 rezes, 20 vitellas e 18 porcos; Francisco Vieira Goulart, 88 rezes e 6 porcos; Miguel Mari & C., 2 porcos; Santos Fontes & C., 10 carneiros e 6 porcos; Luiz Carneyrano, 21 carneiros e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $560 e $520; carneiros, a 1$600; porcos, a 1$ e $900; vitellas, a 1$ e $920.

Tonico dos nervos! Tonico dos musculos! | Tonico do coração! Tonico do cerebro!

Com o mais prodigioso e notavel remedio da actualidade, o Xarope de Phosphatos Organicos, VITAMONAL, obtêm-se a cura rapida e radical de todas as doenças que tem por origem as cellulas cançadas. Precisamos **Vitalisar** os nossos organismos para nos sentirmos fórtes, sadios e energicos e isso se consegue ao fim de poucos dias de uzo do **VITAMONAL.**

UMA COLHER DE SOPA DO **XAROPE VITAMONAL** é mais alimenticio que **UM BIFE**!
Uma colher de sopa do xarope Vitamonal é tão alimenticio como trez **OVOS**!
Uma colher de sopa do xarope Vitamonal é um **ALIMENTO COMPLETO**!
O xarope de phosphatos **VITAMONAL** não contêm alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações!

DÁ AS MÃES ABUNDANCIA DE LEITE! As senhoras anemicas cores rosadas e lindas! | **DESENVOLVE OS SEIOS A'S SENHORAS CURA A PALIDEZ!**

Como alimentos essenciaes do organismo o xarope **VITAMONAL**, contêm gliceros-phosphatos de **CAL** e **SODIO**. Como alimentos oxydantes o xarope **VITAMONAL** contêm glyceros-phosphatos de **ferro e magnezio**. Como elementos tonicos contêm os extratos fluidos de **Kola** e o **cacodylato de strychnina**. Como reconstituinte vitalisador contêm **phosphoro** e a **pepsina**. Por isso o xarope **VITAMONAL** é reconhecido como o primeiro dos remedios modernos, porque não ha outra igual. Ha vinhos, mas os vinhos estão condemnados porque arruinam os estomagos.

Tuberculose — **Vertigens** — **Convalescença**
Anemia — **Pallidez** — **SUORES NOCTURNOS**
Chloro-anemia — **Bronchites** chronicas — **DORES DE CABEÇA**
Flores brancas — **Impotencia** — **FRAQUEZA GERAL**
Fadiga cerebral — **Insomnia** — **FALTA DE APPETITE**
Hysterismo — **Paludismo** — **Magreza**
Nervoso — **Perdas seminaes** — **Má digestão,** etc.

todas estas doenças e outras que lhe são adherentes, se curam definitivamente com o mais notavel remedio moderno — **O Xarope de phosphatos Vitamonal.** Aos impotentes garantimos a cura racional e methodica, porque o xarope de phosphatos **VITAMONAL** faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opéra uma cura rapida porque não irrita os orgãos sexuaes; opéra uma cura lenta mas virilisadora de facto. Ao quarto ou quinto vidro o doente vê que o xarope **VITAMONAL** curou radicalmente.

TODO O DOENTE DE IMPOTENCIA!

O xarope **VITAMONAL** não tem dieta. Toma-se misturando uma colher de sopa em meio copo de agua pelo que dá a impressão que se está tomando uma laranjada. Póde tomar-se no trabalho e póde dar-se a creanças de peito.

Garantimos a cura da impotencia com dois a quatro vidros!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

AGENTES GERAES: PHARMACIA CARIOCA — DE Hugo & C., 33, Rua da Carioca, 33
Unicos depositarios: GRANADO & C., Rua 1° de Março

A's delegacias fiscaes nos Estados o Thesouro Nacional concede varios creditos para pagamentos de pensões

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

de 2:472$580, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento das pensões de montepio e meio soldo a que têm direito d. Virginia Fernandes, durante o corrente anno;

de 1:140$, á Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso, egualmente, para pagamento das pensões a d. Anna Maria da Motta;

de 1:646$400, á Delegacia Fiscal no Paraná, para identico pagamento a d. Emerenciana Polly Cordeiro, durante o corrente anno; e

de 720$, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para o mesmo fim, a d. Maria Antonia da Cunha Padula, no corrente exercicio.

Estes creditos foram concedidos para pagamento das referidas pensões no corrente exercicio e, opportunamente, o Thesouro Nacional concederá outros para pagamento de exercicios findos a essas mesmas pensionistas.

O director de Instrucção designou as adjuntas Herminia Freitag Kopke, para a 4ª escola feminina do 4° districto, e Elvira Jardim da Rocha, para a 3ª feminina do 4° districto.

RECLAMAÇÕES

LIMPEZA PUBLICA

Escrevem-nos:

"Tratar deste assumpto, pela imprensa, hoje, é, como se costuma dizer, —malhar em ferro frio; mas, como ás vezes, o cumprimento do dever fica ao lado, é sempre bom lembrar que o asseio de uma cidade deve merecer alguma attenção por parte daquelles que são pagos para disso cuidarem.

Ha pouco, inaugurou-se mais um posto de limpeza publica, com todas as honras das inaugurações de serviços uteis, e esse posto é o que deve attender a algumas ruas, desde o Rio Comprido, Catumby, inclusive algumas da Cidade Nova; pois bem, as caixas são constantes, e hoje aqui estamos, para pedir, por vosso intermedio, chameis a attenção do posto novel para a rua de S. Diogo, que está em estado lastimavel de immundicie, que até parece incrivel. A's vezes soffre essa rua as vassouradas, mas, como se fazia antigamente, os varredores juntam o lixo, e as carroças, que deviam seguir á vassoura, não apparecem para recolher os monticulos da sua competencia. Accresce que os *caldeirões* já vão apparecendo entre as linhas da Light, lá para os lados da rua João Caetano, apezar de não haver muito tempo que a rua de S. Diogo foi calçada."

CORREIOS

Queixa-se o sr. Cesino Rodrigues de Mello de que, tendo enviado a 9 de maio proximo passado, uma carta registrada com valor para Luiz Rodrigues Gonzaga de Mello, na Barra de Ipanema, Estado de Alagoas, a referida carta não chegou a seu destino até a presente data.

Levamos o caso ao conhecimento de quem competir.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Paula Brito, no Andarahy Grande, chamar a attenção de quem competir para umas palmeiras que ameaçam os predios vizinhos, deixando os moradores em constante sobresalto por occasião de grandes ventanias, o que não é raro no logar.

—— Pedem-nos chamar a attenção da Prefeitura para o estado lastimavel em que se acha a rua Gomes Braga, no Andarahy.

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para a rua Costa Lobo, em S. Francisco Xavier, onde o calçamento está ha tempos paralysado, transformando aquella rua em medonho lamaçal.

ASSOCIAÇÕES

A Associação Nacional dos Artistas Brasileiros deu antehontem posse á sua administração.

Esta antiga sociedade, constituida unicamente por artistas nacionaes effectuou hontem uma sessão solemne para empossar a administração eleita para o corrente exercicio.

A's 9 horas da noite foi aberta a sessão pelo capitão A. J. Marques Zamith Junior, que convidou, por entre applausos, o unico socio fundador sobrevivente para presidir a sessão o sr. Antonio Marques Zamith, que assumindo a presidencia convidou para secretarios os srs. Joaquim Lourenço do Prado Junior e Pedro de Souza Lobo.

Seguiu-se a posse da administração que ficou constituida dos seguintes senhores:

Presidente perpetuo, Antonio José Marques Zamith Junior; vice-presidente, Jovelino Vaz Pinheiro; 1° secretario, Pedro Matheus Junior; 2° secretario, José Dias Vianna; thesoureiro, Hypolito José da Costa; procurador, Miguel Pedro Vasco; conselho: Eduardo Pereira da Costa, Miguel Manoel Pereira, Antonio João Alves; Nestor Naval de Negreiros, Antonio José dos Reis, Frederico Augusto da Silva, Eugenio Francisco Teixeira, Alfredo José Martins, João Leopardo de Vasconcellos, Fernando Corrêa Lapa, Augusto Andrade e Silva, Augusto Benedicto Gomes, Joaquim Barbosa de Castro, Rufino Caetano dos Santos, Abelardo Alves de Almeida, e a entrega dos diplomas honorificos: de presidente perpetuo ao sr. Antonio José Marques Zamith Junior; de bemfeitor ao sr. Miguel Manoel Pereira e de humanitario ao commendador Faustino Figueiredo Sá e Gama, dirigindo á presidencia palavras de louvor aos agraciados que muito agradeceram a distincção recebida.

Sobre o acto de posse fallaram os srs. Luiz Ignacio de Souza Junior pelo Circulo dos Operarios da União; Manoel Ferreira Gomes pela Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives; João Sambogna, pela Associação dos Artistas Mecanicos do Arsenal de Marinha e d. Perpetua Zamith Soares, pelo Gremio Beneficente das Senhoras á Memoria de D. Clara Zamith e João de Souza Laurindo, representante do *Correio da Manhã*.

Por fim usou da palavra o dr. Frederico Augusto da Silva, que produziu um excellente discurso exaltando a existencia desta sociedade fundada em 1855, e constituida por artistas brasileiros, considerando o assumpto se não para festejar ao menos para admirar. Referiu-se ao seu grande desenvolvimento, á elevação da sua matricula por tal fórma, que o governo do marquez de Paranaguá, receioso da sua força como elemento politico, resolveu a sua dissolução, o que não levou a effeito por ordem terminante do ex-imperador.

Fez uma resenha das artes no Brasil citando nomes dos artistas que mais se salientaram, para relembrar o estimulo que dos poderes publicos merecem os que ainda tem fé no resurgimento das artes e trabalham com perseverança e amor profissional.

Faz votos pelo continuo desenvolvimento social, louvando os que até hoje têm luctado com honrabilidade e valor pelo progresso da instituição sem descrença nem desanimo.

Depois de referir-se a triologia sublime — Trabalho — União e Moralidade — que formam a divisa social, que resume o pensamento dos que em 7 de Setembro de 1855, fundaram esta sociedade nativista, faz um appello em nome da União aos artistas nacionaes para que sejam empregados os necessarios esforços afim de que dentro em breve seja uma realidade no Brasil a arte nacional.

Saúda aos benemeritos que tomaram posse dos seus cargos, novos timoneiros desta barca da esperança, pedindo-lhes para não desanimarem nas lutas sociaes.

Fala com a maior consideração de Marques Zamith exemplo vivo de perseverança, amor e dedicação, que apezar dos seus 82 annos honra a presente sessão com a sua presença, apontando-o como pharol para guiar exemplo para imitar, por ser um associado que tem para offerecer á sociedade alma vida e coração. Depois de ser applaudido este discurso e da presidencia agradecer as homenagens dispensadas á sua pessoa, foram encerrados os trabalhos.

A directoria offereceu aos seus convidados uma mesa de doces e bebidas finas, o que offereceu ensejo para diversos brindes.

Seguiram-se as dansas, que sempre animadas foram até o amanhecer, retirando-se todos os convidados penhorados pela gentileza da directoria.

COMMERCIO

Rio, 18 de outubro de 1911.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos sempre a 16 13|64 e 16 7|32., com vendedores do outro papel a 16 1|4 d., declarando os bancos comprar a 16 17|64 e 16 9|32 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou firme.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	—	589
Italia	591 a	596
Lisboa	314 a	317
Outras cidades de Portugal	314 a	319
Nova York	3$080 a	3$084
Turquia	15 31|32 a	16
Montevidéo	3$235 a	3$245
Buenos Aires	3$020 a	3$025
Madrid	550 a	554

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 17	18:992$707
De 1° a 17	403:714$245
Em egual periodo do anno passado	235:740$629

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 20 a.	1:020$000
Dito, 36 a.	1:022$000
Dito (200$), 2 a.	1:010$000
Emprestimo de 1909, 131 a.	1:008$000
Dito, 70 a.	1:009$000
Emp. Municipal (1906), 28 a.	203$000
Dito (nom.), 50 a.	206$000
Estado do Rio (4 °|°), 80 a.	97$500
Dito, 60 a.	98$000
Companhias:	
E. F. do Norte, 100 a.	24$000
R. S. Mineira, 150 a.	88$000
Cantareira, 6.000 a.	200$000
Centros Pastoris, 50 a.	26$500
Dito, 300 a.	27$000
Loterias Nacionaes, 300 a.	41$500
Saneamento do Rio, 16 a.	104$000
Dito, 110 a.	105$000
Dito, 100 a.	108$000
Debentures:	
Docas de Santos, 9 a.	213$000
Jornal do Brasil, 50 a.	200$000

OFFERTAS

Apolices	V.	C.
Geraes (5 °|°)	1:023$000	1:021$000
Emp. 1903	1:008$000	1:002$000
Emp. 1903	1:028$000	1:025$000
Emp. 1909	1:009$000	1:008$000
Estado de Minas	980$000	975$000
Estado do Rio Grande do Sul (7 °|°)	1:050$000	1:035$000
E. do E. Santo (6 °|°)	965$000	946$000
Dito (7 °|°)	1:005$000	1:000$000
Est. do Rio (4 °|°)	98$000	97$500
Dito (6 °|°)	—	499$000
Emp. Municipal	—	202$500
Dito (1906)	—	203$000
Dito (nom.)	—	205$000
Dito (1909)	195$000	193$000
" £ 20)	304$000	302$000
Dito (nom.)	303$000	—
Emp. de Nictheroy	211$000	210$000
Tecidos:		
Alliança	300$000	300$000
Petropolitana	285$000	280$000
Botafogo	—	240$000
Corcovado	—	260$000
S. Joaquim	150$000	125$000
S. Felix	—	88$000
Bom Pastor	210$000	200$000
Mageense	146$000	143$000
Brasil Industrial	304$000	297$000
Confiança	—	252$000
[illegible]:		
Docas de Santos	396$000	395$000
Dito (nom.)	—	409$000
Docas da Bahia	47$000	46$000
Centros Pastoris	27$500	26$500
Saneamento do Rio	109$000	106$000
Centros Civis	—	118$000
Cantareira	201$000	199$000
Transp. e Carruagens	—	89$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$500
Terras e Colonização	9$750	9$500
Debentures:		
Carris Urbanos (200$	—	202$000
Docas de Santos	214$000	211$000
Manufact. Fluminense	209$000	—
S. Bernardo Fabril	212$000	207$000
Manufact. Progresso	—	200$000
Brasil Industrial	—	207$000
Trajano de Medeiros & C.	—	198$000
Transp. e Carruagens	—	207$000
Mercado Municipal	212$000	210$000
Cantareira	—	205$000
Acções de bancos:		
Brasil	214$000	211$000
Mercantil	265$000	260$000
Commercial	230$000	227$000
Commercio	200$000	197$000
Lav. e do Commercio	175$000	166$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	22$000	21$000
Norte	26$000	24$000
V. e Minas	84$000	72$000
Rêde Sul-Mineira	89$000	87$000
C. de Seguros:		
Integridade	—	50$000
Confiança	—	60$000
Indemnizadora	—	27$000
Lloyd Americano	14$000	—

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado continuou com os compradores retraidos e, no pequeno movimento realizado, regulou o preço maximo de 14$, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi diminuta e nas vendas conhecidas, á tarde, pareceu vigorar a base de 13$900 a 14$, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 271 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 10.288 saccas.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 12 a 16 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1 1|2 a 2 1|4 fr.; o de Hamburgo, com alta parcial de 1|6 e o de Londres, com baixa de 9 a 1|3.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 2 a 11 pontos; a do Havre, com alta de 3|4 a 1 1|4 fr.; a de Hamburgo, com baixa de 1|2 a 3|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 9 a 1.

Pauta, $920.

Typo 6	14$100 a 14$200	
" 7	13$900 a 14$000	
" 8	13$700 a 13$800	
" 9	13$500 a 13$600	

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 17

Para Buenos Aires — Paq. all. "Konig Fredrich August", com 559 tons., consignatarios Theodor Wille & C., e. em transito.

Para Rio Grande do Sul — Paq. all. "Wellegund", com 2.620 tons., consignatarios Theodor Wille & C., e. em transito.

Para Hamburgo — Paq. all. "Habsburg", com 4.076 tons., consignatarios Theodor Wille & C., e. varios generos.

Para Santos — Paq. all. "Hahenstaufen", com 4.686 tons., consignatarios Theodor Wille & C., e. em transito.

Para Hamburgo — Paq. all. "Gunther", com 2.913 tons., consignatarios Theodor Wille & C., e. varios generos.

TELEGRAMMAS

Leixões, 17.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão "Erlangen", do Norddeutcher Lloyd, Bremen.

Pernambuco, 17.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

18 Hamburgo e escs., *K. Friedrick August.*
18 Rio da Prata, *Avon.*
18 Portos do norte, *Maranhão.*
18 Portos do sul, *Saturno.*
18 Portos do norte, *Satellite.*
18 Portos do norte, *Bahia.*
19 Santos, *Habsburgo.*
19 Fiume e escs., *Balatore.*
20 Genova e escs., *Italia.*
21 Portos do sul, *Itaperuna.*
21 Santos, *Halle.*
22 Liverpool e escs., *Wandick.*
22 Antuerpia e escs., *Lincolnshire.*
22 Rio da Prata, *Indiana.*
22 Liverpool e escs., *Vandick.*
23 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
23 Rio da Prata, *Zeelandia.*
24 Rio da Prata, *Rê Umberto.*
24 Londres e escs., *Bruemount.*
24 Portos do sul, *Laguna.*
25 Rio da Prata, *Chili.*
25 Callão e escs., *Oronsa.*
25 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
25 Liverpool e escs., *Ortega.*
25 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
26 Trieste e escs., *Columbia.*
26 Santos, *Santos.*
26 Portos do norte, *Brasil.*
27 Antuerpia e escs., *Calderon.*
27 Nova York e escs., *Tennyson.*
27 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
27 Nova York e escs., *Crossby.*
28 Antuerpia e escs., *Cromwell.*
28 Rio da Prata, *Brasil.*
27 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
30 Genova e escs., *Argentina.*
30 Rio da Prata, *Atlanta.*

VAPORES A SAIR

18 Liverpool e escs., *Corcovado.*
18 Aracajú e escs., *Santa Cruz.*
18 Villa Nova e escs., *Philadelphia*
18 Londres e escs., *Lynton.*
18 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
18 Caravelas e escs., *Arrassuahy.*
18 Nova York e escs., *Indian Prince.*
18 Rio da Prata, *K. Friedrick August.*
18 Portos do sul, *Itaituba.*
18 Portos do norte, *Ceará.*
18 Pará e escs., *Tijuca.*
18 Southampton e escs., *Avon.*
19 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
19 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
19 Hamburgo e escs., *Gunther.*
20 Recife e escs., *Fagundes Varella.*
20 Rio da Prata, *Italia.*
20 Paranaguá, *Rio Pardo.*
20 Santos, *Pirangy.*
20 Fiume e escs., *Vederica.*
21 Paranaguá e escs., *Paulista.*
21 Portos do sul, *Itapuca.*
22 Bremen e escs., *Halle.*
22 Genova e escs., *Indiana.*
23 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
23 Rio da Prata, *Atlantique.*
23 Rio da Prata, *Wandick.*
23 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
24 Portos do norte, *Bahia.*
24 Genova e escs., *Rê Umberto.*
24 Portos do norte, *Mossoró.*
25 Bordéos e escs., *Chili.*
25 Liverpool e escs., *Oronsa.*
25 Garcia e escs., *Prince Umberto*
25 Callão e escs., *Ortega.*
25 Portos do sul, *Cubatão.*
25 Rio da Prata, *Amazonas.*
26 Rio da Prata e escs., *Sirio.*
26 Nova York, *Chinese Prince.*
26 Rio da Prata, *Columbia.*
27 Hamburgo e escs., *Santos.*
27 Rio da Prata, *Cap Verde.*
28 Genova e escs., *Brasile.*
28 Pará e escs., *Ibiapaba.*
28 Nova York e escs., *S. Paulo*
29 Rio da Prata, *Argentina.*
30 Portos do norte, *Alagoas.*
30 Recife e escs., *Satellite.*
30 Trieste e escs., *Atlanta.*
30 Laguna e escs., *Laguna.*
31 Fiume e escs., *Balaton.*

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
20:000$000

Resumo dos premios da 28ª loteria do plano n. 216,131ª extracção do anno de 1911 realizada em 17 de outubro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

581	20:000$000	27286	200$000
56072	2:000$000	34858	200$000
12536	1:500$000	43260	200$000
26132	1:000$000	43541	200$000
53286	1:000$000	47071	200$000
2457	200$000	49015	200$000
9606	200$000	50329	200$000
12873	200$000	58600	200$000
13255	200$000	59260	200$000
25033	200$000		

PREMIOS DE 100$000

913	2639	5305	7325	13652	14117
14609	16272	18387	20178	20212	22039
22948	25739	28269	28424	31320	35328
36047	40179	41534	43007	43278	47992
48119	49104	49498	50337	55119	58274
	58115	58191	59416	59977	

APPROXIMAÇÕES

580	e	582	200$000
56071	e	56073	150$000
12535	e	12537	100$000
26431	e	26433	100$000
53285	e	53287	100$000

DEZENAS

581	a	590	50$000
56071	a	56080	40$000
12531	a	12540	30$000
26431	a	26440	20$000
53281	a	53290	20$000

CENTENA

501	a	600	8$000
56001	a	56100	6$000
12501	a	12600	4$000
26401	a	26500	4$000
53201	a	53300	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 81

O director-presidente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 213ª extracção 3ª loteria do plano n. 16, realizada em 16 de outubro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

15522	20:000$000	10623	200$000
5299	2:000$000	18652	200$000
29389	1:500$000	25166	200$000
38433	1:000$000	27449	200$000
54645	1:000$000	35913	200$000
5691	500$000	36112	200$000
40538	500$000	48587	200$000
47969	500$000	53466	200$000
51711	500$000	54810	200$000
1841	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4825	6022	7477	10401	14320	16252
16669	17852	18738	20590	22483	30395
35491	43325	41325	45284	46408	54330
	55178	56222	58407	59037	

APPROXIMAÇÕES

15521	e	15523	200$000
5298	e	5300	150$000
29388	e	29390	100$000
38432	e	38434	100$000
54644	e	54646	100$000

DEZENAS

15521	a	15530	50$000
5291	a	5300	40$000
29381	a	29390	30$000
38431	a	38440	20$000
54641	a	54650	20$000

CENTENAS

15501	a	15600	8$000
5201	a	5300	6$000
29301	a	29400	4$000
38401	a	38500	4$000
54601	a	54700	4$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuados os terminados em 22.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

A autoridade policial, dr. *Ascanio Cerqueira.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Avon, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Tintoretto, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 horas.

Glenshil, para Cap Tow, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Tudor Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Tijuca, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Sparta, para Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

RELATORIO DA DIRECTORIA, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE SEUS ACCIONISTAS, REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1911.

Senhores accionistas — A Directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na conformidade do estabelecido em lei, vem prestar-vos contas de seus actos, relativos ao anno de 1910, e informar-vos sobre o andamento dos trabalhos da mesma Companhia, fornecendo em annexo os detalhes constantes dos relatorios dos chefes de serviço.

Como vereis por esses relatorios, srs. accionistas, os serviços correram na melhor ordem.

Os estudos de todas as linhas, concluidos opportunamente, na extensão de 1.551 kilometros, já se acham actualmente approvados pelo governo.

Os trabalhos de construcção da linha de Araguary a Goyaz, tiveram notavel impulso, achando-se o leito todo concluido até Catalão, e o assentamento dos trilhos, apezar de não ter sido terminada a ponte sobre o rio Parnahyba, já está em andamento do lado opposto do rio, fazendo-se a passagem por meio de balsas.

A construcção da ponte vae adeantada, já estando toda a superstructura metallica junto á obra, esperando-se que a montagem possa começar no proximo mez.

No dia 28 do corrente será entregue ao trafego o trecho de Araguary a Engenheiro Bethou, na margem esquerda do rio Parnahyba, e esta Directoria conta que, até fevereiro proximo, possa inaugurar a estação de Catalão.

Do lado de Formiga foram entregues ao trafego as estações de Perdigão e Tigre, esta no kilometro 150.551 e aquella no kilometro 134.297.

A construcção da linha na serra de Urubú, que tem sido o principal embaraço para a rapidez do andamento nesse lado, está hoje, felizmente, no caso de permittir á directoria asseverar que dentro de seis mezes o assentamento dos trilhos poderá proseguir de modo a recuperar-se o tempo que foi utilmente gasto em estudos para encontrar o melhor traçado por essa serra abrupta.

O ramal de Uberaba que irá encontrar-se com a linha tronco na estação de S. Pedro de Alcantara, no kilometro 273.336, teve o inicio de sua construcção no dia 3 de maio, em presença do exmo. sr. presidente do Estado de Minas, e os serviços proseguiram com actividade

A directoria conta que dentro em pouco, estando inaugurado o trafego da estação de S. Pedro de Alcantara, na linha tronco, possam os serviços ser atacados tambem por esse lado, e que, sendo assim, essa importante linha ficará concluida dentro de anno e meio.

A conclusão desse ramal e da linha tronco até São Pedro trará grande incremento ao trafego da Companhia, porque porá a importante região de Uberaba em communicação directa com Bello Horizonte, e tornará accessivel aos doentes as aguas de Araxá, cuja reputação é das mais seductoras.

Existem depositados em Uberaba os trilhos necessarios para os primeiros cem kilometros desse ramal.

De accôrdo com a Municipalidade de Uberaba e para satisfazer as conveniencias do trafego com a Companhia Mogyana, foi mudado o local da estação inicial do ramal, tendo essa mudança sido approvada pelo governo.

O trafego no trecho de Formiga tem augmentado sensivelmente, apezar da linha não chegar ainda á região de onde se espera maior contribuição, não se tendo tambem, ainda, construido caminhos que ponham as estações da estrada em communicação com os centros productores, os quaes não encontram meio mais vantajoso para o escoamento de seus productos do que pelas linhas da Companhia.

Entrou em vigor o accôrdo de trafego mutuo com as estradas de ferro Central e Oeste de Minas, e já se vae notando a vantagem que desse accordo resulta para o commercio servido pela estrada.

As relações da Companhia com as autoridades federaes e estaduaes e com os seus banqueiros, têm sido excellentes.

Temos a lamentar a perda do dedicado companheiro de directoria, o conde de Bacourt, que falleceu em maio em Bruxellas, e aqui deixamos a expressão de nosso pezar por este lutuoso acontecimento.

A directoria cumpre o dever de informar que no dia 23 de maio se deu um lamentavel accidente que occasionou a perda do distincto engenheiro francez sr. Bethou e do sr. Frederico Schnoor, filho do engenheiro Luiz Schnoor, empreiteiro da construcção.

Do inquerito feito ficou a directoria convencida de que o accidente foi inteiramente casual, não havendo, pois, a quem culpar.

O nosso engenheiro e o pessoal da Companhia merecem louvores pela dedicação com que desempenharam os seus deveres.

A directoria, attendendo aos convites recebidos, fez-se representar no Congresso de Transportes, reunido na cidade do Rio de Janeiro, e no de Estradas de Ferro, que se reuniu em Buenos Aires, capital da Republica Argentina.

Ser-vos-ão prestadas, srs. accionistas, quaesquer outras informações de que carecerdes.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1911. — *João T. Soares*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz examinou, detidamente, as contas prestadas pela directoria, comprehendendo todos os actos de sua gestão, praticados no periodo de tempo a que se refere o respectivo relatorio; e, havendo verificado a exactidão de todas as verbas do balanço, que estão comprovadas por documentos e de accordo com os lançamentos da escripturação da Companhia, opina que as ditas contas e os referidos actos merecem plena approvação da Assembléa Geral.

Rio, 11 de setembro de 1911. — *João Maximiano de Figueiredo, Ubaldino do Amaral Filho, João Francisco Barcellos.*

RESUMO DO BALANÇO GERAL DA COMPANHIA E. F. DE GOYAZ, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Activo

Concessão, direitos e privilegios	10.000:000$000
Linha em trafego	3.621:780$000
Despesas preliminares	1.500:000$000
Despesas preliminares do 2° emprestimo	315:377$172
Société Internacionale de	

Voies F. et de Travaux Publics	5.472:753$767
Estudos e obras abandonados	235:765$807
Acções em caução	136:500$000
Serviço ed juros	700:450$582
Juros garantidos	245:000$000
Amortização das obrigações	23:121$200
Banque Française, c|corrente	233:093$118
Banque Française, c|especial	2:007$683
Banque Française, c|fisco	53:864$165
Banque Française, c|coupons	3:576$333
Caisse Générale de Reports et de Depôts	16:715$548
Caisse Générale de Reports et de Depôts, c|coupons	975$168
Société Générale	575$691
Almoxarifado	34:705$394
Custeio do trafego	435:486$423
Estado de Minas Geraes, c| imposto e requisições	1:085$190
Contas diversas	1.765:556$115
Caixa do trafego	7:756$024
Banco do Brasil	3:667$114
Banco Constructor do Brasil	57:125$000
Representante em Paris, c| caixa	99$019
Crédit Mobilier Français, c| ordinaria	61:009$512
Crédit Mobilier Français, c|coupons	1:495$493
Banque de Anvers	121$998
Moveis e utensilios	3:177$900
J. B. Pimentel Filho (Santos)	100:749$000
Renda da linha a arrecadar	369$700
Titulos descontados	150:000$000
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	8:609$572
Caixa	1:431$399
	25.326:252$290
Passivo	
Capital — 56.658 acções de 500 francos	10.000:000$000
Obrigações — 50.000 de 500 francos	8.825:000$000
Juros a receber	245:000$000
Saldos de coupons a pagar	11:382$664
Société Internationale, c|saques	1.371:928$587
Obrigações sorteadas	9:352$004
Caução da Directoria	176:500$000
Renda da linha	192:262$658
Imposto de transito	71$620
Dr. Joaquim Machado de Mello, c|supra ao trafego	1:638$980
Syndicat Italo-Brésilien	22:062$500
Lucros e perdas	3:653$923
Pessoal do Trafego	14:494$135
Pessoal da construcção	3:218$150
Estrada de Ferro Oéste de Minas	3:499$265
Juros de obrigações	766:007$795
Titulos de responsabilidade	150:000$000
Governo brasileiro	3.530:000$000
	25.326:252$290

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — *João T. Soares*, presidente. — *Antonio Pinto F. Morado*, guarda-livros.

Pagamento de sorte grande

Ao sr. Caetano Bettini, estabelecido á rua do Theatro, junto ao importante estabelecimento de modas "Maison Rouge", foi pago hontem pelos agentes da Loteria Federal o bilhete 29.313, premiado em 10 do corrente com 20:000$000.

Tambem foram pagos aos srs. F. Guimarães Irmão, á rua Primeiro de Março, os de n. 45.396 e 37.404, premiados na mesma extracção com 2:000$ e 1:500$000.

Attesto que tenho empregado, com exito, a Emulsão de Scott nos casos de escrophulose, anemia, chlorose, enfraquecimento geral do organismo, etc.

Rio de Janeiro. Dr. A. Monteiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Ao publico

O abaixo-assignado vem tornar publico, para honra de seu nome que, segundo as investigações da policia de Nictheroy, foi verificado ser inteiramente falsa a denuncia dada ha dias pel'*A Tribuna*, do Rio, de que em sua casa, á rua Visconde de Sepetiba, 63, dois menores eram explorados no serviço de factura de cigarros. A denuncia era falsa, pois na casa do abaixo-assignado só existia uma menor e essa sua filha, que, interrogada pela policia, nada disse que pudesse deshonrar o abaixo-assignado, ficando, desse modo, destruida a calumnia da pessoa que sómente para incommodar o abaixo-assignado se deu á perversidade de levar á policia tão mentirosa denuncia.

Nictheroy, 16 de outubro de 1911.

Benigno Bernardino de Souza. 1791

MACUCU, E. do RIO

Salve 19 - 10 - 911

Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante senhorita

ANTONIETTA NATAROBERTO

por esta data de hoje comprimenta-a

C. C.

Emprestimos e Hypothecas

O Credit Foncier du Brésil, estabelecido á rua do Hospicio n. 20, faz emprestimos em papel moeda sob primeira hypotheca a juros modicos e prasos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por praso de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prasos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

Antro de ladrões, covil de contrabandistas

FRANCISCO CANAZIO & C.

Devido ao adeantado da hora em que escrevi o quinto artigo desta série, elle não pôde ser composto.

Por isto sairá amanhã.

Alberto Gigante.

Prefeitura Municipal

Pergunta-se ao exmo. sr. general prefeito, se a rua Ernesto de Souza (Andarahy Grande) não é digna de calçamento, apezar de se achar edificada de ambos os lados ha muito tempo. Ou os proprietarios e moradores não têm o mesmo direito dos outros residentes em outras ruas?!

Valha-nos o

Doutor PASSOS.

Salve

Um admirador felicita a gentil e graciosa Marietta de Freitas, no dia do seu anniversario natalicio.

J. M. J.

Olarias e Barreiras

Havendo sido approvado o projecto n. 19 do Conselho Municipal, que exige, de janeiro do proximo anno em deante, para ser concedida licença ás olarias e barreiras: *Muro de arrimo, calçamento interno do terreno, fornos, deposito de 2:000$000, caixas de areia, etc.*, convidam-se os interessados, proprietarios de olarias e barreiras, e constructores em geral, para uma grande reunião hoje, ás 2 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, rua Treze de Maio.

A commissão.

Oliveira & Irmãos.

J. Teixeira de Macedo.

A. Gonçalves Couto.

E no proximo sabbado

que se realiza o sorteio de uma grande loteria federal, com o premio de 100:000$, custando o bilhete a diminuta somma de 4$000.

Cumpre-nos chamar a attenção publica para a confecção deste magnifico plano, um dos mais bem organizados da Loteria Federal

Companhia E. de F. Victoria a Minas

Relatorio da Directoria apresentado a Assembléa Geral Ordinaria de seus accionistas e que se realizou a 14 de outubro de 1911

Srs. Accionistas:

De accordo com o determinado em lei, cumpre á directoria o grato dever de prestar-vos contas de sua gestão e bem assim informar-vos sobre os assumptos que, referentes ao anno de 1910, mais interessam á Companhia.

A construcção da linha tronco não teve o desejado avançamento devido, especialmente, á falta de operarios, que o impaludismo dos locaes em trabalho afastava e reduzia. As febres, motivadas pela existencia de enormes decomposições vegetaes em toda a area do trecho em construcção, desapparecem, como á Directoria já teve occasião de informar-vos, á medida que a floresta vae sendo abatida na região e que o sol a penetra francamente.

Não é possivel, infelizmente, fazer-se a derrubada com grande antecedencia, porque isso atrazaria mais os serviços.

O andamento dos trabalhos, apezar de tamanhos e continuados embaraços, foi devidamente satisfactorio e por isso se conseguiu inaugurar as estações de Baguary e Pedra Corrida, esta ultima no kilometro 398.850, esperando-se em breve inaugurar a de Nack no kilometro 424, á barra do rio Santo Antonio.

Deste ponto até á cachoeira do Antonio Dias, são ainda pessimas as condições climatericas, que só melhoram dahi em deante.

A linha já vae sendo construida de accordo com as necessidades da electrificação, tendo os trilhos que se estão assentando, o peso de 40 kilogrammas por metro corrente.

A directoria, que não tem poupado esforços para que a electrificação se realize com todas as vantagens dos melhoramentos que a evolução, extraordinariamente rapida, da materia vae introduzindo, buscou o conselho dos mais notaveis especialistas, ouvindo, na Europa e na America, as summidades no assumpto — technicos, industriaes, fabricantes e scientistas de maior credito. E, assim, recolheu e possue um grande cabedal de informações que lhe garante ao emprehendimento a certeza de uma deliberação segura e de infallivel exito.

A Companhia, logo que conclua o plano de electrificação de sua estrada, submettel-o-á á approvação do governo, fazendo-o acompanhar de todas as memorias, opiniões e pareceres apresentados a respeito.

Esses estudos têm sido possiveis, porque o estado de avançamento dos trabalhos não exige da companhia deliberação immediata, de modo que o tempo, que está sendo gasto em melhor se esclarecer o assumpto, não prejudica em nada a realização desse excepcional commettimento.

O auxilio que foi dado á Companhia pelo governo, com o abandono da renda de transporte de minerio, para remunerar o capital, apezar de constituir uma garantia de solidez indiscutivel para os juros desse capital, não tem sido devidamente apreciado pelo publico da Europa, habituado ás garantias de juros que o governo costuma conceder.

Parece não acreditar que o governo tivesse hesitado em dar a garantia de juros e preferido conceder uma coisa que vale mais do que ella.

E' muito difficil, infelizmente, mudar os habitos do publico europeu que subscreve capitaes para as nossas empresas.

A companhia não tem por isso encontrado as facilidades que esperava para a obtenção da totalidade dos recursos de que necessita para a conclusão do grandioso melhoramento que está realizando.

A directoria terá, talvez, de recorrer aos poderes competentes para uniformizar as garantias do capital, de modo que uma das suas emissões não pareça concorrente da outra; mesmo, entretanto, que nada consiga, isso não prejudicará a realização do patriotico *desideratum*, apenas essa realização será muito mais demorada e dispendiosa.

Os estudos definitivos de Serro a Diamantina foram concluidos e demonstram que a linha será muitissimo pesada.

No trecho de Curralinho a Diamantina, os serviços não tiveram o andamento necessario para que a linha, segundo o contrato, fique concluida em fevereiro de 1912, e isso devido á difficuldade de se obterem operarios, que eram ao mesmo tempo disputados pelas construcções da Estrada de Ferro Central e da Oeste de Minas.

Apezar disso o atrazo será de pouco tempo, não devendo exceder de tres mezes.

A directoria, desejosa de evitar difficuldades com o governo, requereu, logo que sentiu o atrazo, a prorogação necessaria; mas, devido talvez á grande antecedencia do pedido, o sr. ministro da Viação mandou que ella "voltasse opportunamente".

Foi inaugurada a estação de Santo Hippolyto, no kilometro 42, e em 12 de outubro proximo sel-o-á a de Rodeador, no kilometro 68, onde se acham os trilhos.

O resto da linha, desse ponto a Diamantina, está todo atacado, achando-se concluidos 35 kilometros de leito.

O trafego da linha de Victoria tem melhorado muito, e a zona servida pela estrada vae-se desenvolvendo, como fôra previsto, de um modo animador.

Em annexo encontrareis, srs. accionistas, todos os detalhes relativos á construcção e ao trafego e um estudo especial sobre o traçado da linha até Itabira.

A companhia tem mantido com os poderes publicos e os seus banqueiros as melhores relações, achando-se os seus titulos bem cotados.

Cabe á directoria informar-vos ainda que ella se faz representar no Congresso de Transportes, realizado por iniciativa do sr. ministro da Viação, no Rio de Janeiro, e no de Estradas de Ferro, reunido em Buenos Aires, por iniciativa do governo argentino.

Todo o pessoal da companhia tem cumprido os seus deveres a merecer nossos louvores.

A directoria está prompta a dar-vos immediatamente quaesquer outros esclarecimentos de que precisardes sobre trabalhos e negocios da companhia.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1911. — *João T. Soares*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas procedeu a minucioso exame no balanço relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e encontrou tudo em ordem de accordo com os documentos que provam as despesas feitas.

Os serviços da companhia tiveram o devido andamento, apezar das difficuldades que o relatorio accentúa, merecendo especial menção os cuidados para que a electrificação da linha se adeante e corresponda ao sacrificio que fôr feito, garantindo á companhia um futuro absolutamente lisonjeiro.

E', pois, o conselho fiscal de parecer que sejam approvados os actos e contas da directoria até 31 de dezembro de 1910.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1911. — *Deodato C. Villela dos Santos.* — *Antonio Carneiro Brandão.* — *Francisco do Rego Barros de Figueiredo.*

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO	
Concessão, direitos e privilegios	14.120:007$000
Linha em trafego, Victoria a Diamantina	20.793:534$946
Linha em trafego, Curralinho a Diamantina	1.143:720$000
Representante em Paris	16:696:473$038
Estudos e trabalhos abandonados	1.200:000$000
Sá Carvalho & C., c| empreitada Victoria e Minas	164:880$308
Sá Carvalho & C., c| empreitada Curralinho	516:550$742
Sá Carvalho & C., c| empreitada Itabira	113:549$200
Sá Carvalho & C., c| electrificação	239:087$000
Titulos em caução	70:600$000
Obrigações amortizadas (693 debentures)	122:310$500
Fiscalização federal, V. a Minas	135:000$000
Fiscalização federal, Curralinho a Diamantina	8:000$000
Serviço de juros dos emprestimos	7.082:108$226
Garantia de juros (2º semestre de 1910)	835:837$980
Custeio do trafego, Victoria a Diamantina	3.134:778$609
Custeio do trafego, Curralinho	24:373$041
Electrificação da linha	38:879$400
Banco do Brasil	103:022$400
Caixa	243:053$170
Diversas contas devedoras	2.564:310$423
	63.360:133$081
PASSIVO	
Capital, 80.000 acções de 500 francos	14.120:000$000
Emprestimos externos: 140 mil obrigações V. a Minas	24.710:000$000
30.000 obrigações — Curralinho	5.295:000$000
50.000 obrigações—Itabira	8.825:000$000
	38.830:000$000
Caução dos directores da Companhia	70:600$000
Governo federal	6.161:275$510
Obrigações sorteadas	39:183$000
Receita da linha V. a Minas	2.592:663$755
Receita da linha Curralinho a Diamantina	8:138$485
Juros das obrigações, saldo a pagar	127:517$129
Impostos de transporte, idem	622$080
Impostos mineiros, idem	23:492$550
Impostos do Estado no Espirito Santo, idem	951$040
Telegrapho Nacional, idem, trafego mutuo	574$250
Juros a receber	835:837$980
Diversas contas credoras	519:276$493
	63.360:133$081

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1911. — *João T. Soares*, presidente. — *Arthur Augusto Werneck Franco*, chefe da contabilidade.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

do F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.

A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.

A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.

A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.

A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.

A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.

A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil — CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil

Relatorio da Directoria apresentado a seus accionistas, em Assembléa Geral Ordinaria realisada em 16 de outubro de 1911

Srs. accionistas — A Directoria vem prestar-vos informações sobre as occorrencias havidas depois da ultima assembléa e apresentar-vos as contas relativas ao exercicio de 1910.

Os embaraços que á Directoria teve occasião de vos referir na ultima reunião da assembléa, si bem que se achem hoje removidos de modo a permittir a completa installação dos serviços, deixaram a Companhia, como era natural, em situação difficil, em face dos termos do seu contrato com o governo e por isso tivemos de recorrer aos sentimentos de justiça do mesmo governo que, reconhecendo o peso enorme dos elementos adversos que impediram o andamento dos trabalhos, constituindo um muito legitimo caso de força maior, concedendo a prorogação do prazo para a conclusão das obras por 18 mezes, diminuiu a retenção para o reforço da caução e mandou contar separadamente as despesas da construcção da ponte do Paraná.

Este acto justo, posto que tenha attenuado a situação em que se achava a Companhia, não foi, todavia, sufficiente para cobrir o excesso da despesa que aquelles referidos embaraços occasionaram, e por isso a Companhia teve necessidade de recorrer a operações de credito, para que o andamento não soffresse maiores prejuizos.

A linha até Itapura ficou, apezar de tudo, completamente concluida e está sendo trafegada desde fevereiro, e a região, ainda deserta quando penetraram os primeiros operarios da Companhia, se vae povoando com rapidez pouco vista no Brasil, fazendo crer que dentro em breve a linha adquirirá um grande trafego.

A travessia do rio Paraná se faz em *ferry boat* provisorio, que tem dado os melhores resultados.

O transporte, porém, dos materiaes, indispensaveis ao assentamento da linha, é tão importante que não ha meio de fazel-o sem atrazar um pouco o serviço de avançamento dos trilhos. Estes e todos os dormentes têm de ser transportados do lado de S. Paulo.

A construcção da ponte definitiva, cujo material metallico já se acha no paiz, não poderá, entretanto, ser encetada sinão depois de concluida toda a linha, porque a margem do rio é tão insalubre que o pessoal não consegue permanecer ali impunemente, nem mesmo por poucos dias. Será, assim, indispensavel construir abarracamentos do lado de Matto Grosso, a uma distancia de cerca de 30 kilometros da margem do rio, e diariamente fazer o transporte do pessoal, pela manhã, para as obras e, á tarde, para o abarracamento.

Hoje por dinheiro algum se obtêm operarios para um effectivo serviço nessa região.

Nestas condições e tendo em conta o excellente resultado do *ferry-boat* provisorio, a Companhia está tratando de melhoral-o, para que possa servir vantajosamente, mesmo para o trafego nos primeiros tempos.

A ponta dos trilhos já se acha no kilometro n. 130, além de Itapura, estando preparado o leito para deante, numa extensão de 160 kilometros.

Do lado de Esperança, os trilhos alcançaram o kilometro 230, estando o leito estendido até o kilometro 320.

Os serviços de consolidação e levantamento dos aterros dos pantanaes vão sendo executados com o devido cuidado, para que a terra se vá acamando e não seja transportada pelas enchentes.

Desse lado as condições de recrutamento do pessoal tornam-se tão difficeis e onerosas, que a Companhia foi forçada a adoptar o programma de fazer adeantar mais os serviços do lado de S. Paulo, de modo que dentro em pouco, possa todo o pessoal ir por terra.

O trafego dos primeiros 450 kilometros não tem sido ainda lucrativo.

E' de sentir que tenham continuado a despeito das providencias officiaes e das que a directoria tem posto em pratica para defender a linha e os seus serviços, as incursões dos indios que, além de atacarem o pessoal, realizam devastações, inutilizando trabalhos e o material da Estrada.

No correr do anno, tivemos o pezar de perder o distincto membro do Conselho Fiscal, sr. F. Martin, que exerceu, desde a creação da Companhia, as funcções de seu cargo com muita dedicação.

A Companhia tem continuado a manter com as autoridades constituidas e os seus banqueiros as melhores relações.

Fez-se a Companhia representar, attendendo a reiterados convites que lhe foram dirigidos, no Congresso de Transportes do Rio de Janeiro e no Congresso de Estradas de Ferro de Buenos Aires.

Desempenharam-se bem de seus deveres os funccionarios da Companhia e todo o pessoal do serviço da Estrada.

Em annexo, srs. accionistas, encontrareis informações mais minuciosas do andamento dos trabalhos prestados a esta Directoria pelos chefes de serviço. E quaesquer outras, de que possaes carecer, vos serão immediatamente dadas com todos os detalhes.

Rio, 5 de setembro de 1911. — *João T. Soares.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, cumprindo o dever que lhe é imposto pelos estatutos, vem apresentar o seu parecer sobre as contas offerecidas pela directoria, relativamente a operações até 31 de dezembro de 1910.

Tendo procedido ao exame da escripturação da Companhia, encontrou-a o conselho fiscal organizada com todo o preceito e boa ordem, bem como todos os documentos, devidamente coordenados, verificando mais que o balanço que vos é apresentado guarda inteira concordancia com o movimento geral escripturado nos livros da Companhia.

O relatorio da directoria não só indica, claramente, as condições em que se encontram os serviços em execução, como tambem offerece todos os esclarecimentos sobre os destinos da Companhia.

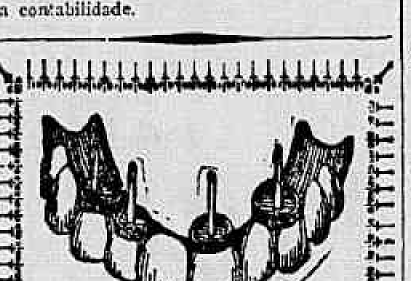
Assim, propõe o conselho fiscal que sejam approvados os actos e contas apresentados pela directoria.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1911. — *Humberto Antunes.* — *Salvador Felicio dos Santos.* — *J. Caldas Vianna.*

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Activo	
Concessão, direitos e privilegios	10.000:000$000
Despesas de installação e delegações	6.839:110$250
Linha em trafego	11.470:020$664
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|construcção da linha — Itapura a Corumbá	19.390:483$903
Governo dos E. Unidos do Brasil, c|construcção da linha —Itapura a Corumbá	15.909:516$097
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|construcções	5.440:611$454
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|adiantamentos	2.999:131$132
Amortização de obrigações	53:842$500
Caução dos directores	140:000$000
Serviço de juros das obrigações	4.342:173$578
Adeantamentos sobre titulos	882:500$000
Custeio do trafego, Bahurú a Itapura	2.580:142$672
Custeio do trafego, Itapura a Corumbá	18:283$375
Almoxarifado	73:864$877
Caisse Générale de Reports, diversas contas	50:792$451
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|supprimentos de juros	93:470$023
Banque Française pour le Commerce, c|coupons	47:240$261
Banque Française pour le Commerce, c|fisco	11:267$023
Banque Française pour le Commerce, c|caução	8:332$489
Banque Française pour le Commerce, c|despesa	3:069$149
Banque Française pour le Commerce, c|resgate e obrigações	8:825$000
Fiscalização Federal	444:000$000
Saldos em Bancos do Rio	150:258$140
Caixa	22:190$133
Diversas contas devedoras	483:733$270
	81.392:848$441
Passivo	
Capital, 80.000 acções	10.000:000$000
Obrigações, 105.000 emittidas	18.532:500$000
Delegações	5.295:000$000
Governo Federal, juros garantidos	3.234:336$370
Governo Federal, conta de titulos	35.300:000$000
Deposito da directoria	140:000$000
Emprestimos sobre titulos	882:500$000
Juros das obrigações	47:240$260
Renda do trafego de Bahurú a Itapura	1.277:138$015
Renda do trafego de Itapura a Corumbá	3:957$800
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, supprimento no trafego	1.321:195$109
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|saques	172:448$577
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, c|suppr. pagamento de coupons	3.643:590$971
Comp. G. de Ch. Fer et de Tr. Publics, diversas contas	748:300$668
Caisse Générale de Reports, diversas contas	559:607$839
Diversas contas credoras	235:033$135
	81.392:848$441

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1911. — *João T. Soares*, presidente. — *Arthur Augusto Werneck Franco*, chefe da contabilidade.



DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras e 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite**, dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44

(Esquina da rua da Quitanda)

Telephone 1945

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrairem-se:

Em 21 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 157.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. SILVA CORREA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, de 11 ás 12 e de 2 ás 4, e residencia, rua Oito de Dezembro n. 00 estação de Mangueira.

J. CANUTO DE FIGUEIREDO E FERNANDO B. GONÇALVES PENNA, advogados: escriptorio, Ouvidor 108; telephone, 3.911; das 3 ás 5 horas da tarde; residencia, *Senador Vergueiro* 106; telephone, 646, sul, á noite. 391

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res. Farani 57.

DR. B. A. SENNA CAMPOS.—Medico.—Consultas, das 2 1|2 ás 4 1|2, á avenida Central 40, 1º andar. 2254

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 5. Resid : Hispo, 221.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. GETULIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinarias e molestias das senhoras. Applicação moderna do "606", para a syphilis e suas complicações. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons., rua do Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 124. Telephone 209.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 97.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 36 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS. — DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA, A. NEIVA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua da Assembléa n. 98. Esp. molestias genito-urinarias.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Cirurgião effectivo do Hospital de Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins) hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral — Rua Rodrigo Silva 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 12 ás 3 da tarde.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL.—Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. Dr. *Toledo Dodsworth*, 87, avenida Central.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. CARLOS R. DE VASCONCELLOS.—Excellente cathedratico da Faculdade de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina, membro do I. Historico de S. Paulo —CLINICA MEDICA, ESPECIALMENTE DE CREANÇAS.—Consultas, de 1 ás 3 horas—Rua Uruguayana 5; resid., r. Rademacker 41, Tijuca.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 20 (Santo Christo), das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã, e das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, de 12 á 1 1|2 da tarde.

DR. NATHALIO M. DUARTE.—Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido, depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 10 — Só attende aos doentes dessas especialidades. Tendo partido para a Europa deixou como seu substituto o dr. Alfredo Porto.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de chimica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. Moncorvo.—Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas*).

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4. Residencia, Marquez de Abrantes 19.

CIRURGIOES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. V. F. KIND E SUA FILHA DRA. LAURA.—Clinica dentaria Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

DR. THEOPHILO LIMA.—Cirurgião dentista.—Consultorio, rua da Carioca 40.

DR. PAULA FONSECA.—Molestias dos olhos Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde. 444

O CIRURGIÃO DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Polyclinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

ALVARO DE MORAES.—Cirurgião dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos, das 8 ás 2 da tarde. 44, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

D. BRITES ALVARES.—Cirurgiã dentista.—trabalha das 11 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio, rua Sete de Setembro 116, 1º andar.

EMILIO DEZONNE. — Rua Haddock Lobo 463, largo da Segunda-feira, sobrado. Todos os dias, das 8 da manhã ás 9 horas da noite, attende a chamados trabalhos de certa importancia, dispondo de material apropriado. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis.

Pharmacias homœopathicas

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Tridigestivo Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago*, e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 107, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 86 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.— Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

FUMOS

SANTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STOLL, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario. Rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 46

DECLARAÇÕES

Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz 1º

RUA DO NUNCIO, 46

(Edificio proprio)

Esta Real Associação, em obediencia ao seu estatuto, commemorando o passamento de seu excelso patrono, o monarcha d. LUIZ 1º, manda rezar uma missa na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, distribuindo após este acto, em sua secretaria, vestuarios e donativos a 22 orphãos, numero correspondente aos annos do passamento do pranteado monarcha. Convida os srs. associados e exmas. familias, bem como as distinctas co-irmãs, para assistirem a estes actos de religião e reverencia á memoria que esta Associação commemora, por cujo comparecimento se confessa agradecida. — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* 1841

A' PRAÇA

JULES BLUM communica a seus amigos e freguezes que mudou a sua casa de Commissões, Consignações e Representações, da rua General Camara n. 141, para o armazem da rua de S. Pedro n. 91, moderno, onde espera continuar a merecer o favor de suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1911.

Congresso Beneficente General Cunha

ASSOCIAÇÃO B. H. AO CONSELHEIRO ANTONIO ENNES

(*Rua Luiz de Camões 36*)

Tendo, no anno de 1909, as sociedades Congresso Beneficente General Cunha e Associação B. H. ao Conselheiro Antonio Ennes se fusionado com a Associação B. a M. do Marechal Bittencourt, e, estando a terminar em dezembro proximo, o prazo concedido aos socios remidos daquellas sociedades, para legalizarem os seus direitos sociaes, convido-os a isso fazer, afim de que de futuro não sejam prejudicados. — *José Marques Cid*, 1º secretario.

Club Rinhadeiro do Sampaio

Amanhã, quinta-feira, 19 de outubro, assembléa geral extraordinaria para os effeitos da 2ª parte do artigo 5º, dos Estatutos.

Rio, 8 de outubro de 1911. — *F. Silva*, secretario. 1825

S. **M.**

Progresso do Engenho de Dentro

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados, a mudança da séde social para á rua Dr. Manoel Victorino n. 191, sobrado, Engenho de Dentro.

Outrosim, as aulas de musica terão logar, ás segundas e quintas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite, achando-se abertas as matriculas para os srs. alumnos.

Engenho de Dentro, 18 de outubro de 1911. — O 2º secretario, *Pedro G. Maia.* 1849

Supremo Tribun.·. de Justiça

Hoje, sess.·., ás horas do costume. E' indispensavel o comparecimento de todos os juízes. — *O. Kelly*, presid.·. 1818

Benemerita Asylo da Prudencia

Hoje, sess.·. mag.·. de Filiação e Inic.·., ás horas do costume. — O secr.·., *Antonio Alves dos Santos.* 1913

Associação de Marinheiros e Remadores

De accordo com o artigo 57, dos nossos estatutos, foram eleitos a 16 deste mez, na assembléa geral extraordinaria, os seguintes associados: Petronilo Fernandes Guimarães, com 189 votos, da séde, e de Pernambuco, 73, são 262, reeleito, vice-presidente; Antonio Lucas de Souza, 254 votos, 1º secretario; Manoel Silva Lins com 177 votos da séde e de Pernambuco 73 são 250, reeleito, 2º secretario José Tavares, com 156 votos, eleito, thesoureiro Antonio Reis Leal, com 176 da séde e de Pernambuco 72 são 248 votos reeleito, procurador Ernesto Paulo Nascimento com 176 votos eleito, bibliothecario Antonio Fernandes Silva com 152 votos eleito, supplentes, presidente Alexandre Carenho 3 votos, vice-presidente Alexandre Cruz Tenente, 86 votos 1º secretario Ernesto P. Nascimento 73 votos, 2º secretario Arnaldo Ferreira de Sá 74 votos, thesoureiro Manoel Silva Lins 6 votos, procurador Antonio Lucas de Souza 73, bibliothecario Manoel Silva Lins 13 votos e outros. Rio, 17 de outubro de 1911. — O secretario, *Manoel Silva Lins.* 1917

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Amanhã **Amanhã**

30:000$000

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

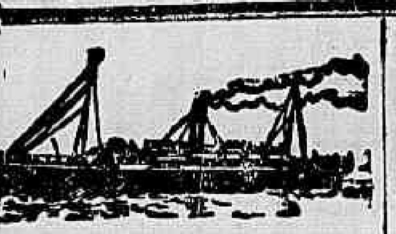
CEARA' Linha do Norte. Sairá hoje 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

BAHIA Linha do Norte. Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do norte, até Manáos.

Florianopolis Linha do Rio da Prata. Sairá amanhã, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Aires, com escalas.

SIRIO Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Aires, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6



Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto).....	.. de Novem.
MAGELLAN (directo).......	22 de »
CORDILLERE (indirecto)...	6 » Dezem.
AMAZONE (directo).........	20 de »
CHILI (indirecto)...........	3 Jan. 1912
ATLANTIQUE (directo).....	17 » »
MAGELLAN (indirecto)......	31 » »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado da Europa no dia 22 do corrente, ao meio dia, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires no dia 23, ás 3 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto. 47$300

O PAQUETE

CHILI

Commandante Bourge, esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéus, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal, incluindo conducção para bordo.

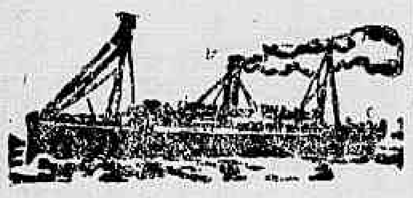
A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.319 frs. para ida e volta, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéus para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova-York. A companhia emitte tambem bilhetes para Nova-York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corrector da Companhia, á rua S. Pedro 61.

Para todas as informações com o Sr. R. CARRIQUE, agente da Companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD..................	10 de novembro
WUERZBURG.............	24 de »
AACHEN....................	8 de dezembro
ERLANGEN................	22 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Esperado de Santos, sairá no dia 22 do corrente ás 10 horas da manhã para Madeira, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia.

3 classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal........................	17 libras
Rotterdam e Bremen............	400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

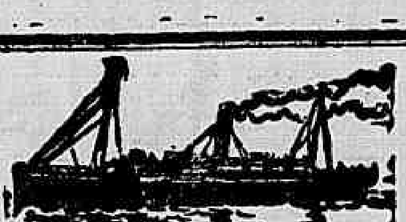
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERN STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74



Società italiane di Navigazione

Navegazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce Italia

Saidas para a Europa

P. UMBERTO................	25 do corrente
BRASILE.....................	28 » »
ITALIA........................	8 de novemb.

Saidas para o Rio da Prata

ITALIA........................	20 de corrente
ARGENTINA.................	29 » »
TAORMINA..................	8 de novemb.

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

Principe Umberto

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Barcelona e Genova

O BELLO PAQUETE

BRASILE

Esperado do Rio da Prata no dia 28 do corrente, sairá no mesmo dia para

Dakar, Barcelona e Genova

Embarque dos srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens, até ás 9 horas, no mesmo cáes.

Saidas para o Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado da Europa no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para

Santos e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuoso paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes; esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc., etc. Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI.

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29-Saques e Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	561	Touro
Moderno......	465	Leão
Rio............	577	Perú
Salteado......		Cabra

Remediar é bom... Prevenir é melhor!

Diz o distincto medico Exmo. Sr. Dr. Cesar de Magalhães:

".....a «Racaoose» deve-se preferir, sem vacillação, como alimento das creanças, convalescentes e velhos......" Medalhas de ouro conquistadas na Exposição Universal de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, de 1910.

Vende-se nas drogarias, armazens, etc., e no deposito á rua Sete de Setembro, 96.

OFFICINA DE PROTHESE DENTARIA

— DE —

F. STUMM

Praça Tiradentes n. 33

TELEPHONE N. 193

Dispondo de uma bem montada, executa todo e qualquer trabalho pelo systema Americano com perfeição e brevidade.

A MINEIRA

N. 253

Hoje, ás 7 horas

S. M. Popular do Brasil

304

17—10—911

C. I. Brasileira

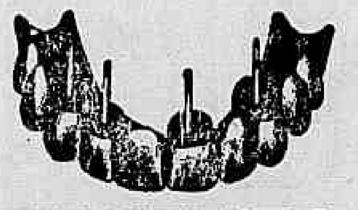
N. 1176

Rio 17—10—911.

Agave Paranaense

1175

Rheumatismo, syphilis e gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.



DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio

NA

Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes.....................	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a..............................	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a.....	7$000
Dentes a pivot, a......................	15$000
Corôas de ouro, de 20$a............	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a.....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica da França, galardoado com o Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908 e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1535

4$000 e 4$500 — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 121 A. Casa Colomier, a que tem um macaco á porta.

Juca

E' o melhor para tosse

A venda em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO 2$000 — Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

Predios ou terrenos. Particular compra alguns no centro ou distante 25 minutos. Só se attende a cartas com o ultimo preço e outras informações, á ZOTICO, nesta redacção. Negocio urgente a vista sem intermediarios.

Cabellos. Quereis ter bellos e abundantes e cabeça sem caspa? Usae o INVICTUS, á venda no deposito: rua Visconde Itauna, 135. Praça 11 de Junho.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACÁO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, suspensões, hemorrhagias, evita a gravidez, indicação scientifica, vias urinarias. Emprega o 606. Consultas gratis. 55, rua M. Floriano, 1 ás 4.

Medicina estrangeira. Doutores em medicina e cirurgia, especialistas, curam gratis, todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite, á rua Marechal Floriano n. 55. Emprego do 606. Cuidado com curandeiros.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sedo-carda, limpeza ou repão. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos. 13

Especialista mol. do estomago, figado e intestinos. Dr. Theodoreto Nascimento, Rua 7 de Setembro 112, de 2 ás 4. Trata o depauperamento e as anemias.

IGNOTUS Especifico puramente vegetal. Cura Nephrite Albuminosa, Uremia, Catharro e Pedra da Bexiga, Diabetes, Escassez de Urinas, etc., etc. Deposito Pharmacia Azevedo, 73 Assembléa e em todas as casas de drogas.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios. 1560

Embriaguez, morphinomania, outros habitos vicioso e molestias nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31 das 4 ás 5. 1751

Fazenda no Estado do Rio, Dôres de Macabú' Municipio de Campos. Vende-se uma fazenda no Estado do Rio, Municipio de Campos, com grande quantidade de terras, em Matto virgem, e quantidade identica de terra já cultivada com abundante planta de mandioca, canna e café. Está colonisada com 50 e tantos meieiros. A dona quer vender porque reside na capital, onde tem negocios que a incompatibilizam com a vida da roça e de lavoura; para tratar e informar na rua do Grão Pará n. 13, Engenho Novo.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 36. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

IMPOTENCIA

Cura radical, em 25 dias, não influindo a edade. O unico que conhece o mysterio da vitalidade dos enfraquecidos é — M. Carvalho. Rua de S. Pedro 167, moderno.

Casa á venda

Vende-se, em Cascadura, á rua do Amparo n. 58, moderno, uma boa casa, com commodidades para familia e bastante terreno. Preço razoavel. Informações, rua Theophilo Ottoni n. 62. 1499

PIANO

Vende-se um, formato grande, quasi novo; rua Dias da Cruz 114, moderno, Meyer. 1498

PHOTOGRAPHIA

Retratos em Platinotypia

Processo inalteravel

Encarregam-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento, grupos, vistas, ou pessoas fallecidas assim como reproducções de qualquer retrato antigo desde o menor tamanho até ao natural

CARLOS ALBERTO & FILHO

Especialidade

Retratos em esmalte vetrificados a fogo duração eterna para medalhas, broches, alfinetes de gravata e por nunca se alterarem são os unicos que servem para Mausoléus. O estabelecimento acha-se aberto aos domingos até ás 4 horas da tarde

102 Avenida Central 102

Em frente ao Jornal do Commercio

Clubs "La Maisonette"

PENDULA BRASIL

149, Rua da Quitanda, 149

Com a fiscalização do Governo — Carta Patente, n. 13

Grupo BB. 62ª semana — N. 3, do illmo. sr. José Corrêa Chaves, Rio, desistiu.

Grupo CC. 48ª semana — N. 86, do illmo. sr. Gastão Junqueira, rua S. Bento n. 12, Rio.

Grupo DD. 29ª semana — N. 120, do illmo. sr. Oscar Argolo, Maranhão.

Grupo EE. 9ª semana — N. 107, do illmo. sr. Antonio Franco Cardoso, Campinas.

Venda 7ª. 19ª semana — N. 62, do illmo. sr. Alberto R. dos Santos, Rio, desistiu.

Venda 8ª. 6ª semana — N. 73, do illmo. sr. Manoel Carvalho Chaves, Visconde de Inhauma, 95, Rio.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1911. — O fiscal do governo, *Emilio de Menezes.*

Vendas á prestações semanaes de relogios e joias, de 5$ e 2$000.

Acceitam-se assignaturas. 1858

A Massagem

E O SEU EMPREGO

E' um folheto de explicação sobre a verdadeira massagem scientifica e é escripto pelo massagista Jorge Winkelmann — 96, rua Sete de Setembro — 96. O preço do livrinho é só 1$000.

M. F.

Musgo

Leilão de penhores

Em 20 de outubro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

45 Rua Luiz de Camões 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr aos cabellos quando estiverem brancos ou desbotados, usae a Agua Indiana que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia dos mesmos. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro 3$, pelo correio 5$.

Na *A' Garrafa Grande* — rua Uruguayana 66

Casas estragadas, em ruinas e terrenos destas devolutos

Dá dinheiro sob garantia, faz a reconstrucção daquelles predios estragados e paga impostos em divida, mediante juro razoavel. Tambem compra e paga bem os mesmos immoveis.

Com o sr. Andrade, directamente, á rua da Quitanda n. 95, loja. 1487

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 4 vidros das Pilulas de BRUZZI, Julgai si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 25. Sou empregado no commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

33.800

AO ALCANCE DE TODOS

Um bom trem de cozinha de ferro esmaltado superior, com 21 peças, e bem assim grande sortido de nikelados e muitos outros artigos de uso domestico a preços baratissimos, o que pedimos a attenção das exmas. familias.

A. M. MACHADO & C.

Rua Assembléa 10, moderno

Junto á rua da Misericordia

Pontualidade de entrega a domicilio

Umminuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica" que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um Vidro, 2$000. Rua Uruguayana 66.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Actor Dramatico e Centro Comico

O abaixo-assignado, actor, retirado da scena, achando-se actualmente á braços com a necessidade e sustento de seus filhos menores, offerece os seus prestimos a qualquer empresa, cinema, etc., afim de ganhar os meios para manutenção dos seus. Toda a correspondencia, a Accacio da C. Ferreira, actor. Rua Azeredo Coutinho 2, avenida Bilóta, Campanha do Realengo.

HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C

Quitanda 106 e Ourives 83

Rio de Janeiro

Agua mineral natural de CONTRE'XEVILLE

Regimen dos rheumaticos, Encontra-se nas PRINCIPAES drogarias.

ARITHMETICA E ALGEBRA

Pessoa habilitada, prepara alumnos para exame dessas materias; preços modicos. Praça da Republica n. 69, sobrado.

UVAS HESPANHOLAS

a 1.300 réis o kilo

4 RUA 1º DE MARÇO, N. 4

PREDIO

Compra-se um, com urgencia, até 9:000$, que tenha tres quartos e mais dependencias, nos bairros de S. Christovão, S. Francisco Xavier, Aldeia Campista ou transversaes, etc. Não se acceita intermediarios. Informações ao sr. Ferreira, na rua de S. Christovão n. 373, loja. 1520

H. GARNIER

Livreiro-editor

ALMANAQUE BRASILEIRO GARNIER

Para 1912

Sob a direcção de João Ribeiro

(DA ACADEMIA BRASILEIRA)

O ALMANAQUE BRASILEIRO GARNIER, é hoje uma das publicações mais notaveis do paiz, pela copia de informações interessantes, de historia, geographia, viagens, actualidades, dados estatisticos e economicos, hoje citadas e aproveitadas em varias publicações européas e nacionaes. O annuario passado mereceu encomios de toda a imprensa.

O ALMANAQUE DE 1912, que se annuncia agora, offerece novos mappas e planos curiosos, antigos e modernos, grande copia de ineditos e noticias literarias ignoradas e de grande valor, retratos de Carol, Michaelis, de vultos da Republica Portugueza, illustrações primorosas, varios informes da geographia e explorações do interior, Kissenberth, Savage, Landor, da historia nacional, das novas estradas de ferro e dos trabalhos dos portos e outras actualidades.

O REGISTRO BIBLIOGRAPHICO vae sendo, cada vez mais, melhorado e completo e assim toda a materia util de relação. Começaram a ser publicados os trabalhos literarios premiados no concurso anterior e varios trabalhos de *folk lore.*

Por todos estes motivos, constitue o ALMANAQUE publicação de primeira ordem, e desde já as suas collecções são procuradas e se tornam indispensaveis a todas as bibliothecas brasileiras, particulares ou publicas.

1 volume, artisticamente cartonado 3$000

Pelo Correio, mais.................. $600

Rua Moreira Cesar, 109—Rio de Janeiro

Inglez

Preparam-se alumnos para o exame de admissão ás escolas superiores; informa-se na rua do Cattete n. 142, pharmacia. 1859

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nas vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos bicos a marca da fabrica ao lado. L. LEPLANQUAIS PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boul. Magenta, PARIS

e nas principaes CASAS.

MAXAMBOMBA

E. F. C. do Brasil.—Vendem-se terrenos, promptos para edificar, logar airoso; distante da estação tres minutos; lótes de 11x44, a 200$; de 22x44, a 350$; de 33x44, a 400$; de 11x132, a 300$; de 22x132, a 600$; de 33x132, a 900$; todos com frente para rua e proximos da caixa d'agua; trens de suburbios; os preços são fixos; trata-se com o sr. tenente Castro Pereira. 1830

Britsh Bank of South America

Tendo-se extraviado a caderneta de conta corrente limitada, deste Banco, pertencente ao dr. Ernesto de Azevedo Alves, pede-se a quem a encontrou, entregal-a no mesmo Banco, á rua Primeiro de Março 47, ou á rua Riachuelo 152. 1785

AGUA INGLEZA

de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril.

Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz, de 18 annos, com pratica, activo e decente, para casa commercial, ou escriptorio; quem precisar, escreva, por favor, a E. R., no escriptorio desta folha. 1798

Um bom negocio

Vende-se, na melhor rua da freguezia de Inhauma, um grande terreno, proprio a edificar, por preço baratissimo; trata-se com E. Magalhães, rua do Engenho Novo 15, estação do Sampaio. Negocio decidido. 1817

POLIAS DE AÇO

Grande stock

Gasmotoren-Fabrik Deutz

Succursal Brasileira

106 Rua Primeiro de Março 106

RHEUMATISMOS

Acabou-se a terrivel molestia com o uso do

IPEUVOL

Cura os rheumatismos de fundo syphilitico, o articular agudo e deformante; o gotoso, o articular chronico e o arthritismo.

Depositario: Silva & Granado, R. Assembléa, 34; Granado & C., R. Primeiro de Março, 14; Mattos, Saldanha & C., 7 de Setembro, 81, e na R. dos Andradas, 86, esquina do Largo do Capim.

CORTINADOS A 26$500 !!!

Para casal, só se póde obter, indo "Ao Palacio das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

ACTOS FUNEBRES

Blanche Deheurles

Georges Deheurles, filhas e enteadas agradecem a todos os amigos que assistiram ao enterro de sua querida esposa e mãe BLANCHE DEHEURLES, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1512

Dr. David Campista

Jovita Mata Campista e seus filhos (ausentes), David Campista Filho, Antonio Leopoldo Campista e esposa, muito penhorados ás manifestações de pezar tributadas ao seu idolatrado esposo, pae, filho e enteado, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam muito gratos. 1528

Narcisa de Oliveira Rosa

INHAZINHA

Alfredo da Cruz Rosa, sua esposa e filhos, Miguel Francisco da Rosa e sua esposa, Narciza Luiza de Souza Oliveira, Alberto Salles da Cruz, sua esposa e filhos, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que tiveram a generosidade de acompanhal-os no transe doloroso porque passaram com o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, neta e sobrinha, NARCIZA DE OLIVEIRA ROSA, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, agradecendo desde já mais esta prova de amizade.

Antonio Machado dos Santos

2º ANNIVERSARIO

Jacintha Ignacio Alves, e demais pessoas da familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do segundo anniversario do passamento de seu inesquecivel tio, ANTONIO MACHADO DOS SANTOS, que será celebrada hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres, ficando desde já agradecidos.

Marietta Ferrás Luz

Francisco Bernardes e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua sobrinha MARIETTA, fallecida em São Paulo, será celebrada, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1715

Cicero dos Santos Marques

Esposa, filhos e irmãos do pranteado e saudoso CICERO DOS SANTOS MARQUES, mandam rezar missa de trigesimo dia, por sua alma, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo o comparecimento dos amigos e parentes. 1680

Dr. Mario Amazonas Rocha

CIRURGIÃO-DENTISTA

Emilia Rocha e filhos profundamente reconhecidos a todos que os acompanharam no angustioso transe do fallecimento de seu idolatrado e sempre chorado filho e irmão MARIO AMAZONAS ROCHA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em intenção do eterno repouso de sua alma, que será celebrada, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos. 1226

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

Dr. Luis Oscar Romero

medico pelas Faculdades do RIO, LIMA e PARIS. Especialista em molestias tropicaes, ou sejam as adquiridas no sertão. Tratamento do Tabes, Asthma, Hemorrhoidas e outras molestias chronicas pela

Reflexotherapia

consultorio e residencia—7 de Setembro nº 185, das 2 ás 5 da tarde.

DA'-SE

Dinheiro sobre inventarios, quinhões e hypothecas de predios, a qualquer hora, na leiteria "Salutar". Quitanda 63, com o sr. Dart.

A Ordem Social

Estão publicados oito fasciculos desta revista de administração, economia politica, ensino e hygiene publica, contendo artigos dos drs. Alfredo Pinto, Astolpho Rezende, Deodato Maia, Moncorvo Filho, Taciano Basilio e Theodoro de Magalhães.

Além desses trabalhos insere as seguintes secções: chronica, factos e commentarios, archivo politico, paginas escolhidas e um supplemento de romance, poesia e variedades.

A revista franqueia as suas columnas á collaboração dos competentes sobre as materias de seu programma.

Acceitam-se annuncios e publicações, salvo nas paginas numeradas do texto. Envia-se um numero especialmente a quem o solicitar pelo correio.

Assignatura annual, 8$000 — Para os Estados, 10$000 — Redacção, rua do Carmo, 56 — Avulso, 400 réis.

A' venda nas livrarias Azevedo, Briguiet e Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 97.

Pharmacia

Vende-se uma, na capital de S. Paulo, muito bem installada e afreguezada, em optimas condições. O motivo é achar-se adoentado o proprietario e ter por isso de retirar-se. Informações com os srs. Araujo & Malmo, no Rio, á rua de S. Pedro n. 82.

A. F.

BANANA

Para hoje

E' gostoso e perigoso

Carvão para cozinha

"DOMESTIC COAL"

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua 1º de Março n. 91, sobrado; telephone n. 330, deposito na avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega a domicilio.

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, á rua D. Manoel n. 33, compra qualquer quantidade de tomate a 2$ a caixa.

RATAZANAS, BARATAS E RATOS

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORICA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Photographia Bastos Dias

Precisa-se de uma pessoa habilitada para copiar em papel bromure ou revelar chapas. Quem não for profissional escusa de se apresentar. Rua Gonçalves Dias n. 32, sobrado. 1417

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Dentista

Armando de Castro, trabalhos garantidos, preços modicos, pagamento em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até ás 2 horas da tarde, na praça Tiradentes 69.

(283)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

— Que! pois sabem?...

— Tudo! já disse e previno-o de que o passo tardio que deu não póde salvar-lhe a cabeça.

— A minha cabeça! oh! céos! a minha cabeça periga? Comtudo, como eu vim...

— Muito tarde! disse o inflexivel Braguelonne. Não póde ser-nos util, porque sabemos já tudo quanto póde revelar-nos.

— Talvez! disse d'Avenelles. Mas desculpem-me a pergunta, que é que sabe?

— Em primeiro logar que é um desses hereticos malditos, acudiu Démochares com voz de stentor.

— Ai de mim! infelizmente é verdade! respondeu d'Avenelles. Sim, pertenço á reforma. Porque? nem eu mesmo sei. Mas abjuro, senhores se me conhecem a vida.

— Hospeda em sua casa os huguenotes, disse Démochares.

— Ainda não conseguiram descobrir lá um só em nenhuma das buscas, acudiu muito depressa o advogado.

— Sim, disse de Braguelonne, tem talvez em sua casa alguma communicação desconhecida. Mas em um destes dias, demoliremos a sua casa até aos alicerces e veremos então o tal segredo.

— Eu mesmo o confessarei, disse o advogado. Pagam bem mesmo, e os processos não deixem muito! Eu hei de viver! Mas isto não me ha de acontecer outra vez; porque, em eu abjurando, nenhum huguenote irá bater á minha porta.

— Tambem muitas vezes, continuou Démochares, toma a palavra nos conciliabulos dos protestantes.

— Então se eu sou advogado! Mas sempre segui as opiniões moderadas. Deve sabel-o, porque sabe tudo...

E animando-se a levantar os olhos para aquelles dois sinistros personagens, replicou:

— Mas, perdoem-me, parece-me que não falharam senão de mim, e nada disseram dos negocios graves do partido, que são muito mais importantes... Logo vejo que felizmente ainda ignoram muito mais coisas.

— Nisso é que se engana, disse o intendente da policia vou provar-lhe o contrario.

Démochares fez-lhe signal de que tomasse sentido.

— Bem percebo, sr. grande inquisidor. Mas não é imprudencia desenganar este senhor; quanto mais que não sairá daqui tão cedo.

— Como, não saio daqui tão cedo? exclamou d'Avenelles, aterrado.

— Não, disse de Braguelonne com o maior socego. Cuidava que a pretexto de nos fazer revelações, poderia ver tranquillamente onde nos achamos e certificar-se do que sabemos, para ir contar tudo aos seus cumplices? Não ha de acontecer assim meu querido senhor; desde este momento é nosso prisioneiro.

— Preso, repetiu d'Avenelles, ao principio abatido.

Depois, reflectindo, tomou o seu partido, e proseguiu.

— Bem! antes quero assim! Estou mais seguro aqui do que em minha casa. E como me conservo preso, sr. intendente creio que não terá duvida em responder a algumas das minhas respeitosas perguntas. Parece-me que não está inteiramente ao facto de certas particularidades como julga, o que eu poderei provar-lhe, com alguma revelação importante, a minha boa fé e a minha lealdade.

— Duvido! disse o senhor de Braguelonne.

— Que sabe das minhas reuniões dos huguenotes? perguntou o advogado.

— Fala da de Nantes? disse o intendente da policia.

— Ah! nós sabe... Comtudo, vamos a ver. Que se passou lá?

— Allude á conspiração que organisaram?

— Valha-me Deus! já vejo que pouco posso dizer-lhe a tal respeito. Mas sabe qual o fim da conspiração?...

— E' prender o rei em Blois substituir violentamente os principes nos senhores de Guise, convocar os estados geraes, etc... Tudo isto é velho já, meu querido d'Avenelles, data de 5 de fevereiro.

— E os conjurados que julgam que todos ignoram o seu segredo! exclamou o advogado. Estão perdidos, e eu tambem. De certo sabe tambem os nomes dos chefes.

— Os chefes incognitos e os chefes nomeados. Os incognitos são o principe de Condé e o almirante de Coligny. Os chefes nomeados são la Renaudie, Castelnau, Mazéres... Mas para que servirá nomeal-os? Aqui tem uma relação com os seus nomes, e os das provincias que devem revolucionar.

— Misericordia! como é fina a policia, e loucos os conspiradores! exclamou d'Avenelles. Não posso pois revelar-lhe nada? Ah! o principe de Condé e la Renaudie onde estão?

— Em Paris, ambos.

— E' terrivel, creio que me resta só recommendar a alma a Deus. Oh! uma palavra ainda: onde se occultam elles em Paris?

O senhor de Braguelonne não respondeu logo; mas com o seu olhar penetrante e claro parecia sondar a alma e os olhos de d'Avenelles.

Este, respirando apenas, repetiu a pergunta:

— Sabe onde estão, em Paris, o principe de Condé e la Renaudie.

— Havemos de encontral-os sem muito custo, respondeu o senhor de Braguelonne.

— Mas ainda os não encontraram? exclamou d'Avenelles muito contente. Ah! graças a Deus! posso ainda merecer o perdão; porque eu sei onde elles se acham.

Démochares não póde dissimular a sua alegria; o intendente, esse soube conter-se; e disse com o modo mais indifferente do mundo:

— Então onde estão?

— Em minha casa.

— Eu já o sabia, respondeu tranquillamente o senhor de Braguelonne.

— O que! como! pois tambem sabia?... exclamou d'Avenelles, fazendo-se branco como a cal da parede.

— Sim... Mas quiz experimentar e saber se estava de boa fé. Ora, pois! estou satisfeito. Entretanto é bem grave o seu crime por ter dado asylo a tão grandes culpados.

— E' tão criminoso como elles! disse sentenciosamente Démochares.

— Oh! não fale assim acudiu o advogado. Eu desconfiava dos perigos que corria; por isso, assim que soube dos terriveis planos dos meus hospedes, tenho-me visto em ancias. Juro que os não sei senão ha tres dias, tres dias sómente. Deve saber que eu não estive na reunião de Nantes. Quando o principe de Condé e o sr. de Renaudie chegaram á minha casa no principio desta semana, cuidei que

(Continúa)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma senhora de edade, para cozinhar para casa de pequena familia; na rua Bella de S. João n. 381, casa n. 6.

ALUGA-SE uma boa empregada muito séria, e que tambem sabe coser, para um casal; trata-se na rua Malvino Reis n. 155. 1484

ALUGA-SE uma senhora com a edade de 37 annos, com uma menina, a 12 a 13 annos; na rua dos Cajueiros, Cabeça de Porco, n. 35, moderno. 1839

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de commercio, pequena familia; na rua do Pinto n. 88, morro do Pinto. 1500

ALUGAM-SE creadas e dão-se fianças, barato para casas, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1901

ALUGAM-SE cozinheiras e fazem-se papeis de casamentos, breve e barato; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1901

ALUGAM-SE amas seccas, arrumadeiras, copeiras, meninos, amas de leite e copeiros; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa, prefere-se que durma no aluguel; na rua do Alcantara n. 63. 1545

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de cinco mezes; trata-se na rua dos Invalidos numero 173. 1836

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 6, casa 5. 1432

ALUGA-SE uma cozinheira, dorme fóra; na rua do Lavradio n. 104. 1411

ALUGAM-SE empregadas trazidas do interior de Minas e Rio, pelo commissario Agenor; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. Fabrica das Chitas. 1418

ALUGA-SE uma cozinheira muito asseiada, com muita pratica no trivial; na rua da Constituição n. 56 quarto n. 34. 1439

ALUGA-SE uma boa cozinheira para um casal; na rua Maranguape n. 46, açougue. 1737

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de commodos; trata-se na rua Padilha n. 46, Engenho de Dentro. 1190

PRECISA-SE de um rapaz para entregar pão; na rua General Camara n. 165, padaria Aguia de Ouro. 1874

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para serviços leves, em casa de uma familia modesta: trata-se e paga-se bem; na rua do Senado n. 164, chalet n. 4 (avenida). 1381

PRECISA-SE de todo o pessoal habilitado, para fabrica de phosphoros; trata-se na rua Real Grandeza n. 193, fabrica de phosphoros "Duas Cabeças". 448

PRECISA-SE de cozinheiras, engommadeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 214. 920

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para arrumadeira na rua General Menna Barreto n. 174. Botafogo. 1029

PRECISA-SE de ajudantes de costuras; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar. 1223

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e outros serviços, que durma no aluguel, em casa de pequena familia; na rua do Aqueducto n. 149.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel; na rua Theotonio Regadas n. 20, antiga travessa do Imperio (Lapa).

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Elias da Silva n. 31, Piedade. 1136

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e mais serviços, para casa de pequena familia; na rua Club Athletico n. 61, paga-se bem. 443

PRECISA-SE de uma creada para lidar com uma senhora doente e serviços leves, dando boas referencias da sua conducta; na avenida Gomes Freire n. 166, sobrado. 1413

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Buarque de Macedo n. 13. 1427

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Pinto de Azevedo n. 10 perto da Companhia de S. Christovão. 1426

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua Senhor de Mattosinhos n. 20. 1396

PRECISA-SE de uma menina para ama secca de uma creança de seis mezes, na rua Senhor de Mattosinhos n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar para um casal sem filhos na rua Marechal Floriano n. 138, charutaria. 1395

PRECISA-SE de boa cozinheira, para casa de tratamento preferindo-se de côr branca; na rua Itapiru' n. 469. 1419

PRECISA-SE de uma creada que engomme e serviços leves para pequena familia, que durma na casa; na rua Silva Manoel n. 165. 1420

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 1436

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 1437

PRECISA-SE de aprendizes torneiros em madeira, com ou sem pratica; na rua da Relação ns. 38 e 40. 1446

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa de S. Salvador n. 12, moderno. Haddock Lobo. 1438

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Constituição n. 93, 2 andar. 1452

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Pinaiba n. 51, sobrado. 1451

PRECISA-SE de uma copeira, que durma no aluguel; na avenida Passos n. 90, sobrado. 1460

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, seja asseiada e não fume; na rua da Alfandega n. 174 sobrado. 1461

PRECISA-SE de uma boa copeira; na rua Barão de Sertorio n. 75.

PRECISA-SE de uma moça para o serviço de pequena familia; na rua Haddock Lobo n. 73, moderno.

PRECISA-SE de uma empregada, preferindo-se branca, para o serviço de um casal sem filhos; na rua do Mattoso n. 121. 1704

PRECISA-SE de um moço com pratica de cortador, na fabrica de calçado Estrella do Sul Rua General Camara n. 283. 1705

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, casa de casal só sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 144, 1º. 1200

PRECISA-SE de creada para todo o serviço, de casal só sem filhos. Não sabendo cozinhar é escusado apresentar-se; na rua Senador Euzebio numero 141 1º. 1199

PRECISA-SE de aprendizes para a fabrica de chapéos; na rua General Camara n. 141. 1702

PRECISA-SE de boas costureiras perfeitas cerzinheiras, nas officinas dos grandes armazens A' Brazileira.

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto; na rua de Santo Christo n. 280. 1507

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços de um casal; trata-se na rua Paraná numero 82, Encantado, das 8 ás 9. 1521

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, em casa de um senhor viuvo; na rua General Camara n. 313, 2º andar. 1492

PRECISA-SE de ajudantes de serralheiro, com pratica; na rua Conde de Bomfim n. 129, moderno. 1532

PRECISA-SE de uma creada, cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Mariz e Barros n. 283, sobrado. 1528

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira e de uma copeira e arrumadeira, preferindo-se estrangeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 433, moderno. 1513

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro, com pratica de seccos e molhados; na rua Sanatorio n. 140, Cascadura. 1360

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e mais serviços de casa de familia, que seja séria e carinhosa; trata-se bem, á rua Conselheiro Salgado Zenha n. 86 (Conde de Bomfim). 1535

PRECISA-SE de um caixeiro para venda, com 14 a 16 annos, com ou sem pratica; na rua Barão de Iguatemy n. 60. Mattoso. 1533

PRECISA-SE de uma moça solteira para todos os serviços; na rua do Campinho n. 79. Cascadura. 1485

PRECISA-SE de vendedores de doces, balas e hortaliças, dando fiança de ser conhecida; na rua Visconde de Santa Cruz n. 3. Engenho Novo. 1032

PRECISA-SE de uma creada branca ou de côr, para serviços leves, em casa de uma senhora que vive só; na rua da Rezende n. 203, sobrado. 1579

PRECISA-SE de uma pequena para arrumadeira e copeira de casa de pequena familia; na rua Pinheiro n. 10. Rio Comprido. 1526

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia estrangeira, onde deve dormir; na rua General Silva Telles n. 63, Andarahy. 1570

PRECISA-SE de pessoas activas, para agencia de um negocio muito lucrativo; não precisa fiança; na rua de S. José n. 63, sobrado. 1731

PRECISA-SE de uma creada para casal sem filhos, dormindo no aluguel; na rua General Camara n. 152, sobrado. 1189

PRECISA-SE de uma copeira, moça honesta, para casa de pequena familia, onde deve dormir; na rua General Silva Telles n. 65, Andarahy. 1569

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 285. 1563

PRECISA-SE de um official para ponto de esteira; na rua Domingos Lopes n. 21, Madureira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, afiançada, para casa de casal dormindo no aluguel; na rua D. Marianna n. 186. 1180

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para pequena familia, dorme na casa; na rua Silva Manoel n. 165. 1727

PRECISA-SE de uma creada que engomme e mais serviços leves, pequena familia, dorme na casa; rua Silva Manoel n. 165. 1728

PRECISA-SE de marceneiros ou carpinteiros habilitados; na rua General Camara n. 272. 1712

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma creada para cozinhar e lavar, dormindo no aluguel; na rua Tenete Costa n. 87, Meyer. 1713

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, que lave e passe roupa a ferro; na rua de S. Francisco Xavier n. 439. 1717

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de duas pessoas; na rua do Uruguay n. 134 casa 1.

PRECISA-SE de montadores para calçado pequeno; na travessa das Partilhas n. 42, loja.

PRECISA-SE de escarpineiros na fabrica de chinellos; na rua General Camara n. 141, paga-se bem. 1701

PRECISA-SE de uma cozinheira para familia de tratamento e que durma no aluguel, em Ipanema; rua Vieira Souto n. 114.

PRECISA-SE de uma creada para cozinha e mais serviços de pequena familia; na rua Arquitina n. 63. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça de 14 annos, para ajudar o serviço da casa; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 178. S. Christovão. 1794

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos que durma no aluguel, em casa de casal; na rua General Camara n. 302, loja. 1842

PRECISA-SE de uma ama secca; na travessa da Soledade n. 3. Mattoso. Paga-se bem. 1838

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe regularmente; na rua do Hospicio n. 122, sobrado, onde se trata. 1834

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Haddock Lobo numero 52. 1819

PRECISA-SE de meninas, para um trabalho facil; na rua da Lapa n. 37, loja. 1816

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 62 (Paula Mattos). 1813

PRECISA-SE de um official de sapateiro; na rua de S. Clemente n. 355, Botafogo. 1808

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96. 1802

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Carvalho Monteiro (Cattete) n. 42 II.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na rua do Cattete n. 88, 1º andar. 1789

PRECISA-SE de uma perfeita e limpa cozinheira, de conducta afiançada para dormir em casa dos patrões; trata-se na rua Luiz de Camões n. 38.

PRECISA-SE de uma lavadeira e boa engommadeira; na praia do Flamengo n. 384, perto da travessa Cruz Lima.

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 15 annos para serviços, em casa de familia; na rua do Cattete n. 35, moderno. 1182

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com muita pratica de casa de pasto; na rua de São Pedro n. 331. 1887

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e durma no aluguel, até 30$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1901

PRECISA-SE de um perfeito official de alfaiate, para obra de mangas; na avenida Mem de Sá n. 92. 1878

PRECISA-SE de uma creada para casal sem filhos; na rua General Camara n. 152, sobrado. 1912

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, de boa conducta, para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 324 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua Dr. Aagra n. 24. Catumby.

PRECISA-SE de uma professora de piano a domicilio; na rua da Lapa n. 82, entrada pela rua Taylor. 1852

PRECISA-SE de um official de alfaiate; na rua Dr. Manoel Victorino n. 121. Engenho de Dentro. 1826

PRECISA-SE de um homem sério para serviços decentes e cobranças de um escriptorio commercial, ordenado fixo, 140$. Exige-se fiança de 300$, garantida pelos recebimentos. Cartas ao sr. Silva nesta folha. 1188

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, de conducta afiançada para copeiro, em casa de pequena familia; na rua Theophilo Ottoni n. 50, 2º andar.

PRECISA-SE de um creado; na rua D. Luiza n. 157. Gloria. 1718

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a dois rapazes um quarto mobilado e com pensão. Rua S. José, 7, 1º, andar. Predio novo. 1017

ALUGA-SE um quarto para moço do commercio, na rua da Quitanda n. 50, moderno, no 2º andar; trata-se no n. 48, 2º andar. 1105

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobilados, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 20, em Estacio de Sá. Avenida França. 986

ALUGA-SE a moços do commercio, um comodo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128-1º.

ALUGAM-SE quartos a pessoas de tratamento; na rua Visconde do Rio Branco n. 21.

ALUGA-SE todo o predio da rua da Passagem n. 38, com entrada ao lado e duas entradas pela rua de S. Manoel, recentemente reconstruido com 21 accommodações diversas e bem arejadas, de accordo com as leis em vigor, tem bom quintal; trata-se no mesmo, das 7 ás 8 horas da manhã e das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde, com o proprietario.

ALUGA-SE uma grande casa, e o 1º andar, tendo chacara e jardim, na rua Paula Ramos, 7, bonde de Santa Alexandrina. Aluguel 100 mil réis. 1060

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado. 1198

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, varanda corrida ao lado, jardim na frente com gradil de ferro e grande terreno. Bondes de Cascadura, á rua Lino Teixeira n. 33.

ALUGA-SE uma casa para familia ou moços; na travessa de S. Sebastião n. 3, morro do Castello. 1302

ALUGA-SE espaçosa sala de frente para cavalheiros, em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro. Cattete. 1281

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua Mesquita Junior n. 25, por 160$ mensaes, e taxa sanitaria; trata-se na rua Sete de Setembro n. 143; as chaves estão pegado no n. 27. 1307

ALUGAM-SE independentes, sala e quarto e mais dependencias, a casaes sem filhos; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 240. 1300

ALUGA-SE uma casa assobradada nova, na rua Costa Pereira n. 38, com duas salas, oito quartos, gaz e mais pertences; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 1299

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia séria; na rua de S. Clemente n. 103, casa 24. 1203

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia; na rua Dr. Campos da Paz n. 101, Rio Comprido. 1204

ALUGAM-SE um bom escriptorio de frente e dois centraes; na rua do Ouvidor n. 41, em frente ao Cascata. 1375

ALUGA-SE, em casa de familia, um confortavel aposento mobilado e com pensão, a casal ou senhor de tratamento, tendo a casa telephone e luz electrica; na praia do Flamengo n. 8.

ALUGA-SE um predio novo na rua da Alegria n. 171; informa-se no armazem adeante numero 189. 1449

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Nova America, para tratar no armazem da esquina. Aluguel 30$. Pedregulho.

ALUGA-SE metade de uma casa para casal sem filhos, com linda vista e chuveiro; trata-se na mesma; rua do Aqueducto n. 290, baixa. 1435

ALUGA-SE um quarto a um cavalheiro de tratamento; na rua da Passagem n. 31, antigo. 1201

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Evaristo da Veiga n. 109, tem bons commodos e quintal, está aberto das 10 horas ás 4 da tarde; trata-se no Hotel Avenida, das 11 ao meio-dia, e das 4 ás 5 horas da tarde, com o sr. Brandão. 1422

ALUGAM-SE quarto e sala, a familia ou cavalheiro, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 119. Cattete. 1409

ALUGA-SE um armazem de esquina, ponto de primeira ordem, com contrato; informa-se na rua D. Carlos I n. 119. Cattete. 1408

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, Rua da Misericordia n. 6, 1º andar. Preço 70$000. 1403

ALUGA-SE o pavimento superior do predio da rua Santos Rodrigues n. 155, pintado e forrado de novo, preço 160$; trata-se no mesmo. 1428

ALUGA-SE um bom quarto, a senhor sério, empregado no commercio; na rua General Caldwell n. 229, sobrado, antiga Formosa. 1433

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa de familia, a um cavalheiro respeitavel; na rua do Senado; informa-se na rua dos Invalidos n. 37, loja, aluguel 50$000. 1448

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer junto á estação, com todas as commodidades para familia de tratamento; informa-se na mesma. 1454

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 101. 1402

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. José n. 12, tendo quatro quartos, duas salas e cozinha; trata-se na rua da Assembléa n. 11. 1456

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente; na rua Miguel Angelo n. 496. Meyer. 1465

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 1458

ALUGA-SE esplendida sala e quarto bem arejados independentes, serve para medico ou dentista, com ou sem pensão; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 135. 1455

ALUGAM-SE uma sala de frente independente e bem mobilada e outro commodo sem mobilia a moços decentes do commercio, ou a casal sem filhos e de tratamento; na rua Silva Manoel n. 158.

ALUGA-SE uma alcova, com entrada independente, com luz electrica á rua do Cattete n. 254, sobrado, casa de familia sem outros inquilinos, por 50$000. 1573

ALUGA-SE uma grande sala de frente, e um bom quarto, a um casal sem filhos em casa de uma familia de respeito; trata-se na rua Uruguay n. 256, aluguel barato e adeantado. 1572

ALUGA-SE um bom sobrado, reconstruido de novo, com todos os requisitos da hygiene, com tres quartos, duas salas e terraço; na rua General Camara n. 223, e trata-se no mesmo. 1575

ALUGA-SE uma boa sala para familia; na rua Fluminense n. 10, moderno, Paula Mattos. 1351

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua, esgoto, luz electrica, etc.; na rua Firmino Fragoso n. 37, Madureira; trata-se no n. 29. 1544

ALUGAM-SE sala e alcova, a casal ou senhora, por 50$, pagamento adeantado; na rua Barão de Bom Retiro n. 9, casa de familia. 1552

ALUGA-SE por 230$, uma boa casa na rua de Santa Clara n. 36 (Copacabana); informa-se no n. 39. 1557

ALUGAM-SE 2 excellentes salas de frente, preços commodos; na rua Pedro Americo n. 44. Cattete. 1555

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, um bom quarto mobilado, a pessoas do commercio; na rua Bento Lisbôa n. 86. 1559

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, a uma senhora ou senhor só; na rua do Cattete; informa-se na mesma rua n. 3. 1519

ALUGA-SE o predio novo, illuminado a luz electrica; na rua Dr. Sá Freire n. 57; trata-se com o sr. Ayres, na mesma rua n. 59. 1494

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com cozinha; na rua do Cattete n. 112, estação da Piedade. Suburbios. 1522

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e varanda com muito terreno, em D. Clara; rua Antonietta n. 92; trata-se das 9 ás 2, ou na estação do Meyer; rua de S. João n. 6, antigo a qualquer hora nos dias uteis, agua de poço egual á da bica. 1491

ALUGA-SE um bom predio com luz electrica; na rua Ipanema n. 91. Copacabana. 1562

ALUGAM-SE diversos predios, proprios para morada de pessoas empregadas no commercio; na rua de S. Francisco Eugenio, avenida S. João n. 155, com duas salas, tres quartos e mais dependencias necessarias a uma familia; as chaves são encontradas na mesma avenida, com o sr. Lino de Souza Peixoto com quem se trata, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 5 da tarde. 1493

ALUGA-SE por 100$, a casa da rua Coronel Rangel n. 141, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina quintal fechado e tanque, bonde á porta; trata-se na mesma, das 10 ás 2 horas. Cascadura. 1524

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com direito a toda casa a um casal sem filhos em casa de pequena e respeitavel familia; na rua Castro Alves n. 84 esquina da rua Imperial (Meyer). 1503

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um enorme quarto bem mobilado, a casal ou a dois cavalheiros de respeito; na rua Conde de Baependy n. 70. 1573

ALUGAM-SE a 30$ 40$ e 50$ grandes e bonitos quartos e salas de frente; na rua Monte Alegre n. 120, proximo á do Riachuelo. 1511

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Grão Pará n. 30, bondes de Lins Vasconcellos e Villa Izabel-Engenho Novo. Trata-se na chacara da esquina. 1034

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de pequena familia, com direito á cozinha; na praça Marquez de Herval n. 17 Meyer, bondes José Bonifacio. 976

ALUGA-SE um escriptorio de frente, por 70$; na rua dos Ourives n. 113. 1864

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo mobilado, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar. 1860

ALUGA-SE o 2º andar do predio, á praça Quinze de Novembro n. 30; trata-se no mesmo, armazem. 1863

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14 loja. 1865

ALUGA-SE um commodo a um senhor só, que trabalhe fóra, preço 13$; na rua Marechal Floriano n. 224. 1871

ALUGA-SE um optimo commodo, com ou sem mobilia; na rua Leste n. 35 (pensão). 1876

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom commodo, a um senhor do commercio; na rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa. 1903

ALUGA-SE o predio á rua do Jogo da Bola n. 20 morro da Conceição, tendo duas salas, cinco quartos, cozinha, esgoto, quintal pintada e forrada de novo, tem electricidade. Aberta das 6 ás 5 horas da tarde; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 39. 1906

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora só, preço 50$ adeantados, tem cozinha e quintal; na rua de Santa Anna n. 174. 1905

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com ou sem pensão casa de familia; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1904

ALUGA-SE duas salas com direito á cozinha, a um casal de tratamento; na rua de S. José, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja de calçado. 1877

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de [illegible] com ou sem pensão a empregados do commercio ou a cavalheiros sérios; na rua de São J[illegible] n. 1º. 1879

ALUGA-SE uma sala de frente com luz electrica em casa de familia; na rua da Lapa numero 42. 1583

ALUGA-SE uma casa mobilada ou não, com dois quartos, duas salas, boa cozinha com fogão a gaz, porão habitavel, uma extensa varanda, illuminada a gaz e electricidade; na rua de S. Francisco Xavier n. 492. 1859

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da travessa Hermengarda n. 45, Meyer com boas accommodações para familia. 1897

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços solteiros; na avenida Passos n. 118, sobrado. 1893

ALUGA-SE um bom quarto com duas sacadas para a rua, e com pensão, querendo, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 67. 1895

ALUGAM-SE dois bons commodos, completamente independentes, a casal sem filhos; na rua Itapiru' n. 46 sobrado. 1891

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua Conselheiro Moraes e Valle n. 27, Lapa; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja. 1892

ALUGA-SE um commodo; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 1896

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou não, para casal, com pensão; na rua de Santa Alexandrina n. 122. Rio Comprido. 1910

ALUGAM-SE dois quartos, com pensão, a moços sérios, preços baratissimos em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar, predio novo. 1911

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar. Predio novo. 1182

ALUGA-SE a loja do predio n. 5 do becco dos Ferreiros; as chaves estão na rua da Misericordia n. 8, onde se trata. 1908

ALUGA-SE uma sala de frente; na ladeira João Homem n. 13, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, com pensão; na avenida Central n. 15, 2º andar. 1920

ALUGA-SE por 50$, um quarto mobilado para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala independente, clara arejada, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71. Gloria, antiga D. Luiza, 70$000. 1921

ALUGA-SE o magnifico e espaçoso predio da rua Aqueducto n. 49, antigo, com esplendidas accommodações para grande familia de tratamento, tendo gaz e agua nascente, e de encanamento geral, e bem assim uma esplendida vista de toda a cidade, logar o mais saudavel possivel; para informações no armazem Vista Alegre, onde estão as chaves, aluguel 350$; trata-se no largo da Carioca n. 8, confeitaria. 1218

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a um casal decente, em casa de duas senhoras só, com direito em toda casa, preço 50$; na rua Palm Pamplona n. 86. Sampaio. 1846

ALUGA-SE com carta de fiança, uma arejada casa com duas salas, dois quartos cozinha, quintal, tanque, etc., pintada e forrada de novo; informa-se na rua Itapiru' n. 90, armazem. 1844

ALUGAM-SE dois predios acabados de ser construidos, ha poucos dias: um por 110$, e outro por 125$; na rua Leopoldo Andarahy; trata-se na mesma n. 8. 1842

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua da America n. 217. 1851

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com duas janellas, por 62$ adeantados; na rua Sampaio Vianna n. 60, avenida Boa Vista, casa 19. Rio Comprido. 1843

ALUGA-SE boa sala com cozinha, a casal sem filhos ou rapaz solteiro; na rua Benjamin Constant n. 49. Villa Maria Carolina. 1847

ALUGA-SE a moços solteiros, uma sala independente; na rua Benedicto Hyppolito n. 48, sobrado antiga Alcantara. 1855

ALUGA-SE bom commodo a casal sem filhos, com conveniencia de cozinha e tanque; na rua dos Arcos n. 41. 1841

ALUGA-SE uma sala de frente com luz electrica em casa de familia, predio novo; na rua de S. José n. 79. 1841

ALUGAM-SE as casas da rua Liberdade ns. 32 e 324A; as chaves estão em frente, no n. 29, e trata-se na rua do Ouvidor n. 134, casa da Estrella, com o sr. Marinho. 1840

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades, em casa de um casal decente e sem filhos a outro nas mesmas condições; na rua General Caldwell n. 241, antiga rua Formosa. 1837

ALUGAM-SE duas grandes salas e quartos, para pessoas decentes; na rua do Cattete, esquina Buarque de Macedo. Tinturaria. 1831

ALUGAM-SE por 40$, casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave, em casa, e não tenha creanças; na rua do Mattoso n. 108; trata-se no n. 106. 1829

ALUGAM-SE tres quartos, a pessoas do commercio em casa de familia, 20$, 25$ e 35$; na rua Itapicu' n. 167. 1827

ALUGA-SE uma loja para negocio limpo com tres quartos, na melhor rua da Cidade Nova; informações na rua Visconde de Itauna n. 94, sobrado.

ALUGA-SE um quarto por 30$; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho. 1809

ALUGAM-SE duas casas, na estação do Rio das Pedras, tem todo o conforto; informa-se na venda do sr. Perdomo. 1803

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Maria n. 50, Aldeia Campista, tem magnificos commodos quatro dormitorios e grande quintal; trata-se na rua 10, Cães do Porto, tapiche "Pontifícia". As chaves estão no n. 48, por favor. 1793

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia estrangeira; informa-se na rua Conde de Bomfim n. 1.301. 1784

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, quintal e jardim. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 41. 1787

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moço empregado no commercio ou senhora que trabalhe fóra, por 40$ mensaes; na travessa da Angostura n. 9. Mattoso. 1783

ALUGA-SE uma sala de frente com gabinete, a senhor sério; na rua do Livramento n. 61, sobrado. 1792

ALUGA-SE por 60$, uma casa com duas salas dois quartos, cozinha e agua, ao pé da estação de Ramos; trata-se no armazinho n. 36, em frente á estação.

ALUGA-SE um quartinho, a um moço só, por 20$; na praça da Republica n. 139 sobrado. 1505

ALUGA-SE uma sala em frente ao mar, casa nova e de familia, tem todo o conforto; na praia da Lapa n. 74. 1504

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto, com gaz, a moço solteiro; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado. 1501

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, trabalhador; na rua General Caldwell n. 314. 1525

ALUGA-SE excellente commodo de frente, não é casa de commodos; rua da Misericordia n. 2, 2º andar. 1474

ALUGA-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 55, estação do Engenho. 1477

ALUGA-SE um commodo a casal; na Estrada Nova da Pavuna n. 133. Terra Nova. 1478

ALUGA-SE um quarto por 40$, em casa de familia de todo o respeito; na rua Tavares Bastos n. 21 casa n. 4. 1419

ALUGAM-SE commodos mobilhados com pensão, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo 381.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 208; trata-se na Camisaria Especial, á rua do Ouvidor n. 108. 1192

ALUGA-SE o 2 andar da praça Tiradentes numero 37, para pequena familia; trata-se na loja. 1194

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com duas salas, quatro quartos, dispensa cozinha e bom quintal. Preço 300$ mensaes. As chaves estão na pharmacia, junto ao predio; trata-se na rua do Ouvidor n. 55 charutaria, com o sr. Alexandre, ou na rua dos Invalidos n. 191.

ALUGA-SE uma metade de sobrado; na rua Frei Caneca n. 8.

ALUGA-SE uma confortavel casa mobilada, com porão habitavel, proxima á rua Haddock Lobo; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 55, armazem, onde se trata. 388

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino numero 78; trata-se na rua de S. Christovão numero 357. 601

ALUGAM-SE sala de frente, mobilada e quartos a preços moderados, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, perto dos banhos de mar. Cattete. 451

ALUGAM-SE, em casa excellentemente situada no centro de jardim, para familia ou cavalheiros magnificos commodos, com ou sem mobilia; informa-se na rua das Laranjeiras n. 211. 36

ALUGA-SE uma boa sala com duas amplas sacadas, a moços, com ou sem pensão, no confortavel predio recuado da rua Visconde de Itauna n. 36. 1013

ALUGA-SE, por contrato de 3 a 5 annos, para 1º de janeiro de 1912, a casa da rua do Livramento n. 78 moderno, ainda occupada com officina de serralheiro, serve para qualquer ramo de negocio. Para tratar á rua Cardoso n. 118, moderno. E. do Meyer. 1011

ALUGAM-SE magnificas salas e optimos quartos a casaes e rapazes solteiros, havendo boa pensão, luz electrica e jardim. Trata-se na Pensão Preciso, rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 1082

ALUGA-SE uma bonita sala bem arejada, em casa de familia allemã (predio novo), decentemente mobilada e com pensão de primeira ordem: na rua de S. José n. 50, 1º andar. Ahi mesmo se acceita tambem dois ou tres pensionistas.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com tres sacadas e com quarto continuo em casa de familia allemã (predio novo) decentemente mobilada ou sem mobilia e com pensão de primeira ordem, a dois ou tres cavalheiros ou a casal sem filhos; na rua de S. José n. 50, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto independente, com gaz, por 25$, a pessoas que trabalhem fóra; na rua Buarque de Macedo n. 13. Cattete. 1707

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio com luz electrica e mais commodidades; na rua da Alfandega n. 120, 1º, proximo á rua Uruguayana.

ALUGA-SE um quarto independente, por 20$; na ladeira das Guararapes n. 3. Aguas Ferreas.

ALUGA-SE por 50$, um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, e cozinha; na rua Vaz Toledo n. 109, Engenho Novo. 1736

ALUGA-SE só a moços do commercio, um bom quarto com janella; na rua dos Andradas numero 36, moderno. 1782

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão; na avenida Central n. 15, 2º andar.

ALUGA-SE um escriptorio de frente e dois centraes; na rua do Ouvidor n. 71, em frente ao Cascata.

ALUGAM-SE duas bonitas casas novas proprias para familia; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 259, proxima á praça Sete de Março, Villa Izabel. 1189

ALUGA-SE por 30$ um quarto; na rua de Dona Luiza n. 157. Gloria. 1719

ALUGAM-SE escriptorios com luz electrica gratis, por cincoenta mil réis, 1º andar. Ouvidor n. 108. 1191

ALUGA-SE um optimo quarto; na rua dos Andradas, esquina dos Passos n. 2.

ALUGA-SE por 75$, em casa de casal, dois grandes quartos, sala de jantar, com direito á cozinha e quintal, independente, a pequena familia e decente; para ver na rua Nora n. 97 bonde de Alegria, e trata-se na rua General Camara n. 385, sobrado, com Braga, das 10 horas ás 3 da tarde. 1530

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Itauna n. 67, com accommodações excellentes, para familia. Chaves na loja; trata-se na rua da Assembléa n. 94.

ALUGA-SE um quarto a empregado do commercio, com pensão; na rua da Carioca n. 24, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, a rapazes sérios em casa de familia; na rua de S. José n. 65, 1º andar. Predio novo. 1182

ALUGA-SE parte da loja, a um marcineiro; na rua Theophilo Ottoni n. 206. 1186

ALUGA-SE um commodo independente; na rua do Campinho n. 95. Cascadura. 1195

PRECISA-SE, com urgencia, de alugar uma casa, pagando 100$ mensaes ou 120$, que seja em ruas perto da cidade. Cartas neste escriptorio com as iniciaes E. M. 1440

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua de São José n. 55, 1º ou 2º andar. 1189

PRECISA-SE alugar para um casal sem filhos, uma casa independente e barata, com tanque e banheiro, e que não seja longe do centro. Póde tambem servir um sobrado em condições identicas. Cartas informando nos escriptorios desta folha, com as iniciaes B. A. 1862

PRECISA-SE de um 1º andar, no centro da cidade; informa-se na rua da Quitanda n. 114 loja. 1870

PRECISA-SE de uma casa, no centro, com dois ou tres quartos, para pequena familia, sem creanças. Offertas á rua da Alfandega n. 206, sobrado. 1913

PRECISA-SE alugar em casa de familia de respeito, uma sala e quarto, com mobilia, e outros arranjos domesticos, que forneça pensão que é para um senhor de edade e que poderá dar referencias da sua pessoa devendo os aposentos ser bem claros e arejados em logar saudavel e conducção facil, quem o tiver nestas condições, queira deixar carta na redacção desta folha, a A. B. C. Na mesma casa se deseja alugar um quarto espaçoso com janellas e sem mobilia, que forneça pensão, para uma senhora viuva, já de edade podendo deixar carta a M. L. 1821

VENDE-SE uma casa nova, de paredes dobradas, tendo 11 metros de frente por 54 de fundos, tem muitas fruteiras e agua, entre duas linhas de bondes, Cascadura e Inhaúma, e por preço baratissimo; trata-se na mesma, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.179, antigo 73; tem cinco quartos e duas salas. 1371

VENDE-SE o terreno da rua Pinheiro Guimarães n. 101, por 2:000$, tem pedra e barro; trata-se na rua das Laranjeiras n. 402. 1515

VENDE-SE uma boa chacara, tendo quasi todas as arvores fructiferas, construcção solida, com tres quartos, duas salas, cozinha, sala de engommar, terreno proprio, logar bastante salubre, com muitos trens, dois ms. da estação do Santissimo; para melhores informações na rua Camerino n. 90, com o sr. Pedro Vieira. 1482

VENDE-SE um magnifico terreno, na rua Alice de Figueiredo, estação do Riachuelo; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 894. 1489

VENDEM-SE, a pessoa particular, um rico étagère, um guarda-prata, um guarda-comida, uma mesa elastica com seis taboas e seis cadeiras, tudo de raiz de vinhatico; rua Pão Ferro n. 25, São Christovão. 1533

VENDE-SE por 7:500$ uma casa toda pintada e forrada de novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal, gaz, etc., na rua Maxwell, Aldeia Campista; informa-se nos armazens da esquina da mesma rua com a de Pereira Nunes.

VENDE-SE por 9:000$ um bom predio, com cinco quartos e mais accommodações, á rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Alfandega n. 56, Britto. 1546

VENDE-SE por 100:000$ um grande sobrado, com seis portas e completamente novo e dando de renda 14:000$ annuaes; informa-se á rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios, á rua Herminia (Meyer), com quatro quartos e duas salas, jardim, quintal e entrada ao lado; rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDEM-SE por 36:000$ tres predios, á rua Paraná, novos e tendo de renda 4:652$; rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDE-SE por 40:000$ uma linda chacara, com casa apalacetada no centro, á rua Paula Mattos; rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDE-SE, á rua Muratori, um terreno com 34 metros de fundos por 19 de frente, por 5:000$; rua da Alfandega 56, Britto. 1549

VENDE-SE por 17:000$ um predio á rua Delfina, com cinco quartos e duas salas, em centro de terreno. Este predio fica perto da rua Conde de Bomfim; trata-se na rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDEM-SE por 12:000$ dois predios á rua General Bento Gonçalves (officinas), com dois quartos e duas salas cada um, quartos grandes; rua da Alfandega 56, Britto. 1549

VENDE-SE por 13:000$ um chalet, centro de terreno, com duas salas e tres quartos, á rua Vinte e Quatro de Maio (Sampaio); rua da Alfandega 56, Britto. 1546

VENDE-SE por 4:500$ um predio á rua São Gabriel (Meyer), duas salas, dois quartos e porão habitavel; trata-se á rua da Alfandega n. 56, Britto. 1549

VENDE-SE uma casinha com terreno de 10 por 30; trata-se na praça de Botafogo, quitanda, rua José dos Reis, Inhaúma. 1513

VENDEM-SE lotes de terrenos, de 10 ms. de frente e 40 ms. de fundos, na rua Furtado de Mendonça, estação da Piedade, bondes proximo, tem agua, metade a vista e o resto em prestações mensaes; para ver com o sr. Campos, rua Gomes Serpa 135, e tratar com Serrano, rua do Carmo n. 49, sobrado. 1537

VENDE-SE por 9 contos, na rua S. Luiz Gonzaga, um predio com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1797

VENDE-SE, em Catumby, por 9 contos, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; informa-se na rua Gonçalves Dias 85, com o sr. Campos. 1796

VENDE-SE uma casa por 3:200$, com dois quartos, uma sala, cozinha, bom tanque para lavagens, chuveiro, muita agua encanada e latrina, quintal pequeno, mas bem cercada, á rua Vinte e Cinco de Março n. 205, casa II. Engenho de Dentro; distante dos bondes da Piedade cinco minutos. 1801

VENDEM-SE: uma rica mobilia de canella, com costas estufadas a velludo lavrado, assento de palhinha, com gravuras a ouro, com porta-bibelots, com espelho bisauté, completamente nova, 270$; um bom piano Henri-Herz, 340$; dois bons aparadores com marmores, 20$; um rico étagère com gravuras a ouro, galeria para copas, espelho e pedra mármore, 100$; um guarda-prata, 80$; um toilette commoda com pedra dupla, 90$; um guarda-comidas, côr de canella, com gravuras a ouro, 25$; e mais moveis de familia que se retira; rua de São João 182, Meyer. 1812

VENDE-SE um chalet com terreno bem arborizado; informações na venda do sr. Manoel José Vieira, rua do Porto de Inhaúma n. 260, em Bomsuccesso, E. de Ferro Leopoldina. 1814

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e bom terreno, precisando alguns concertos, e tendo terreno para novas construcções rua Vidal de Negreiros ns. 31-37. Vende-se barato; trata-se na rua da Quitanda n. 128, sobrado, das 11 ás 3 horas. 1824

VENDEM-SE: uma casa á travessa da Bandeira, com dois quartos, duas salas, etc., 6 contos;
Dois predios á rua S. Francisco Xavier, um por 22 contos e outro por 27 contos;
Um predio á travessa Industrial, com quatro quartos, duas salas, etc., 18 contos;
Um predio á rua S. Carlos, sobrado e loja, rende 300$ mensaes, 20 contos;
Um terreno á rua dos Artistas, com 7 X 24, 3 contos.
Um terreno á rua Prudente de Moraes, Ipanema, 20 X 70, 10 contos.
Um terreno á travessa Bella S. Luiz, 14 X 22, 4 contos;
Um terreno á rua Uruguay, com 35,80 X 280, 25 contos (pechincha);
Um predio com bonita chacara, com 1.400 metros quadrados, á rua Dito de Dezembro, 10 contos;
Um predio terreo á rua Frei Caneca, dá 160$ mensaes, 16 contos.
Fazem-se hypothecas, seja qual for a quantia, no centro e suburbios. Compras e vendas de predios e terrenos; trata-se todos os dias, com Fernandes, á travessa do Ouvidor n. 9, sobrado, de 1 ás 3 horas. 1828

VENDE-SE uma chacara toda arborizada, prompta para ser edificada; na rua de S. Pedro n. 28, 1º andar. 1875

VENDE-SE um grande terreno, em Todos os Santos, rua Getulio, por preço razoavel, ou a prestações de 50$, e trata-se na rua D. Thereza n. 21, Engenho de Dentro, das 7 ás 11 horas da manhã e das 5 horas da tarde em deante. 1836

VENDEM-SE os seguintes predios:
80:000$ um predio á rua do Cattete.
75:000$ a 1|4 parte de um importante predio, no centro commercial.
55:000$ um predio novo á rua do Cattete.
40:000$ sete predios em Copacabana, rendendo 800$ mensaes.
40:000$ importante situação, distante de bondes 20 minutos, com duas cachoeiras, magnifica casa de moradia, plantações diversas e com oito alqueires de terra cultivada.
35:000$ um palacete em S. Francisco Xavier.
28:000$ um bom predio á rua S. Luiz Gonzaga.
25:000$ quatro predios, sendo tres rendendo 430$ mensaes.
20:000$ cada um, dois predios á rua Frei Caneca.
13:000$ uma casa nova, com porão e varanda, em frente á estação do Meyer.
13:000$ cada um, dois predios de negocio, em frente á estação do Meyer, renda 300$000.
10:000$ um dito, em frente á estação do Meyer.
Além destes, tem mais de 5:000$ a 10:000$, predios nas estações de Todos os Santos e Meyer. Empresta-se dinheiro sob hypotheca, nos suburbios a 12 o|o ao anno, negocios promptos; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1.

VENDE-SE um lote de terreno, a dois minutos da estação do Meyer e prompto a edificar, com 11 m X 25; rua da Alfandega 134, sobrado, com A. Nunes. Preço 2:500$000. 1814

VENDE-SE, directamente, um bom predio e chacara, em uma das melhores ruas de S. Christovão, servida por tres linhas de bondes á porta; trata-se á rua Primeiro de Março n. 85. 1848

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, a 300$ o lote, juntos ou separados, á rua Bella Vista n. 17, esquina da rua Medeiros, proximo á rua D. Luiza, estação da Piedade; trata-se na rua D. Laura de Araujo n. 72. 1793

VENDEM-SE, a prestações de 5$, 10$ e 20$, lotes de terrenos, a 200$ e 300$; uma casa coberta de palha, porém toda caiada, com dois lotes de terra, toda arborizada, por 600$, rendendo 240$; ver e tratar com o sr. Henrique, no Marco Quatro (sitio do Chico Moura), 25 minutos distante das estações de D. Clara e Rio das Pedras (breve bondes da Light a 3 minutos) e distante 15 minutos dos bondes de Jacarépaguá, Passagens de 100 réis, da capital. 73

VENDE-SE o rico e esplendido predio apalacetado, com grande jardim, com portão e gradil de ferro á frente, proprio para familia de tratamento, tendo, além de grandes salões, magnificos dormitorios, todos circulados de janellas, grande lavadouro, um puxado onde se acham installadas as cocheiras, com logares para carros, automoveis, e quartos para creados. A venda será feita em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo bom predio, á rua S. Januario n. 83, em S. Christovão, pelo leiloeiro J. Lages. 1859

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, na rua da Passagem n. 2, Piedade; esta rua principia na rua do Cattete.

VENDE-SE uma casa por 5:500$, com duas salas, dois quartos e porão habitavel, com grande terreno, na rua Conselheiro João Cardoso n. 57, bondes de Praia Formosa; ver e tratar na mesma.

VENDE-SE — Digo: compra-se um grupo de tres a cinco predios pequenos, assobradados, construcção moderna, situados na cidade, até ao Estacio de Sá ou immediações; trata-se directamente com o comprador, á rua do Hospicio n. 314, sobrado, sr. M. Pinto. 1182

VENDE-SE um terreno á rua Amalia, com 11 metros de frente por 38 de fundos; trata-se na rua Goyaz n. 902. 1510

VENDE-SE, proximos ao Jardim Botanico, *cinco lotes de terrenos*, promptos a edificar-se, por metade do seu valor; trata-se á rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho. 1578

VENDE-SE por 800$, no Meyer, um lote de terreno, prompto a edificar-se; trata-se á rua do Rosario 115. Cartorio, com Carvalho. 1578

VENDE-SE por 11:000$, no Engenho de Dentro, um bonito predio, com cinco quartos, duas salas, todos com janellas, e bem tratado jardim; informa-se á rua do Rosario 115, Cartorio, com Carvalho. 1578

VENDE-SE por 5:000$, no Engenho de Dentro, um predio novo, com tres quartos, duas salas, e grande terreno plantado; informa-se á rua do Rosario 115, Cartorio, com Carvalho. 1578

VENDE-SE por 9:000$, no Meyer, um predio novo, com tres quartos, duas salas, todos com janellas, e grande terreno; trata-se á rua do Rosario 115, Cartorio, com Carvalho. 1578

VENDEM-SE por 6:000$, no Meyer, dois chalets, dando bom rendimento; trata-se na rua do Rosario 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 3:000$, proximo á rua Voluntarios da Patria, um lote de terreno, prompto a edificar-se; trata-se á rua do Rosario 115, Cartorio, com Carvalho. 1577

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios e promptos para edificar, com 11 X 50, na villa de Santo Antonio, muito proximo da estação de Campo Grande, com agua encanada, bondes á porta e ruas calçadas. O pagamento é feito em prestações mensaes de 5 % sobre o valor do terreno. Os preços são muito reduzidos e a construcção é livre; trata-se no proprio local com Macedo, todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde e aos domingos das 8 ás 11.

VENDE-SE uma casa, á rua Capitão Macieira n. 71, estação de D. Clara. 1091

VENDE-SE uma boa casa, na travessa Matheus Silva (Inhaúma), com sete commodos e puxado, edificada em centro de terreno proprio, todo arborizado, medindo 18,20 X 232,00, tendo ainda um barracão ao fundo; para ver e tratar á rua Camerino n. 68, loja. 1101

VENDEM-SE e compram-se predios bem localizados, de quesquer preços. F. Medeiros. Rua do Rosario, 117, de 1 ás 5. 360

VENDE-SE um esplendido terreno, prompto para ser edificado, com 36 metros de frente por 87 de fundos, em rua larga e calçada, dando para uma grande avenida ou 4 lotes de 9 por 87, no Andarahy. Vende-se uma boa chacara em Cascadura, com boa casa com 5 quartos, 3 salas, e mais uma casinha com 22 metros com 60 de fundos. Trata-se com o proprietario á rua de S. Christovão, 167, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

VENDEM-SE na estação de Pavuna, Districto Federal, as bemfeitorias de uma situação, com casa, pomar, mattas e etc.; informa-se no botequim do sr. Milões, na mesma rua e localidade.

VENDEM-SE: 8:500$, na rua Miguel Fernandes na estação do Meyer; 11:000$, predio na rua Angelica, no Meyer; 22:000$, tres predios com grande terreno, no Meyer; 13:000$, excellente predio em condições hygienicas muito proximo á avenida Salvador de Sá; travessa Silva Guimarães por 8:000$; empresta-se dinheiro sob hypotheca, fianças, alugueis de predios e permuta-se apolices ou predios; na rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos, Caetano. 1401

VENDE-SE por 13:000$000 o predio construido de novo da rua S. Luiz Gonzaga, em São Christovão; trata-se com o proprietario na rua General Camara, 363, botequim. 384

VENDE-SE por 850$ uma casinha coberta de telha, com um bom terreno, na estação de Inhaúma, em frente á mesma estação, nos suburbios; trata-se com o sr. Leocadio, no chalet defronte.

VENDEM-SE seis lotes de terreno nas ruas do Barro Vermelho e Parque São Christovão; trata-se com o dono Paulo Chaves, rua dr. Constante Jardim n. 8, Santa Thereza nesta Capital.

VENDE-SE uma ou duas casas novas, juntas ou separadas, duas salas e dois quartos, em todo o necessario para familia, e grande quintal, perto dos bondes de Aldeia Campista e Boulevard Vinte e Oito de Setembro; para informações na rua do Nonoco n. 61, com o sr. Rezende & C. e rua da Assembléa n. 58, com o sr. Delfim. 1416

VENDEM-SE: 29:000$, excellente predio em Laranjeiras; 150:000$, tres predios na rua das Laranjeiras edificados num terreno de 27X100; 25:000$, bom predio com jardim na rua do Humaytá; 26:000$, predio com terreno ao lado, de 20X60, em Botafogo; 20:000$, predio assobradado, condições hygienicas, proximo á rua Haddock Lobo; 32:000$ predio novo, na rua General Camara; 10:000$, predios na rua do Pinto, de renda mensal 165$; 24:000$ predio na rua da Prainha; 5:800$, predio em condições hygienicas proximo á rua Barão de Ubá em S. Christovão; 38:000$, predio novo de sobrado e loja de negocio, proximo ao largo do Deposito. Rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos. Caetano. 1404

VENDE-SE por 200$ uma vacca, de particular; o leite que dá é superior, e muito [illegible]. Só serve para particular, por ser de [illegible]; na rua Haddock Lobo n. 293. 1868

VENDE-SE a 15 contos cada predio, dois novos na rua Pereira de Siqueira, junto á rua São Francisco Xavier; informa-se na rua Haddock Lobo n. 293. 1869

VENDE-SE uma pequena casa, com armação e utensilios; informa-se á rua Vasco da Gama 127 chapelaria. 1872

VENDEM-SE dois lotes de terreno, com 11 ms de frente por 43 de fundos, cinco minutos da estação de Terra Nova, um na travessa Francisco Zieze, proximo ao n. 41 e outro na rua Ecodoro entre os ns. 64 e 72; trata-se na rua Oliva Maia n. 97 (Madureira). 1857

VENDE-SE um novo predio, na rua Dr. Campos Salles (Haddock Lobo); para ver e tratar na mesma rua n. 83, das 9 ao meio-dia.

VENDE-SE uma bonita e boa casa, systema americano, bem collocada, magnificos ares, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro e gaz. Serve para grande ou pequena familia, tendo duas entradas, na travessa dos Araujos n. 17, Fabrica das Chitas. 1810

VENDE-SE por 8:000$ um novo predio, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, tanques, quintal, etc., a 10 minutos do centro; tratar com o sr. Carmo rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 8:000$ um novo predio á rua Dr. Ferreira de Araujo, em S. Christovão; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4. 1888

VENDE-SE por 8:000$, na rua Nossa Senhora de Copacabana, um pequeno predio; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4. 1889

VENDE-SE por 13:000$ um magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, grande terreno de frente, etc., no melhor logar do Leme; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE em Botafogo, terreno a 800$ o metro de frente por 50 de fundos, e a 300$ de frente em Ipanema, junto ao bonde; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da avenida. 1441

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, rua Garibaldi, esquina da de Pinto Guedes, dois superiores lotes de terrenos (juntos). Os mesmos, que têm 22,00 X 45,00 de fundos e frente para tres ruas, podem ser vistos a qualquer hora, e trata-se com Simões, á rua Visconde de Inhaúma n. 56, 1º andar. 67

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terreno e sitios com pomar, suburbios da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Armada. 1455

VENDEM-SE dois lotes de terreno em esquina na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao Frontão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 40, Madureira. 1296

VENDEM-SE dois terrenos, em Villa Isabel, proximos á praça Barão de Drummond na rua Luiz Barbosa n. 15; para tratar na rua Dr. Maciel n. 103, com Porto. 1610

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, tres salas, cozinha e despensa, a um minuto da estação da Piedade; trata-se á rua Martins Costa n. 21.

VENDEM-SE, em Copacabana, diversos predios novos, juntos ou separados, dando boa renda. Preço, de 14 a 22 contos; trata-se na fabrica de moveis, com o sr. Marques, á rua do Lavradio n. 159, das 11 ás 12 horas. 908

VENDE-SE uma boa chacara, em Cascadura, com boa casa, com cinco quartos, tres salas, etc. etc., tem 22 metros de terreno por 69 de fundos, com mais uma casinha no terreno, com jardim e pomar, logar alto e salubre; trata-se com o proprietario, na rua S. Christovão n. 167, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas. Preço 12 contos.

VENDE-SE o predio da rua Dr. Leal n. 43, Engenho de Dentro e trata-se na rua do Campinho n. 5, com o proprietario. 1066

VENDEM-SE bons terrenos promptos para serem edificados, partindo da estação de Todos os Santos; para informações na rua Dr. Archias Cordeiro n. 472. 1050

VENDEM-SE bons terrenos em lotes, perto de bondes e de estação, logar muito saudavel, promptos a edificar; trata-se á rua José Bonifacio n. 81. 462

VENDE-SE: 20:000$, excellente predio novo em centro de terreno, proximo ao largo da Penha, na Fabrica das Chitas. Rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos. Caetano. 1399

VENDEM-SE: 4:000$, 5:000$ 3:000$, predios em diversas ruas da estação Dr. Frontin; 14X36, a 650$ o metro, na rua Barão de Mesquita, entre a rua Major Avila e S. Francisco Xavier; 14:000$, dois predios e 13:000$, um predio proximo ao largo do Catumby, 16X46 na rua Garibaldi, a 220$ o metro; 40X80, a 650$ o metro, proximo á Muda da Tijuca, fazem-se hypothecas, a juros de 9 e 10 o|o ao anno; na rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos. Caetano. 1400

VENDEM-SE tres predios em Cascadura, proximos á estação, pela quantia de 12 contos de réis; para tratar na rua Quinze de Novembro n. 49, em Madureira. 721

VENDE-SE uma fazenda de criar, distante oito kilometros da cidade da Barra do Pirahy, tendo boas pastagens, matta virgem e capoeirões, clima excellente, boa agua, excellente casa de moradia, carro de bois, 60 cabeças de gado e bemfeitorias, que só á vista; para tratar com W. Q., Barra do Pirahy rua Christiano Ottoni n. 14. 613

VENDE-SE, no centro da cidade, vasto armazem de seccos e molhados, servindo, ao mesmo tempo, de negocio e deposito; informa-se na rua dos Invalidos n. 222. 1188

VENDE-SE, barato, o magnifico predio da rua Tuyuty n. 58, com bom e grande terreno; é a melhor e mais saudavel residencia do Retiro da America; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 11 ás 4 horas. 1197

VENDE-SE uma casa, feitio de chalet, para moradia e sobrelaja, que dá boa renda, com grande terreno, todo cercado; na rua da Caridade n. 15, onde se trata, S. Christovão. 1198

VENDE-SE um predio na rua Miguel Fernandes n. 100, por 8:000$, com 2 quartos e 2 salas, tendo o terreno 10 metros de frente por 30 de fundos; o predio é novo. 1720

VENDE-SE um novo predio com accommodações para familia de tratamento, na rua Affonso Penna; trata-se com L. Tavares, na Contadoria da E. F. C. do Brazil.

VENDE-SE um optimo predio por 11:000$, solidamente construido, apalacetado, com jardim na frente. Habitação confortavel, na estação do Meyer; informa-se na rua do Hospicio n. 144 — Pharmacia Bruzzi.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE varias armações, balcões, vitrines, fixas de 1 vidro e outra com de lado, toldos, fogões patentes, escrivaninhas, varios moveis, pianos fogões patentes e a gaz, lustre e gambiarras de benzina, cofres, capas, estantes caixas de metal para chapéos e outros artigos; Hospicio 172 e 189.

Diversos

ALUGA-SE ou traspassa-se uma pensão em lugar muito proprio, com muito bons commodos. O motivo é o proprietario não poder tratar da pensão por ser pessoa só. Para informações, á rua da Assembléa n. 47, com os srs. Guimarães & Amar.

ALUGA-SE digo—na rua do Hospicio n. 258, encarregam-se de fazer armações para casas de negocio, desde a mais simples até á mais luxuosa. 1070

ALUGA-SE — Injecção Macedo, cura radical das gonorrhéas; rua do Hospicio n. 9. Bragança Cid. 6343

ALUGAM-SE lampadas a alcool e concertam-se fogareiros e lampeões, de qualquer systema; na rua do Hospicio n. 217. Guerra & Costa. 212

ALUGA-SE, outro sim vende-se por 13$ um lindo apparelho de 6 peças para lavatorio e muitos artigos, como ferros de engommar, legitimos, a 2$800, tudo por motivos de obras; na casa Villaça; rua Frei Caneca n. 126. 190

ALUGA-SE uma cocheira para 56 animaes, com casa para moradia; na rua Dr. Maciel numero 75. 1069

ALUGA-SE: A pensão Rio-grandense do Sul offerece esplendido passadio por modica quantia. Experimentem e certificar-se-ão da realidade. Rua Visconde de Itauna n. 36. Manda-se a domicilio. 1012

A CALMA as dôres de dentes e é de grande utilidade para os fumadores a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. Rua Uruguayana n. 66.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A viuva Benvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CARTOMANTE a mais procurada pelos seus trabalhos; rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

COSTURAS. Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho perfeito, sendo de linho e cassa, 20$; de lã, 25$; de seda e velludo, 30$; na rua da Carioca n. 33, 2º andar. 6354

CAUTELAS de joias empenhadas, ouro prata, e brilhantes, compram-se na avenida Passos numero 29 (antiga do Sacramento). 106

CASAMENTOS civil e religioso, em 24 horas, sem certidões; trata-se só na rua do Lavradio n. 46.

CARTOMANTE. — D. Maria Emilia, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas, unica neste genero, casa de respeito e de familia; travessa Santos Rodrigues n. 9. Estacio de Sá; attende a chamados em casa das exmas. familias.

COMPRA-SE um predio até 12:000$, embora seja para reconstrucção; rua Mariz e Barros n. 285, sobrado. 1527

COMPRA-SE um terreno em uma das travessas das ruas Affonso Penna ou Campos Salles; para tratar na rua Campos Salles n. 85, das 9 ao meio-dia. 1861

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, a 9 o|o na cidade e 10 e 12 o|o nos suburbios e Nictheroy. Emprestimos sob inventarios e dinheiro para obras, recebendo-se em alugueis; trata-se com o sr. Fonseca, á rua do Ouvidor numero 68, moderno, sobrado. 1866

DOENÇAS DO HOMEM. Tratadas por processo radical, em poucas applicações, ao alcance de todos. Rua da Assembléa 73, pharmacia Azevedo.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL — A's segundas e quintas, das 7 ás 9. Avenida Central n. 146. 955

EMPRESTIMOS. Fazem-se sob inventarios, heranças hypotheca, alugueis de predios, mesmo em usofruto ou de menores, fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usofructo, etc. Compram-se terrenos e predios, velhos ou novos, mesmo nos suburbios, com o sr. Carmo, á rua do Rosario numero 69, sobrado, das 12 ás 4. 1884

ESCOLAS SUPERIORES E CONCURSOS — Acham-se abertas as matriculas do Curso Propedeutico á rua Primeiro de Março n. 103, dirigido por um bacharel em direito e em letras, o qual se destina ao preparo de rapazes para admissão ás escolas superiores e concursos. Ha um curso diurno e outro nocturno, sendo cada turma de 10 alumnos, taxa fixa, em qualquer dos cursos é de 30$ mensaes.

ELECTRICIDADE. Pessoa habilitada em telephonia, offerece seus serviços; na rua Moura n. 19, Piedade. A. G. Mattos. 1529

FAZEM-SE vestidos pelos ultimos figurinos, a preços reduzidos; na rua General Camara numero 129. 1303

FEBRES E OPILAÇÕES. Tratamento especial. Consultorio rua da Assembléa n. 73, pharmacia Azevedo. 2933

HYPOTHECAS. empresta-se qualquer quantia, a juros modicos, e prazo longo; na rua do Carmo n. 49, com Serrano. 1535

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

MOVEIS. Compra-se e aluga-se qualquer quantidade de moveis avulsos, em casas completas, do Cattete 29 e 250. Telephone 557. Internacional.

MME. IDA, massagista perita. Experimentem só a brilhantina para acastanhar os cabellos brancos e barba. Toma a sua côr natural e faz crescer. Consultas das 2 ás 5 da tarde. Rua General Camara n. 66 esquina da avenida Central. 1915

MME. EDWIGES, acceita pessoas que queiram aprender a cortar costuras, dando um mez de prazo para aprendizagem e por modico preço. Dá lições todos os dias. Tambem acceita costuras dispondo de habeis costureiras; na rua de S. Clemente n. 94, Botafogo.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes em terra, mar, commercio, lavoura e industrias; na rua do Hospicio n. 214.

OVOS de gallinhas de raça, para engorda, a saber: Orpington, Wyandotte Paduana, Brahma clara e Plymouth Rock. Vende-se a 14$ a duzia; [illegible] rua Gomes Dias n. 38. 371

OFFERECE-SE um cobrador de confiança, para cobrança desta, com commissão ou ordenado, mesmo vender generos por conta da casa ou commissão, tem pratica e gular e dá fiador si fôr preciso; para informações na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Delfim. 1423

OFFERECE-SE um moço para ajudante de ferreiro ou marceneiro, com pratica; quem precisar faça o favor de procurar ou mandar recado á rua Sára n. 19. 1871

OS chapéos Chili e Panamá, quando sujos devem ser limpos com a "Agua Magica", que dá excellente resultado e não córta. Um vidro para 12 chapéos. 66 rua Uruguayana. Preço 2$000. 2050

OFFERECE-SE um moço portuguez para todo o serviço da casa; na rua do Riachuelo, pela rua dos Arcos, ns. 55 e 31, moderno. 1483

PENSÃO BELLA VISTA. Rua da Gloria 40, optimos estabelecimentos, para familias e cavalheiros situada no mais aprazivel ponto da avenida Beira-Mar, preços modicos. 35

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cégo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

PAINA Kilo, 2$500. Casa Vermelha, Largo de S. Domingos.

PHARMACEUTICO diplomado, deseja encontrar uma pharmacia nesta capital para assumir a sua responsabilidade profissional. Cartas nesta redacção, com as iniciaes M. A. R. 1703

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — viva de Carvalho sendo viuva, céga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao Glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom lhe recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção prestará a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE de senhoras que mandem fazer suas toilettes, á rua do Ouvidor n. 68, vestidos desde 20$ chapéos desde 15$ e reformam-se. Aviso em postal. 1867

PRECISA-SE de discipulas para aprender pintura japoneza e em velludo pyrogravura bordados etc. Postal a Costa e Silva, á rua do Ouvidor n. 68 2°. 1867

PRECISA-SE de um socio com 2:000$, para negocio rendoso, dando [illegible] mensaes de 200$; na rua General Camara n. 114, sobrado, fundos.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste [illegible] do Lavradio n. 131, sobrado

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha.

PROFESSORA de piano, Mme. Marietta, continúa a leccionar em sua residencia; na rua Senador Furtado n. 70. 1516

PROFESSORA habilitada acceita alumnas para pinturas a oleo, liso, relevo, sobre setim, velludo, etc., aquarella, japoneza. Pintura sobre vidro, esmalte estriados. Bordados sobre espelho a sedas ouro, droco, pedros etc. Pyrogravura, photominiatura com madreperola, lisa e fantasia. Flores ceramica, fructas de cêra, crystal. Rua dos Invalidos n. 65 casa XIX. 1183

PERDEU-SE no domingo á noite, no trajecto da rua Silveira Martins ao Club Militar e dahi ao ponto dos bondes, na avenida, um monogramma cravejado de brilhantes, com as iniciaes J. M. Pede-se á pessoa que o encontrou, o favor de entregar á rua Silveira Martins n. 138, que será gratificado. 1780

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar, com perfeição; na rua Sá n. 104, Encantado. 1181

PRECISAM-SE de compradores para moveis a prestação de 2$000 por semana sem fiador. A casa tem officina e desde que o prestamista esteja habilitado entregam-se com pontualidade os moveis que comprarem. Rua do Hospicio n. 258.

PRECISA-SE de officiaes typographos e de um impressor, na Casa Mayença, em Cruzeiro, Estado de S. Paulo. Exige-se referencias. Propostas por carta a Paternostro Irmãos, Cruzeiro. E. de S. Paulo.

PRECISA-SE de cigarreiros, trabalho perfeito, fumo secco; na rua de S. Pedro n. 248, sobrado. 1159

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, mez 10$| Regis de la Colombière; 97, rua Sete de Setembro. 1°, das 4 ás 9.

PRECISA-SE leccionar instrucção primaria; na rua da Paz n. 131. Rio Comprido. 1927

PRECISA-SE de serviços para um guarda-livros habilitado dando bons referencias que dispõe de 3 horas pela manhã e 2 á noite. Cartas a C. P., no escriptorio desta folha. 1440

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Ca[illegible] n. 42

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa n. 20.745.

SALA E DOIS QUARTOS. Precisa-se alugar, em rua central da cidade, sómente para consultorio medico. Cartas ao dr. A. V., rua do Lavradio n. 56, sobrado. 1999

SITIO. Do morro Agudo a Desengano compra-se um sitio de terras proprias, que tenha casa de morada e agua. Cartas com todas as informações, inclusive área das terras e preço a Paulo Soares, neste jornal. 1805

TIRAM-SE retratos a domicilio com toda a perfeição, grupos a 15$ a duzia, especialidade em coloridos. Chamados para o sr. Miguel, á rua Sergipe n. 134. S. Christovão.

TRASPASSA-SE uma casa de calchoaria, fazendo regular negocio, ou admitte-se um socio. O motivo é o dono não poder estar á testa do negocio. Rua Marechal Floriano n. 219, com Antonio Mattos. 1631

TRASPASSA-SE uma barbearia, á rua Muritiquipary; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 164 Engenho de Dentro.

TRASPASSA-SE uma boa officina, á rua do Hospicio n. 256 bem montada, com peças modernas, de primeira qualidade, movida a electricidade e fundição para bronze varios materiaes para o mesmo, cuja officina foi de Manoel Lopes Duarte. Quem pretender póde-se comparecer na mesma officina, do meio-dia ás 3 horas da tarde. 1488

UM extraordinario brilho nas unhas obterá quem fizer uso do "Unhalino". Não desapparece o brilho nem depois de lavar as mãos por muitas vezes. Não irrita a pelle, como acontece á maioria dos preparados para este fim. Applicação facilima e resultado rapido. Vidro 1$500. A' venda na perfumaria A Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66. 2550

UMA senhora muito necessitada implora aos bons corações um obulo para a sua manutenção. Por favor podem entregar no escriptorio deste jornal para Adalgisa.

UMA esmola pelo amor de Deus — A velha Alexandrina, com 99 annos de edade — Os meus soffrimentos se aggravam e não tendo recursos venho por este meio pedir ás almas caridosas uma esmola pelo amor de Deus, e boa sorte á sua familia. Esta redacção prestará generosamente a receber qualquer obolo.

UM orphão de mãe dá-se a um casal sem filhos para criar como seu filho, de sete a oito annos; quem não estiver nas condições não se apresente; na rua Tobias Barreto n. 164. — O. P. R.

UMA senhora de edade só, deseja encontrar um pequeno quarto, em casa de familia, immediações do Cattete; quem tiver, deixe carta com as iniciaes A. V. V.

USO FRUTO e fé de commissão a quem tiver Offerece negocio do grande vantagem rua Clapp n. 52 em frente ao Mercado Novo. 1907

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se gramophones e outras machinas; na Casa Operaria rua Marechal Floriano n. 73. 1923

VENDE-SE um motor de 1|6 de cavallo e concertam-se machinas; na Casa Operaria, na rua Marechal Floriano n. 73. 1923

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se chapas novas e usadas; na Casa Operaria, á rua Marechal Floriano 73. 1923

VENDEM-SE, na Casa Operaria, á rua Marechal Floriano n. 73, artigos de electricidade luz incandescente, etc., e o melhor preparado para limpar metaes, denominado "Luzrina". 1923

VENDEM-SE barricas e pipas com palha; rua Marechal Floriano n. 175. 1857

VENDEM-SE um bom cofre grande, dous escrivaninhas e um armario; para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 120. 1883

VENDE-SE uma superior objectiva, rapida, rectilinea aplanata, propria para amadores; travessa Rosa n. 38. Cidade Nova. 1854

VENDE-SE barato uma cadeira de barbeiro; rua Carolina Machado 302, Madureira.

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos americanos DIXIE; na rua do Rosario n. 147. 1845

VENDE-SE uma machina de costura, em perfeito estado; rua General Pedra n. 233.

VENDE-SE uma barbearia; o pretendente entra tirando ordenado de 200$ mensaes, e ha prosperidade para mais, devido ao ponto ser bom. O motivo da venda é o dono ter de ir para S. Paulo; rua Lopes n. 107 moderna, antigo 77. O pretendente póde ficar os dias que quizer, para verificar a verdade. 1824

VENDEM-SE tres lampadas para alcool, modernas e novas; á rua do Theatro n. 3, no 1° andar, do meio-dia ás 6 horas. 1800

VENDE-SE uma espada e chatelaine, tudo perfeitamente novo, sendo aquelle systema allemão; á rua Ignacio Goulart n. 157, Sampaio.

VENDE-SE um harmonioso piano, do afamado autor Westermayer; na rua Major Avila n. 14.

VENDE-SE a 600 réis o pacote de biscoitos e a 500 réis bolachinhas de agua e sal, de Duchen; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135. 193

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

Vende-se baratissimo na casa "TEMPO E' DINHEIRO" especiaes colchões de crina e linho superior — Rua Marechal Floriano 229—Telephone 767 Villa— O. R. Cunha & Comp.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello branco, só 2$, e pinta-se o cabello ao preto, castanho ou louro, e vendem-se Loções para o embellezamento do rosto. Fazem-se massagens; rua da Misericordia n. 6, 1° andar, mm. Guimarães. 1547

VENDE-SE uma carrocinha de carregador, nova, com licença; na rua S. Luiz Gonzaga n. 276.

VENDEM-SE, uma estantes e tres mesas de madeira de lei, completamente novas, para escriptorio, juntas ou separadas e muito baratas; na rua da Alfandega n. 22, 1° andar, fundos. 1434

VENDE-SE uma machina de costura, usada, modelo antigo, Singer, em perfeito estado; na praça da Republica n. 87, sobrado. 1710

VENDE-SE uma machina usada, para fazer plissé, até 20 ctm. de largura; na praça da Republica n. 87, sobrado. 1716

VENDE-SE por 3:000$ um terreno com frente para a rua do Governo e frente para a rua D. Leocadia, no Realengo, medindo 86 metros em cada frente, por mais de 131 metros de fundos, todo plantado de arvores fructiferas, constituindo magnifica chacara, com pequena casa; informações na rua do Governo n. 16, venda, ou com o vendedor, major Salustiano de Barros, na rua da Constituição n. 2, sobrado. 1708

VENDEM-SE quatro vitrines, em perfeito estado, para charutaria; rua do Riachuelo numero 234. 1185

VENDE-SE uma charutaria, na Avenida Central; cartas neste escriptorio, a C. A. C.

VENDE-SE uma vitrine por 50$, para charutaria; na rua de Santo Antonio n. 12, Casa Brasil.

VENDEM-SE e concertam-se gramophones e compram-se e trocam-se chapas; na rua de São Pedro n. 214. 239

VENDEM-SE e compram-se chapas e trocam-se e concertam-se apparelhos de todos os fabricantes e compram-se; na rua de S. Pedro n. 214. 1425

VENDE-SE barato para desoccupar logar, uma armação, balcão, duas vidraças de porta dois varejos de cigarros, uma divisão de pinho de Riga, com m. 7,50 de comprimento, duas mesas modernas de botequim e mais objectos; na rua José dos Reis n. 165. Engenho de Dentro. 1447

VENDE-SE um piano quasi novo, e muito bonito; na rua de S. Pedro n. 341, sobrado. 1449

VENDE-SE paina. Kilo 2$500. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

VENDE-SE a 1$500 o kilo do superior café torrado e moido especialmente para A' Copa do Commercio, Rosario n. 135. 202

VENDE-SE a 3$500 o kilo de finissima manteiga Mineira, fabricada de puro leite de Minas; na A' Copa do Commercio, á rua do Rosario n. 135. 193

VENDE-SE a 4$ cada duzia de chicaras para chá, o que ha de bom; saldo de panellas, ferros de engommar a 2$800, legitimos, e todo o grande stock da Casa Villaça, rua Frei Caneca n. 126. 181

VENDEM-SE armações, balcões utencilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida a gosto do freguez, na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B.—A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego—Ao Grande Barateiro — Fazendas, modas, e armarinho. Não Comprem sem ver os preços nesta casa. Rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE a 2$ o kilo de superiores biscoitos de maizena fina; na A' Copa do Commercio rua do Rosario 135. 125

VENDE-SE a 500 réis o pacote com 13 balas de ovo, especiaes; na A' Copa do Commercio Rosario n. 135. 121

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDEM-SE bicyclettes usadas de 80$ a 160$. Concertos e sobresalentes. Casa Excelsior, rua Marechal Floriano n. 41. 1941

VENDE-SE uma boa machina de costura, Singer, para alfaiate ou sapateiro, muito barato; na rua General Camara n. 110, sobrado. 1377

VENDEM-SE moveis a preços baratissimos, e reformam-se colchões a capricho; delicada mobilia de canella, nova, com frisos dourados, 140$; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 305, estação de Sampaio. 70

VENDEM-SE moveis novos e usados, guarda-casacas, de peroba e canella, a 170$, e guarda-vestidos de 60$ a 130$; toilettes a 105$, mesas de cabeceira a 2$, camas de 12$ a 70$; guarda-louças, étageres, mesas elasticas, cadeiras austriacas ou outro gosto; colchão, tapetes e gabides, espelhos, bouffets e mobilias de diversos gostos; na Casa Confiança, á rua do Hospicio n. 235, e vende-se em prestações. Feliciano Osorio & C. 2064

VENDEM-SE bicyclettes em prestações de 30$ mensaes. Concertos. Casa Excelsior, rua Marechal Floriano n. 41. 1946

VENDE-SE, muito barato, por motivo de mudança, um lindo "Buffet" de canella preta, quasi nova, com vidros lavrados e fundo de espelho; para ver e tratar na rua de Sant'Anna n. 206, a qualquer hora. 1246

VENDEM-SE O Codigo Penal e o Jury, pelo dr. Freitas Coutinho, a 15$ o volume de 550 paginas, edição de 1910; na livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166. 1139

VENDE-SE, barato, uma bonita mobilia de canella, quasi nova, com 16 peças, para sala de jantar; ver e tratar na rua Marciana n. 7, sobrado (Botafogo). 963

VENDE-SE injecção Macedo, cura radical das gonorrhéas; na rua do Hospicio n. 9, Bragança Cid. 6343

VENDE-SE a 1$600 o kilo de especial Bolachinha de Agua e Sal; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario 135. 149

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$, 30$ e 35$; na rua da America n. 68, sobrado. 132

VENDEM-SE e trocam-se chapas de gramophone usadas. Concertos garantidos. Casa Excelsior, rua Marechal Floriano n. 41.

VENDE-SE a $700, 1$ e 1$200 a lata de biscoitos finos; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario 135. 340

VENDEM-SE pianos, compram-se e pagam-se bem; na rua do Sacramento n. 34. 1333

VENDEM-SE uma boa vacca e um bezerro, de raça tourina; na rua Marechal Rangel n. 100, Madureira. 1431

VENDE-SE um piano Pleyel, meio armario, quasi novo; rua dos Artistas n. 26, bondes de Aldeia Campista, até ás 10 horas da manhã e depois das 6. 1534

VENDE-SE uma installação electrica externa, de primeira ordem; para ver e tratar, todos os dias, na Avenida Central n. 134. 1494

VENDE-SE um lindo piano francez, para estudo, muito barato; na rua da Alfandega 104, sobrado. 1548

VENDE-SE um bom botequim, livre e desembaraçado, com boa moradia para familia e fazendo bom negocio. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se no mesmo, a qualquer hora, na rua Treze de Maio n. 93, Engenho de Dentro; passa o bonde de Cascadura á porta. 1518

VENDE-SE um piano quasi novo, allemão; ver e tratar na rua Zeferino n. 124, Todos os Santos. 1492

VENDE-SE uma carrocinha de vender café feito, com todos os utensilios e licenças; rua Voluntarios da Patria n. 153. 1542

VENDE-SE a 2$000 o kilo de finos biscoitos Maria; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario 135. 194

BROTOEJAS — Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua Cattete, n. 5.

CASPA — Cura-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua Cattete, n. 5.

DARTHROS — Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua Cattete, n. 5.

PANNOS — Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua do Cattete, n. 5.

SARNAS — Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua Cattete, n. 5.

EMPINGENS — Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães, rua Cattete, n. 5.

ECZEMAS — Curam-se com o sabão de enxofre boricado de Corrêa Guimarães. Depositos: ruas Uruguayana, 37: Andradas, 93, e Cattete, n. 5 — Cuidado com as imitações.

606 o melhor tratamento da syphilis. Applicações pelo dr. Luiz O. Romero. Consultorio rua da Assembléa n. 73, pharmacia Azevedo. 2933

25 CONTOS. Precisa-se a juros de 10 o|o, para reconstrucção de dois predios, no commercio valor de 50 contos, ficando o dinheiro em poder do capitalista para o pagamento das obras. Cartas á caixa A. A. 1825

12 chapéos de palha ficam completamente limpos com 1 vidro de "Agua Magica", que custa 2$000. R. Uruguayana n. 66. 2550

Mme. Zizina Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 17 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910 e 1911 — distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda, n. 157**, moderno, 1° andar.

Coqueluche cura-se com a solanea convulsiva. Este medicamento recommendado pela experiencia, cura em poucos dias a molestia para que é indicado, e sua efficacia tem reputação firmada desde a antiga Pharmacia Murtinho, da qual era especifico. A' venda em todas as Pharmacias. Deposito Geral Pharmacia Brasil
147 Rua Uruguayana, 147

RATOS, camondongos e ratazanas morrem infallivelmente com a **Massa Phosphorica Americana.** Unica aconselhada pela HYGIENE PUBLICA. Lata, 1$000.

BARATAS, morrem infallivelmente com o **Baratol**, inoffensivo aos animaes domesticos. Caixa, 500 réis.

PERCEVEJOS, cupim, traças e formigas morrem instantaneamente com o **Exterminador Rapido.** Vidro, 1$000.

MOSQUITOS morrem immediatamente com as **Pastilhas Fidibus**, sem egual para a hygiene dos aposentos e quartos de doente. Caixa, 1$000.

Vendem-se nas drogarias, pharmacias e bazares. **DEPOSITOS : rua 1° de Março, 24, e rua do Hospicio, 18.**

EU ERA ASSIM

Chegue a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo
Drogaria ARAUJO & MALMO
Rua de S. Pedro n. 82—Rio

DR. TEIXEIRA LIMA, Homoeopatha— Clinica medica e especialmente molestias da pelle e das creanças. — Uruguayana, 5 das 3 ás 5.

**48.000$** precisa-se, garantia 3 predios no centro commercial; um vende 500$ mensaes e dois para reconstrucção, o dinheiro fica em poder do credor, prazo 3 a 5 annos, juros de 10 o|o. Cartas á caixa para A. A., ou á rua de S. Francisco Xavier n. 364, não se paga commissão. 1530

ROUPAS
MAIS QUE BARATISSIMAS

RECOMMENDAÇÃO MUITO UTIL

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiro, visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes.

Secção de roupas sob medida

Ternos sob medida, de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda, com forros de 1ª qualidade

60$000

Riquissimos ternos do afamado brim TUSSOR, a

35$000

LEÃO DE OURO
Rua do Hospicio, 160
(Canto da rua dos Andradas)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
210—6ª	215—30ª
30:000$000	**16:000$000**
Por 2$400	Por 1$600

SABBADO, 21 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
226—3ª
100:000$000 Por 4$000 em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
229—1ª
500:000$000
Por 34 000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor 14—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia hysterismo e fraqueza geral, quem uzar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 186.

ENSINO de portuguez, francez ou arithmetica, a 10$; com o professor Heitor Santos; rua dos Andradas n. 85, sobrado. 1929

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções [completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 322, canto da avenida Passos.

Pensão Familiar—Cozinha de primeira ordem, temperada com toucinho; fornece a domicilio e acceita avulsos. Quitanda, 27, sobrado.

Contra
Gonorrhéas
agudas e chronicas
Cancros
venereo syphiliticos
usae o infallivel
Gonol

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim, ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto é mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bulas Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

CONSULTAS GRATIS Medico especialista no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das creanças, da pelle e syphilis: dá consultas gratuitas da 1 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9, (proximo ao theatro São José).

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 109, Paraiso das Creanças.

A Gravidina é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LIVROS BARATOS — Collegiaes, sobre variadissimos assumptos, na livraria de Martins; rua General Camara n. 345, proximo á Prefeitura Municipal.

Moldes sob medida Na casa Selecta á Rua de Gonçalves Dias 56, cortam-se moldes sob medida, saia ou blusa a 2$000, acceita contracto para cortes de moldes ás senhoras costureiras, garantindo-se perfeição.

Dr. Ed. Meirelles Doenças das creanças, pelle e coração. Rua Haddock Lobo 458 e Carioca 29.

MUSICA. — Precisa-se de quem queira aprender musica, como sejam: afinação, teoria, solfejo e execução de qualquer instrumento de sopro, mediante contribuição de 10$ mensaes. Quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha a Diophito.

Externato Minerva — Curso primario infantil, 1° e 2° graos. Curso completo para admissão a qualquer escola superior. Aulas diurnas e nocturnas Rua do Rosario n. 172—sobrado.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Consultas Gratis Para propaganda Medicos e cirurgiões e parteiros especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna, Madrid e Lisboa, cura radical de todas as molestias; nos homens, senhoras e creanças, e evita a gravidez por indicação scientifica; 8 da manhã ás 10 da noite — Rua Marechal Floriano n. 55. Empregam o 606 Evitem curandeiros.

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90.

Dinheiro dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em uso fructo dotavel, de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias; com Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

13$000 um fino apparelho de toilette, com 6 peças, com lindas ramagens e dourados; pratos de granito, rigo, duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro, n. 179 1° e 2° andares. 3696

CARVÃO ECONOMICO "SMALL COAL"

Este carvão de uso mundial é o mais apropriado aos fogões de casas de familias:

ACCENDE RAPIDAMENTE
NÃO FAZ FUMAÇA
NÃO DEIXA FULIGEM
NEM ESTRAGA OS FOGÕES

ENTREGA IMMEDIATA A DOMICILIO

Unicos depositarios:
PACHECO, MOREIRA & C.
Rua General Camara, 49 (loja)
Telephone 250
Rio de Janeiro

Somnambulo Espirita — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 193, sobrado.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clarok, kilo. 1$000 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 Junho.

CATARATA — Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

2$000 — Chinellos de bezerrinho, alto relevo, belbutinas e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 2$500: — 120 A. Avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

DENTISTA — L. Senna, especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas, colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora. Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas. 526

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio para sopa, duzia, 4$500 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 Praça 11 de Junho.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e Syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da Syphilis e Tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia. Rua do Lavradio 36. Telephone 1202 Consultorio Rua da Carioca n. 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

OLHOS, Dr. Rodrigues Caó, recem-chegado da Europa, reabriu seu consultorio— Pratica das clinicas dos profs. Bayardi, Trousseau, Morax e Kalt— Sete de Setembro 186.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com decorado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Dr. Barbosa Gomes
Emprega o processo de evitar a gravidez em casos indicados, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas. Acceita chamados para qualquer ponto. 721

MOLESTIAS da PELLE Cura dos Eczemas *lupus erythematoso, verrugas, nœvus, angiomas, vitiligos, urticaria, zona*, pelos **banhos de alta frequencia**, com ou sem affluvios, pelo Dr. Neves da Rocha. Tratamento dos *tumores malignos*, como o *epithelioma*, o *cancer*, por meio das applicações com os **Raios X**. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha, á Avenida Central, 90.

Folhetim do "Correio da Manhã" (140)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

vou fazer-te; não temas confessar a verdade; amo-te muito e saberei sacrificar-me. E's o pae de meu filho e eu nunca lançarei sobre a tua fronte a mais leve mancha. Responde-me, pois, com a mão na consciencia. E' certo que, esquecendo os teus juramentos, déste o nome de esposo, ao pé do altar á marqueza del Radio?

V

"Sahiram-me dos labios a terrivel accusação.

"Pedro ficou aterrado, desprendeu-me o braço.

"Depois de um horrendo e rapido accesso de ira, exclamou:

"— Preciso matar o homem que te revelou o meu segredo.

"Esta exclamação penetrou dolorosamente até ao fundo da minha alma como um raio. Exhalei um gemido doloroso e cai desmaiada no sofá.

XI

Onde o general confessa a sua culpa

I

"Seguiu-se um momento de silencio. Por fim, Pedro, tomando uma resolução approximou-se do sofá, onde eu estava, e sentando-se numa cadeira, disse:

"— Uma vez que chegou a hora das explicações, preciso saber o nome da pessoa que te disse que a marqueza del Radio era minha esposa.

"— Nunca o direi! respondi eu temendo as consequencias de uma revelação imprudente.

II

"— Pois, escolhe: ou revelar-me o nome dessa pessoa, ou separar-te de mim para sempre.

"Separarmo-nos para sempre! exclamei eu num desses gritos que brotam da alma, e o nosso filho?

"Esta pergunta impressionou teu pae, que estremeceu commovido.

"— Daniel será sempre meu filho, respondeu-me, nunca o abandonarei.

"— Não o abandonarás, mas não poderá usar o teu appellido sem lançar uma nodoa affrontosa na tua honra.

"A minha observação opprimiu teu pae. Li-lhe na fronte a espantosa luta que ia na alma daquelle homem que tinha adquirido reputação de valente, alta posição social e que tremia em presença de uma pobre e debil mulher.

III

"Não pódes calcular, Daniel, quanto me é doloroso recordar todas estas scenas que te darão uma idéa exacta do martyrio da mulher que te deu o ser.

"Pedro foi serenando pouco a pouco, como se tivesse tomado uma resolução firme.

"— Já que insistes em esconder-me o nome da pessoa que veiu aqui ou te escreveu com o fim de perturbar a nossa felicidade, tornou elle, não prescindirei em te obrigar a pronunciares o nome dessa pessoa, porque te amo demasiado para te violentar; mas previno-te que não vim aqui para ouvir os teus soluços nem ver lagrimas, mas sim para gozar algumas horas dos suaves prazeres da familia, longe do pesado bulicio de Madrid. Tencionava demorar-me comtigo e com meu filho até amanhã á noite, mas vou partir immediatamente. Antes, porém, ouve um bom conselho que póde ser proveitoso para Daniel. Convém-me que o nosso casamento seja um segredo; assim o exigem altas considerações. Si commettes a menor imprudencia, si dás um passo sem me consultares, e si abandonas o ignorado e modesto retiro que te designei, tudo ficará acabado entre nós.

IV

"Aquellas palavras, pronunciadas com tanta frieza e energia, penetraram-me dolorosamente no coração.

"Teu pae não me tinha revelado toda a verdade; porém eu adivinhava, através daquella ameaça, sob aquella grave promessa de separação eterna, que era certa a minha desgraça.

"Recordo-me que lhe dirigi ainda as seguintes palavras, que só lhe provaram mais uma vez a debilidade do meu caracter:

"— Ah! Pedro! tu não me amas; porque si me amasses, em vez de empregares ameaças, dirigias-me palavras de ternura e carinho para me tranquillisar; não temas revelar-me a verdade toda, que o meu coração é bastante generoso para te perdoar.

V

"— Já que assim o queres, seja, disse Pedro, approximando-se de mim em tom sombrio, com os olhos e semblante transtornados. Vou arrancar a mascara; vaes saber quanto é repugnante o meu proceder.

"E dizendo isto, sorriu-se de um modo tão sarcastico, tão ameaçador, que me fez medo.

"Eu não pude conter um grito de espanto.

"— Socega, Angela, accrescentou teu pae, uma hora depois de conhecida a historia que vou contar-te tudo estará acabado para mim, porque o general Lostau, com o peito constellado de condecorações, saberá fazer saltar o craneo antes de deixar cair uma só mancha sobre a sua fronte.

VI

"Ah! meu filho... era certa a minha desgraça. Ouve a narração que teu pae me fez... ouve e depois perdoa, como eu perdoei, ao autor de todas as minhas desventuras e causador de quantas lagrimas os meus olhos derramaram."

(Continúa).

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital . . . . 10.000:000$000 | Capital realizado . . . . . 5.000:000$000

Fundo de reserva . . . . 5.026:890$960

Matriz: Porto Alegre — Filiaes e agencias nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou deposito menores de 20$000.

IMPOTENCIA

Si quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, o si desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado VIGOR vos será de magna importancia. Lendo o reflectindo sobre o que racionalmente tenho que dizer vos, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, IMPOTENCIA, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, somente colligo e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Si, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos dér, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Si procurares a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo curar-vos, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que, por ignorancia ou propositalmente, tiveres perdido.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeros pessoas doentes e desesperadas a quem tenho devolvido a virilidade e confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae-a.

O livro VIGOR é distribuido neste escriptorio gratuitamente, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

Dr. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro — Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 horas da manhã á 6 horas da tarde

GRANDE LOTERIA FEDERAL
NATAL DE 1911!!
500:000$000

Extracção sabbado, 23 de Dezembro

NOVO E IMPORTANTE PLANO

1 Premio de	500:000$000
1 Premio de	60:000$000
1 Premio de	40:000$000
1 Premio de	30:000$000
1 Premio de	20:000$000
2 Premios de 10:000$000	20:000$000
3 Premios de 5:000$000	15:000$000
8 Premios de 2:000$000	16:000$000
15 Premios de 1:000$000	15:000$000
26 Premios de 500$000	13:000$000
50 Premios de 200$000	10:000$000
2 Premios de 2:000$000 app. do 1º premio	4:000$000
2 Premios de 1:000$000 app. do 2º premio	2:000$000
2 Premios de 1:000$000 app. do 3º premio	2:000$000
2 Premios de 1:000$000 app. do 4º premio	2:000$000
2 Premios de 1:000$000 app. do 5º premio	2:000$000
10 Premios de 500$000 dez. do 1º premio	5:000$000
10 Premios de 200$000 dez. do 2º premio	2:000$000
10 Premios de 200$000 dez. do 3º premio	2:000$000
10 Premios de 200$000 dez. do 4º premio	2:000$000
10 Premios de 200$000 dez. do 5º premio	2:000$000
100 Premios de 160$000 cent. do 1º premio	16:000$000
100 Premios de 120$000 cent. do 2º premio	12:000$000
100 Premios de 80$000 cent. do 3º premio	8:000$000
100 Premios de 80$000 cent. do 4º premio	8:000$000
100 Premios de 80$000 cent. do 5º premio	8:000$000
600 Premios de 80$000 2 finaes do 1º premio	48:000$000
5400 Premios de 40$000 final do 1º premio	216:000$000

6660 Premios no total de . . . . . . Rs. 1.080:000$000

Esta loteria joga com 60.000 bilhetes do preço de 33$000 em inteiros, em dous meios, e quadragesimos a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos Agentes Geraes

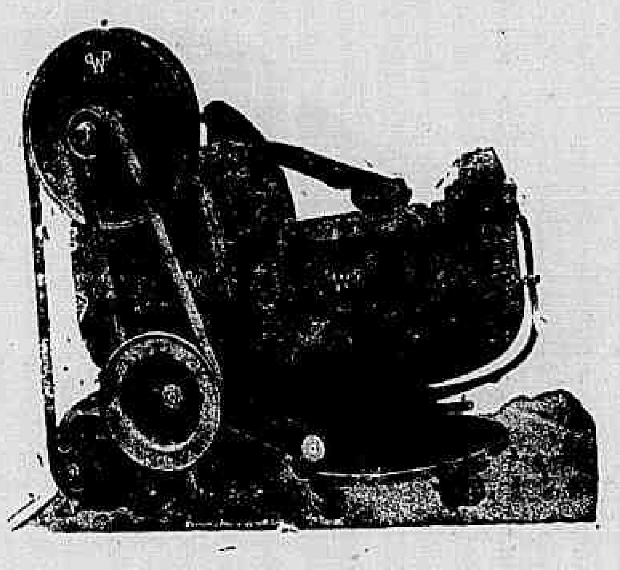
Nazareth & C.

Caixa 817 — 14 RUA NOVA DO OUVIDOR — Rio de Janeiro

Aos srs. proprietarios de padarias

Amassadeira "VIENNARA"

A mais hygienica.



mais afamada, mais solida, mais economica e a mais barata

A UNICA USADA NA SUISSA, ALLEMANHA E FRANÇA

A amassadeira "VIENNARA" não tem competidora sob todos os pontos de vista

Na Usina Modelo de Panificação dos srs. Rodrigues, Mattos & C. na rua do Cattete n. 57, encontra-se uma installação completa de amassadeiras e outros apparelhos de nossa fabrica, os quaes poderão ser vistos pelos srs. Padeiros.

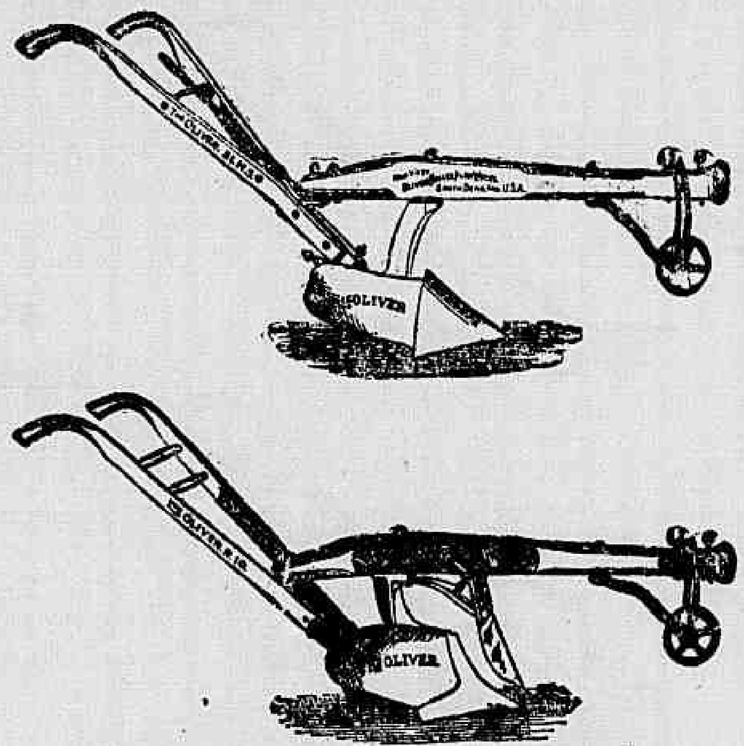
Agente: CARLOS E. UHLE

Rua da Alfandega n. 81, sobrado

Onde se fornecem todas as explicações precisas

CAIXA DO CORREIO 1.356

Arados OLIVER



Premios conferidos: 32 MEDALHAS DE OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

Contra as molestias DO FIGADO

Para abaixar um figado congestionado (volumoso) são as Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello sem rivaes.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, ourina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso, que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello contem em si os agentes para combater os males acima enumerados

Compostas de vegetaes. Sem resguardo de boca nem de tempo

Caixa 2$000 — Duzia 20$000

Remette-se pelo Correio 1 caixa por 2$500 e 12 caixas por 21$000

A' venda na "A' Garrafa Grande"

66, Rua Uruguayana, 66

Perestrello & Filho

TOSSES

As mais rebeldes, determinadas por processos inflammatorios, laryngeos bronchicos e broncho pulmonares, asthma e coqueluche. Curam-se completamente qualquer tosse em 24 horas tomando o "PEITORAL BALSAMICO ARAUJO GOMES". — Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 2$000. — Depositos: rua Camerino 142 e Drogaria Silva Araujo, rua Primeiro de Março n. 9. — Rio de Janeiro.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 2$000. A' venda em todas as boas perfumarias, e drogarias do Rio e em S. PAULO — Baruel & C. Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Grande secção de ROUPAS FEITAS vendas a varejo e por atacado

Paletots de alpaca preta superior	18$000
Paletots de alpaca cor	15$000
Paletots em alpaca fantasia preta e em cor	22$000
Collétes fantasia para todos os preços desde	4$000
Calças de casemira superiores	16$000
Calças de brim desde 4$ até	12$000

Nossa secção de ROUPAS FEITAS é actualmente a mais completa e a mais vantajosa, nos preços e na mão de obra e na perfeição do talho

Ternos de Brim a 18$, 20$, 23$ e	28$000
Ternos de Casemira de cor preta e azul, 40$, 45$ e	50$000

Roupas feitas para meninos temos grande stock

Importante secção de Roupas sob medida

Ternos de superiores casemiras de cores em padrões modernos, preços e azues 50$, 60$ e . . . . . 70$000

Temos 8 officinas proprias podendo confeccionar toda encommenda com presteza e promptidão.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, RUA SETE DE SETEMBRO, 192

Fornecedora da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. B.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

Cura infallivel das febres palustres, intermittentes e biliosas, sezões, maleitas. Inflammações do figado e baço, anemias, nevralgias, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

As PILULAS DO DR. C. NOVAES não se confundem com as panacéas. E' um producto formulado por um clinico abalisado e conhecidissimo. A sua efficacia é garantida e provada por innumeros attestados do povo e pelas autoridades medicas as mais competentes.

Puramente vegetaes. Não exigem dieta.

A venda nas boas pharmacias e drogarias.

Não se deixem illudir com as imitações e substituições. Exijam Pilulas do Dr. C. Novaes e verifiquem sempre a estrella vermelha, marca registrada.

Richard Stallard de Azevedo, Rio de Janeiro, Pariz e Londres. Premiado nas principaes exposições do mundo.

Depositarios: Drogaria ARAUJO & MALMO, rua de S. Pedro 82

NEURON

Omais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacau soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C. RUA URUGUAYANA N. 35

Vias urinarias

HYDROCELE

O Dr. Crissiuma Filho, preparador da Faculdade de Medicina e cirurgião da Santa Casa, com longa pratica, disponda dos mais aperfeiçoados apparelhos e installações apropriadas, trata com especialidade as molestias da urethra, bexiga, prostata e rins. Cura radicalmente as hydroceles, mesmo as antigas, em poucos dias, e sem dôr, por um processo seguro, e segundo que não impede o doente de entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes e os estreitamentos da urethra SEM operação. CONSULTORIO, rua Rodrigo Silva, 7 (antiga Ourives), das 2 horas em diante. Telephone 2.507.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212. RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$000	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Muda-se brevemente para o n 213 da mesma rua, esquina da Avenida Passos.

A HERNIA CURADA

sem operação, sem dôr, sem incommodo pela

NOVA FUNDA FRANCEZA DE A. CLAVERIE

Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.

Este maravilhoso apparelho, inventado pelo grande especialista de Paris, o Sur A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin) é o unico que assegura, logo que se applica, um allivio absoluto realizando a contenção perfeita e suave de todos os casos de hernia.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos e permitte dedicar-se sem incommodo a todas as profissões e a todos os exercicios.

Mais de dez mil medicos o recommendam diariamente por causa das suas qualidades curativas altamente reconhecidas. Emfim, foi adoptado com enthusiasmo por **mais de um milhão de herniosos** que, graças a elle, recobraram a plenitude da sua saude e das suas forças.

Deposito para o **Brazil**: MOREIRA BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor, **Rio de Janeiro.**

Folheto illustrado, conselhos e informações gratuitos por correspondencia.

Vestir vossos filhos na casa

O TOMBO DO RIO é economisar 30 % para vosso bolso. Roupas para meninos de 3 a 14 annos desde 3$ a 40$.

Grande exposição em suas vitrines.

Uruguayana n. 1

Telephone 3.920

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem ver o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

Elixir das Damas

do Dr. Ridrigues dos Santos

CURA DORES NOS OVARIOS

á venda em todas as pharmacias e drogarias.

DRS. M. MONIZ FREIRE

Residencia: rua Barão do Amazonas n. 19

MARTINS PEREIRA

Res. Club Athletico n. 11. — Clinica Medica, Cirurgica, Orthopedia, Syphilis.

Escriptorio: rua do **Hospicio n. 96.** — Consultas de 1 ás 3 e das 3 ás 5

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem ver o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura. Preços reduzidos para costumes e fantasia.

MM. TEDESCO.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes. de Jules Géraud, Leclerc & Comp

Rua do Rosario, 136 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Victoria

Vende-se uma, completamente reformada, com arreios para dois animaes: para ver e tratar na rua D. Anna Nery n. 374, estação do Rocha.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro, 2$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131. Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67.

Louça Baratissima

Apparelhos de 1/2 porcellana, de côr, para jantar, 40$000 e 50$000. Apparelhos de 1/2 porcellana, de côr, para chá e café, 25$000. Apparelhos de granito para jantar, 30$000 e 35$000. Guarnições faiance para toillete. . . 14$000 e 18$000. Pratos de 1/2 porcellana, côr, para doce, 4$500 e 5$000 a duzia. Chicaras para chá, 3$500, 4$500 e 5$000 a duzia. Canequinhas e pires para café, 2$500, 3$500 e 4$000 a duzia. Copos inquebraveis, 8$000 a duzia. Copos venezianos, 6$000 a duzia. Chicaras japonezas para chá, 13$000 a duzia. Canequinhas japonezas para café, 10$000 e 12$000 a duzia. Fantasias para presentes, etc. e talheres. Pratos inquebraveis, 10$ a duzia.

Rua da Assembléa n. 16.

Jorge de Souza

PADARIA HUNGRIA

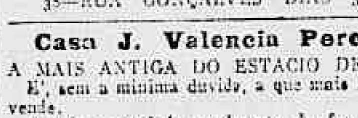
Travessa de S. Francisco n. 30

Trabalhando com amassadeiras mecanicas

OS SEUS PRODUCTOS: **Pães de Vienna, Pão Allemão e de Graham, Centeio, Pães doces.** Tudo superior e de 1ª qualidade.

Telephone n. 500. Rio de Janeiro.

Depilol — **Pizzarro**



Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio, 4$000. Rua Sete de Setembro, 81, Hospicio 10 e 18, Andradas 91 e 41, Uruguayana 119 e 139; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14

CUIDADO COM OS IMITADORES

CHAPÉOS

NÃO COMPREM, fórmas de chapéos para senhoras, senhoritas e meninas, sem visitarem a CHAPELARIA LIMA, á rua Sete de Setembro n. 172, onde as exmas. familias encontrarão o mais variado sortimento em modelos de finissimas palhas e todos os artigos concernentes a chapéos, por preços sem competencia. Lavam-se e reformam-se chapéos, a preços excepcionaes.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

MORPHEA

TUBERCULOSE — SYPHILIS

Cura com os medicamentos indigenas de José de Vasconcellos, Praça Tiradentes n. 11, 1º andar.

SITIO

Vende-se um, proximo desta Capital, bem localizado, com facil conducção, tendo duas casas de morada, forradas e assoalhadas, duas para empregados, cocheira, grande pomar, cafezal, capinzaes e superior matta, boas terras, agua encanada, etc. Faz venda diaria de leite, tendo vaccas, animaes de sella e cangalha; cartas ao escriptorio desta folha a J. P.

Zinco velho

Compra-se na rua do Hospicio n. 156.

Pharmacia

Vende-se um vasilhame, uma nomenclatura, utensilios, alambiques, etc. a quem pretender montar pharmacia; tudo em perfeito estado; cartas para Arthur Costa, á rua Plato Sayão n. 26, Saude.

COLLARINHOS DE LINHO

Só para reclame, perde-se dinheiro. Meia duzia, 3$000!! na Fabrica do "Au Paraiso das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

Casa Jardim

Acceitam-se encommendas para finados

38—RUA GONÇALVES DIAS—38

Casa J. Valencia Perez

A MAIS ANTIGA DO ESTACIO DE SA'

E', sem a minima duvida, a que mais barato vende.

Grande e variado sortimento de ferragens, tintas, trens de cozinha, louças, porcellanas, crystaes, objectos de fantasia para presentes e mais artigos para uso domestico.

Pede-se ás exmas. familias, uma visita a este importante estabelecimento.

Entrega gratis a domicilio. — *Porta Larga*

RUA ESTACIO DE SA' N. 71

Em frente ao Armazem Colombo.

Ponto de parada dos bondes electricos.

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem ver o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO". 38, Constituição, para mudança de negocio.

PEÇA 4$000 !!!

Morim superior, proprio para roupas brancas, procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas".

AVENIDA PASSOS, 109

PROFESSOR

Recem-chegado da Europa, dá lições de francez, hespanhol, mathematica elementar e superior, desenho linear e mecanico e contabilidade. Preço modico. Das 10 1/2 horas ao meio dia. Pedro Mayol. Avenida Central, 15, 2º andar.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

CONQUISTA DA BELLEZA
POR UM
NOVO PROCESSO DE MASSAGENS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.

Consultorio Scientifico de Belleza

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

Marca da fabrica

ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000

Deposito: **Araujo & Malmo** — Rua de S. Pedro, 82; **Freire Guimarães & C.** Rua do Hospicio, 22; **Casa Huber** — Rua Sete de Setembro, 61.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão Director proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO **Hoje**

Unico successo do dia!

Um encanto espectaculo da moda no qual se fará representar na 2ª parte do programma, applaudida e apparatosa farça fantastica dramatica, de grande successo, em prologo 3 quadros e uma APOTHEOSE.

A PRINCEZA CRYSTAL

baseada sobre um conto e.. francez com o mesmo titulo, por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de J. DE ALMEIDA.

AMANHÃ—**Grande espectaculo.**

AVISO.— O festival em favor do Club R. E. Beneficente Auxiliar á Liga Maritima Brazileira fica transferido para quando for annunciado.

Orchestra sob a regencia do habil professor **Luiz Perroni**

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela **Elite carioca**

End. Teleg. STAMILLE—Telephone 3.551-Caixa postal 428—Matinées a 1 hora em ponto RUA DO OUVIDOR—Soirées ás 6 1[2 horas—Empreza Angelino Stamille & Irmão

HOJE — Cinco monumentaes films — HOJE

Programma organisado com capricho dos recentes e sensacionaes films americanos entre os quaes chamamos a attenção para o sublime film—NO JARDIM DO SULTÃO, acontecimento da actualidade

1ª PARTE **Uma visita ao Lune parque** Film natural de verdadeiros encantos. Demonstrando-nos o movimento colossal e as innumeras qualidades de divertimentos neste bello parque em Paris. O colosso mundial.

2ª PARTE **UM CORAÇÃO BONDOSO** Sublime creação da Wild West.

3ª PARTE ***Os Irmãos Indigenas*** Scena commovente da acreditada Biograph.

4ª PARTE **No jardim do sultão da Turquia** Acontecimento da actualidade. Bellissimo trabalho de I. M. P.—Esta importante scena passada em Constantinopla dá uma idéa perfeita como se passa a vida no palacio do imperador, onde estão escravisadas no «Harem» centenas de jovens, as mais bellas do Imperio, dignas de melhor sorte

5ª PARTE **UM DUELO CELEBRE** Esplendida comedia de Edison, de valor artistico.

VERDADEIRO SUCCESSO NO CINEMA OUVIDOR

Brevemente—**As aventuras da princeza Cartouche**

Vendem-se e alugam-se fitas—Especialidades em films americanos—End. Telegraphico Stamille—Caixa 428—Telephones 3.927 e 3.551—Escriptorio: rua da Assembléa 63—Cinema: Rua do Ouvidor, 127.

O Record das Liquidações

1300 CONTOS

de Mercadorias para LIQUIDAR pela terça parte de seu **VALOR**

Verifiquem os Nossos preços!

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

19, Largo de S. Francisco de Paula, 21

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revista, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Director da orchestra, maestro JOSE' NUNES.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE - Quarta-feira, 18 de outubro de 1911 - HOJE

Espectaculos familiares por sessões

Estréa da distincta actriz brasileira

PEPA DELGADO

Tres sessões — ás 7, ás 8 3[4 e ás 10 1[2 horas da noite

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta de costumes, em tres actos, original brasileiro, do talentoso escriptor **Osorio Duque Estrada**, musica da inspirada maestrina **Francisca Gonzaga**

MANOBRAS DO AMOR

Distribuição:

Pacifico, **Alfredo Silva**; Fernandinho, Figueiredo; Germano, Castello Branco; Manoel, Francklin d'Almeida; Trovador, J. Mattos; Ernestina, PEPA DELGADO; Rosalia, Laura Sobrinho; Gertrudes, Antonietta Olga; Moleque, menina Antonia; Alice, Luiza Lopes; Cozinheira, Maria; Ama secca, Lola; Copeira, Angelina; Creada de quarto, Aida, Passeantes de ambos os sexos, trovadores, populares, etc.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Toda a musica foi ensaiada pelo maestro JOSE' NUNES

A montagem é do habil machinista ANTONIO NOVELLINO

Cabelleiras de **Hermenegildo de Assis**—Adereços de **Joaquim Costa**

Grandiosos effeitos de luz, pelo operoso artista **Bertholino**

«Mise-en-scène do actor **Domingos Braga**

Epoca — ACTUALIDADE

Scenarios de **Albino Maia** e **Alberto Boldissera**

Preços de Cinema

Espectaculos da mais rigorosa moralidade começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado. Preços de Cinema. A seguir: **Mimi Bilontra**. Prepara-se a montagem da revista do grande espectaculo **Pomadas e Farofas**

CINEMA PARIS

50-Praça Tiradentes-50—Empresa Couto Pereira & C.

HOJE- Novo e maravilhoso programma! - HOJE

O emocionante drama moderno, com **1.200** metros de extensão, em um prologo, dois actos e o epilogo, subdividido em 50 quadros

O CALVARIO

(Ou o martyrio de uma mãe)

Concepção grandiosa da afamada fabrica PASQUALE FILM. Desempenho impeccavel e MISE-EN-SCENE rigorosa.

Dois irmãos -- Sentimental composição dramatica de Gaumont.

A espada sem ponta -- Desopilante scena comica, de irresistivel graça.

Todos ao **PARIS**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55, Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55 Empresa **Julio, Pragana & C.**

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor **Almeida Cruz**

Regente da orchestra, maestro **Costa Junior**

Anna Glavary—ISMENIA MATEOS

Danilo—tenor ALMEIDA CRUZ

HOJE-3 ESPECTACULOS 3-HOJE

das 7 da noite em diante

45ª, 46ª e 47ª representações da opera comica

A VIUVA ALEGRE

Mise-en-scène de ALMEIDA CRUZ

Grande corpo de córos

Scenarios novos 1º e 3º actos de Jayme Silva e o 2º de J. Santos, montado por Antonio Novellino—Grandes effeitos de luz sob a direcção do electricista F. de Oliveira.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica com fitas novas.

A SEGUIR **AMOR DE PRINCIPE**

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca—62. Empresa M. Pinto. Telephone 1937. End. telegr. "Ideal"

HOJE -- Espectaculoso programma -- HOJE

Ineditas novidades dos principaes fabricantes americanos e europeus

Destacando-se o film da actualidade

O desastre do couraçado "LIBERTE" na bahia de Toulon, em 25 de setembro proximo passado, onde pereceram mais de 400 pessoas.

A cedula de 100 dollars -- Comedia-drama. Original trabalho da Vitagraph.

Os dois irmãos -- Film dramatico da casa Gaumont, assumpto romantico.

Allucinação do barão de Munchausen -- Fantasia. Verdadeiras maravilhas da arte cinematographica.

OS INDIGENAS -- Bem architectado drama passado entre indios.

No Jardim do sultão -- Scenas de harem — Libertação de um official americano, pela guarnição de um navio de guerra.

TEIMOSA ATE' MORRER -- Engraçada comedia.

Brevemente—O mais estrondoso successo de Pathé Frères — **Notre Dame de Paris** — Film todo colorido com 1.200 metros extraida da obra do immortal Victor Hugo — Sexta-feira, 20 **Os Centauros Portuguezes** — Film superior ao da cavallaria portugueza. Trabalho da grande fabrica Eclair que especialmente mandou a Lisboa um operador para este fim.

A' RUA VISCONDE ITAUNA
POLYTHEAMA

Propriedade e Empresa Eduardo Victorino & C.

HOJE E TODAS AS NOITES

Rir sem immoralidade -- Musica bonita

SCENARIOS E GUARDA-ROUPA DESLUMBRANTES

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Cadeiras 2$000 — THEATRO — Archibancadas 1$000 — POPULAR

Tomam parte Luiz Paschoal, F. Mesquita, Fonseca, Corrêa, Albertina, Ramires, Leontina, Vignat, Felicia Neira, Olympia Montani, Pinto Filho, Menezes, etc.

30 coristas de ambos os sexos - Numerosa comparsaria

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$000 e estão a venda no **Jornal do Brasil**

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro Apollo de Lisbôa.

A companhia é esperada a bordo do paquete «Nile» no proximo dia 24, e a estréa realizar-se-á

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

com a 1ª representação da féerie luso-brasileira em 3 actos e 12 quadros, original de André Brun e Candido Castro, Alfredo Mantua e Felippe da Silva

A CRISE — DO — AMOR

O elenco e repertorio da companhia sairam publicados nos jornaes de domingo, 15.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **Empresa William & C**

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor ANTONIO SERRA—Regente da orchestra, maestro FRANCISCO NUNES

HOJE -- A pedido -- Ultimas e definitivas -- HOJE

108ª, 109ª e 110ª representações da revista de SOUZA BASTOS, arreglo de L. DE SOUZA

TIM-TIM

Esta semana a revista de grande espectaculo, em 3 actos, 8 quadros e uma apotheose original do pranteado escriptor **Dr. Moreira Sampaio**, arreglo de **Antonio Quintiliano**.

RIO NÚ

Com os creadores dos papeis, como sejam PEPA RUIZ, e BRANDÃO, tomando egualmente parte os artistas MACHADO, (careca) CARMEN RUIZ, JULIETA PINTO, DINA FERREIRA, FRANKLIN ROCHA, ANGELO VITTORI, etc. etc.

Deslumbrantes scenarios de **Emilio Silva**, **Angelo Lazary** e **Joaquim dos Santos**. Machinismos do reputado artista **Anysio Fernandes**, com feericos effeitos de **Luz Electrica**! Guarda-roupa **completamente novo**. Córos augmentados, Mise-en-scène do actor **Antonio Serra**.

Novidades todas as noites!!!

Todos ao "Rio Branco"

As creanças, occupando logar, pagam entrada.

THEATRO S. PEDRO

Empresa MORAES & COMP. — Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas

Maria Falcão e Ferreira de Souza

HOJE Quarta-feira 18 de outubro de 1911 **HOJE**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

3 sessões a noite 3 — A's 7 1[2, 8.50 e 10.20

Primeira representação da engraçadissima comedia em 3 actos de BISSON e MARS traducção de EDUARDO GARRIDO

AS SURPREZAS DO DIVORCIO

Um dos maiores successos do theatro GYMNASIO DE LISBOA onde o actor Christiano de Souza creou com grande successo o papel de Henrique Duval.

PERSONAGENS

Diana	Maria Falcão
Mme. Bonivard	Maria del Carmen
Gabriela	Alice Pereira
Victorina	Julia Silva
Henrique Duval	Christiano de Souza
Bourganeuf	Ferreira de Souza
Champeaux	Jorge Alberto
Cordelon	Cezar de Lima
Um criado	Carlos Abreu
Um camponez	Vidal
Um moço de recados	N. N.

CAMPONEZES

O 1º acto no Vésinet, 2º e 3º em Villeneuwe Saint-Georges.

Scenarios de **Jayme Silva** e **Joaquim Santos** — Mobiliario da elegante casa **Doux** Mise-en-scene de Christiano de Souza.

EM ENSAIOS - Os vaudevilles com musica

O homem das barbas e Mimi-Bilontra

Amanhã -- **RÉCITAS DA MODA.**

Theatro Apollo

Companhia Portugueza do Theatro Carlos Alberto do Porto.

A's 8 e ás 10 horas da noite

SONHO DE VALSA

2 -- Espectaculos -- 2

PEÇA COMPLETA

Logares distinctos 2$000 — Fauteils 1$500 — HOJE — Cadeiras 1$000 — Varandas 1$500

Camarotes 8$000 — Camarotes de 2ª 4$000 — HOJE — Geraes $500

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO. Companhia LUCILIA PERES

HOJE --- 3 sessões 3 --- HOJE

Récita em beneficio da actriz Joaquina Velez

A's 7 1[2, ás 8 3[4 e ás 10 horas da noite — Unica companhia que representa peças completas em espectaculos por sessões!

INCOMPARAVEL SUCCESSO THEATRAL!!

1ª representação da engraçadissima peça em 3 actos, **(completa)** original dos saudosos escriptores: ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO:

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

Personagens:

Elvira .... **Lucilia Peres**

D. Luiza, **sogra n. 1**, Gabriela Montani; D. Maria José, **sogra n. 2**, Joaquina Velez; D. Felicia, **sogra n. 3**, Luiza d'Oliveira; D. Magdalena, **sogra n. 4**, Mathilde Carneiro; Guilherme de Lima, Ramos; Conselheiro Guedes, Tavares; Brito, Colás; Augusto de Almeida, Marzullo; **Sogra n. 5**, Maria; **Sogra n. 6**, Gertrudes; **Sogra n. 7**, Etelvina; **Sogra n. 8**, Leonor; **Sogra n. 9**, Candida; **Sogra n. 10**, Carolina.

Acção no Rio de Janeiro—**Actualidade**—Mise-en-scene de ALVARO PERES

EM PREPAROS: **A Bisbilhoteira**, do repertorio do Theatro D. Amelia de Lisboa.—**A Ronda** (passa la ronda). **Por causa da chuva!**, **A Guilhotina! A ultima tortura!**

Os espectaculos começarão sempre por uma sessão de cinematographo.

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante na bilheteria do theatro.

AVISO — O beneficio que deveria ter logar no dia 19, fica transferido para 26 do corrente.

Cinema-Theatro Soberano

49 e 51 — RUA DA CARIOCA — 49 e 51

Companhia de operetas, comedias e revistas, sob a direcção do festejado actor comico *Affonso de Oliveira*

HOJE HOJE

Quarta-feira, 18 de outubro de 1911

Grande acontecimento theatral!

4ª, 5ª e 6ª representações da sublime opereta fantastica em 3 actos e 1 apotheose original do insigne maestro brasileiro ASSIS PACHECO, arreglo de **João Só**

TIM-TIM MIRIM

PERSONAGENS: Idéa, Actriz, Tiple, Mulata, Italiana, Hespanhola, Portugueza e Bahiana, **D. Candelaria**; Coronel Fagundes, **Affonso de Oliveira**; Maricota, d. Alvina Santos; Genoveva, d. Marinha Corrêa; Lola, d. Adele Negri; Quincas, sr. Leitão; Chico do Fundão, Ivo Lima; Gregorio, gago, sr. A. Silva; Delegado, sr. Gentil; Mingote, sr. Alvaro Dias; Um carregador, sr. Carlos.—Actores, actrizes, etc.

Disciplinado corpo de córos

Acção; Guabiroba—S. Paulo

Mise-en-scène de Affonso de Oliveira

Guarda-roupa feito especialmente para a peça. Calçados e adereços novos.

Scenarios novos de J. Moura. 15 numeros de musica.

Orchestra sob a regencia do maestro LUIZ PERRONI. — A peça termina com uma brilhante **apotheose.**

Graça, luxo e moralidade!

Em ensaios:

O prato do dia (revista) e **O Viuvo Alegre** (vaudeville)

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

Avenida Central 179 — Proprietario: **J. R. STAFFA**

Vendem-se apparelhos Pathé Frères, com todos accessorios

HOJE HOJE HOJE

O maior monumento cinematographico até hoje apparecido

CALVARIO DE UMA MÃE

Calvario é o nome symbolico que synthetiza o supremo martyrio do Nazareno quando crucificado iniquamente no monte homonymo

CALVARIO — Serve de titulo a um drama pungente e doloroso, da vida social em que se veem as provações e subsequente glorificação de uma mãe.

VERDADEIRO PRODIGIO DE SENTIMENTALISMO

O enorme successo alcançado hontem em nossa casa, onde afluiram quasi 5,000 pessoas, na maior parte senhoras, nos anima a recommendal-o ainda uma vez ás mães ternas e carinhosas.

Alem da fita supra que é o maior programma até hoje exhibido, daremos ainda:

Grande catastrophe do couraçado francez Liberté — Film do natural tirado pela afamada casa Pathé Frères, que mandou um dos seus operadores no local do sinistro, que tanto lutou e consternou o mundo inteiro.

Indias mysteriosas (2ª série) — Uma das mais importantes e curiosas fitas até agora apparecida, sobre esquisitice de costumes e crenças religiosas. vemos os cadaveres que são lavados no rio sacro Ganges, para serem purificados antes da cremação. Os mortos durante a incineração rodeiam a pyra; vemos as sumptuosas moradas dos reis que são verdadeiras maravilhas; Assistiremos ainda a um quadro em que um celebre Fakir indiano se conserva durante longo tempo numa posição para castigar o corpo. Por ultimo veremos o combate de um maguste contra uma cobra e uma briga de carneiros.

Successo e sempre successo... Successo e sempre successo...

Grande stock de films a preços realmente vantajosos

CINEMA ODEON

Empreza ZAMBELLI & C.

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

CONTINUA EM GRANDE SUCCESSO

O CALVARIO DE UMA MÃE

1.200 METROS 1.200 METROS 1.200 METROS

O CALVARIO, bem diverso de tantos outros films cinematographicos, que por ahi se exhibem, mais merece ser chamado um grande drama social, idealisado para combater o bom combate da justiça e fazer vibrar as mais nobres fibras do coração humano. O CALVARIO está indubitalmente destinado a um successo excepcional, pois nelle se agita o eterno problema, de tão subido interesse moral e humano: a Maternidade! O CALVARIO desenrola diante de nossos olhos a vida de uma mãe, arrastada pela maldade alheia e pela crueldade das leis, atravez de um verdadeiro calvario de angustia, á culminancia da dôr e do sacrificio

E mais dois soberbos films de Gaumont "IRMÃO E IRMÃ e a "ULTIMA PALAVRA"

ENORME SUCCESSO DO APPARELHO CANTANTE DE GAUMONT

Hoje os films cantantes-"La valse Brune" e o "Porco cantante". ● ● A seguir "Joana a pallida" outro successo